

PERSISTÊNCIA

BRASÍLIA

ESTADO DO RIO

CEARA

A black and white photograph of a soccer match. In the center, a player in a dark jersey with the number 2 is surrounded by other players and a referee. The background shows a large stadium filled with spectators. The image is grainy and has a high-contrast, vintage feel.

Depois de vários chutes seguidos na área da América, Valtencir apanhou o rebote e marcou o primeiro gol para a equipe do Botafogo.

Buenos Aires: a polícia proíbe qualquer ato público, sob a alegação de que "terroristas pretendem criar distúrbios", mas a CGT "de oposição" promete manifestações. (Pág. 2)

PERNAMBUCO

SÃO PAULO

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho, juiz Homero Diniz Alves, afirmou que a falta de recursos para o Trabalho em São Paulo não está impedindo a empresa de atender às demandas e que, independentemente da situação financeira, a empresa continuará trabalhando no Brasil.

o foco das atenções, aos empregados e a própria Justiça.

— A polícia de Prestação de Serviços de Defesa e Defesa Venenosa aprendeu que o carregamento de 48 quilos de maconha, procedente da cidade de Baitapora, em Mato Grosso, O entorpecente pertencia aos traficantes da Baitapora, Santa Rita, Daltro Filho e a Maria Filiz. Ela tal qual acompanhava o caminhão utilizando um Acrochamro Willys.

● Dona Nair Borges, uma viúva de 45 anos, tal vez tenha que vender sua casa modesta — avaliada em NCRS 6 mil — para pagar NCRS 1 700,00 de taxas atrasadas de água. A casa, onde Dona Nair mora com uma filha solteira, fica no Bairro de Jabacuará, a 10 quilômetros da cidade. A rua, que não tem calçamento, recebe de esgoto o "Luminária pública".

Americanos temem "gás dos nervos"

Washington (AP-JB) — Congressistas denunciaram, ontem, que cem milhões de doses mortais do chamado gás dos nervos estão estocadas em apenas dois arsenais dos Estados Unidos. Um só litro dessa substância pode matar qualquer ser vivo num raio de quase dois quilômetros.

O Congresso norte-americano anunciou que vai iniciar uma ampla investigação em torno de uma série de armas potencialmente mais mortíferas e mais difíceis de localizar do que as chuvas radiativas. Essas armas são gases, bactérias e vírus, cuidadosamente desenvolvidos e cultivados para causar a morte.

SEM DEFESA

O Pentágono admitiu que, no momento, não dispõe de meios capazes de detectar e denunciar um ataque químico-bacteriológico, mas revelou que está aperfeiçoando um dispositivo com essas características.

Altos funcionários do Departamento de Defesa afirmam que não se tem estoques de medicamentos e antídotos para serem usados em caso de ataque bacteriológico porque existem mais de 100 elementos que podem ser utilizados nesse tipo de guerra e é impossível fabricar vacinas contra todos eles, em grande escala.

LEVANTAMENTO

A Comissão de Assuntos Exteriores do Senado dos EUA deveria iniciar, ontem, uma ampla e profunda análise do que denominou "guerra químico-biológica". Fontes militares admitem que houve mortes acidentais devido ao emprego dos materiais destinados à guerra químico-biológica.

As altas patentes militares insistem em que não foram empregadas nenhuma dessas mortíferas armas. Porta-voz do Congresso revelou que a investigação parlamentar se concentrará nas pesquisas desenvolvidas ultimamente para criar meios de matanças maciças.

Os que criticam essas armas dizem que apenas no arsenal de Rocky Mountain e no depósito do Exército em Toole, existem cem milhões de doses letais do gás dos nervos.

Luta racial nos EUA cessa com ação da Guarda Nacional

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — A Guarda Nacional e o Iorque de recolher impuseram, ontem, relativa calma às cidades norte-americanas assoladas por distúrbios raciais, mas, em Des Moines, os prédios incendiados continuaram ardendo em consequência da greve dos bombeiros.

Em Des Moines, cidade do Estado de Iowa, guardas nacionais, policiais e voluntários com experiência combateram incêndios durante toda a noite, em meio a uma greve de bombeiros, em seu segundo dia. Os bombeiros improvisados enfrentaram seis incêndios de origem terrorista.

RETIRADA

Elementos negros armados, que haviam ocupado dois edifícios do Colégio Voorhees em Deumark foram aprisionados depois que depuseram as armas e evacuaram os prédios onde estavam entinchelados. Um contingente de 200 milicianos nacionais e 40 policiais invadiram o colégio predominantemente negro,

Washington — A legislação de controle de armas, que impedia a importação de armas baratas e de fácil transporte, está sendo contrabalançada pela indústria interna de revólveres, ou pela importação de peças estrangeiras reunidas no país.

O propósito das importantes restrições da lei sobre controle de armas, em 1968, após o assassinio de Robert F. Kennedy, era manter os revólveres de baixo custo fora das mãos dos criminosos, delinquentes e mentalmente instáveis, reduzindo o seu número.

SEM PUBLICIDADE

Contudo, a indústria interna, que fabrica tais revólveres, vende-os no varejo por um preço que oscila entre 13 e 30 dólares, em breve estará produzindo 500 mil revólveres por ano, comprados com os 75 mil anteriores à lei. Estas armas são vendidas tão rapidamente quanto são feitas. A Lei de Controle de Armas permite que sejam importadas peças estrangeiras, contanto que o corpo do revólver seja fabricado nos Estados Unidos. Uma companhia de Nova Iorque, a Imperial Metal Products, Inc., está-se preparando para produzir 200 mil revólveres de baixo custo, por ano.

Soul Eig, que os registros do Governo mostram como o maior importador de revólveres pequenos e de baixo custo, é o dono da Miami Company, que deverá produzir tanto quanto a Imperial neste ano.

depois que o Governador da Carolina do Sul, Robert McNair, declarou estado de emergência.

Foram detidas 25 pessoas, entre as quais quatro que não eram estudantes, acusadas de desordem e associação ilegal. Depois de fixadas as fianças de 3 500 dólares (NCR\$ 14 mil) a 1 500 dólares (NCR\$ 6 mil), os acusados foram transferidos para a prisão do Estado de Colúmbia.

ARSENAL

A polícia encontrou no edifício sete fuzis, três rifles, uma pistola, duas facas e munição. Os negros ocuparam os edifícios para impor suas reivindicações que incluíam um programa de estudos negros e o ingresso de elementos de cor nos departamentos acadêmicos.

Enquanto isso, tropas da Guarda Nacional e a imposição do toque de recolher devolveram relativa calma às cidades de Winston-Salem, na Carolina do

Norte, e em Cairo, no Estado de Illinois, após várias noites de distúrbios raciais.

O mesmo resultado foi conseguido em New Linden, Nova Jérsei, cidade assolada por dois dias de choques entre jovens negros e brancos, por patrulhas fortemente armadas.

AGITAÇÃO

Novos distúrbios interromperam, ontem, a tranquilidade dos cursos de primavera da Universidade de Colúmbia, quando um grupo de estudantes se apoderou de dois edifícios. A inquietação, que se sente em todo o país, continuou agitando a Universidade Municipal de Nova Iorque. Um de seus colégios, com mais de 20 mil alunos, continua fechado.

O Instituto Tecnológico de Massachusetts — vizinho da Universidade de Harvard — proibiu provisoriamente todo trabalho secreto de investigação em dois laboratórios que têm contratos com o Departamento de Defesa e a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

Revólveres têm maior produção

Neil Sheehan
do New York Times

Ele está transformando uma antiga igreja pentecostal numa fábrica de revólveres. Numa conversa telefônica de seu escritório, Ela disse que "não queremos publicidade" e deixou de revelar seus índices de produção, porque "esta informação seria de grande valor para os nossos competidores."

PRODUÇÃO AUMENTOU

Fontes ligadas ao comércio de armas afirmam que, desde a entrada em vigor das medidas de restrição à importação, com a assinatura da lei de controle de armas, outubro último, Eig tem feito inúmeros acordos para trazer peças suficientes da Alemanha Ocidental e da Itália, que serão usadas na fabricação de centenas de milhares de revólveres e de pistolas semi-automáticas. Eig confirmou que no mês de setembro, pouco antes de a lei entrar em vigor, construiu uma nova fábrica, a Titan Manufacturing Corp. Nos últimos cinco meses, a Titan, usando maquinaria própria e com a ajuda de técnicos italianos da Tongjio, tem produzido pistolas semi-automáticas, calibre 25, com peças italianas e norte-americanas. Diversas outras fábricas têm produzido 2 mil revólveres de baixo custo por mês, com indícios de que o número de companhias crescerá ainda mais.

BÊNÇÃO

Até que as restrições à importação fossem aplicadas, o mercado nor-

te-americano estava sendo inundado de armas portáteis de fabricação estrangeira. As estatísticas do Departamento de Comércio mostram que as importações triplicaram, passando de 346 906 revólveres em 1965 para 1 155 368 em 1968. A Alemanha Ocidental foi a fonte principal, com 512 501 revólveres em 1968. Logo após, a Itália, o Brasil e a Espanha. Rudolph Graf, que aplica um octavo de sua renda anual de 4 milhões de dólares em armas portáteis, afirma que as restrições à importação "não conseguiram nada" para reduzir o número de armas baratas no país, porque simplesmente deixaram um mercado aberto para Eig e outros fabricantes que fazem suas próprias peças. "Esta lei importante tem sido uma bênção para eles. Naturalmente, o que eles fazem é um negócio infernal."

PROCEDÊNCIA

Um detetive da seção de homicídios de Washington calculou que 40% dos revólveres capturados em homicídios tinham a marca Rohem, conhecido fabricante alemão. "Qualquer criança, em poucas semanas, é capaz de reconhecer um revólver Rohem." Raramente se vê um Zip, hoje em dia. Os jovens são preguiçosos, por isso compram qualquer revólver em qualquer esquina, de algum sujeito que precise de cinco dólares", disse um outro policial.

Barrientos será sepultado amanhã em Cochabamba

La Paz (AP-APP-UPI-JB) — O Presidente René Barrientos será sepultado amanhã na divisa das cidades de Cliza e Ucureña, no Departamento de Cochabamba, enquanto os jornais bolivianos dizem que os camponeses locais pretendem fazer um apelo ao General Ovando Candia para assumir a liderança vaga pela morte de Barrientos.

Os meios políticos de La Paz fizeram críticas à ideia dos camponeses de Cochabamba — base eleitoral de Barrientos — em abrir de pronto o processo de luta pelo poder, praticamente sugerindo ao chefe das Forças Armadas uma ação direta contra o novo Presidente Siles Salinas, argumentando que é necessário preservar a unidade nacional neste momento.

PRACA MURILLO

Ontem em La Paz, no momento em que dignitários estrangeiros assistiam aos serviços fúnebres na Catedral Metropolitana, bolivianos típicos, inclusive grande número de índios, postavam-se silenciosos na Praça Murillo, ouvindo pelo alto-falante os elogios póstumos ao Presidente falecido no desastre de helicóptero.

A viúva de Barrientos, Rosemary (de 28 anos), foi quem escolheu a divisa de Cliza com Ucureña para o local do enterro. Ela diz que seu marido teve um papel importante no fim das hostilidades entre os dois centros urbanos e espera que seu sepultamento ali termine para sempre com a rivalidade. Em Cochabamba haverá nova missa solene amanhã, pouco antes do enterro.

REFORMA MINISTERIAL

O Presidente Siles Salinas, que tem mantido vários contatos políticos para perceber que realizará em breve mudanças no Ministério, mas utiliza grande cautela para evitar choques com grupos militares.

O mandato de Salinas vai até 6 de agosto de 1970 e teme-se que os militares decidam exercer o controle direto do Governo para assegurar a eleição de Ovando Candia. Este, contudo, aspira chegar à Presidência pelo processo constitucional e os observadores políticos acreditam que Salinas aspirará a manter-se no poder na medida em que sustentasse as conquistas de Candia.

O novo Presidente, contudo, indica que tem algumas ideias precisas de como governar, e as mudanças que fará no Gabinete serão decisivas para mostrar o rumo que deseja imprimir ao país. O prestígio de Barrientos cresceu muito com sua morte, pois se era em vida popular e discutido, morto tornou-se herói nacional. As câmaras legislativas bolivianas são majoritariamente barrientistas e a sustentação política de Salinas depende de um acordo com estas forças.

2.º Clichê

Camponeses exigem renúncia de Siles

La Paz (AP-JB) — A Confederação Nacional dos Camponeses da Bolívia — que foi o sustentáculo político de René Barrientos — deu ontem o prazo de 24 horas para que o Presidente Siles Salinas peça demissão, abrindo o caminho para a ascensão do General Ovando Candia.

O secretário-executivo da Confederação, Salvador Vasquez, anunciou que a exigência se deve ao fato de os trabalhadores não tolerarem "um Governo de senhorios e de predomínio das oligarquias."

ELEICOES, NAO

Informando que o prazo se expira ao meio-dia de hoje, Vasquez declarou que, "se o Governo cair sob o controle dos pequenos grupos, os verdadeiros revolucionários estarão prontos a empunhar as armas, até derrubar o Governo reacionário que se encaprichou com a morte de um revolucionário patriótico."

"Não estamos dispostos a esperar por eleições" — prosseguiu, para afirmar: "Recuperar o Governo é um dever de todos nós." Diante da decisão dos camponeses, teme-se que ocorram os atos de violência em Cochabamba, amanhã, caso o Presidente Siles compareça aos funerais de Barrientos. Anunciou-se que o General Ovando Candia vai entrevistar-se com Salvador Vasquez, para discutirem o ultimato apresentado a Siles.

Crise equatorial pode derrubar Velasco Ibarra

Quito (AP-JB) — O apelo do Congresso equatorial aos 50 capitães e tenentes expulsos da Escola de Engenharia por discordarem do tratado de uma rodovia estratégica intensificou a crise política que ameaça derrubar o Presidente Velasco Ibarra, apesar da solidariedade dos chefes militares.

A expulsão dos oficiais praticamente provocou o fechamento da Escola de Engenharia. Os oficiais discordaram dos critérios estabelecidos para a construção da estrada, em plena selva, na região petrolífera e foram punidos pelo Ministro da Defesa, Brigadeiro Rafael Andrade. Os parlamentares acusaram o Ministro da Defesa de abuso de poder e vários outros capitães apolaram os dissidentes. Setenta alunos da Escola de Engenharia Militar pediram baixa em solidariedade aos colegas punidos.

Velasco Ibarra foi eleito quatro vezes Presidente do Equador e apenas uma vez conseguiu cumprir a totalidade do mandato. Em agosto passado assumiu a Presidência pela quinta vez e esta crise ameaça novamente derrubá-lo. Ibarra denunciou as atividades subversivas dos alunos da Escola de Engenharia e ameaçou renunciar.

Sindicatos argentinos festejam o 1.º de Maio

Buenos Aires (AP-APP-JB) — Várias entidades sindicais argentinas, principalmente a CGT de oposição, anunciaram que apesar da proibição do Governo, pretendem realizar manifestações públicas para comemorar hoje o Dia do Trabalho. As guardas militares foram reforçadas e colocadas de sobreaviso.

A Polícia Federal, ao anunciar a proibição de atos públicos das entidades operárias, disse que o objetivo da medida é preservar a ordem pública, ameaçada por atos terroristas. A CGT, de oposição, contudo, programou um desfile no bairro fabril de Mataderos, na cidade de Avellaneda, em La Plata, e em Rosário.

AS TRÊS CGT

O secretário-geral da Confederação Geral dos Trabalhadores, de oposição, Raimundo Ongaro, deverá seguir para Tucumán, onde no início do mês houve choques entre trabalhadores desempregados, com o fechamento dos engenhos de açúcar, e a polícia, para dirigir de lá as manifestações do Dia do Trabalho. Na terça-feira Ongaro depôs diante de um juiz militar sobre os atos terroristas ocorridos recentemente, mas disse que foi bem tratado.

A CGT "dialoguista", formada por peronistas moderados, não pretende organizar nenhum ato público para o 1.º de Maio. Idêntica atitude foi adotada pela CGT "participacionista", que apela o Governo de Onganía.

Por outro lado, o Inquérito militar sobre os recentes atos de terror — e teme-se o recrudescimento dos mesmos hoje — não avançou com as prisões realizadas nas últimas semanas. Uma dirigente peronista, Suzanna Valle, denunciou que os detidos foram submetidos a torturas.

Soldados do Panamá abrem fogo sobre costarriquenhos

São José, Costa Rica (AP-UPI-JB) — Soldados da Guarda Nacional do Panamá abriram ontem fogo contra um posto da Guarda Civil de Costa Rica, levando o Governo costarriquenho a anunciar o pedido, amanhã, de uma reunião de urgência do Conselho da Organização dos Estados Americanos.

Ao mesmo tempo que chegavam notícias da fronteira, o Conselho de Ministros e o Estado-Maior militar de Costa Rica realizavam uma sessão de emergência, para estudar as medidas de defesa a serem adotadas.

As comunicações com o posto militar foram interrompidas. Pápidamente, foram enviados reforços. Até à noite de ontem, não havia notícias sobre mortes.

Mailer quer ser prefeito de N. Iorque

Robert Carey
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Norman Mailer, ensaísta e filósofo da vida, e Jimmy Breslin, ex-jornalista e perito em corridas de cavalo, estão se movendo de mãos dadas através da política da cidade de Nova Iorque, dois jornais em ação em meio aos tubarões da política.

Mailer está concorrendo a prefeito numa plataforma que inclui fazer da cidade de Nova Iorque o 51.º Estado e Breslin o acompanhante como candidato a presidência do Conselho.

A DIFERENÇA

Eles têm sem dúvida os mais longos cabelos, as mais gordas costeletas e os mais descontritos comentários sobre quase qualquer coisa do que os sete democratas e três republicanos que estão presentemente procurando disputar a Prefeitura.

Mailer, cuja fama literária foi quase instantânea com a publicação de sua admissão da Segunda Guerra Mundial — The Naked and the Dead (Os Nus e os Mortos) — move-se com facilidade entre os espertos e os vivos. Ele se descreve a si mesmo como um "conservador liberal" e responde as perguntas dos jornalistas e das audiências de comícios com rápidos monólogos que têm às vezes alguns aspectos surpreendentes.

Interrogado por uma audiência na Faculdade Wagner a respeito da brutalidade da polícia, ele respondeu sem um sorriso: — Um grande policial é uma obra de arte. Ora, nessa questão, um grande tratante é uma obra de arte. Sou a favor de melhores policiais e de melhores tratantes. Pergunta respondida.

Mailer, o político, age entre suas audiências com júbilo e desembaraço e a maioria reage favoravelmente ao duende judeu de olhos azuis e cabelo crespo desalinhado que está embranquecendo rapidamente.

Breslin é uma outra história. Ele senta olhando fixamente para a audiência enquanto Mailer fala. Os espessos crespos e cacheados cabelos de Breslin lhe entram pelo colarinho e lhe caem sobre a testa. Como um dos mais lidos columnistas de Nova Iorque, ele tem feito numerosas coberturas políticas, inclusive a última campanha de Bob Kennedy. Escreve presentemente uma novela. Tem horror aos cumprimentos das pessoas que dizem que o têm. Seus grandes olhos castanhos fitam com ansiedade a primeira porta de saída, parecendo pronto para correr.

BRESLIN, O SEGUNDO

Mailer e Breslin podem ser decassadores para com os adversários. "Certamente Wagner deseja ser prefeito novamente", diz Breslin do ex-prefeito Robert Wagner que agora procura um quarto mandato. "Está cansado de pagar aluguéis." O prefeito de Nova Iorque tem direito a uma moradia grátis. Que pensa de Marchi? (John G., um candidato republicano cheio de esperanças), pergunta a Mailer um reporter. "Eu não penso nele absolutamente", responde o jornalista. E a respeito de Murphy? (John M., um democrata). "A melhor coisa que Murphy tem é um belo nome irlandês."

Mailer e Breslin podem ser decassadores para com os adversários. "Certamente Wagner deseja ser prefeito novamente", diz Breslin do ex-prefeito Robert Wagner que agora procura um quarto mandato. "Está cansado de pagar aluguéis." O prefeito de Nova Iorque tem direito a uma moradia grátis. Que pensa de Marchi? (John G., um candidato republicano cheio de esperanças), pergunta a Mailer um reporter. "Eu não penso nele absolutamente", responde o jornalista. E a respeito de Murphy? (John M., um democrata). "A melhor coisa que Murphy tem é um belo nome irlandês."

Mailer e Breslin podem ser decassadores para com os adversários. "Certamente Wagner deseja ser prefeito novamente", diz Breslin do ex-prefeito Robert Wagner que agora procura um quarto mandato. "Está cansado de pagar aluguéis." O prefeito de Nova Iorque tem direito a uma moradia grátis. Que pensa de Marchi? (John G., um candidato republicano cheio de esperanças), pergunta a Mailer um reporter. "Eu não penso nele absolutamente", responde o jornalista. E a respeito de Murphy? (John M., um democrata). "A melhor coisa que Murphy tem é um belo nome irlandês."

AUTOBIOGRAFIA

Uma repórter leu uma vez tanto exagerada descrição de Mailer pelo próprio Mailer em The Armies of the Night (Os Exércitos da Noite) e lhe perguntou o que pensava dela.

Ele fez uma pausa: "O grande autor foi ludibriado", disse o grande autor.

Mas apesar de todas as piadas eles têm um programa, têm uma sede e um exército em rápido crescimento de trabalhadores voluntários, muitos deles aqueles que ficaram o Senador Eugene McCarthy se candidatar de surpresa para a Presidência.

Eles são a favor de controle local, por meio de conselhos escolares locais, associações de bairros e conselhos de planejamento. Vêem um florescente espírito de comunidade em uma dúzia de comunidades dentro da cidade como a única salvação do todo.

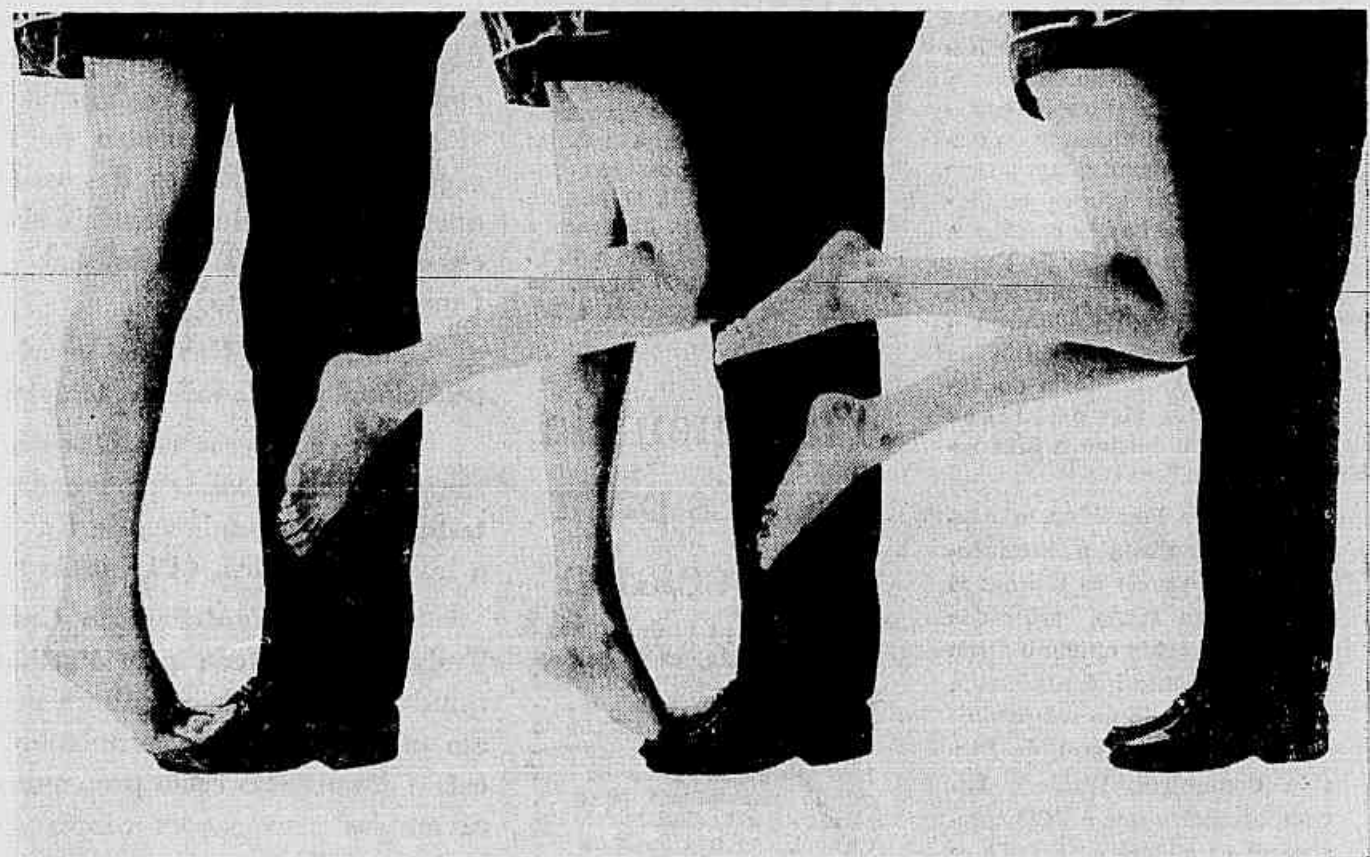
Sentem que a ideia da cidade de Nova Iorque se tornar um Estado não está tão longe.

Então eles poderiam negociar diretamente com o Governo federal "sem todos aqueles lavradores em Albany" obstruindo o caminho.

Naturalmente, a equipe de Mailer e Breslin é por todos os cálculos práticos muito de um azar. Mas houve aqueles que sorriam com conhecimento da causa quando alguém fulsou que John Lindsay, um republicano, podia ser eleito por 4 a 1 numa cidade democrática e de sindicatos como Nova Iorque.

A vida a dois é genial...

...PARA QUEM CONHECE AS REGRAS DO JÔGO



Aprenda tudo sobre o perigoso jôgo do amor e veja como a sua vida pode ser fascinante e deliciosa. Leia **ÊLE ELA** — a revista moderna que conta tudo sobre as mais íntimas relações entre o homem e a mulher. **ÊLE ELA** é uma revista diferente de todas as outras. É ousada, adulta e inteligente. É feita por uma das melhores equipes da imprensa brasileira. É uma publicação de categoria internacional.

DIA 2 DE MAIO, EM TODO O BRASIL

**êle
ela**
uma revista para ler a dois

Uma nova publicação mensal
de BLOCH EDITORES

Dois mil anos de salário mínimo

Departamento de Pesquisa

Dois mil anos antes de Cristo, na Babilônia, o Código de Hamurabi falava sobre o salário mínimo devido a trabalhadores e diaristas, carpinteiros, tecelões, artesãos e pedreiros.

No Brasil, na área industrial, em 1967, existiam 2.500 mil trabalhadores, dos quais 1.600 na faixa do mínimo. Em 1969, nos Estados Unidos, a American Federation of Labor (AFL) e a Congress of Industrial Organizations (CIO) representam 83 milhões de trabalhadores em negociações salariais. São os acordos coletivos de trabalho, estabelecidos após a fixação de um mínimo de US\$ 1,60 por hora. Esta foi a mudança do salário mínimo.

"Denomina-se salário mínimo a remuneração mínima devida

a todo trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, capaz de satisfazer em determinada época e região do país as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte." E assim que o decreto-lei nº 300, de 30 de abril de 1938, define o salário mínimo, aprovando o regulamento para a execução da Lei nº 185, de 14 de janeiro de 1936, que o havia criado.

A partir daí, o salário mínimo terá importância essencial para a vida econômica do país. Os preços, em geral, e os custos de aluguel, transportes e alimentação, bem como os a eles referentes, por exemplo, taxa de água e luz, gasolina, em particular, passam a variar de acordo com o seu aumento.

O mínimo aumenta

Desde que foi criado até agora, o mínimo foi revisado 14 vezes. Não houve aumentos apenas durante o Governo Dutra. Em princípio, só deveria ser aumentado em cada três anos, de acordo com o parágrafo 1º, artigo 116 da Consolidação das Leis do Trabalho. Seu parágrafo 2º, porém, diz que "excepcionalmente, poderá o salário mínimo ser modificado antes de decorridos os três anos de vigência, sempre que a respectiva comissão de salário mínimo, pelo voto de três quartos de seus componentes, reconhecer que fatores de ordem econômica tenham alterado de maneira profunda a situação econômica e financeira da região, zona ou subzona interessada." Este foi o parágrafo que, de fato, entrou em vigor.

No dia 4 de julho de 1940, o Presidente Vargas assinou o decreto que instituiu o primeiro salário mínimo, no valor de 240 cruzeiros antigos, anunciando-o aos trabalhadores reunidos no estádio de São Januário.

Em 1943, no dia 1º de janeiro, outro decreto de Vargas elevou o mínimo para 300 cruzeiros antigos. Alguns meses depois, em 1º de dezembro, novo aumento: 380 cruzeiros antigos.

O General Dutra não alterou o salário mínimo e apenas em 1º de janeiro de 1952, com o retorno de Vargas, houve novo aumento, para NCr\$ 1,20.

Um mínimo insuficiente

De acordo com a lei, o salário mínimo é determinado pela fórmula $Sm = a + b + c + d + e$, respectivamente pela alimentação onde as letras representam habitação, vestuário, higiene e transporte, necessários à vida de um trabalhador adulto. No caso de menores aprendizes, seu salário poderá ser fixado até em metade do salário mínimo normal da região, zona ou subzona. Entretanto, esta redução, por lei, deve ser sujeita à formação profissional metódica do ofício em que exerce seu trabalho, recebendo, para tanto, educação. Uma das reivindicações é permanente a respeito da insuficiência do mínimo gira em torno das discussões referentes ao cálculo dos índices. Em fevereiro de 68, antes de ser concedido o aumento, os industriários reivindicavam o salário de NCr\$ 462,63, baseados em

estudos do Departamento Inter-sindical de Estudos Estatísticos, os quais haviam concluído que os gastos mensais mínimos de uma família composta de quatro pessoas seriam de NCr\$ 397,57, dos quais NCr\$ 139,30 em alimentação. Outra reivindicação, porém menos visada, é aquela referente aos próprios componentes dos índices, entre os quais não estão incluídos, por exemplo, os gastos com educação, saúde e sendo entendido como necessidades de higiene apenas aquelas básicas. Não estão incluídas também as necessidades de diversões. Observa-se que, enquanto a Consolidação das Leis do Trabalho fala das necessidades individuais dos trabalhadores, a Constituição fala das necessidades do trabalhador e de sua família.

As revisões

Para levar a efeito as revisões dos níveis de salários mínimos existem, diretamente subordinadas ao Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (SEPT), 23 Comissões de Salário Mínimo, sediadas nos diversos Estados e no Distrito Federal. São órgãos de composição paritária, com um mínimo de cinco e um máximo de 11 componentes, incluindo o presidente.

Os representantes dos empregados e empregadores são nomeados pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, com base em lista tripartite resultantes de eleições realizadas pelos respectivos sindicatos, em que se procede à escolha de vogais e suplentes para a composição das Comissões. Os Presidentes são nomeados, em comissão, pelo Presidente da República, mediante proposta do Ministro do Trabalho e Previdência Social.

Tem-se a máquina em funcionamento com a atuação de 323 elementos, dos quais 150 vogais de empregados e empregadores, 150 respectivos su-

Menos flexível

No Brasil, onde há uma política econômica rígida devido à ameaça inflacionária, os salários não têm tal flexibilidade e, por isso, é menor a importância dos acordos coletivos, posto que não podem atuar sobre o mínimo estabelecido em lei, modificando-o, e só podem ter vigências desde que permitidos pelo próprio Governo.

Além dos dispositivos referentes ao salário mínimo dos operários, existem decretos-leis que estabelecem mínimos para demais categorias profissionais. O Decreto-Lei 7037, de novembro de 1944, disciplina sobre a remuneração mínima dos que exercem atividades jornalísticas. Em abril de 1945 a Portaria ministerial nº 204 fazia o mesmo para professores de estabelecimentos particulares de ensino. Em outubro do mesmo ano o Decreto-Lei 7961 o repetia

para as atividades médicas de natureza privada. No ano seguinte, em janeiro, o Decreto nº 20397 disciplinava o mínimo para farmacêuticos. E, em novembro de 1955, a Lei 2641 o fazia para os médicos em geral. Em abril de 1969 a Arquidiocese de Fortaleza assumiu uma posição pioneira no Brasil, passando a pagar o salário mínimo de NCr\$ 400,00 aos padres. Esta medida tem como finalidade eliminar a instabilidade da situação econômica do clero, abolindo a antiga fórmula de esportulas e taxas recebidas pelos ofícios litúrgicos ministrados. Após ser também implantado em Friburgo, ocorreram discussões que levam os padres a não acreditarem na implantação do sistema nos centros urbanos e no país como um todo.

Nôvo mínimo é surpresa para o Dia do Trabalho

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, anunciou ontem a decretação dos novos níveis do salário mínimo, com percentagens que variam de 20,79 até 26% e vigência a partir de hoje, frisando que a medida foi adotada de surpresa para evitar que algumas empresas demissem empregados que recebem o mínimo, ou pouco mais.

A decisão de elevar o salário mínimo foi, segundo o Ministro Jarbas Passarinho, tomada pelo Presidente da República após a última reunião do Conselho de Segurança Nacional, aproveitando que os sete Ministros de Estado, integrantes da Comissão Nacional de Política Salarial, já convocada para o próximo dia 15, estavam reunidos. As tarifas da Central do Brasil serão reajustadas brevemente, como decorrência da elevação do salário mínimo.

TENDÊNCIA

Considerou o Ministro do Trabalho que a diminuição da diferença entre a percentagem mínima e máxima dos novos níveis (NCr\$ 98,40 e 156,00) representa uma tendência para a unificação, que poderá ser alcançada com

A tabela

O decreto presidencial está acompanhado de uma tabela em que se fixam os novos níveis do salário mínimo, a saber:

- 1.ª Região: Estado do Acre — NCr\$ 112,80;
2.ª Região: Estado do Amazonas, Território Federal de Rondônia e Território Federal de Roraima — NCr\$ 112,80;
3.ª Região: Estado do Paraná e Território Federal do Amapá — NCr\$ 112,80;
4.ª Região: Estado do Maranhão — NCr\$ 98,40;
5.ª Região: Estado do Piauí — NCr\$ 98,40;
6.ª Região: Estado do Ceará — NCr\$ 98,40;
7.ª Região: Estado do R. G. Norte — NCr\$ 98,40;
8.ª Região: Estado da Paraíba — NCr\$... 98,40;
9.ª Região: Estado de Pernambuco — 1.ª Sub-região: Municípios de Recife e Olinda — NCr\$ 120,00; 2.ª Sub-região: demais municípios — NCr\$ 103,80;
10.ª Região: Estado de Alagoas — NCr\$ 98,40;
11.ª Região: Estado de Sergipe — NCr\$ 98,40;
12.ª Região: Estado da Bahia: 1.ª Sub-região: Municípios de Salvador, Alagoinhas, Biritinga, Brumado, Camaçari, Candeias, Catu, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Itajupe, Lauro de Freitas, Mata de São João, Pojuca, Santo Amaro, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Serrinha, Simões Filho e Tucano — NCr\$ 120,00; 2.ª Sub-região: demais municípios — NCr\$ 98,40;
13.ª Região: Estado de Minas Gerais: 1.ª Sub-região: Municípios de Belo Horizonte, Araguari, Caeté, Cataguases, Contagem, Coronel Fabriciano, Divinópolis, Governador Valadares, Itabuna, Ilheus, Juiz de Fora, Montes Claros, Nova Lima, Ouro Preto, Rio Piracicaba, Sabará, Ubatuba, Uberaba e Uberlândia — NCr\$... 148,80; 2.ª Sub-região: demais municípios — NCr\$ 144,00;
14.ª Região: Estado do Espírito Santo — NCr\$ 124,80;
15.ª Região: Estado do Rio de Janeiro: 1.ª Sub-região: Municípios de Niterói, Barra do Piraí, Barra Mansa, Campos, Duque de Caxias,

mais dois ou três novos decretos sobre níveis do mínimo. Os Estados de São Paulo (capital e alguns municípios) e Guanabara ficaram com o nível mais alto, NCr\$ 156,00, enquanto Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe foram agrupados em NCr\$ 98,40.

Frisou o seu empenho em desmistificar o salário mínimo, tomado no país como um índice econômico. Resaltou a necessidade deste aumento ser dado de surpresa para evitar que algumas empresas demissem seus empregados que ganham o mínimo ou pouco mais, acrescentando, no entanto, que irá esperar agora as demissões a posteriori.

Referindo-se aos estudos sobre a nova política salarial, disse que somente em outubro, provavelmente, voltará a estudar o assunto, porque o Ministro Hélio Beltrão é favorável a que a atual política salarial seja mantida em execução por mais algum tempo.

A tabela dos novos níveis de salário mínimo para o trabalhador adulto foi calculada na base de 30 ou 240 horas de trabalho. Estabelece a percentagem, para efeitos de desconto, até a ocorrência de 70%, com alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte.

- Nitópolis, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, São Gonçalo, São João de Meriti e Volta Redonda — NCr\$ 156,00; 2.ª Sub-região: demais municípios — NCr\$ 144,00;
16.ª Região: Estado da Guanabara — NCr\$ 156,00;
17.ª Região: Estado de São Paulo: 1.ª Sub-região: municípios de São Paulo, Americana, Aracatuba, Araraquara, Araras, Barretos, Barueri, Brás Cubas, Caeiras, Campinas, Campo Limpo, Carapicuíba, Cruzeiro, Cubatão, Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarujá, Guarulhos, Jundiaí, Limeira, Marília, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Perus, Piracicaba, Poá, Ribeirão Pires, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São José dos Campos, São Vicente, Sorocaba, Suzano, Taubaté, Valinhos, Várzea Paulista e Votorantim — NCr\$ 156,00; 2.ª Sub-região: demais municípios — NCr\$ 144,00;
18.ª Região: Estado do Paraná: 1.ª Sub-região: municípios de Curitiba, Antonina, Apucarana, Arapongas, Aracaria, Assai, Bandeirantes, Cambé, Campo Largo, Campo Mourão, Cascavel, Colombo, Cornélio Procopio, Foz de Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Iratí, Jacareizinho, Londrina, Mandaguari, Maringá, Nova Esperança, Paranaguá, Paranavai, Pato Branco, Piraquara, Ponta Grossa, Porecatu, Rolândia, São José dos Pinhais, Toledo e União da Vitória — NCr\$ 141,60; 2.ª Sub-região: demais municípios — NCr\$ 124,80;
19.ª Região: Estado de Santa Catarina: 1.ª Sub-região: municípios de Florianópolis, Blumenau, Brusque, Campos Novos, Concórdia, Gaspar, Itapiruma, Ilhota, Itajaí, Joazeiro, Joinville, Lajes, Lauro Muler, Orleans, Pôrto União, Siderópolis, Tubarão e Urussanga — NCr\$... 141,60; 2.ª Sub-região: demais municípios — NCr\$ 124,80;
20.ª Região: Estado do Rio Grande do Sul — NCr\$ 141,60;
21.ª Região: Estado de Mato Grosso — NCr\$ 120,00;
22.ª Região: Estado de Goiás — NCr\$... 120,00; e
23.ª Região: Distrito Federal — NCr\$ 148,80.

O SESI É O DIA DO TRABALHO

Transcorrendo, hoje, a data universalmente consagrada ao trabalho — justa homenagem àqueles que, com o seu labor, contribuem para o progresso do mundo — o SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, através de seu CONSELHO NACIONAL, vem manifestar, de público, aos trabalhadores do País e mais particularmente aos seus beneficiários, servidores das atividades da indústria, dos transportes, das comunicações e da pesca, o seu reconhecimento pelos esforços por todos empregados com vistas à consolidação da harmonia entre o capital e o trabalho, base fundamental para a instauração de um clima duradouro de efetiva PAZ SOCIAL NO BRASIL.

Previdência Rural entrará em execução somente em outubro

Brasília (Sucursal) — Em seu pronunciamento através de uma cadeia de televisão, o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, dirá que o decreto-lei assinado pelo Presidente da República estabelecendo a Previdência Rural será aplicado inicialmente ao setor de agroindústria canavieira, em todo o país, e a outros que apresentem o mesmo nível de organização.

A lei estabelece que até 31 de julho deverá ser publicada sua regulamentação, entrando em execução prontamente em outubro. Os próximos setores a serem incluídos no Plano Básico são os dos trabalhadores em café, cacau e mate.

Íntegra

É a seguinte a íntegra do decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica instituído o Plano Básico de Previdência Social, destinado a assegurar a empregados não abrangidos pelo sistema geral da lei nº 3.807, de 26 de agosto de 1960, em suas alterações, bem como a seus dependentes, as prestações previstas neste decreto-lei.

Art. 2.º — São segurados obrigatórios do Plano Básico, à medida que se verificar sua implantação na forma do Artigo 3.º, os empregados:

I — Do setor rural da agroindústria canavieira.
II — Das empresas de outras atividades que, pelo seu nível de organização, possam ser incluídas.

Parágrafo Único — Os dependentes do segurado do Plano Básico são os mesmos do segurado do sistema geral de Previdência Social, nas mesmas condições.

Art. 3.º — As prestações do Plano Básico consistem nos seguintes benefícios e serviços:

- a) auxílio-doença;
b) aposentadoria por invalidez;
c) aposentadoria por velhice;
II — Ao dependente:
a) auxílio-reclusão;
b) auxílio-funeral;
c) pensão por morte;
III — Ao segurado e ao dependente — assistência médica, na forma do Artigo 7.º.

Parágrafo 1.º — Qualquer dos benefícios do item I consistirá em uma renda mensal de 70% do salário mínimo regional.

Parágrafo 2.º — O auxílio-doença será devido a partir do trigésimo primeiro dia do afastamento da atividade e enquanto durar sua causa.

Parágrafo 3.º — O período de contribuição para o sistema geral de Previdência Social será contado no Plano Básico, e inversamente, para efeito de carência com relação a benefício previsto em ambos.

Parágrafo 4.º — A prestação por acidente do trabalho independe de período de carência.

Art. 4.º — Ressalvado o disposto nos parágrafos do Artigo 3.º, as condições dos benefícios serão as mesmas do sistema geral da Previdência Social.

Art. 5.º — O Plano Básico será custeado mediante contribuições:

I — do segurado, de 4 a 6% do salário mínimo regional, observado o disposto no parágrafo 1.º;
II — da empresa:

a) em quantia igual à soma das contribuições de seus empregados;
b) em 2% do salário mínimo regional por empregado, para custeio das prestações decorrentes de acidente do trabalho;

III — da União, em quantia suficiente:
a) para custeio das despesas de pessoal e de administração geral decorrentes da execução do Plano Básico.

b) para cobertura da eventual insuficiência financeira.

Parágrafo 1.º — A percentagem da contribuição do segurado será fixada pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social, ouvido o serviço atuarial.

Parágrafo 2.º — A contribuição estabelecida no item II, letra B, poderá ser elevada a até 3%, se a experiência de risco da região assim aconselhar, voltando à taxa uniforme, mediante tarifação individual, quando a incidência de sinistros na empresa permitir.

Parágrafo 3.º — Os recursos para a contribuição de que trata o item III serão providos pelo Fundo de Liquidez da Previdência Social.

Parágrafo 4.º — A empresa abrangida pelo Plano Básico fica dispensada, com relação a seu setor nele incluído, de qualquer outra contribuição para a Previdência Social ou para o Fundo de Assistência do Trabalhador Rural (Funrural).

Art. 6.º — O Plano Básico, com personalidade contábil, será executado pelo Instituto Nacional de Previdência Social, sob a supervisão e controle dos órgãos próprios do Ministério do Trabalho e Previdência Social, na forma da Lei nº 3.807, de 26 de agosto de 1960, e legislação posterior.

Art. 7.º — A assistência médica prevista no Artigo 3.º, item III, será prestada pelo Funrural, na forma do Decreto-Lei nº 276, de 27 de fevereiro de 1967 e legislação posterior.

Parág. 1.º — O INPS transferirá para o Funrural, para custeio da assistência médica, 25% do produto das contribuições fixadas no Artigo 5.º.

Parág. 2.º — Se o valor transferido na forma do Parág. 1.º for inferior à arrecadação prevista no Decreto-Lei nº 276, de 27 de fevereiro de 1967, em relação ao conjunto dos segurados do Plano Básico, este reembolsará o Funrural da diferença, reajustando-se, se for o caso, a taxa de contribuição do segurado, na forma do Artigo 5.º, Parág. 1.º.

Art. 8.º — Aplica-se ao Plano Básico, no que couber, a legislação referente:

I — Ao sistema geral da Previdência Social, principalmente a Lei nº 3.807, de 26 de agosto de 1960, e suas alterações;

II — Ao Funrural, principalmente o Decreto-Lei nº 276, de 27 de fevereiro de 1967.

Parág. 1.º — Resalvado o disposto no Artigo 5.º, item II, letra B, e Parág. 2.º, não se aplicam ao Plano Básico o Decreto-Lei nº 7.036, de 10 de novembro de 1944, e a Lei nº 5.316, de 14 de setembro de 1967.

Parág. 2.º — O Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural (Funrural) passa a denominar-se Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, com a mesma sigla.

Art. 9.º — O Plano Básico será implantado gradualmente, à medida que as diferentes atividades forem atingindo suficiente grau de organização empresarial, a critério do Ministro do Trabalho e Previdência Social, fazendo-se a inclusão das empresas de cada novo setor mediante ato do Poder Executivo.

Parág. Único — A extensão gradual do Plano Básico poderá ser precedida, em cada caso, de implantação experimental:

- A) Em área limitada;
B) Com exclusão de algum ou algumas das prestações.

Art. 10 — Este Decreto-Lei:

I — Será regulamentado pelo Poder Executivo até 31 de julho de 1969;

II — Entrará em vigor em 1.º de outubro de 1969, revogadas as disposições em contrário."

DRT já deu ingressos do Fla-Flu

A Delegacia Regional do Trabalho já distribuiu 48 mil ingressos para o jogo Flamengo-Fluminense, e hoje entregará mais mil ingressos para os trabalhadores que assistirem ao show artístico, das 9 às 12 horas no ginásio do América, na Rua Campos Sales, 118.

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, deverá chegar ao Rio à tarde, e à noite fará um pronunciamento que será transmitido às 20h30m em uma cadeia de estações de rádio e de televisão. Para as comemorações do Dia Internacional do Trabalho, está prevista ainda a reprodução da 1.ª Missa celebrada no Brasil, às 11 horas, nos jardins do antigo Palácio do Catete.

Estado gastará com helicóptero

As obras que a Suran programou para serem inauguradas hoje, em comemoração ao Dia do Trabalho, exigirão do Estado uma despesa adicional elevada: o combustível para o helicóptero do Governador Negrão de Lima que, para estar presente em todas elas, terá que visitar mais de 15 bairros.

Grande parte das inaugurações será de ruas pavimentadas nos subúrbios, inclusive as nove primeiras feitas através do Plano Especial de Pavimentação do Departamento de Obras. A maior delas, porém, será a nova rede de esgotos sanitários da baía do Itajaí, onde, acompanhado de todo o seu Secretariado, o Governador caminhará 40 metros no interior de uma das galerias, indo sair na Estação de Tratamento da Penha.

O programa de inaugurações começará às 9 horas, na Vila Aliança. Numa extensão de 1.800 metros, as Avenidas Aliança e Catequista, antes em barro, estão agora cobertas por asfalto. O segundo pouso do helicóptero será na Vila Kennedy, onde o Governador entregará aos trabalhadores nove ruas e duas avenidas, também capadas pela primeira vez, num total de 7.220 metros de extensão.

Paulistas ganham colônia de férias

São Paulo (Sucursal) — Em comemoração no Dia do Trabalho, o Governador Abreu Sodré assinou hoje, às 10 horas, ato autorizando a Secretaria de Trabalho a ceder áreas na praia Grande para 26 entidades sindicais construírem colônias de férias. Também deverá liberar NCr\$ 360 mil para a Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho.

Jeremias falará do campo da PM

Niterói (Sucursal) — As repartições públicas, o comércio, a indústria e os bancos não funcionarão hoje no Estado do Rio, e o Governador Jeremias Fontes lerá, no Estádio da Polícia Militar, uma mensagem aos trabalhadores, defendendo uma posição de liderança interamericana para o Brasil. Nas cidades fluminenses onde se localizam os maiores núcleos operários, como Petrópolis, Barra Mansa, Volta Redonda, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Nilópolis, o Dia do Trabalho será comemorado com solenidades cívicas em sindicatos de trabalhadores.

Brasília promove desfile de Cardin

Brasília (Sucursal) — Um show que incluirá desde a apresentação de Cacareco com números circenses até um desfile de moda com modelos de Pierre Cardin, cujo preço em média está muito acima do salário mínimo, a Delegacia Regional do Trabalho comemorará hoje, à tarde, no Teatro Nacional, o Dia do Trabalho.

Israel enaltece os trabalhadores

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro, a propósito das comemorações do 1º de Maio, dirigiu aos trabalhadores mineiros mensagem em que salienta "o muito que Minas deve a eles, em todos os tempos e, especialmente, em nossos dias, na esplêndida arrancada para o desenvolvimento". Em Belo Horizonte estão programadas para hoje inúmeras comemorações.

DISTÚRBIOS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESQUOTAMEN TO NERVOSO

RM056-HEMORRÓIAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido. Dr. Augusto Mar-
tins. Tratamento e teste sem dor. Allica-
Consultas: 8 às 20.00 horas. Sábado e
feriado até às 18 horas. Cartas e info-
mações, Rua Riachuelo 356 — Rio.

Coluna do Castelo Para levantar o moral do Congresso

Brasília (Sucursal) — Alguns políticos com acesso ao Ministério da Justiça procuravam ontem reanimar o deprimido comando parlamentar com a informação de que, dentro da orientação traçada pelo Presidente da República, o Congresso Nacional será chamado a opinar sobre os principais tópicos da reforma política.

O próprio Marechal Costa e Silva já fizera tal declaração por ocasião da sua última entrevista coletiva. Ela vem agora reiterada na base de informações que indicariam estarem sendo selecionados os tópicos sobre os quais o Governo pedirá a colaboração do Senado e da Câmara, para a qual o pressuposto óbvio é a suspensão do recesso parlamentar, problema que estaria, portanto, sendo concretamente colocado.

As mesmas fontes relacionam uma coisa e outra e adiantam que há inclusive cogitação de datas — junho ou agosto — tudo pendente de uma decisão final do Chefe do Governo.

As informações, no entanto, foram recebidas no clima de ontem com visível ceticismo, tanto mais quanto outros setores que se informam também com relativa segurança manifestavam a convicção de que a decisão revolucionária é não permitir este ano a reabertura do Congresso, o que, no entender dos políticos, equivaleria à supressão da atual instituição.

A avaliação de ambas as linhas de notícias somente poderá ser feita, contudo, depois de decorridos alguns dias, e assimilado o mal-estar suscitado pelo prosseguimento da chamada limpeza de áreas. Até aqui não há por que se duvidar de que venha a ser concretizada a decisão do Presidente da República de procurar, oportunamente, a normalidade institucional, com a reabertura do Congresso e a gradativa devolução de direitos e garantias políticas.

É mais do que evidente que o Marechal Costa e Silva enfrenta dificuldades especiais no esforço de palmilhar a rota da restituição da normalidade democrática, mas não a ponto de o desanimarem do próprio esforço e de o afastarem da decisão solidamente assentada.

Com informações e com reservas

Depois de alguns dias no Rio, o Senador Eurico Resende volta a Brasília com algumas informações e muita reserva. Por enquanto diz ele que nada poderá dizer.

Sobre prefeitos

Sobre prefeitos que teriam aplicado irregularmente as cotas do Fundo de Participação, novas investigações deverão ser feitas antes que o Governo federal tome a decisão de puni-los. Há a probabilidade de que alguns deles tenham agido de boa-fé e aplicado de maneira correta embora de forma irregular os recursos do Fundo. A irregularidade seria fruto da inexperiência em lidar com esse tipo de recursos.

Das novas investigações deverão participar órgãos especializados da Fazenda Nacional.

Eleições em novembro

O Governador de Goiás, Sr. Otávio Laje, levou ao Presidente da República o problema com que se defronta no seu Estado, onde, segundo o entendimento da Justiça Eleitoral, deverá haver eleições em novembro próximo para renovação de todos os Governos municipais. Sendo uma eleição geral no Estado, na área dos municípios, entende o TSE que ela se enquadra na faixa eleitoral permitida pelo Ato Institucional n.º 7, que proíbe eleições parciais.

O problema do Governador Laje está em que, para realizar eleições, precisa ter candidatos regularmente inscritos, na forma do Estatuto dos Partidos ainda em vigor. Como, no entanto, as organizações partidárias, desestimuladas pelo atual quadro político, não tomaram a iniciativa de se organizarem nos termos da lei, não haverá condições para registro de candidatos a prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, a não ser que um ato complementar especial suspenda a vigência do Estatuto dos Partidos e crie normas provisórias para assegurar o funcionamento das organizações existentes. Outra hipótese é a de um ato proibindo as eleições goianas, cujos municípios ficariam em consequência, todos eles sob intervenção federal.

O Presidente remeteu o Governador Laje ao Ministro da Justiça, que já tinha, de resto, a intenção de suspender a vigência do Estatuto dos Partidos até que seja adotada a nova lei. No entanto, o caso goiano exige uma medida especial.

Do ponto-de-vista do interesse político do Governador, a eleição em novembro seria vantajosa pois, não havendo ânimo de disputa, ele poderia facilmente vencer o pleito em todos os municípios.

Uma atitude pessedista

De um deputado oriundo do PSD: "Gente, vamos ficar calados. Vamos fingir de mortos."

Os que ficam

Mais um cassado que escolheu Brasília para morar: o ex-Deputado Andrade Lima Filho.

Carlos Castello Branco

STF aprova as câmaras de justiça

Brasília (Sucursal) — São constitucionais as câmaras especiais que funcionam nos Tribunais de Justiça, durante as férias dos desembargadores, constituídas de juízes de direito e presididas por um desembargador.

A decisão é do Supremo Tribunal Federal e foi proferida ontem, ao negar recurso apresentado contra decisão de uma câmara especial, civil, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

INVESTIDURA LEGÍTIMA

O relator, Ministro Temístocles Cavalcanti, salientou no seu voto que se a lei permite a convocação de juízes para substituir temporariamente os desembargadores, essa investidura é legítima.

Carlos Costa informa que reforma administrativa será aplicada por Negrão

O chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Sr. Carlos Costa, informou ontem que o Governador Negrão de Lima pretende fazer a reforma administrativa do Estado para ser utilizada já pelo atual Governo.

O restabelecimento da Secretaria de Agricultura é uma das metas do Governo, sob a alegação de que ela está fazendo falta no amparo e assistência aos lavradores cariocas, apesar do muito que vem fazendo o Departamento de Agricultura da Secretaria de Economia.

REFORMA

A reforma administrativa da Guanabara já foi iniciada com o censo dos servidores, que está sendo feito em todas as Secretarias. Segundo o coordenador da reforma, Sr. Roberto Filgueiras, a reorganização será realizada de baixo para cima e vai demorar um pouco, pois no Estado existem cerca de 8 mil órgãos.

A Secretaria de Serviços Sociais deverá ser suprimida, pois

executa tarefas de responsabilidade de outras, e a Coep ficará ligada à Secretaria de Finanças, devido às suas atribuições no mercado financeiro. O Banco do Desenvolvimento da Coep passará à área da Secretaria de Governo.

Outra Secretaria a ser extinta será a Sem Pasta, oriunda-se em seu lugar uma assessoria parlamentar, vinculada diretamente ao Gabinete do Governador.

BURROUGHS ELETRÔNICA SEMINÁRIOS PARA ANALISTAS DE SISTEMAS

Se você tem mais de três anos de experiência como Analista de Sistemas;

Se você vem sendo bem sucedido nessa carreira;

Se você se preocupa em manter-se atualizado com novas técnicas, novas soluções e em equipamentos de grande porte.

Finalmente,

Se você está interessado em participar de seminários programados e dirigidos especialmente a analista de alto nível;

Envie-nos seus dados pessoais relativos a cursos e experiência profissionais já adquiridas, informando, também, os horários da sua conveniência.

Teremos prazer em considerá-lo.

Caixa Postal n.º 2197

Comissão fez investigação no Itamarati

O Ministro Magalhães Pinto disse ontem que as aposentadorias dos funcionários do Itamarati, ontem decididas na reunião do Conselho de Segurança, foram consequência do trabalho da comissão sumária que funciona na Chancelaria.

REFORMA

Quanto à reforma administrativa do Itamarati, o Sr. Magalhães Pinto informou que ela está sendo examinada no Ministério do Planejamento, pois se insere no quadro geral da reforma administrativa do país.

Na próxima semana ele se avistará com o Ministro Hélio Beltrão, para conversar sobre o assunto.

APOSENTADORIA

Brasília (Sucursal) — Com base no AI-5, o Presidente da República aposentou o Sr. Wilson Sidnei Lobato, do quadro do pessoal do Ministério das Relações Exteriores.

Darci passa à prisão domiciliar

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha transformou por unanimidade, em prisão domiciliar, a custódia do professor Darci Ribeiro, que se encontrava recolhido na Fortaleza de Santa Cruz, desde 13 de dezembro do ano passado.

O pedido fora submetido ao Conselho na sessão de segunda-feira passada, pelo promotor Paulo Duarte Fontes, que defendeu, na oportunidade, a necessidade da transferência do professor Darci Ribeiro para sua residência, de modo a dar maior assistência aos seus familiares.

Telefone p/222-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

Magalhães anuncia visita de Marcelo Caetano entre os dias 8 e 12 de julho

O Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, professor Marcelo Caetano, visitará o Brasil de 8 a 12 de julho próximo, atendendo a convite oficial do Governo brasileiro.

A comunicação foi feita ontem pelo Ministro Magalhães Pinto, que considerou "altamente honrosa" a visita do Chefe do Governo português, salientando que ela servirá para tornar mais efetivos os vínculos entre os dois países, "principalmente no setor econômico." O programa da visita do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano está sendo elaborado entre as duas Chancelarias.

ESTUDOS

O Chanceler Magalhães Pinto frisou que o exame do intercâmbio comercial luso-brasileiro será um dos tópicos principais das conversações que serão mantidas durante a visita do professor Marcelo Caetano, sobretudo porque há grande interesse brasileiro em aumentar as vendas para Portugal.

Durante o Governo Castelo Branco, Brasil e Portugal assinaram acordos e estabelecendo cooperação e integração industrial e comercial, inclusive com a criação de portos livres no território de ambos os países. Tais acordos não chegaram, entretanto, a entrar em vigor, e deverão ser reexaminados durante a visita do chefe do Governo português, para estudo

da conveniência de sua manutenção ou modificação.

CONFIRMADO

Lisboa (AP-JB) — O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano viajará para o Brasil no dia 8 de julho, em visita oficial, a convite do Governo brasileiro e dentro do espírito das atenuadas relações existentes entre os dois países.

A informação foi prestada pelo Governo português, através de comunicado. Esta será a terceira viagem do Sr. Marcelo Caetano, desde que substituiu Oliveira Salazar, a 27 de setembro. O novo Primeiro-Ministro esteve em Washington, para os funerais do ex-Presidente Eisenhower, em novembro, e visitou os territórios africanos de Portugal, no início de abril.

Filinto Muller convence parlamentares da Arena a não reunir o Diretório

Brasília (Sucursal) — Os signatários do abaixo-assinado ao presidente interino da Arena, solicitando a imediata convocação do Diretório Nacional, aceitaram, ontem, as razões do Senador Filinto Muller, segundo as quais ainda não há ambiente para aquela providência.

Após a reunião, que durou quase duas horas, o Sr. Filinto Muller informou que todos os deputados concordaram com o seu ponto-de-vista e renovaram a confiança total na missão que lhe fora confiada, esclarecendo que o documento elaborado teve o sentido de colaboração e não de crítica.

REFORMA ANTES

Na opinião do dirigente da Arena, não se justifica a convocação do Diretório Nacional, para aceitar a renúncia e escolher novos membros para a Comissão Executiva, entre os quais o novo presidente nacional da agremiação, sem que antes seja reformulada a Lei Orgânica dos Partidos Políticos. Além disso, ninguém tem dúvida que o presidente da Arena deva ser um homem da inteira confiança do Presidente da República, e de nada adiantaria formalizar a saída dos antigos dirigentes sem se saber quais seriam os substitutos.

Acresce que a Arena e também o MDB estão no momento sem condições para reorganizar sua estrutura interna, já que os prazos legais estão se esgotando sem que os dois Partidos

possam proceder à filiação partidária e escolha dos diretórios estaduais e municipais.

SUGESTÕES

O Sr. Filinto Muller, em recente conversa com o Ministro Gama e Silva, sugeriu-lhe algumas modificações na Lei Orgânica dos Partidos — cuja reforma está sendo feita no Ministério da Justiça — nas quais destaca a necessidade de eliminar o dispositivo que proíbe Ministros de Estado de integrarem órgãos de direção partidária. O senador, por sinal, não esconde sua preferência a que a Arena seja presidida por um Ministro de Estado, escolhido pelo Presidente da República. Acha que seria a melhor solução para dinamizar o Partido.

Nôvo Governador pretende retirar do isolamento o Território de Rondônia

Retirar o Território de Rondônia do atual isolamento em que ele se encontra em relação ao resto do país, com a instalação de uma linha de comunicação e a abertura de estradas, é um dos pontos principais do programa do novo Governador do Território, major-aviador Valmor Leal Dalcin, nomeado anteontem pelo Presidente da República.

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, comunicou ontem, oficialmente, ao major Valmor Dalcin, sua nomeação para o cargo, ao voltar de Brasília, onde participou da reunião do Conselho de Segurança Nacional. A posse foi marcada para amanhã, no Ministério do Interior.

INTEGRAÇÃO

O major-aviador Valmor Dalcin, que colaborou com o Ministro Costa Cavalcanti no Ministério das Minas e Energia, chefiando a Divisão de Segurança e Informações, disse que não tem ainda uma plataforma para o seu Governo. Primeiro, procurará transmitir confiança aos habitantes do Território, para, então, colocar em prática um programa de desenvolvimento e ligação com o resto do país.

Com uma área de 214 mil quilômetros quadrados e uma

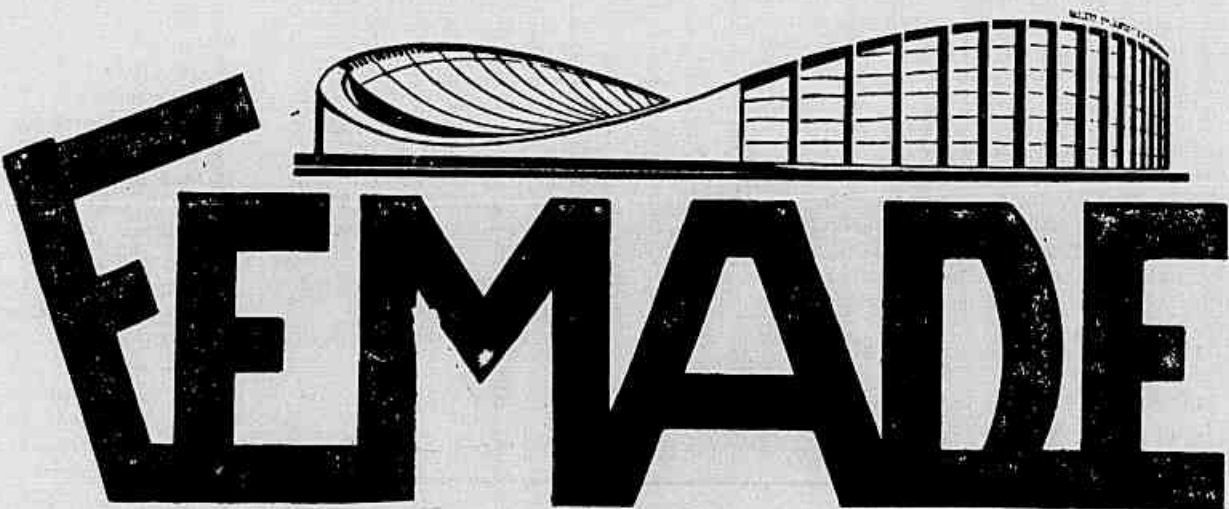
população de 35 mil habitantes, o Território de Rondônia tem na agropecuária a sua principal atividade econômica.

O novo Governador pretende desenvolver ao máximo esta atividade, incentivando a criação e instituindo — se não houver nenhum entrave diplomático — uma exposição internacional de gado a ser realizada anualmente em Boa Vista, o que proporcionará condições para a criação de um Banco de Comércio do Gado, a exemplo do que existe no Triângulo Mineiro.

DIA DO TRABALHO E DA POUPANÇA



Com o objetivo de comemorar o Dia do Trabalho — 1.º de Maio — sócios e autoridades da Cooperativa Habitacional Operária SERP iniciaram, simbolicamente, uma Campanha de Poupança de sua Cooperativa abrindo as melhores cadernetas de depósito com correção monetária — a Caderneta de Poupança da Letra S/A. Na foto, o Sr. Walter Teixeira, gerente da loja central da Letra S/A (Rua da Assembléia), 40-B) fazendo entrega das Cadernetas de Poupança aos sócios da SERP.



1.ª FEIRA DO MOBILIÁRIO, ELETRODOMÉSTICOS e utilidades gerais

PAVILHÃO DE SÃO CRISTÓVÃO — DE 3 A 20 DE JULHO

OBJETIVOS — A FEMADE tem como objetivos exibir os produtos da Indústria da Marcenaria, mostrando o que de mais moderno se fabrica em série, em móveis funcionais, em móveis de classe, desde a simples banqueta aos dormitórios e salões de alto luxo. Ao mesmo tempo, mostrará o complemento essencial de uma residência moderna, o eletrodoméstico, na sua variedade e multiforme estilização, desde o modesto ferro de engomar aos televisores supermodernos. A FEMADE tem, assim, como objetivo primordial estabelecer o contato direto e imediato com o público consumidor. "Se não podemos levar os nossos produtos a todos os consumidores, procuremos trazer os consumidores aos nossos produtos".

PAVILHÃO DE SÃO CRISTÓVÃO — O mais belo e mais arrojado vão coberto do mundo; 32 000 m² sem colunas — obra do gênio artístico de Sérgio Bernardes; 27 000 m² de área útil para exposições.

PARTICIPANTES — Concorrerão à FEMADE, como expositores, os industriais da marcenaria e de indústrias correlatas, os produtores de madeiras e de materiais modernos usados no fabrico de móveis; os lojistas do mobiliário, estofados, decorações e tapeçarias; os comerciantes e os industriais de aparelhos eletrodomésticos na sua magnífica e ultramoderna apresentação.

COBERTURA PROMOCIONAL — A inauguração da FEIRA será precedida de ampla e oportuna cobertura publicitária, nos principais órgãos de imprensa escrita, falada e televisada, além de cartazes, folhetos e um "Press Release", de trinta dias, em todo o Brasil.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO — Será de TERÇA a SEXTA-FEIRA, das 10 às 24 horas, aos sábados, domingos e feriados, das 15 às 24 horas. As segundas-feiras não funcionarão.

INFORMAÇÕES VARIAS — 18 linhas de ônibus fazem a ligação entre o Campo de São Cristóvão e as Zonas Norte, Sul e Centro da Cidade; Facilidade de estacionamento de veículos; Sala de Reuniões para antebulamento de negócios; Serviço bancário a disposição dos Srs. Expositores durante todo o tempo de funcionamento da FEIRA; Posto-médico de plantão; Serviço especializado de segurança; Proteção a menores; Serviço de prevenção de incêndios; Restaurante de primeira classe; Lanchonete e entretenimentos diversos.



UMA REALIZAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DA MARCENARIA

PARTICIPAÇÃO DA ACADE-ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DE APARELHOS DOMÉSTICOS ELÉTRICOS — SOB OS AUSPÍCIOS DA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO E AUTORIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RESERVAS DE ESTANDES E INFORMAÇÕES TEL.: 23-2304 — GUANABARA

Simpósio sobre problemas de Ipanema será baseado em pesquisa entre moradores

Falta de policiamento (em primeiro lugar), falta de gás sem aviso prévio, de telefones, água, cartórios, estacionamentos e a existência de favelas são os principais problemas de Ipanema, enumerados por comerciantes e moradores através de recente pesquisa.

A pesquisa, realizada pela Marplan a pedido do Lions Clube local, tem a finalidade de se saber previamente as dificuldades do bairro — onde vivem 50 mil pessoas — e que serão debatidas no Simpósio sobre Problemas e Necessidades de Ipanema, de 5 a 9 deste mês.

POLICIAMENTO

Das 354 entrevistas, 304 foram respondidas por moradores de diversas classes sociológicas: 68 são considerados ricos, 222 de nível médio e 16 da classe pobre. As 50 restantes foram respondidas por comerciantes.

Utilizaram-se dois tipos de respostas: a espontânea (citação à vontade de três problemas) e a dirigida (para a qual foram sugeridas 28 possíveis dificuldades de Ipanema). Revelou-se no primeiro questionário que o grande problema é o policiamento deficiente: 23% dos comerciantes e 19% dos moradores.

Depois, pela ordem, as deficiências são estas: falta de telefones (10% de comerciantes e 9% de moradores), existência de favelas (13 e 6%), falta de água (10 e 4%), falta de sinais luminosos (6% em ambos os casos), mosquitos (6% dos moradores). Para os comerciantes, este problema não existe.

No caso do policiamento (23% dos comerciantes e 19% dos moradores acham que é deficiente), as respostas espontâneas divergem um pouco das respostas dirigidas. No questionário dirigido, 13% dos moradores continuam sustentando o despoliciamento, mas 16% dos comerciantes colocaram a falta de cartório como principal deficiência do bairro.

ESTACIONAMENTO

O administrador da Lagoa, Sr. Nelson Correia Monteiro, considera a falta de estacionamento um dos principais problemas, embora ele apareça com pouco destaque entre as respostas dadas à pesquisa.

Essa dificuldade é notória, pois os estacionamentos sobre as calçadas são rotineiros — disse.

Sua afirmativa foi feita no decorrer da entrevista do

presidente do Lions Clube de Ipanema, Sr. Geraldo Basto da Costa Reis, que anunciou ontem os resultados da consulta popular.

BAIRRO CALMO

Não só problemas existem no Bairro de Ipanema. Seus moradores o consideram um bairro calmo, limpo, moralmente bom, de comércio diversificado e de diversões suficientes. Os moradores de Ipanema estão satisfeitos com a condução farta e principalmente porque o bairro está junto ao mar. Das 304 famílias ouvidas, apenas oito externaram opiniões negativas quanto às qualidades citadas pelas demais 296 famílias.

O Lions de Ipanema é um dos órgãos promotores do simpósio que discutirá as soluções para os problemas do bairro, organizou o seguinte programa:

Dia 5 — Solenidade de abertura, pelo Governador Negrão de Lima, às 21 horas. Nesta ocasião, o engenheiro Murilo Pessoa falará sobre a origem, evolução, expansão e estágio atual do bairro.

Dia 6 — Secretário de Obras e técnicos da Sursan abordarão assuntos relativos aos problemas específicos de viação e obras públicas.

Dia 7 — Saneamento da Lagoa Rodrigo de Freitas, um tema a cargo do Escritório Saturnino de Brito. No mesmo dia, serão feitas considerações sobre problemas específicos da Ceadag, por seu presidente, engenheiro Ataúlfo Coutinho.

Dia 8 — Problemas e necessidades do setor de educação e saúde.

Dia 9 — Problemas de trânsito e estacionamento e solenidade de encerramento. Exceto no dia de abertura do simpósio, todas as conferências serão iniciadas às 20 horas, na Casa Nossa Senhora da Paz, na Rua Visconde de Pirajá, 351.

Rio livre de nova frente fria

Dificilmente alcançará o Rio, até domingo, a nova frente fria que começa a deslocar-se do Sul do país, informa o Escritório de Meteorologia.

A previsão para hoje é de tempo bom, com névoa úmida pela manhã, e temperatura estabilizada em torno dos registros ocorridos ontem: máxima de 30,5 graus (Jacarepaguá) e mínima de 17,0 graus (Alto da Boa Vista).

TENDÊNCIAS

A frente fria que passou pelo Rio já alcançou a região entre Vitória e Caravelas, entrando em dissolução. Outra frente começa a marchar do Sul, mas só deverá chegar ao Rio por volta de segunda-feira.

Os dados normais de chuvas para o mês de maio, de acordo com as previsões, são sensivelmente inferiores aos dos meses anteriores. Aguardam-se 73,2 milímetros de precipitação máxima durante todo o mês.

Os meteorologistas afirmam que a tendência das chuvas é diminuir de volume nos próximos meses, chegando ao mínimo durante o inverno, cujo início ocorrerá em junho.

Cedag fará obras no R. Comprido

A Cedag informou que instalará a partir de hoje na Rua Aureliano Portugal, no Rio Comprido, uma tubulação de emergência visando ao perfeito abastecimento de água às casas, até então prejudicadas pelas obras que a Sursan vem realizando há vários meses na rede de esgoto.

Da tubulação a ser instalada de ambos os lados da Rua Aureliano Portugal, a Cedag irá tirar ramais domiciliares para cada casa do trecho, onde a tubulação de água potável foi invadida por águas poluídas dos esgotos, ameaçando a população com epidemias.

CLORACAO

Embora o problema surgido na Rua Aureliano Portugal decorresse das obras da Sursan, a Cedag declarou que tomou todas as providências no sentido de evitar a chegada de água poluída às residências da localidade.

Enquanto a tubulação de emergência, em canos de duas polegadas de diâmetro, não ficar pronta, a Cedag esclareceu que continuará a ser feita a cloração da água, através de uma turma da sua Divisão de Tratamento e Especialmente Mandada para o local. Injetadas maciças de cloro têm sido injetadas pelos técnicos no registro responsável pelo controle do abastecimento àquela área do Rio Comprido, a fim de que a água que ainda corre pela tubulação subterrânea não cause qualquer doença aos que a utilizam.

Túnel Velho fica aberto mais 4 meses

O Túnel Velho só será fechado ao tráfego daqui a quatro meses, para início das obras de duplicação. O serviço depende de a CTB terminar os trabalhos de ligação de cabos telefônicos, que deveriam ter sido concluídos ontem.

Segundo fontes da Sursan, a CTB não acompanhou o ritmo de trabalho das demais empresas que fazem obras do túnel — Light, Cedag, BEG e Companhia do Gás — porque tentava cobrar do Estado uma indenização por ter de despendido uma soma elevada de recursos em suas obras.

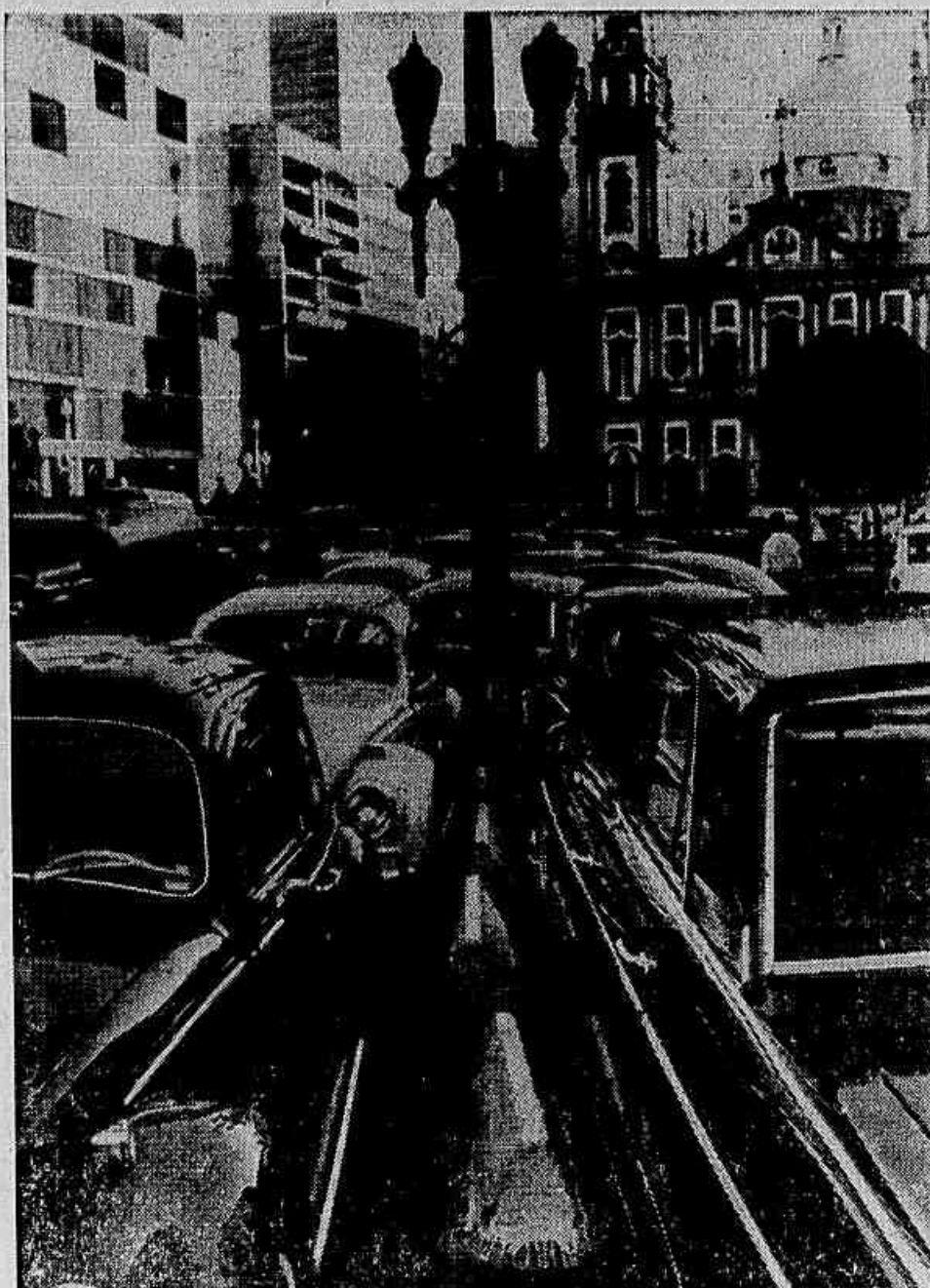
SEM CONTRATO

A Sursan, por sua vez, não poderia exigir da empresa que concluiu seus trabalhos no prazo estipulado, pois ainda não assinou com os empreiteiros das obras de duplicação do Túnel Velho o contrato para sua realização.

Segundo a Sursan, o fechamento do túnel poderia ter sido feito agora se a CTB tivesse trabalhado como as outras empresas. Isto não se deu — afirma a autarquia — porque a CTB queria desdobrar os trabalhos de substituição de 13 mil pares de fios e colocação de fios do Plano de Expansão em duas fases, o que foi impedido pelo Governo do Estado.

Assim, o dispêndio de recursos pela CTB passaria de NCr\$ 150 mil para NCr\$ 400 mil, de uma só vez, o que teria motivado a intenção da empresa de cobrar do Estado uma indenização. O impasse foi resolvido com a decisão da Sursan de ir executando, enquanto a CTB não conclui seus serviços, uma série de obras acessórias, como a demolição do viaduto na boca de Botafogo, a retirada dos trilhos e paralelepípedos na metade do comprimento da galeria e as escavações do rebatimento da pista, na boca de Copacabana.

PRIVILÉGIO QUE PERTURBA



O estacionamento indevido transtorna todo o trânsito no Largo da Candelária

Novas obras vão tumultuar mais o trânsito no Centro

O Departamento de Trânsito advertiu ontem que o tráfego no Centro da cidade será profundamente prejudicado nos próximos dias, com alterações provocadas pelo início das obras do Metrô, construção da sequência da Avenida Perimetral e pelas obras atuais na Avenida Rio Branco.

Como solução para atenuar o problema, o Trânsito pediu grande dose de compreensão a todos e sugeriu aos proprietários de veículos que evitem ir de carro ao Centro da cidade, a não ser em caso de extrema urgência, a fim de não aumentar o já intenso volume de tráfego.

Os técnicos da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito deverão determinar a interdição de várias importantes vias. A primeira será a da pista interna lado ímpar da Avenida Presidente Vargas, entre as Ruas Tomé de Sousa e Regente Feijó, onde será instalado, nos próximos dias, o canteiro de obras da Companhia do Metropolitano. O mesmo trecho, lado par, já está inteiramente tomado pelas obras e máquinas encarregadas dos testes de rebatimento do lençol freático.

Para atenuar o problema da interdição completa das pistas internas naquele trecho, a Divisão de Engenharia do Detran estuda a possibilidade de permitir o uso da Rua Camerino,

ESTUDOS

como via de escoamento de parte do tráfego para os subúrbios da Zona Norte.

INVERSAO
Com a interdição ainda este mês de parte do Largo da Carioca, também para obras do Metrô, a Engenharia do Trânsito estuda a inversão de mão na Rua Senador Dantas, uma vez que a Avenida Treze de Maio não poderá ser usada plenamente no escoamento do tráfego para a Zona Sul.

Espera-se que com isso venha ocorrer uma demanda maior na Avenida Chile, implicando em mudanças nas Ruas do Lavradio, Invaldas, Gomes Freire, Relação e Avenida Henrique Valadares.

MAIS PROBLEMAS
Segundo o Departamento de Trânsito, as dificuldades para adoção de medidas paliativas, para contornar os problemas a serem criados com as obras do metrô, prendem-se às demais obras em andamento em vários pontos do Centro da cidade.

A Praça XV será parcialmente interditada — com reflexo em todo o Centro da cidade — para que sejam iniciadas as obras de prosseguimento da Avenida Perimetral até a Praça Mauá. Acresce que a Avenida Rio Branco, que nessa emergência poderia ser utilizada para descarga de um maior volume de tráfego, está também parcialmente obstruída com as obras da Light.

Carros param tráfego na Candelária

Dezenas de veículos estacionados irregularmente em vários pontos em torno da Igreja da Candelária estão causando sérios transtornos na circulação de carros na Presidente Vargas, Avenida Perimetral, Rua Primeiro de Março e demais ruas das proximidades.

Os carros ocupam parte das faixas de rolamento, estacionando além das linhas de demarcação, na frente e nos fundos da igreja, sobem as calçadas da Praça Pio X, se multiplicam nos trechos onde o número é limitado e ficam ao lado dos pré-moldados que separam as pistas de acesso e descida da Avenida Perimetral, sob a placa de Proibido.

NA PRIMEIRA HORA
As irregularidades se verificam a partir das 8h30m, quando começa a luta por uma vaga entre os milhares de motoristas que chegam de todos os pontos da cidade.

Os primeiros se acomodam nos locais certos, paralelos às calçadas nos fundos da igreja da Candelária, ou na frente, dentro da área delimitada. Os retardatários, ajudados pelos guardadores, dão "um jezinho" para estacionar, mas deixam seus carros acima ou além das linhas de demarcação, já quase invisíveis. Com isso, roubam preciosos centímetros das pistas onde deveriam circular os carros que, para não arranhá-los, se apertam e provocam congestionamentos.

DEPOIS DE CERTA HORA
Esgotada a capacidade dos estacionamentos e a série de expedientes, os carros passam a fazer fila dupla à margem do estacionamento, completando a ocupação da pista de circulação.

Em consequência, a Avenida Presidente Vargas fica reduzida de uma faixa de rolamento tanto para quem desce como para quem sobe.

Detran autoriza estacionamentos

O Departamento de Trânsito autorizou a Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara (FTRREG) a instalar áreas de estacionamento na Rua Pedro Lessa, com 91 vagas, e na Praça General Tibúrcio, na Urca, para 105 veículos.

O Detran resolveu também disciplinar o estacionamento na Rua Santa Luzia, entre as Avenidas Calógeras e Presidente Antônio Carlos, colocando os carros no longo do meio-fio, e proibindo-o para veículos de grande porte.

ROTATIVIDADE
As 197 novas vagas de estacionamento no Centro e na Praia Vermelha serão de alta rotatividade, com permissão para apenas hora e meia de permanência, controlada por disco.

Leia editorial "Engarrafamento Perito"

DNER assina contrato com firmas inglesas e antecipa dia de inauguração da ponte

Um contrato no valor de NCr\$ 78 688 889,02, para a construção e execução da estrutura de aço da ponte Rio-Niterói, foi ontem assinado entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e as firmas inglesas vencedoras da concorrência, marcando para 14 de março de 1971 a inauguração da obra.

A antecipação em um dia — a abertura da ponte ao tráfego, em caráter especial, estava previsto para 15 de março — se deveu ao fato de que nesse dia o Presidente Costa e Silva deverá passar a Presidência a seu sucessor, o que não lhe permitiria presidir a inauguração da ponte Rio-Niterói.

MATERIAL INGLÊS

A solenidade de assinatura do contrato, realizada no gabinete do diretor-geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, presente o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, teve o seu início retardado em 15 minutos, devido ao atraso dos dois representantes das firmas inglesas, Srs. William John Harper e Donald Charles Cassels Dixon.

O contrato prevê a construção e execução dos serviços de montagem e revestimento das unidades principais da ponte Rio-Niterói, composto de três pilares centrais com estrutura de aço.

As firmas inglesas encarregadas de executar a obra são a Cleveland Bridge Company Limited e o consórcio Redpath Dorman Long Limited, vencedoras da concorrência realizada no dia 8 de abril último, em Londres. A estrutura metálica dos três pilares centrais será construída na Inglaterra.

O pilar central dista 300 metros dos seus pilares laterais, os quais estão a 200 metros dos seguintes. A estrutura que correrá entre os três pilares perfilará a distância de 848 metros, e será também revestida de aço. As firmas inglesas estão encarregadas de transportar o material fabricado para a baía da Guanabara, e montá-lo dentro do prazo que terminará no dia 14 de março de 1971.

Para os serviços contarão com a ajuda da Montreal Engineering Ltd, firma brasileira que com elas assinou contrato, e que é responsável pela concepção e método de montagem.

IMPORTAÇÃO NECESSÁRIA
Ao apresentar o contrato, o Sr. Eliseu Resende afirmou que a Ponte Rio-Niterói se constituirá na maior obra de arte do país, além de ter o maior volume em estrutura e de possuir o maior vão em viga reta do mundo.

— Daí — disse — a necessidade de um aço de fabricação especial, não encontrado no mercado brasileiro, porque as suas indústrias não estão em condições e nem têm mercado suficiente para fabricá-lo.

A importação será feita da Inglaterra, acrescentou, aproveitando-se uma linha de crédito, segundo um acordo de financiamento assinado pelo Governo brasileiro com um consórcio de bancos ingleses.

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, afirmou que o contrato é uma das garantias de que a ponte ficará pronta no prazo certo, "pois para isto faremos todos os esforços e utilizaremos toda a energia".

— Anunciou a seguir que antes do dia 15 de maio serão lançados os primeiros pilares para a construção da ponte, e que no próximo sábado, às 11h, percorrerá, juntamente com os representantes das firmas britânicas, as obras que estão sendo realizadas no canteiro central, na ilha do Fundão.

Governo criará GT para executar o Plano-Piloto de Lúcio Costa na Barra

A Secretaria de Obras da Guanabara está estudando um projeto para a criação de um grupo de trabalho que terá a finalidade de adotar as medidas necessárias à execução do Plano-Piloto do urbanista Lúcio Costa para a Barra da Tijuca.

A Secretaria de Ciência e Tecnologia estará representada nesse grupo de trabalho e ainda coordenará os preparativos para a realização da Expo-72, que será promovida pelo Ministério da Indústria e do Comércio.

A EXPOSIÇÃO
A Expo-72, comemorativa do 150º aniversário da Independência do Brasil, será montada numa área de 500 000 metros quadrados (50 hectares), localizada entre a Via 11 e o Saco Grande, nas imediações de Jacarepaguá.

Situação dos terrenos da Barra será investigada

Muitos terrenos de Jacarepaguá e Barra da Tijuca estão em situação altamente suspeita, tudo indicando que sejam terras devolutas pertencentes ao Estado — declarou o procurador-geral do Estado, Sr. Lino Sá Pereira, ao justificar a investigação que manda fazer sobre toda a documentação daquela área.

Segundo o procurador, 1 mais de 20 anos aqueles terrenos são vendidos irregularmente e "existem 32 volumes de processo, envolvendo cerca de 100 mil hectares, que há 10 anos reclamam seus direitos de propriedade".

NEM TODOS
Tudo começou há uns anos atrás — disse o Sr. Sá Pereira — quando apareceu na Barra um professor, chamado Avila Goulart, que resolveu tomar conta, de uma extensa faixa de terra.

Esse professor — contou — fez barbaridades, incendiando cabanas, e até matando gente. Vendeu vários lotes, de forma completamente irregular, já que as terras não lhe pertenciam. Grande número de proprietários naquela área tem apenas o título de posse e não o de propriedade. O pior, porém, é que, mesmo assim, as construções se foram sucedendo, pois

o processo legal que cuidava das casas ficou retido muito tempo na Justiça.

— O juiz Barandier — explicou — responsável pelo processo, demorou muito a sentenciar, e quando o fez os militantes puderam apelar. Tudo isto se arrastou durante muito tempo, tornando-se cada vez mais difícil controlar a situação.

— Ao saber do plano de Lúcio Costa — afirmou — tomei logo providências para que fosse feita uma investigação sobre essas docu-mentos. É certo que nem todas as propriedades estão envolvidas, mas pelo menos a grande maioria delas. No próximo dia sete tenho uma reunião marcada com todos os procuradores de Estado, e então veremos de que forma iremos agir, para não ser prejudicada a Barra.

— A área exata a que nos referimos — terminou — é a que está compreendida entre a Ponte da Barra até o Altôndromo. Fora desta superfície, pelo menos por enquanto, não há dúvidas.

O procurador-geral do Estado, já solicitou a Procuradoria Judiciária que se encarregue das investigações, tendo sido designado o procurador Rocha Lagoa para dirigir os trabalhos.

Atêrro terá golfinhos em aquário

O Rio terá ainda este ano, no Atêrro do Flamengo, o mais moderno aquário do país, projetado por Burt Marx, segundo anunciou ontem o diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gláudio Borges.

O aquário, que será construído em frente à Igreja da Glória, terá tanques especiais para focas e golfinhos amestrados, que darão shows aos visitantes, e outros para peixes pequenos, cuja função maior é ornamental. A construção do aquário foi discutida em encontro entre o diretor de Parques e o paleontólogo, que prometeu o anteprojeto da obra para os próximos 30 dias. O Sr. Gláudio Borges acredita que até junho poderá abrir concorrência para a construção do aquário.

Cultura e arte terão regulamento

O diretor da Divisão Cultural da Secretaria de Educação do Estado, professor Vicente Barreto, encaminhou ontem ao Secretário de Educação o anteprojeto de lei que regulamentará todas as atividades culturais e artísticas da Guanabara.

Pelo regulamento, caberá ao Estado a supervisão direta de qualquer manifestação artístico-cultural pública, assim como a promoção de novas realizações no gênero. As promoções de cunho turístico, como o Festival do Filme e o Festival da Canção, continuarão sob a responsabilidade da Secretaria de Turismo. Os pareceres do Secretário e do Governador Negrão de Lima deverão ser conhecidos dentro de duas semanas.

Campanha contra raiva com 2 403 vacinações ontem já imunizou 27 295 animais

A Secretaria de Saúde informou que ontem, em seus 28 postos, foram vacinados contra a raiva 2 403 animais, elevando para 27 295 o total de cães e gatos já imunizados contra a doença, desde o início da campanha.

Dos postos móveis que funcionaram ontem, o estacionado na Favela da Rocinha (Estrada da Gávea) imunizou 301 cães e 57 gatos, e a Kombi que ficou no morro do Turano, 124 animais. Estes foram os postos que obtiveram os maiores números. Nos demais postos houve, em média, 100 vacinações em cada um.

VACINAÇÃO AMANHÃ

Amanhã sete kombis estarão vacinando nos seguintes locais: Rua Marquês de São Vicente 147, na Gávea; Estrada do Tamar, esquina com Rua Benedito Calixto, no Vidigal; Praça Barbosa Lima, em Vitória Geral e Conjunto Residencial do INPS, em Coelho Neto.

frente ao posto de gasolina (Botafogo); Rua Marquês de São Vicente 147, na Gávea; Estrada do Tamar, esquina com Rua Benedito Calixto, no Vidigal; Praça Barbosa Lima, em Vitória Geral e Conjunto Residencial do INPS, em Coelho Neto.

Colégio é cedido para vacinar animal de morro

No Colégio de Aplicação de Fernando Rodrigues da Silveira, da UEG, atualmente pela manhã o barulho de alunos brincando foi substituído por latidos e miados: é para lá que os moradores do Morro da Liberdade levam seus cães e gatos para serem vacinados contra a raiva.

Os 750 alunos do estabelecimento fizeram um levantamento habitacional, médico e sanitário no Morro da Liberdade e deram conselhos úteis a todas as pessoas que visitaram. O trabalho faz parte da Semana Comunitária promovida pela direção do Colégio de Aplicação, que será encerrada depois de amanhã.

CONVITE A VACINA

Os alunos, enquanto visitavam os moradores, davam conselhos para que se vacinassem contra a varíola e a tuberculose, para que vacinassem seus animais contra a raiva.

A vacinação de animais vem

Cogitação de candidaturas
pode viabilizar o regime

Acerto de Contas

A montagem de uma estrutura de industrialização e de serviços foi equivocadamente entendida no Brasil como o próprio desenvolvimento econômico. A confusão se prolongou e até hoje os efeitos perniciosos se fazem sentir na oratória e na realidade.

Na verdade, a organização de serviços de infra-estrutura, como estradas e portos, ao mesmo tempo que uma aceleração industrial que permitiu fabricar no país produtos antes importados, não atestam desenvolvimento, com toda a gama de significados que respondem pelo sentido real da palavra.

Desenvolvimento significa de fato a criação de uma infra-estrutura intelectual, através da qual se habilita uma nação inteira à autodisciplina, que faz convergir em consciência todo o seu esforço ordenado numa direção de aperfeiçoamento permanente. Pouco vale um impulso industrializador quando conduzido no plano aleatório às necessidades e possibilidades, a custos protegidos indefinidamente, incapaz de mobilizar todos e sem a todos servir num padrão de melhoria.

Analfabetismo maciço é incompatível com desenvolvimento. Duas ou três dezenas de milhões de pessoas, à margem de qualquer possibilidade de conhecimento, invalidam estatísticas de produção, porque o subemprego reflete subdesenvolvimento. Enquanto pequenas divergências impedirem o Brasil de se unir numa opção nacional básica e compor-se em torno de grandes soluções, será inevitável a sobrevivência das ilusões como a de que a interferência estatal pode suprir as lacunas e deficiências em nossa evolução. O apelo ao estatismo é sinal de mentalidade não desenvolvida, e sem mentalidade realista desenvolvimento é apenas uma palavra de efeito mítico em desacordo com a realidade.

Vivemos há muito a ilusão de desenvolvimento com gosto amargo. Montamos uma base de industrialização, mas ficamos nos alicerces, porque do lado da produção rural vivemos em regime de subsistência, do chão para a mesa de

consumo. Analfabetismo, agricultura empírica, incipiente iniciativa privada, endemias crônicas e baixo nível tecnológico, são ingredientes de subdesenvolvimento, que um surto industrial não remove.

A própria industrialização esbarrou nas fronteiras de um consumo restrito, porque a capacidade aquisitiva está contida pelo subdesenvolvimento agrário. A maior parte da população vive no interior, quase metade da população é analfabeta. Produzindo pouco, a indústria não reduz seus custos, e portanto não ganha capacidade de competição no mercado externo. Ainda não quebramos, portanto, a cadeia do subdesenvolvimento.

Para investir no desenvolvimento o Brasil precisa de somas astronômicas. A receita fiscal, elevada a índices insuportáveis, retira recursos apenas numa faixa da sociedade, porque a maioria vive na margem de isenção, que é a da precária subsistência. Analfabetismo, subemprego, ausência de poder aquisitivo estão intimamente relacionados e desapontam as ilusões de desenvolvimento.

Para suprir a carência de recursos, num país já impossibilitado de fazer maiores sacrifícios, resta apenas o caminho da absorção de recursos externos, mas não é fácil convencer a quem desconhece o desenvolvimento que este é o preço mais razoável para diminuir o atraso e encurtar a distância. O nacionalismo é o luxo dos subdesenvolvidos, que não entendem a necessidade de desenvolver-se primeiro para usufruir depois.

Chegou a hora em que não podemos mais adiar o acerto de contas com as ilusões. Temos quase todo, recursos naturais e aspiração nacional de desenvolvimento, mas não estamos no caminho efetivo de realizar o potencial brasileiro. Sem a capacitação dos recursos humanos, os recursos naturais continuarão subaproveitados. Não estamos ainda no rumo certo do desenvolvimento, conforme atestam todos os indicadores de educação, saúde e trabalho, situados muito aquém das necessidades mínimas.

Memória de Rondon

A Semana de Rondon cultua a memória de um homem cujo amor à pátria se traduziu em atos de heroísmo, persistência e fé, repassados por um espírito de concórdia e pacificação. Nascido a 5 de maio de 1865, na pequena localidade de Mimoso, cercanias de Cuiabá, Cândido Mariano da Silva Rondon trouxe os sertões dentro de si, desde cedo, como um apelo telúrico que o impulsionaria, mais tarde, à maior obra de integração que se conhece nos trópicos.

Era um homem simples, devotado e estoico — um prolongamento da natureza agreste e, ao mesmo tempo, uma força civilizadora e humanitária. O respeito aos direitos naturais do seu semelhante constituiu a sua bússola durante a extensão das linhas telegráficas de Mato Grosso ao Amazonas, nos começos do século. Certo de que sua presença perturbava e às vezes encolerizava os silvícolas, nem por isso fugiu ao lema de "morrer, se necessário; matar, nunca." Várias vezes correu grave perigo, mas nunca respondeu com um tiro aos ataques dos que não sabiam o que faziam.

Sua confiança inabalável no diálogo e no entendimento acabou por triunfar. Pacificadas as tribos, que colhiu no seu comportamento demonstrações inequívocas de boas intenções, Rondon pôde lançar, ao longo das linhas de penetração,

rudimentos de ensino agrícola e pecuário indispensáveis à ocupação efetiva do território. Contando já com a ajuda espontânea dos índios, confirmou, no plano físico, as fronteiras estabelecidas no plano diplomático pela atuação de Rio Branco.

O espírito do convívio fraterno e igual, ele o cultivou sempre. Na Comissão Telegráfica, abdicava dos privilégios e prerrogativas de chefe para se nivelar ao mais simples soldado na repartição de deveres comuns. Seu profundo senso democrático formalizava o dever como um sentimento inato e espontâneo.

O trabalho de Rondon, "científico, prático e humanitário", como o definiu Theodore Roosevelt, seu companheiro de expedição na floresta brasileira, foi uma penosa conquista, tão gigantesca que a consciência nacional ainda está por absorvê-la em todas as suas implicações. O espírito apostólico do velho Marechal perdura, hoje, no Projeto Rondon, destinado a familiarizar estudantes com uma geografia de espantos, e em outras iniciativas semelhantes, mas parece frisar, a cada dia, a necessidade de um lastro de amor para que a integração nacional — integração geográfica e política do território e do homem — se exerça pela via pacífica do congraçamento.

Engarrafamento Perito

Na batalha do trânsito, que a indisciplina e os hábitos viciosos dos motoristas tornam inglória, e a falta de vagas para estacionamento agrava dia a dia, não há como negar boas intenções ao comandante Celso Franco. Com os recursos que recebeu, reconhecidamente limitados, e uma estrutura de serviços que está a reclamar modernização imediata, o comandante vai singrando, às vezes à deriva, mas quase sempre empenhado na busca de soluções aliviadoras.

Agora mesmo noticia-se que o Departamento de Trânsito se prepara para um diálogo franco com a Superintendência de Seguros Privados. O objetivo é substituir essa instituição singular a quem cabe a última palavra nas colisões e acidentes com vítimas — a pericia — por Juntas de Arbitramento. Dizemos singular porque ela se compõe de alguns técnicos para uma cidade imensa. Grupo pequeno e fechado, seus integrantes adquiriram um ar de onisciência e onipresença, apesar de raramente encontrados, inclusive na sua repartição.

Como o seguro de responsabilidade civil exige o laudo pericial, é comum ver-se carros batidos a atravancarem as ruas, enquanto, ao seu lado, os donos esperam que os peritos para lá se desloquem e emitam parecer. De onde se conclui

que a pericia todo-poderosa deve ser incluída no rol das causas de engarrafamento, ao lado dos sinais que não funcionam, dos viadutos afundados, dos ônibus transformados em bólides e das filas, duplas e triplas.

O novo sistema das Juntas de Arbitramento permitirá o exame posterior do local do desastre, através das declarações de testemunhas, reconstituição do acidente e registro do guarda que efetuou o flagrante. Numa cidade de tantos acidentes diários de trânsito, a medida em estudos fala por si só, dispensa justificativa. Resta apenas o espírito de colaboração das companhias de seguros.

Engrenada a idéia, é de esperar que ela se desenvolva, inclua também a dinamização do Instituto de Criminalística, para o caso de acidentes com vítimas — quando o local permanece interditado durante horas — e nos acidentes que envolvam veículos do serviço público. São dois aspectos exclusivamente policiais que, provavelmente, não poderão ser contornados, por força de uma mais rigorosa definição de culpa, em todos os seus detalhes — mas a rapidez com que forem atendidos contribuirá também para o desfogo do trânsito.

Traço bem característico de farisaísmo é a preocupação brasileira de camuflar ambições políticas com folhagem administrativa, como se a realidade comportasse uma fronteira entre a área em que acaba a ação administrativa e o território onde começa a política.

Ao contrário do que procuram fazer crer administradores em situação potencialmente eleitoral, a consagração política é sempre o coramento de uma confiança, expressa em delegação do eleitor. Os candidatos surgem de uma seleção natural de competência no setor público e, em menor escala, na atividade privada.

O receio do compromisso político em nada contribui para o aperfeiçoamento democrático, porque reflete e endossa um conceito amesquinizador da atividade política.

O desenvolvimento especulativo de hipóteses eleitorais para 70, com base na potencialidade de ocupantes de postos no primeiro plano federal, neste momento, gerou de forma anônima um noticiário de contra-especulação, no qual se apresenta como inopertuna qualquer conjectura eleitoral, porque o momento é ou devia ser dedicado exclusivamente à administração.

A valer tal raciocínio como princípio permanente, a política não teria vez e nunca chegaria a oportunidade para eleições, dado o volume das necessidades administrativas acumuladas. Qual seria então a hora adequada para cogitações eleitorais objetivas?

O processo político é permanente e as possibilidades eleitorais é que se modificam com o andamento da própria obra governamental. A proporcionalidade que os governantes se realizam, se credenciam naturalmente e se tornam identificáveis pe-

la potencialidade eleitoral que apresentem. Uma candidatura tem múltiplas formas de se implantar, mas a realidade mostra que são exceções as que surgem já na etapa eleitoral do processo político. A maioria transporece antes. Em geral, as candidaturas se plantam no momento mesmo em que os administradores se empossam em responsabilidades executivas de conteúdo político potencial.

A rigor, toda vez que nomes em destaque administrativo deixam transparecer como idéia fixa a missão executiva, apenas confirmam e intensificam de se candidatar e pensam que estão sendo politicamente cautelosos. A negativa em política tem quase sempre valor afirmativo implícito.

Quanto à cautela pretendida na negação de candidaturas, é apenas aparente, pois em qualquer processo político a característica é a disputa de poder. E quem melhor sabe onde está potencialmente um candidato são os outros candidatos potenciais. A negativa é simples formalidade, incapaz de resistir ao confronto de indícios.

Para haver candidaturas não basta a vontade do aspirante: é indispensável que existam condições ou que elas sejam criadas. A administração é uma das formas de gerar as condições necessárias à possibilidade das candidaturas. Na verdade, os fatos se passam de maneira oposta: o número de aspirantes é sempre muito superior às possibilidades oferecidas. Daí a disputa de posições políticas.

Por isso também é que as candidaturas começam a se implantar com antecedência estratégica. Quem age mais cedo tem melhor oportunidade de jogar com as possibilidades. Não há nada demais em constatar, por exem-

plo, que as possibilidades políticas começam teoricamente no momento em que se empossa uma responsabilidade administrativa relevante.

Esta é uma lei tão natural no mecanismo da política que, no início de todos os governos, sejam federats ou estaduais, todos os Ministros e Secretários se alçam automaticamente à condição de candidatos potenciais à sucessão futura. A realização dessa possibilidade é outra coisa, porque depende da ambição do pretendente, mas não depende apenas de sua vontade. As condições se dispõem e se alteram por interferência de fatores imprevisíveis.

Com as atividades políticas reduzidas ao mínimo e o Legislativo em recesso são inevitáveis conjecturas políticas para o próximo ano, envolvendo figuras do primeiro plano federal para as soluções dos Estados, independentemente do grau de vontade política de cada um.

O recesso político não altera a natureza humana nem elimina o tempo. No máximo se modificaram as condições e as regras do jogo. A linha de desmentido às simples especulações em torno das únicas possibilidades existentes no momento não inova em matéria de psicologia política. Não há contribuição nova nem mesmo quando procura insinuar que hipóteses eleitorais, neste momento, são intempestivas.

Ao contrário, as possibilidades democráticas brasileiras estão condicionadas pela potencialidade de candidaturas. Se dentro de um ano nomes deverão estar lançados, não há mal que pelo menos especulações genéricas encaminhem desde já uma avaliação, antes que as condições façam a triagem final.

Um homem feliz

Tristão de Athayde

Dizia Péguy, já no fim da vida, que a única descoberta real que tinha feito durante a existência inteira é que... a felicidade não existe.

Rodrigo Otávio Filho, o nosso Didi, foi a negação viva dessa descoberta de Péguy. Para mim, seu amigo desde uma infância comum no vale das Laranjeiras, *how green was our valley*... foi ele sempre a imagem do homem feliz. Do homem que recebia das mãos da Providência todos os dons habituais da felicidade terrena — uma mulher exemplar, filhos inteligentes e bonitos, uma carreira vitoriosa, pai famoso, bens de fortuna e de talento, viagens, livros, tudo de graça, sem fazer muita força — mas distribuindo com todos essa aura de felicidade vivida intensamente, que nunca procurou guardar para si. Pois sempre foi o oposto do egoísta.

Esse dom da irradiação sempre o caracterizou. Foi um extrovertido. Mas nele a extroversão não era, como tantas vezes sucede, nem propósito de promover a sua própria pessoa, nem a capacidade de chatear o próximo com que os aposentados, geralmente, transferem para os outros a sua própria margem de tempo disponível... O nosso Rodrigo foi sempre o oposto de tudo isso.

Não se preocupou nunca de fazer a propaganda de si mesmo. Era modesto com a mesma naturalidade com que as quaresmas florescem em

março de cada ano, e as azáleas em agosto. Nem teve tempo jamais de tomar o tempo dos outros. Foi sempre um homem de ação, embora guardasse na alma o perfume de poesia da sua mocidade simbolista, tão avessa ao espírito da vida ativa. Foi sempre um homem prático para quem o mundo exterior existia. Mas combinava de um modo extraordinariamente harmonioso essa absoluta capacidade de se conformar com a existência, em suas vicissitudes, e a nota nostálgica do poeta que, se nele não brotou em flores magníficas, como no tio, Mário Pederneiras, que tanto o marcou na vida, nele viveu sub-repticiamente. A poesia, que não chegou a florir em grandes obras, como que nele se diluiu subconscientemente, em todas as atitudes, em todos os atos mais terra a terra de uma existência de homem de ação. Sua obra prática foi a sua própria vida. Não a esgotou nos livros que escreveu. Nem tampouco a dissipou, como tantos boêmios, em noitadas e conversas sem fim. Assimilou essa essência poética a si mesmo, animando com isso de uma aura leve tudo que houvesse de prosaico na existência de advogado, de industrial, de banqueiro, se é que essas qualificações se enquadram numa personalidade tão amadorística como a sua. Nem mesmo o jornalismo o prendeu.

E é essa, das atitudes intelectuais, a menos es-

cavizadora e a mais adequada àqueles que viveram para amadores e não para profissionais. E se recusam obstinadamente a qualquer enquadramento. Ou se sentem presos, quando forçados a uma disciplina profissional ou a toda penosa obrigação de ganhar, com o suor, o pão-de-cada-dia. E, no entanto, a vida profissional do nosso Rodrigo foi levada rigorosamente a sério, como tudo que fazia. Como advogado, foi um advogado que cuidava de suas causas e estava certo que nunca na sua vida, enquanto no batente, perdeu um prazo ou se esqueceu de uma audiência. Como presidente de uma companhia radiotransmissora, e outras, procurou inteirar-se bem da sua tarefa, como o fez igualmente na qualidade de diretor de banco. Foi o que demonstrou com o presidente da Academia ou como dirigente de obras sociais. Ou como homem do mundo, que em modo fóra um dançarino emérito! Nunca deixou uma carta sem resposta. Nem sem um agradecimento a remessa de um livro. Com que remorso escrevo isto, pensando nas cartas sem resposta que se acumulam nesta minha mesa e nos livros que recebo, com tanto carinho e gratidão, sem um agradecimento... Ele não. Nunca se esqueceu até mesmo de um telegrama na data certa para felicitar um amigo. E no entanto...

Eu costumava dizer a Rodrigo Otávio Filho que a sua amizade de companheiro fazia parte do meu patrimônio. E era verdade. Antes de entrar para a Academia, já éramos amigos. Quando lá cheguei, o convívio se encarregou de aprimorar essa afeição, de tal modo que, no seu caso, a palavra confrade se despojava de solenidade para ser realmente sinônimo de irmão.

Por isso, ao receber em Paris a notícia de sua morte, luto comigo mesmo para aceitar a idéia de que não irei mais revelo à hora de meu regresso ao Brasil. As imagens que dele guardo e que afloram à minha memória, ao rebate das primeiras saudades definitivas, não se harmonizam com a sua imobilidade física, entre as quatro lâmpadas dos toldos funerários, na sala mais triste da Academia Brasileira.

Rodrigo Otávio Filho vinha da última geração simbolista que se aglutinou em torno de Felipe de Oliveira e de Alvaro Moreira. Foi poeta da juventude, depois se especializou em falar de poetas, ultimamente preferia conversar sobre figuras e fatos históricos. Mas sempre seus companheiros de Academia tinham, nos últimos anos, a verdadeira dimensão das riquezas que ele guardava na memória, acumuladas por seu coração.

Seu pai, o velho Rodrigo Otávio, escreveu mais de 50 obras, como jurista, poeta, historiador, novelista, mas deixou em verdade apenas um grande livro, *Minhas Memórias dos Outros*. Na reminiscência dos companheiros achou ele a melhor substância de si mesmo como escritor.

Rodrigo Otávio Filho vinha seguindo, talvez sem dar por isso, o caminho paterno. Apenas com uma diferença: o velho Rodrigo Otávio pôs no papel as suas recordações, ao passo que ele se limitava a dizá-las em voz alta, no improviso das sessões habituais da Academia. A propósito de uma data, de um fato ou de um nome, o memorialista pedia a palavra, e a evocação enchia a sala com o seu colorido de emoção genuína.

Dele não guardarei a lembrança opressiva do seu velório. O que ficou comigo, prolongando-lhe a presença é o ser vivo e afetuoso que não sabia ofender ou melindrar ninguém. Ele quis fazer da vida um continuo tirocínio de cordialidades, e o fez. No meu pequeno mundo de lembranças, só o vejo aureolado de alegria. Tenho mesmo a certeza de que, nos muitos caminhos que a vida lhe proporcionou, e que percorreu com dignidade, não deixou uma só mágoa.

Sucessor de seu pai na Academia, ele nos deu a impressão, há três anos, quando se encerraram as comemorações do centenário de nascimento do velho Rodrigo Otávio, de que vivera para coordenar a apoteose dessa efeméride. Dividindo-se entre o Rio de Janeiro e São Paulo, para estar presente às solenidades que a data inspirava, parecia estar concluindo a sua obra mais feliz. Era o homem plenamente realizado, quite com a sua mais bela aspiração.

Dai em diante a vida há de ter sido para ele uma dádiva suplementar. Vivía para a família, os amigos e os livros. E tudo quanto pudesse constituir ruído e festa só encontraria nele a ressonância de sua gentileza.

Seu último livro — a primorosa conferência sobre o Embaixador Ramón J. Cárcano, na Embaixada argentina — começa com estas palavras: "A melhor maneira de santificar a nossa própria vida, através do fluído de emoções de toda natureza, diluindo horas de beatitude ou horas sofridas com ou sem resignação, é provocar o encontro de nossa memória com as criaturas que nos deram motivos para bem querê-las." E numa confidência: "Tenho dentro de mim, e por essa razão levanto as mãos ao Céu, o dom de irmanar e solidarizar, dentro da mesma redoma narrativa, a lembrança da sanidade das criaturas, vivas ou mortas, que por bondade me alimentaram o espírito e me enterneceram o coração."

A solenidade diplomática, obrigando Rodrigo Otávio Filho a pôr no papel da escrita a sua conferência, levou-o a definir-se a si mesmo, no puxar do fio comprido de suas reminiscências a propósito do velho Cárcano. Diante do espelho, pintou ele a sua própria efígie. Dizia Joubert que a noite da vida traz consigo a sua lâmpada. Rodrigo não quis que a sua se extinguísse sem antes mandar aos amigos o seu autorretrato.

Carta
do
leitor

Hospital fechado

"Foi uma resolução muito errada o fechamento, a pretexto de obras, do Hospital de Tuberculosos, o único do INPS na Guanabara. Hospitais muito maiores, como Miguel Couto, Sousa Aguiar e Carlos Chagas, realizaram obras vultosas sem paralisarem suas atividades.

A inconveniência de fechar um hospital para tuberculosos é muito grande no Brasil, onde a doença continua epidêmica. A repercussão que está causando é a pior possível e compromete, inclusive, a segurança nacional.

Joel Teixeira de Seixas, Heleno Benedito Campos e Alberto Damico, internos do Hospital Cardoso Fontes — Rio."

Lan



— Se o Mengo ganhar hoje, ninguém segura mais o time.
— E se perder?
— Ninguém segura mais a torcida.

Gente



Gerald Piaget

O famoso relojoeiro e joalheiro suíço chegou ontem ao Rio: ficará dois dias "no único lugar do mundo em que possa realmente descansar e fazer relax, admirando esta paisagem maravilhosa."

Velo de Nova Iorque, onde acaba de lançar sua nova coleção. Os relógios são peças grandes, de 4 a 12 cm, incorporados à pulseira em ouro trabalhado e incrustado de pedras. Os mostradores, em alguns casos, não têm nenhuma marcação de hora e, na maioria, são feitos em pedras preciosas como lápis-lazúli, topázio e outras, em grande parte procedentes do Brasil.

No entanto a coleção não será lançada no Brasil, porque a Alfândega exige um depósito equivalente a 100% do valor das jóias — "como minha coleção é orçada em dois milhões de francos suíços, a coisa iria muito longe." A única possibilidade é que seu representante no Brasil, Luigi Tadini, tenha sucesso nos contatos com Dona Tolanda Costa e Silva, visando à promoção de um desfile, no próximo ano, em favor da Legião Brasileira de Assistência.

Gerald Piaget é o quinto filho de uma família de 10, cujo pai passava dificuldades para mantê-la.

Rainha Juliana

A Rainha da Holanda completou ontem 60 anos de idade, mais de 20 dos quais como soberana do Reino dos Países-Baixos.

Casada com o Príncipe Bernhard, a Rainha Juliana descende da dinastia dos Orange Nassau, cuja história se confunde com a própria origem da Holanda como nação. O casal tem quatro filhas; a mais velha, Princesa Beatrix, é a herdeira presumida do trono.

Foi a Rainha Juliana quem sancionou, em dezembro de 1954, a atual Carta do Reino dos Países-Baixos, que reúne a Holanda, o Suriname e as Antilhas Holandesas e se caracteriza pela autonomia na solução de problemas internos (as colônias têm parlamentos próprios, eleitos por sufrágio universal), pela administração de interesses comuns em condições de igualdade e pelo compromisso de assistência mútua.

Miguel Angel Asturias

O Prêmio Nobel de Literatura de 1967 lançará brevemente seu novo livro — O Mau Ladrão, uma novela editada na Argentina.

Asturias, que atualmente ocupa o cargo de Embaixador da Guatemala na França, revelou que a ação transcorre na época da conquista da América Central pela Espanha. Um grupo de cinco espanhóis afasta-se do grosso da tropa e se interna no país. Pouco a pouco são dominados pela influência telúrica da paisagem e paulatinamente adquirem os costumes dos indígenas.

Um dos integrantes do grupo era partidário da seita judaizante, segundo a qual o mau ladrão (a que se refere a Paixão de Cristo) não aceitou entrar no Reino dos Céus devido a seu total ateísmo.

Paulo Fortes

O barítono brasileiro regressou ontem da Argentina, onde inaugurou a temporada lírica de 1969 à frente do elenco do Teatro Colón, de Córdoba, interpretando o papel do Figaro na ópera O Barbeiro de Sevilha, de Rossini.

Sob a regência do maestro Juan Emilio Martín, as apresentações tiveram bastante êxito. A imprensa argentina elogiou a atuação do barítono Paulo Fortes, que "fez do papel do Figaro uma verdadeira criação, por sua voz e sua penetração psicológica."

Igor A. Caruso

Diretor do Círculo de Trabalho Vienense para Psicologia Profunda e professor honorário da Universidade de Salzburgo, foi contratado pela Universidade Católica de Minas Gerais para duas palestras semestrais como cátedra convidado.

O professor Igor Caruso foi contratado também pela Universidade Federal de Belo Horizonte, onde está realizando seminários, palestras e trabalhos práticos no Círculo Brasileiro de Psicologia Profunda.

Varíola
vacina em
Vitória

O Secretário de Saúde do Espírito Santo, Sr. Hamilton Machado de Carvalho, aplicando no Governador Dias Lopes a primeira vacina, abriu a campanha de vacinação contra a varíola que o Ministério da Saúde iniciou ontem naquele Estado.

A vacinação será feita em todos os municípios, intensivamente, durante 10 meses. A campanha foi lançada pelo sanitário Orlando da Silva, do Ministério da Saúde, tendo sido mobilizados para ela todos os setores da opinião pública, pois pretende imunizar praticamente toda a população do Estado.

COM PISTOLA

As despesas com a campanha foram calculadas em aproximadamente NCr\$ 600 mil e serão utilizadas pela primeira vez no Espírito Santo pistolas automáticas que permitem a inoculação da vacina por pressão, sem o uso de agulhas. Vinte unidades móveis serão empregadas para vacinar a população de Vitória e dos municípios do interior. Em algumas cidades a vacinação será feita empregando o processo da agulha dupla, para facilitar o trabalho das equipes.

O Governador Dias Lopes pediu que cada capixaba se tornasse ativo propagandista da vacina, a fim de que o esforço do Governo federal, visando erradicar a malária, tenha os resultados previstos.

Brasileiros vêm
técnica nos EUA

Jackson, Mississipi (UPI-JB)

Uma missão integrada por quatro Secretários de Saúde de Estados brasileiros e dois técnicos em saúde pública chegou ontem a Jackson para observar o funcionamento dos serviços similares às funções que exercem, no Estado do Mississippi.

O grupo ficará em Jackson até o próximo dia 7, viajando depois, para observações idênticas, para a Califórnia, Nova Iorque e Porto Rico. Antes de chegar ao Mississippi o grupo esteve em Washington e visitou o Centro Nacional de Moléstias Contagiosas, em Atlanta.

A delegação brasileira é integrada pelos Srs. Antônio Moniz de Aragão, Secretário de Saúde de Santa Catarina; José Duarte de Araújo, Secretário de Saúde da Bahia; José da Rocha Furtado, Secretário de Saúde do Ceará; José D. Murad, Secretário de Saúde do Maranhão; Abel Tenório de Sousa Rocha, diretor do Departamento Regional de Saúde do Pará e Antônio Dias dos Santos, professor de Medicina na Paraíba.

— Ele nos deu o mínimo de instrução necessária e o máximo de educação. Ensinou-nos a trabalhar e a viver desde criança, e apesar de não termos diplomas universitários a personalidade que ele nos ajudou a formar dispensa qualquer papel.

Piaget cursou o primário e o secundário. Após um estágio na Inglaterra, para aprender inglês, seu pai — dono de uma pequena relojaria, em sérias dificuldades — perguntou-lhe se queria ir para o Canadá, a fim de resolver alguns negócios. Gerald aceitou e realizou assim, aos 20 anos, sua primeira viagem de negócios, hoje uma constante.

Após a guerra a fábrica adquiriu maiores proporções. Cresceu tanto que Gerald Piaget, apesar de ter dois filhos, encara com certo receio o problema da sucessão.

— Só um homem que cresceu com a empresa, conhecendo todo seu funcionamento, pode comandá-la inteiramente. Agora sei que terei de subdividir a empresa em departamentos, empregando modernos métodos de administração e usando principalmente todos os recursos da eletrônica.

Gerald Piaget se diz um homem feliz e só tem uma mágoa:

— A vida passa rápido demais; o tempo corre. Gostaria de ter hoje 35 anos; trabalhei demais e não vi o tempo passar.

A atuação do psicólogo austríaco no Brasil já lhe valeu convites para parâmetros os psicólogos da Universidade Católica e os médicos psiquiatras do Hospital Estadual Gaúcho Veloso, de Belo Horizonte.

Gigliola—Cinquestiti

A cantora italiana que venceu duas vezes o Festival de San Remo retornou ontem a Roma, após realizar dois programas em São Paulo e gravar um vídeo-tape para a televisão carioca.

Gigliola partiu elogiando Roberto Carlos e informando que o prestígio de Chico Buarque de Holanda vem crescendo na Itália, e deverá aumentar com o lançamento de seu novo álbum.

Disse também que a canção La Puggia, com a qual venceu em San Remo, já vendeu dois milhões de discos na Europa. Gigliola espera dobrar este número quando o disco chegar aos Estados Unidos e à América do Sul.

Os hóspedes da cidade

JACQUES MERLAUT — Diretor da Bernard Tailland francesa, que produz 400 mil garrafas de vinho por dia, chegará sábado ao Rio. Desembarcará às 15 horas no Galeão e seguirá para Petrópolis com o diretor da Bernard Tailland no Brasil, Guy de Foucault. Regressará ao Rio domingo à noite, hospedando-se no Copacabana Palace. Mais tarde irá a São Paulo e ao Rio Grande do Sul, onde visitará a fábrica que produz os vinhos Bernard Tailland no Brasil.

MATT MONRO — Chegou ontem ao Rio. Ficará no Hotel Excelsior enquanto estiver cantando na cidade, até dia 3.

ALBERTO SANCHEZ — Diretor da Editora Collier, chegou ontem do México para temporada de uma semana no Rio.

FRANÇOIS BUJON — Diplomata francês, chegou ontem de Paris, devendo ficar até o dia 3.

WILLIAM J. LAWLESS — Diretor da IBM em Montevideo, ficará no Hotel Glória até domingo.

JOHN CHRISTOPHER GAVIN — Editor inglês, chegou ontem ao Rio e viajará amanhã.

LAUREANO RODRIGO — Funcionário peruano do Banco Interamericano de Desenvolvimento, radicado nos Estados Unidos, está de passagem pelo Rio.

DONALD DOUGLAS COWAN — Professor universitário no Canadá, passará um mês no Rio, hospedado no Hotel Miramar.

SILVIO PADILHA — Presidente do Comitê Olímpico Nacional, está hospedado no Hotel Ambassador.

GASPAR EZEELIN VASQUEZ — Funcionário da Embaixada da Guatemala, passará quatro dias no Hotel Miramar.

SAMUEL GANG — Produtor dos filmes de Tarzã para a televisão, chegou antontem ao Rio e está hospedado no Hotel Savóia.

Saúde ganha nova estrutura
com reforma administrativa

A maioria das funções básicas do Ministério da Saúde já foram reorganizadas pelo colegiado encarregado de efetuar a reforma administrativa e operacional do Ministério. A reforma extinguiu vários órgãos e foi praticamente executada em dois meses de trabalho.

O objetivo da reestruturação é dar ao Ministério da Saúde a flexibilidade de uma empresa privada, com ênfase na reorganização de suas grandes funções, que os técnicos consideram indispensáveis ao aumento da produtividade, expansão e desenvolvimento do sistema nacional de saúde.

MUDANÇAS

As funções básicas do Ministério da Saúde no campo da saúde coletiva se concentram no controle e prevenção de doenças, ensino, pesquisa, fiscalização e produção de medicamentos e produtos biológicos.

O colegiado, a quem compete a análise de cada atividade do Ministério, e a verificação de como ela está sendo realizada, cabe definir qual o setor em que deverá ser encaixada a atividade. O grupo das atividades fundamentais é liderado por dois supervisores gerais, que, juntamente com os supervisores específicos, integrantes do grupamento, desempenham, conjuntamente, as funções de planejamento, coordenação, supervisão e controle das atividades nacionais de recuperação da saúde coletiva ou individual.

No setor da saúde pública foram extintos os Serviços Nacionais da Tuberculose, da Lepra, e do Câncer, transferindo-os e agrupando-os na Supervisão de Prevenção e Controle de Doenças, que passará a realizar a parte executiva e a preparação de pessoal especializado para o seu combate em todo o território nacional. As pesquisas e as consequentes novas descobertas de medicamentos e métodos de trabalho para combater aquelas doenças, estarão a cargo do Instituto Osvaldo Cruz.

Os 10 sanatórios para tuberculose do Ministério da Saúde que existem no país serão entregues aos Estados, cujos governos passarão a administrá-los através de convênios a longo prazo.

Com a extinção do Serviço Nacional do Câncer, as suas atividades de pesquisa passarão a ser desenvolvidas pelo Instituto Nacional do Câncer. O hospital do ex-SNC, com 300 leitos, será entregue a uma entidade particular, já dedicada ao combate ao câncer. O Ministério

da Saúde garantirá o ensino e a pesquisa sobre câncer feitos pelo hospital, através de convênios com aquela entidade privada. A tarefa de prevenção da doença caberá a todos os hospitais, públicos ou privados, auxiliados pelo Ministério.

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Foi extinto o Serviço Nacional de Educação Sanitária e as atividades que eram por ele executadas serão feitas através de assessorias, fornecidas pelo próprio Ministério, para os órgãos que necessitarem daquele serviço.

O combate à lepra em todo o país, será desenvolvido pela Supervisão de Prevenção e Controle de Doenças, através de uma comissão técnica. Esta comissão coordenará, supervisionará e executará o combate, mantendo três áreas no território nacional, onde serão feitas pesquisas operacionais e terapêuticas. Estas pesquisas deverão ser vinculadas ao Instituto Osvaldo Cruz.

A atividade de ensino no campo da saúde pública, isto é, a preparação de pessoal técnico para ser empregado na prevenção e controle de doenças, caberá a um departamento da Supervisão de Prevenção e Controle de Doenças. A finalidade deste departamento é analisar a qualidade e quantidade de mão-de-obra necessária em termos nacionais. Manterá a Escola Nacional de Saúde Pública em caráter supletivo, para preparar pessoal profissional, através de curso de pós-graduação.

A REFORMA

O projeto de reforma administrativa foi coordenado pelo técnico Aldo Olivero, e teve a colaboração dos médicos Romeu Loures e Aristide Lima Verde.

O colegiado tomou posse no dia 10 de fevereiro último, e suas decisões são sempre adotadas em função de um planejamento global. Todos os superorganismos foram extintos, como o Departamento Nacional da Criança e o Departamento Nacional de Endemias Rurais, sendo ainda reduzidos de 64 para 34 os setores componentes da estrutura administrativa.

As tarefas executivas do Ministério — administração de hospitais, postos de saúde — deverão ser transferidas para a órbita dos Estados, Municípios e entidades privadas. Os superorganismos cederam lugar às supervisões de saúde coletiva e saúde individual.

Manicômio abre pavilhão pericial

Em mensagem lida na inauguração do Pavilhão Técnico-Pericial do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, pelo Sr. Romeu Loures, o Ministro Leonel Miranda afirmou que a solenidade marcava "uma nova etapa — a transformação de uma unidade de caráter prisional em um estabelecimento hospitalar."

O Sr. Romeu Loures substituiu o ministro Leonel Miranda na cerimônia por este se encontrar acamado. A mensagem dizia ainda que "a inauguração confirma a posição de vanguarda que o Brasil alcançou em 30 de abril de 1921, quando inaugurou o primeiro manicômio judiciário da América do Sul e o nono de todo o mundo."

A INAUGURAÇÃO

A inauguração estiveram presentes, entre outras autoridades, o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Murta Ribeiro e o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto.

O Sr. Romeu Loures foi saudado, logo à entrada do Pavilhão, pelo detento Osvaldo Gonçalves Dias, que agradeceu em nome de todos os seus colegas a entrega da nova obra.

O pavilhão, que tornou o Manicômio Judiciário no primeiro estabelecimento do gênero no Brasil, com características de clínica psi-

quiátrica, é um moderno prédio de cerca de três mil metros quadrados de área construída. Foi iniciado em 1967, tendo custado ao Ministério da Saúde cerca de NCr\$ 1,5 milhão.

As instalações acham-se distribuídas em três pavimentos. No térreo estão montadas 12 salas para perícia médica, laboratório, gabinete de raios X, eletroencefalografia, arquivo médico, gabinete dentário, farmácia, gabinetes de identificação, psicologia, fonoaudiologia e almoxarifado. Os gabinetes de perícia funcionarão em sistema de atendimento privativo individual.

O primeiro pavimento conta com oito enfermarias com sete leitos cada, uma enfermaria para tratamento biológico com oito leitos, 18 cubículos de segregação terapêutica, sala de refeições dos doentes, centro de enfermagem, sala do médico-chefe e sala do plantonista.

O terceiro pavimento vai abrigar um grupo de pacientes em remissão clínica, incluídos na chamada segurança média, com capacidade de ajustamento ao seu tipo comunitário. Conviverão em enfermarias com portas de acesso livres, podendo reunir-se até a hora da última refeição. A capacidade máxima de lotação da nova unidade é de 200 leitos, o que é considerado tecnicamente satisfatório.

Pitaluga
toma posse
em Cuiabá

Após tomar posse no comando do 40.º DC, em Cuiabá, Mato Grosso, o General Plínio Pitaluga afirmou que seu trabalho se voltará, fundamentalmente, para os problemas sociais e no sentido de que haja maior entendimento entre civis e militares.

O discurso do General foi feito sob a forma de Ordem do Dia. Disse que "o mundo vive a angústia de um possível choque entre o extremismo de uma coletividade totalitária ou a afirmação do homem dentro de uma coletividade de indivíduos. Nessa expectativa devemos afirmar as ações claras pela valorização do homem na busca do equilíbrio social, político e econômico."

INTEGRAÇÃO

— Sentimos, como homens pertencentes às Forças Armadas e que participaram da realidade da guerra, a importância fundamental do homem integrado à família, à sociedade, como base fundamental de todo o organismo de defesa de nossa organização de vida, de nossa religião e concepção social.

— Assim — prosseguiu o General Pitaluga — a nossa ação volta-se para os problemas humanos sociais, de modo a se eliminar as causas que podem influir na capacidade do indivíduo em servir à sua Pátria, à sua coletividade.

— Destacamos a importância básica na defesa de um maior entendimento entre os homens que no mundo civil e na esfera militar têm a responsabilidade na criação de riqueza, na exploração dos meios de produção, na pesquisa técnica.

RENOVAÇÃO

— Afirmamos a nossa preocupação em dar profundidade à renovação dos nossos quadros de homens públicos, que se esgotaram na contemplação da verdade ou dos interesses pessoais ou das concepções extremistas. Reafirmamos nosso apoio ao movimento revolucionário de 1964.

— Reafirmamos a nossa crença no movimento de 1964 como ação voltada aos altos interesses do povo; defendemos a indispensável política de entendimentos internacionais nos países que defendem e praticam os mesmos princípios democráticos.

O General Plínio Pitaluga afirmou que "sabemos das virtudes do povo brasileiro e, conhecendo as suas limitações, fraquezas e defeitos, desejamos dar aos nossos irmãos e a todos que procuram nossa terra, os meios apropriados para que possam augar a segurança, o bem-estar social, com dignidade e decência."

Lira preside
transmissão
de comando

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Lira Tavares, presidirá no dia 9 a cerimônia em que o Comando Militar do Planalto, sediado em Brasília, será entregue ao General Dióscoro do Vale, pelo comandante interino General Antônio Bandeira.

O novo comandante chefiou do final de 1964 até 1967 a ID-4, em Minas, e em seguida, foi destacado para o comando da 3.ª Região Militar.

TRANSFERÊNCIAS

O Presidente Costa e Silva assinou decreto transferindo para a reserva de 1.ª classe do Exército o General José Bretas Cupertino, diretor do Departamento de Polícia Federal. Passou também para a reserva, por ato de ontem, do Chefe do Governo, o coronel Fausto de Carvalho Monteiro.

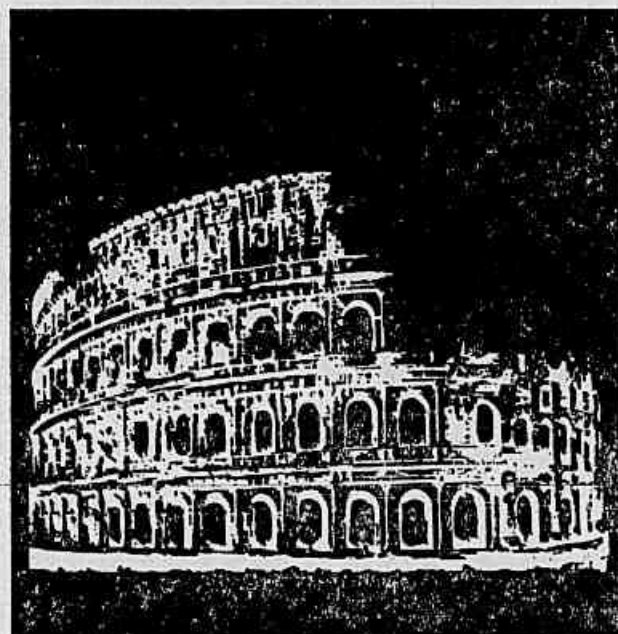
Decreto fixa
substituição
de prefeitos

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República estabeleceu, em decreto de ontem, que, quando o prefeito de um município considerado de interesse da segurança nacional ausentar-se por prazo superior a 30 dias, o nome de seu substituto terá que ser aprovado pela Presidência.

O decreto altera vários dispositivos da lei que declarou muitos municípios brasileiros de interesse nacional. O tempo pelo qual os prefeitos desses municípios poderão afastar-se, com seus substitutos escolhidos na forma do disposto na Lei Orgânica dos Municípios, passou de sete para 30 dias.

SUBSTITUIÇÃO

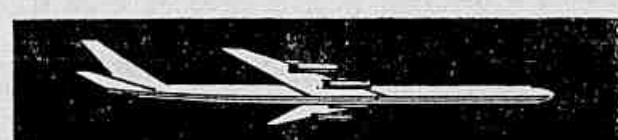
Dentro do prazo de cinco dias, a contar do recebimento da comunicação sobre a ausência do prefeito, o Governador do Estado deverá submeter o nome do substituto à aprovação do Presidente da República, por intermédio do Ministro da Justiça. Os prefeitos nomeados serão exonerados quando perderem a confiança do Presidente ou do Governador do Estado.



ROMA
5 VÊZES
POR SEMANA

Para atender o tráfego crescente entre o Brasil e a Itália, duas grandes empresas aéreas oferecem mais um vôo semanal, em operação conjunta. Agora você tem à sua disposição 5 viagens por semana.

VARIG ALITALIA



frança



Na corrida à cadeira presidencial-francesa, Georges Pompidou sai na frente. Ontem, melhorou ainda mais sua posição de favorito, com o apoio dos republicanos independentes. Nas esquerdas, a confusão é a regra. Até mesmo o Partido Comunista já desistiu de encontrar o "denominador comum" e lança o veterano Jacques Duclos como seu candidato.

Duclos, o esquerdista

Líder comunista, membro do Comitê Central e do bureau político do Partido Comunista Francês, Jacques Duclos é antes de tudo um homem bem-humorado. E aos 72 anos de idade, mostrando um sorriso brilhante em dentes de ouro, ele não se envergonha em contar: "Para ganhar a vida, eu era claque nos teatros."

Agora, além das atividades políticas Duclos começou a escrever suas memórias: no primeiro volume — intitulado O Caminho que Escolhi — ele conta como o pai dele nasceu em Louey, nos Altos Pireneus, filho de um carpinteiro e de uma costureira, tornou-se um revolucionário e orador popular.

Ele já foi condenado a 45 anos de prisão, mas "não fiquei tanto tempo assim." No entanto, cumpriu algum tempo de pena em 1927 e em 1952.

Ferido na front da guerra em 1917, Duclos quase teve seus pés amputados; mas três anos depois, quando em 25 de dezembro de 1920 ocorreu a cisão do Partido Socialista no Congresso de Tours e o nascimento do Partido Comunista, ele já era um esquerdista militante.

Pouco a pouco foi aderindo ao novo Partido e em 1927 venceu Paul Reynaud nas eleições parciais de Paris. E a sua entrada no Parlamento, onde hoje ocupa, como senador, a cadeira que pertenceu a Victor Hugo e a Clemenceau.

Bidault, o direitista

Após retornar a Paris anistiado por De Gaulle depois de seis anos de exílio, Georges Bidault, 69 anos, desesperou nos observadores a certeza de um retorno político mas ele não candidatou-se às eleições parlamentares de 1968 e preferiu criar um movimento "pela justiça e pela liberdade".

Sucessor de Raoul Salan na chefia da Organização do Exército Secreto, Bidault foi acusado cinco vezes por crime de alta traição e por todos os atentados contra De Gaulle depois de abril de 1962. Primeiro-Ministro (1946), Vice-Premier (de 1949 a 1952) e quatro vezes Chanceler da França, ele ainda desempenhou inúmeras outras atividades como professor de História e jornalista político.

Mobilizado pelo Exército francês em 1918, Bidault voltou — após a assinatura do armistício — para Bourbonnais, sua cidade natal, onde se formou em História. Depois, mudou-se para Paris e ali chefiou o Conselho Nacional de Resistência, quando os nazistas julgarum Jean Moulin.

Conheceu De Gaulle durante a libertação de Paris e deste encontro surgiu, mais tarde, o convite para Ministro das Relações Exteriores do Governo degaullista, cargo que ocupou também no Gabinete Gouthu.

Quando o General voltou ao poder em 1958, Bidault era deputado pelo Movimento Republicano Popular. A sua intimidade com o Presidente só apareceu, porém, depois que ele se opôs à tese de uma Argélia independente e amiga da França.

Assim, proibido em janeiro de 1960 de entrar na Argélia, ele fundou em 1962 com outros rebeldes o Comitê de Vincennes, logo dissolvido pelo Ministério. Sua oposição à independência argelina tornou-se cada vez mais radical: quando o General Joughaud foi preso, Bidault ocupou seu lugar; depois, veio a detenção de Salan e o General assumiu o primeiro posto na OAS, caindo na clandestinidade enquanto a Assembleia Nacional cassava seu mandato e suas inuindades.

Desde então circulou pela Inglaterra, Itália, Alemanha e Portugal. Foi então que o Embaixador Negro de Lima ofereceu-lhe o asilo político, permitindo que Bidault chegasse ao Brasil em 1963; quatro anos mais tarde — em agosto de 1967 — ele partiria para Bruxelas e ali viveria até retornar ao seu país a 8 de junho de 1968.

UM LÍDER TRANQUÍLO



Pompidou recebeu os jornalistas em seu gabinete em Paris para confirmar sua candidatura

Partidários de D'Estaing dão apoio à candidatura Pompidou

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O candidato degaullista à Presidência da França, Georges Pompidou, recebeu ontem o apoio unânime dos Republicanos Independentes de Giscard D'Estaing — que votaram não no referendo — reforçando sensivelmente suas possibilidades de vitória contra uma oposição dividida entre várias candidaturas.

O secretário-geral do Partido Comunista francês, Waldeck Rochet, anunciou que o PC apresentará candidato próprio à eleição presidencial se for impossível a elaboração de um programa comum à toda esquerda. Acredita-se que o candidato comunista será o veterano Senador Jacques Duclos.

INFLAÇÃO DE CANDIDATOS

As candidaturas já anunciadas de Georges Pompidou, pela União Para a Defesa da República; de Gaston Deferre, pela Secção Francesa da Internacional Operária; de Jacques Duclos, pelo Partido Comunista; e de Georges Bidault, pelos Partidos direitistas, veio juntar-se um novo candidato socialista ontem: Alain Savary, líder da União dos Clubes para a Renovação das Esquerdas.

Além destes nomes, espera-se que o Presidente interino, Alain Poher, ceda às pressões dos centristas, liderados por Jean Lecanuet — que concorreu com De Gaulle nas eleições passadas — e anote sua candidatura. Lecanuet argumentou, ontem que a maioria das francesas votou não e não será possível apoiar Pompidou, pois ele "é um candidato que se apresenta para continuar os erros e as ilusões que provocaram o resultado do

referendo. Um degaullismo sem De Gaulle seria um regime que não teria nem o prestígio histórico do General." Nas esquerdas, ainda há possibilidade de François Mitterrand (que nas últimas eleições conquistou 45% dos votos) dispute a Presidência.

POMPIDOU FORTE

O líder dos Republicanos Independentes, Valéry Giscard D'Estaing, já foi Ministro da Fazenda de De Gaulle e confiadamente alimentava aspirações presidenciais. Nos últimos meses, contudo, os republicanos tornaram-se aliados reticentes do General e no referendo trabalharam em favor do não, e isto foi decisivo. Os 5% que passaram para a oposição identificam-se com as camadas da burguesia francesa que apoiam Giscard D'Estaing.

Os republicanos independentes condicionaram o apoio a Pompidou em cinco pontos: manutenção das atuais instituições com um Executivo forte (isto é, não retorno ao parlamentarismo), defesa da moeda, continuação das alianças e do trabalho pela construção da Europa "que deve ampliar-se". De qualquer maneira, se se mantêm as constantes dos resultados do último referendo, com o apoio dos republicanos independentes, Pompidou pode ganhar no primeiro turno de votação, com 47% dos votos (enquanto os comunistas dispõem de 22% e os socialistas não comunistas e centristas de 31%).

DIVISÃO DAS ESQUERDAS

Os comunistas, desde a vitória do não, apresentaram suas teses sobre um programa comum para as esquerdas, en-

fazendo que a única maneira de derrotar o "degaullismo e a ameaça de fascismo" era conseguir um candidato único para "as famílias da esquerda." Guy Mollet, secretário-geral do Partido Socialista, apressou-se para negar qualquer possibilidade de entendimento com os comunistas "depois da invasão da Tcheco-Eslováquia" e lançou Gaston Deferre, prefeito de Marselha, e representante da ala direita da esquerda não comunista.

Ontem, uma nova organização esquerdista apresentou o nome de Alain Savary para concorrer à Presidência, aumentando ainda mais a divisão existente entre os oposicionistas. No domingo, porém, as diversas facções esquerdistas estarão reunidas para um debate geral sobre as candidaturas, sem grandes esperanças de entendimento.

POHER, A INCÓGNITA

Alain Poher, apesar de presidente do Senado era um político desconhecido até o referendo. Sua ascensão provisória à Presidência o colocou no centro das decisões políticas e abriu-lhe inclusive perspectivas de afirmar-se como candidato à primeira magistratura efetiva.

Os assessores de Poher afirmam que sua principal preocupação no momento é preparar as eleições presidenciais e admitam que ele presidirá amanhã a reunião do Conselho de Ministros para marcar as datas do primeiro e segundo turnos, que os observadores acreditam ser 1.º e 15 de junho. Mas as pressões que se exercem sobre Poher para declarar-se candidato avolumam-se nas últimas horas e os apelos se sucedem.

PC concorre com candidato próprio

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Após a aceitação pela comissão-diretora de SFIO da candidatura de Gaston Deferre, o Partido Comunista francês vai por sua vez apresentar um nome para defendê-lo nas próximas eleições, isto segunda-feira, logo após constatar o que dificilmente vai deixar de ocorrer domingo: convocada pela SFIO, uma reunião constitutiva do novo Partido Socialista não vai contar com a presença das convenções de François Mitterrand pois estes já marcaram outra reunião em Saint-Gratien, no mesmo dia e hora.

Se as dificuldades são cada vez maiores entre as esquerdas, o mesmo não ocorre com o candidato degaullista: Georges Pompidou obteve o apoio integral dos republicanos independentes, Giscard D'Estaing incluído, baseado em um plano de cinco pontos apresentado e imediatamente aceito pelo candidato. Trata-se na realidade de uma abertura política consentida pelo ex-Premier: enquanto na véspera ele se dizia apenas candidato da continuidade, ontem disse aos republicanos independentes que (1) se alterará fiel às instituições da Quinta República; (2) mudará as relações entre o Executivo e o Legis-

lativo; (3) se compromete a representar não só os degaullistas ortodoxos como também a ala mais liberal da maioria parlamentar; (4) ampliará e liberalizará a informação no rádio e televisão estatais através de uma maior objetividade e maior acesso a todas as agremiações e tendências políticas do país.

Com isto, Pompidou deixou implicitamente claro, na medida em que estas informações não são oficiais, que seu degaullismo será conciliante, o que lhe permite agora uma certa investida junto a uma fração do centro capaz de se sensibilizar com seus apelos: trata-se do grupo parlamentar Progresso e Democracia Moderna, dirigida pelo influente Jacques Duhamel. E o neo-degaullismo que nasce.

Outra tendência do centro, aquela dirigida por Jean Lecanuet (Centro Democrata), anunciou inopinadamente seu apoio ao nome de Alain Poher, o Presidente interino, deixando por sua vez evidente a sua não aceitação das eventuais perspectivas de associação que serão lançadas por Pompidou.

Se somado a este fato a candidatura de Gaston Deferre, um social democrata capaz de obter apoio de alguns

movimentos de centro, obtém-se como resultado uma profunda cisão de uma tendência que reunia muitas possibilidades tendo em vista as eleições presidenciais.

Por sua vez, o Partido Socialista Unificado, pouco expressivo, deverá igualmente lançar um candidato no início da próxima semana ou talvez mesmo hoje, dependendo apenas do desenvolvimento das manifestações estudantis previstas para a tarde. O PSU é, em princípio, a agremiação política que apoia sem reservas as atividades dos gauchistas.

E para completar este total desmoronamento de um sonho das esquerdas, François Mitterrand, baseado em comitês de apoio já formados em 19 departamentos franceses, preparava pronunciamiento para tarde da noite ou para hoje pela manhã.

Tudo isto só pode estar dando muito prazer ao mais novo habitante de Colombey-les-deux-Eglises, que, talvez para comemorar o fato, convidou seu primeiro amigo para almorçar na Bois-serie após quatro dias de isolamento total.

Caiu o último dos gigantes

C. L. Sulzberger
do New York Times

Tôquilo — Os franceses são altamente individualistas e ingovernáveis e sua visão das coisas é que, embora projetem grandes líderes à razão de um por século, esses líderes governam com eficiência mas legam o caos.

Luís XIV construiu uma França grande e unificada mas esgotou a nação até a medula e os franceses entraram em um século de guerra desastrosa e revolução. Napoleão tirou o seu povo das cinzas mas, em troca, deixou o desastre.

O VACUO

O que o legado de De Gaulle será é impossível dizer e não se pode dizer se os capazes porém clementes lugares-tenentes que criaram sua V República conseguiram se reunir em torno de um homem e resuscitar a velha maioria. Porque, a despeito de seus talentos, não há nenhum gigante entre eles. Anos atrás o General De Gaulle assegurou: "A idade dos gigantes passou." Ele era o último.

Eu vi De Gaulle pouco antes da visita do Presidente Nixon em fevereiro a Paris e ele parecia resolutamente decidido a fazer passar reformas internas baseadas na participação capital-trabalho e na descentralização administrativa. Mas a maneira pela qual ele estabeleceu o seu programa e seu erro de cálculo sobre a disposição do povo condenaram-no a um plebiscito inútil.

Uma vez perguntei ao General o que ele considerava o maior erro ou fracasso de sua vida. Ele perguntou a si próprio: "O que o senhor define como sucesso e fracasso? Somente a própria História pode definir essas

expressões. Na realidade, vida e ação são feitas de uma série de êxitos e fracassos. A vida é um combate e, por conseguinte, cada uma de suas fases inclui tanto sucessos como fracassos."

"E não se pode realmente dizer que aconteceu foi um êxito e que aconteceu foi um fracasso. Os êxitos contêm dentro de si as sementes do fracasso e o inverso é também verdadeiro. Certamente a França sofreu um terrível fracasso como nação em 1940. Foi catastrófico mas o que ocorreu em 1940 refletiu apenas o que realmente tinha acontecido antes na França. Não obstante, aquilo foi um fracasso sem precedente."

"E agora a França se restabeleceu notavelmente tanto a seus próprios olhos como aos olhos do mundo. Até onde ela pode continuar no futuro, nós não podemos prever. Mas a comparação entre a França de 1940 e agora é muito evidente, muito surpreendente. Esse foi um sucesso para a França e eu julgo ter participação nesse êxito, mas ninguém pode prever até onde ele levará."

UMA ADVERTÊNCIA

De Gaulle sempre advertiu que não se podia medir o valor de um homem até que sua carreira tivesse terminado. "Deve-se lembrar", observou ele, "que as pessoas crescem em estatura. Fala-se de gigantes quando tudo acabou. Sócios disse que se deve esperar até a noite para ver o quão bonito foi o dia; não se pode julgar a vida até a morte."

Não obstante, olhando sua própria vida, ele me disse: "Eu fui muito influenciado por Bergson, particularmente porque ele me fez com-

prender a filosofia da ação. O intelecto sozinho não pode agir. O homem inteligente não se torna automaticamente um homem de ação. O instinto é também importante, embora instinto mais impulso sejam insuficientes."

"Durante toda a minha vida tenho estado cioso dessa explicação essencialmente importante. O puro intelecto não pode por si mesmo produzir ação e o impulso pode produzir loucura se ele sozinho serve como guia."

E agora, talvez porque ele deu ouvidos ao instinto ou ao impulso sem cautela, De Gaulle retirou-se para a tarde sozinha. Ele viverá na sua propriedade rural, mas não escreverá mais memórias. Conversará com seus netos, verá uns poucos amigos, assistirá à televisão e ouvirá música. Ele diz:

"Sou muito amante de música e frequentemente ouço-a tanto em discos como no rádio. Não pretendo ter um gosto muito apurado. Certamente gosto mais de Beethoven que de Mozart, embora possa dizer com certeza que sou amante de Schumann e Schubert. Também há momentos — eu digo momentos — em que gosto de Wagner. Eu anseio por música mas não sou criativamente competente."

Pouco depois que ele voltou do funeral de Churchill fiz-lhe uma pergunta confessionalmente lúgubre e impertinente: tinha ele feito planos pessoais similares para um grande espetáculo histórico?

"Não", respondeu o General. "Tenho pensado muito a respeito disso, mas o meu funeral será o oposto do de Churchill. Não haverá espetáculo. Não haverá espetáculo para De Gaulle."

EUA sentiram pena e alívio

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — A América acentuou a renúncia de Charles De Gaulle com um misto de pena e alívio. Nós o cortejamos, mas ele nos esnobou. Ele nos mostrou que não éramos onipotentes, mas depois cometeu o erro de pensar que era. Entretanto, o nosso pesar ante o seu afastamento, pelo menos em termos pessoais, se é que até não mesmo políticos, é maior que nosso alívio.

As razões disto são bastante óbvias e sentimentais. Ele representava o oposto daquilo que fomos agora. Era um homem que sabia o que queria, e não um desses comitês que nos entregam um consenso. Era a última das grandes figuras políticas das duas grandes guerras mundiais do mundo ocidental, ainda capaz de escrever e falar. Ele nunca sorria, nunca fingia que os jornalistas eram pessoas sensatas, e num mundo em que a mecânica da política envolve sorrisos, fingimentos e palmadinhas nas costas, esta austeridade e até este desprêzo, expresso em prosa sucinta e cadenciada, era interessante de ser observado, mesmo quando ele estivesse falando tolices.

GRANDE FIGURA NACIONAL

Sem dúvida ele foi um grande homem na história de seu país. A individualidade e a diversidade da França — que são palavras polidas para significar egoísmo — representam ao mesmo tempo a sua glória e a sua fonte de problemas. Ela sempre passou por grandes períodos de criatividade pessoal depois de alarmantes períodos de instabilidade política, seguidos de batalhas tumultuosas, até que um indivíduo ou um Governo a traga de volta à sanidade e união.

Por esse motivo, as grandes crises da história francesa são geralmente identificadas com os nomes de personalidades isoladas, de famílias ou assembleias incomuns. Na história francesa o lugar de De Gaulle está assegurado. Ele foi a força unificadora nas últimas cri-

ses de desunião francesa, durante e depois da Segunda Guerra Mundial, e assim enfileira-se no lado de outras figuras heroicas e instituições de seu país: os Capetos, Joana d'Arc, Luís XI, Henrique IV, Richelieu, a Convenção, e mesmo Napoleão.

Talvez que assim se esteja supresimando-o, mesmo em termos de História francesa, mas na história mundial o seu lugar é bem diferente, porque ele preferiu o passado ao futuro e corrompeu a ideia que fazíamos da França no mundo ocidental.

"Nossa qualidade especial" — disse Paul Valéry, poeta francês ao analisar o caráter e destino da nação francesa — "é a de acreditar e achar que somos universais." Valéry via nos seus compatriotas os integristas supremos das nações, dos continentes, das raças e das línguas do mundo.

Ele achava que o problema do mundo era a crise de intelecto, que o nacionalismo era uma maldição e que não poderíamos conseguir uma Liga das Nações até que tivéssemos uma liga de mentes. Já a França, dada a sua inteligência e variedade, tinha uma melhor chance de encorajá-la do que qualquer outra nação do mundo.

As críticas feitas pela América a De Gaulle não se deveriam a ele tê-la trazido a rédea curta, mas a ele não ter correspondido ao mundo ocidental. Nós o considerávamos não uma figura nacional, mas mundial, o último dos políticos ocidentais a ter capacidade de expressar a união e a tragédia da família humana, mas ele nos falhou.

A VEZ DO ESCRITOR

Ele falava sobre a grandeza da França, enquanto o mundo, faminto por uma perspectiva, queria ouvir a respeito da unidade da Europa; ele recorreu, no final, não à compaixão, mas ao egoísmo, aos preconceitos nacionalistas de todos e não aos seus ideais.

Jean Monnet, o grande francês que lutou pela unificação da Europa, costumava argumentar a seu favor. "Não é

julguei tão rapidamente", costumava ele dizer. "E o De Gaulle vivo quem fala, mas é o De Gaulle morto quem age. No final ele se enlora no manto da História."

Com respeito à História francesa ele tem provavelmente razão. De Gaulle restaurou o orgulho de seu país, o que foi um grande empreendimento, mas o orgulho do nacionalismo tem sido a tragédia da Europa, e foi isso que ele deixou de reconhecer.

Paul Valéry achava que a diversidade e a unidade da França podiam ser reconciliadas, o que a diversidade da Europa, não obstante todas as suas diferenças nacionais, poderia produzir um liga de intelectos e uma poderosa coalizão política, independente da Rússia e dos EUA.

Mas De Gaulle não o admitia. Napoleão pensou no equilíbrio do mundo, mas ele estava muito adiantado para a sua época e fracassou. A tragédia de De Gaulle é que o momento era apropriado para pensar no equilíbrio do mundo e na era vindoura, mas ele pensou apenas na França e no passado. Ele unificou a França quando poderia ter unificado a Europa. Mas ele não está ainda liquidado; restam-lhe alguns consolos. Ele é, sem dúvida alguma, o melhor escritor no mundo político de hoje e ainda retém aquela qualidade de "mistério" que ele sempre consideraria como a sua fonte de poder.

"Não pode haver poder sem mistério", escreveu ele no Fio da Espada. Deve sempre haver algo que os outros não possam totalmente entender, que os deixe perplexos, que os espiaque, que lhes prenda a atenção... nada realça mais a autoridade do que o silêncio. É a virtude suprema das fortes, o refúgio dos fracos, a modestia dos orgulhosos, o orgulho dos humildes, a prudência dos sensatos e a sensatez dos tolos..."

Uma pessoa capaz de escrever esses termos não deverá permanecer silenciosa em Colombey-les-deux-Eglises. Sua capacidade de governar se esgotou, mas sua hora de escrever é agora.

Governo francês proíbe 1.º de Maio

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O Ministério do Interior francês proibiu as manifestações de rua previstas para hoje, alegando que "grupos extremistas anunciaram a intenção de fazer do dia 1.º de Maio em Paris uma jornada de luta revolucionária."

Os estudantes esquerdistas da França decidiram não realizar hoje nenhuma manifestação pública em comemoração do dia

1.º de Maio. A direção nacional da União Nacional dos Estudantes da França (UNEF) anunciou sua decisão, depois de tomar conhecimento da proibição do Ministério do Interior.

AGITAÇÃO

A Confederação Geral do Trabalho (CGT), controlada pelos comunistas, havia conclamado antontem a grande manifestação

marcada para a tarde de hoje, quando seria realizado o tradicional desfile desde a Place de la République até a Place de La Bastille.

Numerosos grupos esquerdistas — anarquistas, maioistas, trotskistas, fidelistas — e alguns comitês de ação estudantis afirmaram que sairão às ruas para comemorar o Primeiro de Maio, apesar da decisão da CGT.

Israel e RAU lutam no Suez durante 7 horas

Telaviv, Cairo, Amã, Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — As artillarias de Israel e da RAU enfrentaram-se ontem no canal de Suez das 10h45m às 18 horas, com ligeiros intervalos, nas regiões de Kantara, El Chat e Port Tewfik, causando a morte a um civil e ferimentos leves em cinco soldados israelenses.

Na frente jordaniana, Israel foi obrigado a empregar tanques e morteiros no vale Norte do rio Jordão, em combate com terroristas e forças regulares que durou pouco mais de uma hora.

DESMENTIDO

A RAU desmentiu ontem o reide de comandos israelenses no Alto Nilo, convidando inclusive jornalistas para visitar os objetivos que Telaviv afirma ter atingido, a fim de comprovar que os mesmos permanecem in-

tales. Segundo o Cairo, dois aviões tentaram bombardear regiões próximas a Assuã, mas seus projéteis caíram no rio e os aparelhos tiveram de tugar em face do fogo antiaéreo.

Porta-vozes do Governo egípcio negaram, por outro lado, que a RAU pretenda adotar medidas de represália a Israel por causa desse ataque.

Telaviv, porém, voltou a confirmar o êxito da operação terrestre de seus comandos, na mesma região atacada em outubro de 1968, cerca de 500 quilômetros ao Sul da capital egípcia. Comunicados oficiais dão conta da destruição de uma rede de alta tensão e de uma ponte, além de danos causados ao dique de Naj Hamadi.

O Ministério da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, afirmou ontem em reunião com estudantes, que seu país "terá de tomar medidas como essa,

de operações aqui e ali, para sufocar as concentrações inimigas."

O Governo da RAU enviou ontem ao Conselho de Segurança das Nações Unidas uma nota protestando contra o "ataque de aviação" de Israel ao Alto Nilo.

ADVERTENCIA

O órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética, Pravda, acusou Israel de agitar a tensão no Oriente Médio, advertindo os israelenses de que essa atitude poderá acarretar sérias consequências.

Embora não especifique que tipo de consequências Israel poderá sofrer, o jornal afirma que Telaviv não escapará "do castigo por suas tentativas de impedir um entendimento político" na região.

DEIXANDO O PÔSTO



Cardenal Amleto Giovanni Cicognani

Amleto Cicognani, o Chanceler do Vaticano

Quando o Papa Paulo VI teve de ser internado para uma operação na próstata, em 1967, desfizeram-se todas as dúvidas que podiam existir sobre a importância do Cardeal Cicognani na hierarquia do Vaticano: foi ele que esteve presente a todas as ocasiões em que se exigia um representante do Papa, e foi quem recebeu todos os visitantes ilustres em nome de Paulo VI.

Pouco depois, em janeiro de 1968, quando o Papa decretou a reforma da Cúria Romana, Cicognani tornou-se oficialmente o braço-direito do Papa, desempenhando ao mesmo tempo as funções de um Primeiro-Ministro e de um Chanceler.

Cicognani já era Secretário de Estado do Vaticano desde 1961, nomeado para o cargo por João XXIII. Foi também o Papa João que o elevou ao cardinalato, em 1968, interrompendo vinte e cinco anos de permanência nos Estados Unidos, onde Cicognani era Nuncio Apostólico.

Em seus primeiros tempos em Roma, já Cardeal, Cicognani sentiu-se quase como numa terra estranha, já que tinha sido assimilado em grande escala pela vida americana. Mas logo estava adaptado. Dois anos depois da sua chegada a Roma, João XXIII nomeou-o para chefe da Congregação dos Ritos Orientais, uma organização a que ele já tinha servido na década de 20.

Um ano mais tarde, falecia o Cardeal Tardini, Secretário de Estado do Vaticano, e Cicognani foi escolhido para sucedê-lo. João XXIII encarregou-o, também, de organizar o Concílio do Vaticano, o maior projeto do seu pontificado.

Essa escolha causou uma certa surpresa, já que o Papa era considerado um homem mais liberal do que Cicognani. Mas o Cardeal logo demonstrou que era o homem certo para aquela imensa tarefa.

Nos dias dramáticos que se seguiram à morte do Papa, muitos observadores no Vaticano apontaram o Secretário de Estado como seu provável sucessor. Atualmente, sabe-se que foi a sua idade avançada — tinha 80 anos, na ocasião — o que impediu a sua indicação.

Nascido em Brisighella, Itália, em fevereiro de 1883, Amleto Giovanni Cicognani teve pais muito religiosos, que o encaminham ao seminário de Brisighella. De lá, Giovanni passou ao seminário de Faenza, onde estudou com o célebre historiador Francesco Lanzoni.

Papa nomeia cardeal francês novo Secretário de Estado

Cidade do Vaticano (AP-AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI anunciou ontem pessoalmente, num gesto sem precedentes, a nomeação do Cardeal francês Jean Villot para o cargo de Secretário de Estado do Vaticano, em substituição ao Cardeal Amleto Cicognani, de 86 anos, que está enfermo.

Os 33 novos cardeais receberam ontem seus chapéus cardinalícios, símbolo de sua alta hierarquia, das mãos do Papa, na segunda cerimônia do terceiro consistório convocado por Paulo VI durante seu pontificado.

ELOGIO

O Chefe da Igreja anunciou a nomeação do Cardeal de Lyon, Jean Villot, quan-

do da entrega dos chapéus cardinalícios. Depois de render homenagem ao Cardeal Cicognani, elogiou Villot, "dizendo que o consideramos idôneo para o grave e novo cargo que lhe confiamos e que merece tanto a nossa confiança como a vossa, tanto a da Cúria Romana, como a de toda a Igreja Católica, e de quantos terão títulos e oportunidades de tratar com ele e de encontrar nele as virtudes e a prudência de um autêntico homem de Igreja."

O Cardeal Villot é o primeiro Secretário de Estado que nasceu fora da Itália, desde que o Cardeal Merry del Val, da Espanha, ocupou o cargo de 1903 a 1914. A sua nomeação é considerada como mais um passo de Paulo VI para internacionalizar a administração da Igreja.

Como Secretário de Estado do Vaticano, o Cardeal Villot será também Primeiro-Ministro e Ministro das Relações Exteriores do Papa.

JURAMENTO

A primeira cerimônia do consistório secreto ocorreu segunda-feira, quando o Papa comunicou ao Sacro Colégio de Cardeais os nomes dos novos Príncipes da Igreja e pediu sua aprovação para as designações.

A terceira cerimônia acontecerá hoje. O Papa oficiará a missa na Basílica de São Pedro, juntamente com os 33 novos cardeais e lhes entregará seus tradicionais anéis de safira, encerrando o consistório de quatro dias.

Teólogo justifica temores

São Paulo (Sucursal) — O professor de Teologia do Seminário do Ipiranga, monsenhor Roxo Mascarenhas, classificou ontem a comissão de Teologia, que integrará por nomeação do Papa Paulo VI, como "das mais importantes, levando-se em conta a atual crise da Igreja."

Informou que a comissão — formada pelos maiores teólogos de vários países — terá por objetivo analisar

em profundidade os problemas da Igreja para poder fornecer elementos válidos que possibilitem sua solução.

DEDICAÇÃO

Aos 43 anos de idade, monsenhor Roxo Mascarenhas é estudioso da matéria desde sua ordenação, ocorrida em 1950. Doutorando em Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma, possui sete obras publicadas e duas

no prelo, versando sobre Teologia.

Professor da Faculdade de Teologia do Ipiranga e do Instituto Mater Christi, aberto a leigos, monsenhor Roxo Mascarenhas participou do Concílio Ecumênico Vaticano II, servindo como perito para assessoramento do episcopado na discussão, votação e redação dos textos conciliares. Um de seus livros aborda a Teologia do Concílio.

2º Clichê Igreja argentina muda a linha

Buenos Aires (UPI-JB) — A Igreja Católica da Argentina, considerada até há pouco tempo uma das mais conservadoras da América Latina, decidiu seguir "um novo caminho de libertação" e combater as estruturas "injustas e opressoras."

O jornal La Nación publicou ontem o texto do pro-

jecto de declaração elaborado pelos prelados durante a reunião de seis dias da semana que passou, quando os Arcebispos e Bispos argentinos discutiram a aplicação no país das instruções da segunda Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam), realizada no ano

passado em Medellín, Colômbia.

"A necessidade de uma transformação rápida e profunda da atual estrutura obriga-nos a todos a procurar um novo caminho de libertação, humano, viável e eficaz", afirma o projeto publicado por La Nación.

Hussein ignora Jordão como fronteira

Amã (AP-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, declarou ontem que seu país não considera o rio Jordão como linha de cessar-fogo com Israel, acrescentando que a ausência de observadores das Nações Unidas na região é uma prova de que o rio não é a fronteira definitiva.

Em entrevista coletiva em Amã, o Monarca afirmou que a situação na linha de cessação de hostilidades vem se agra-

vando dia a dia e que o futuro do Oriente Médio depende das conversações entre os Quatro Grandes em Nova Iorque.

OS CHOQUES

Hussein negou que a intensificação dos choques na fronteira tenha por objetivo influenciar a opinião pública mundial, especialmente para influir nas decisões dos Quatro Grandes.

"Se os embaixadores reunidos em Nova Iorque não conseguirem encontrar rapidamente uma solução para o conflito — concluiu o Soberano hachemita — a situação irá piorar e, uma vez perdida a esperança, o caminho levará a uma prolongada luta. Tomado este rumo, não haverá como voltar-mos atrás."

Uma região onde se dialoga com armas

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — A leitura dos acontecimentos no Oriente Médio exige uma alfabetização apropriada. Assim, por exemplo, a operação israelense da madrugada de ontem nem foi uma ação de represália, nem uma ação infundada nas suas formas e meios. Tratou-se de uma mensagem que não só ao Governo egípcio como mais diretamente ao povo. Nesta área do mundo é assim: dialoga-se com bombas e canhões.

Nas últimas semanas não tem havido um só dia de paz no canal de Suez. As demais fronteiras e linhas de cessar fogo separando Israel de seus vizinhos também não têm estado calmas. Deve haver nos ataques árabes os normais propósitos de desgastar o inimigo; existe com certeza o objetivo de manter a impressão da iminência de um novo conflito como meio de pressão junto às quatro grandes potências para que decidam sobre o que podem fazer. Brincar com fogo, porém, é sempre muito perigoso. Existe inclusive aquela história com a qual se procura assustar as crianças.

Os conflitos militares acabam adquirindo objetivos próprios, nem sempre coincidentes com aqueles políticos iniciais. Aparentemente convencidos de seu novo poderio e entusias-mados com o sucesso obtido por duas patrulhas no cruzamento do canal, egípcios e aliados teriam começado a pensar que o que começara para assustar Washington e Moscou bem que poderia ser talvez utilizado para acabar com Israel.

SUPERIORIDADE

A operação das Forças Armadas Israelenses visou demonstrar ao Governo e povo egípcios, e às demais nações árabes vizinhas, que elas ainda dispunham de total superioridade,

que podiam atingir o inimigo onde e quando quisessem. Escolheu-se o mesmo local de operação, exatamente igual à realizada no ano passado, quando, em virtude da repercussão interna e externa, Nasser proclamou que jamais aconteceria outra vez e organizou a Milícia Popular de Defesa, exatamente com a intenção de provar de forma bem dramática que o líder do Cairo outra vez se enganara e enganara seu povo.

Os israelenses surgiram nos locais escolhidos, fizeram o que haviam planejado e regressaram às suas bases sem terem disparado um único tiro e sem terem encontrado qualquer resistência.

LIÇÃO

O que aconteceu foi outra dura pancada dos israelenses que os árabes dificilmente poderão esconder, porque pontes e geradores elétricos foram destruídos e inúmeras cidades e uma vasta zona do país foram afetadas.

Não há dúvidas de que Israel também está pagando caro pelas operações dos terroristas e tropas regulares árabes. Poucos são os dias em que não chegam notícias da morte de um ou mais jovens, porque são estes que seguem para as frentes de batalha. Em termos numéricos, porém, as perdas são mínimas e em termos materiais ainda menos significativas. No canal de Suez os egípcios atiram contra a areia, uns poucos soldados que resolvem ver o que acontece ou as bases dos observadores nas Nações Unidas. Aos canhões israelenses não faltam alvos suculentos do lado oposto.

A operação da última noite parece mostrar que o tempo só favorece mesmo Israel que, com a passagem dos dias se torna mais forte se distancia cada vez mais de seus inimigos.

Tropas libanesas se chocam com terroristas no Hebron

Beirute (AFP-AP-JB) — O Exército libanês travou longo combate ontem com um grupo de terroristas da Al Saika que tentava penetrar em território israelense para ali praticar atos de sabotagem.

A luta ocorreu em Hasbaya, 90 quilômetros a Sudeste de Beirute, quando os terroristas cercaram um pequeno posto militar localizado nas encostas do monte Hebron, obrigando os sitiados a solicitar reforço. A refrega durou várias horas mas não deixou vítimas em nenhum dos lados.

A ação dos terroristas da Al Saika, que têm base na Síria,

verificou-se pouco depois da circulação de um comunicado da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), dizendo que os palestinos estão dispostos a realizar suas operações a partir de qualquer país que tenha fronteiras com Israel.

O comunicado da OLP revelou que os grupos clandestinos se comprometeram a não interferir nos assuntos internos de nenhuma nação árabe, mas não ficariam "de braços cruzados diante de qualquer tentativa de liquidar a revolução palestina."

A operação de ontem, portanto, seria uma espécie de re-

presália às medidas antiterroristas tomadas pelo Governo libanês e que determinaram a queda do Primeiro-Ministro Rashid Karame, depois de sangrentos distúrbios que causaram a morte de 18 pessoas.

As autoridades libanesas consideraram o caso de ontem simples "mal-entendido", acrescentando que os terroristas se retiraram ante os apelos dos oficiais do Exército. O jornal Al Nahar, contudo, noticiou que os membros da Al Saika continuavam em suas posições, temendo-se um agravamento na situação.

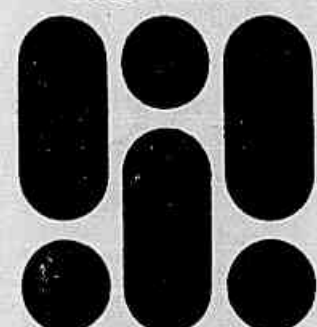
Festival de Cannes já tem seu júri

Paris (AFP-JB) — Os nove membros do júri do 22.º Festival Internacional de Cannes foram escolhidos, ontem, pela Comissão Organizadora do certame que começará dentro de uma semana.

Stanley Donen (Inglaterra), Sam Spiegel (EUA), Inggrid Thulin (Suécia), Tchenuiz Atimov (URSS), Veljko Bulatic (Iugoslávia), Jaroslav Boycek (Tcheco-Eslavaquia), Robert Kanter (França), J. Glukskan (estudante suco) e Luchino Visconti (Itália), presidente do júri, terão a missão de escolher um entre os 27 longa-metragens concorrentes à Palma de Ouro.

O júri para os curta-metragens será composto de três membros: Charles Duhamel (Suíça), Mihnea Gheorghiu (Romênia) e Claude Soule (França).

Não esqueça esta marca. A Ipiranga é o caminho certo para dar lucro ao seu dinheiro.

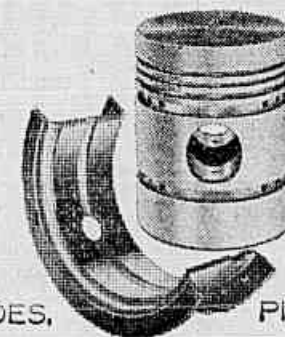


GRUPO FINANCEIRO
Ipiranga

Capital e reservas: R\$ 23.457.342,99
Rua da Alfândega, 47 - Tel.: 223-8420 - Rua do Quitanda, 19 - 9.º - Tel.: 231-0756 - Rua do Quitanda, 85 - Tel.: 231-0102 - Rua do Quitanda, 95 - Tel.: 243-1418 - Rua Dias da Cruz, 127 loja B - Méier - Tel.: 229-6392 - Rua do Rosário, 108 - Tel.: 223-1334

esqueça esta marca

usando-a



PISTÕES.

PINOS, BUCHAS E BRONZINAS



METAL LEVE
S. A. Indústria e Comércio

Rua Brasília Luz, 535 - Telefone: 267-0322 (Sanjo Amaro) - São Paulo
Telex: "METALEVE" - S. Paulo - Telex: 021-153 - C. Postal 6567 - S. Paulo



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Informe JB

Delfim e a política

Os amigos do Ministro Delfim Neto assinaram que ele não é, em absoluto, candidato ao Governo de São Paulo, nem procura pautar sua conduta como um candidato. Observam, a propósito, que está interessado tão-somente em ser o Ministro da Fazenda do Presidente da República. Tanto isso é verdade — concluem os amigos — que, sem guardar conveniências de ordem política, Delfim Neto empenhou-se a fundo, nos últimos dias, numa dura batalha de contenção dos juros bancários.

O Ministro Delfim Neto revelava ontem um ar de satisfação depois da reunião que teve com os banqueiros. Embora reservado, mostrava-se otimista quanto aos resultados a serem alcançados no que tange ao problema dos juros bancários. Ontem mesmo, o Ministro viajou para São Paulo a fim de passar hoje o seu aniversário na companhia dos familiares e de um grupo de assessores. Antes de viajar, o Ministro da Fazenda, que está completando 41 anos de idade, ganhou de presente dos auxiliares um par de castiçais.

Mourão aposentase

O General Olímpio Mourão Filho, ex-Presidente do Superior Tribunal Militar, não mais voltará a sentar-se na cadeira de Ministro daquela Corte. Vai requerer aposentadoria, antes mesmo de terminar a licença-prêmio.

O livro Reforma para o Brasil, de sua autoria e que foi lançado há pouco mais de um mês, já está praticamente esgotado. O General vai tirar a segunda edição, com tarde de autógrafos.

Recesso

São cada vez mais insistentes as informações, de fontes autorizadas, de que o recesso do Congresso Nacional será levantado pelo Presidente da República no mês de agosto.

Crescimento industrial

Dados colhidos pelo IBGE revelam que, tomando por base igual período de 1968, a produção industrial do Brasil cresceu nos três primeiros meses deste ano, em termos reais, em torno de 14,1%. Os setores que mais cresceram foram as indústrias automobilística (31%), metalúrgica (32,6%) e mecânica (29%).

Fumo

Dois médicos norte-americanos, ouvidos pela Comissão de Comércio da Câmara dos Representantes, que estuda a questão dos avisos sobre os perigos do fumo (impressos nos maços de cigarros), afirmaram que não há na realidade de uma prova da relação fumo-câncer de pulmão.

O Dr. Victor Buhler, patologista de Kansas City, afirmou ter examinado milhares de pulmões a grosso modo e microscópicamente e não podia dizer, honestamente, quando um pulmão era de um ex-fumante ou não.

No Rio, após a reabertura dos trabalhos da Assembleia Legislativa, será pedido regime de urgência para projeto do Deputado Caio Mendonça que proíbe a propaganda de cigarros através dos meios de divulgação. A publicidade favorável ao fumo, segundo o projeto, será permitida só nos locais onde seja vedado o ingresso de menores.

Câmara Federal e Assembleia

Com as novas cassações, a Câmara Federal está reduzida de 409 para 328 deputados, sendo 259 da Arena (cuja bancada tinha 282 parlamentares) e 69 do MDB (inicialmente com 127 deputados). De 13 de dezembro até anteontem, foram cassados 58 deputados do MDB e 23 da Arena, além de 13 suplentes.

Por sua vez, a Assembleia Legislativa da Guanabara ficou com a seguinte

composição: 38 deputados do MDB e 26 da Arena. O Governador Negrão de Lima continua, deste modo, com maioria maciça e tranquila para aprovação das matérias de seu interesse, no momento em que for reaberta a Assembleia. Deve-se lembrar que alguns dos deputados da Arena também acompanham o Governo nas votações.

Juros e lucros

O argumento invocado pelo Governo nas suas discussões com os banqueiros foi o de que os bancos, retendo 30% dos empréstimos que realizam e cobrando juros a uma taxa média mensal de 2,7%, estão tendo lucros em torno de 65,3%. Alega o Governo que, cobrando taxa média mensal de 2% e com a retenção de 30% nos empréstimos, os bancos terão ainda assim um lucro de 44%.

Este argumento foi usado como principal trunfo do Governo nas discussões com os banqueiros.

Ouro Preto e energia

Outro dia, ao visitar a cidade de Ouro Preto, o Governador Negrão de Lima surpreendeu-se com a informação de que, depois do Rio e São Paulo, aquele município mineiro é o maior consumidor de energia elétrica do país. Está à frente de centros populosos como Porto Alegre, Recife e Belo Horizonte.

A explicação é simples: é que em Ouro Preto funciona uma das maiores, senão a maior fábrica de alumínio do Brasil. E não há nada no mundo que se compare a uma fábrica de alumínio em matéria de consumo de energia elétrica.

Vulcão

"Foi um verdadeiro e completo êxito." Com tal expressão o Secretário da Receita Federal, Amílcar de Oliveira Lima, define a campanha desencadeada nos últimos dias no Paraná e Santa Catarina pelos fiscais do Imposto de Renda, contra os que sonegavam ou omitiam os tributos devidos ao fisco. Aliás, no Paraná, no curso dessa ofensiva, foram descobertas operações de agiotagem vultosas, inclusive várias notas promissórias sem registro, no valor de R\$ 500 mil.

Ainda a respeito do imposto de renda, técnicos do Ministério da Fazenda advertem que a pessoa jurídica que apresentar erros na declaração ficará obrigada a saldar a diferença devida, além de sujeitar-se a multa com juros de mora.

Ontem, último dia do prazo, uma grande massa ocorreu às repartições do Governo para entregar a declaração do imposto de renda. Até no gabinete do Ministro da Fazenda apareceram pessoas pedindo ajuda para o preenchimento do formulário. O Secretário da Receita Federal aproveitou o dia de ontem para fazer sua declaração de rendimentos. O Ministro Delfim Neto fez a sua anteontem à tarde, ao voltar de Brasília.

Na rua, houve até quem pagasse R\$ 20,00 a pessoas habilitadas na preparação das declarações.

Serra e mar

Acompanhado do diretor do DER do Estado do Rio, o Governador Jeremias Fontes sobrevoou ontem de helicóptero a região entre Casimiro de Abreu e Friburgo, para escolher o traçado da estrada que ligará as cidades balneárias aos centros turísticos da serra, como Petrópolis e Teresópolis. O DER projetou dois traçados, um de 26 e outro de 36 quilômetros. O Governador optou pelo traçado mais longo, tendo em vista razões de ordem turística: a estrada irá cortar uma região de rara beleza, com rios, regatos, cachoeiras, florestas e até mesmo extensos gramados.

O Governador ficou de tal modo encantado com o panorama que, durante a viagem, por três vezes, obrigou o piloto a pousar o helicóptero sobre as pedras do rio Macaé de Clima, de onde contemplou melhor a extraordinária beleza da região.

Lance-livre

- O Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, fará amanhã uma conferência no Brasil. Irá expor as linhas mestras da nova política salarial do Governo: o aumento de salário por decreto dará lugar à correção salarial, que passará a ser automática toda vez que os órgãos controladores de preços constatarem alta no custo de vida.
- O presidente do Banco Nacional da Habitação, Mário Trindade, anuncia que vai desencadear uma nova ofensiva no plano habitacional: o incentivo à construção de casas pelos próprios proprietários de terrenos, aos quais será facilitado o financiamento, sobretudo aos que possuem terrenos no interior do país.
- Numa esquina do centro da cidade, o poeta João Cabral de Melo Neto defendia a tese de que João Guimarães Rosa, como escritor, renovou extraordinariamente a nossa língua. Entretanto, no seu entender, Guimarães Rosa é um escritor para escritores.
- O presidente da Embratur, Joaquim Xavier da Silveira, esteve ontem no Palácio Guanabara, acompanhado de dois empresários norte-americanos, interessados em obter autorização do Governador Negrão de Lima para a construção de um hotel flutuante no Rio. O Governador mandou que se estude a legislação sobre a matéria, a fim de saber o local em que permitirá a instalação do hotel, se na baía ou na lagoa Rodrigo de Freitas.
- A Varig conseguiu mais um sucesso através do anúncio afirmando que a companhia está em "ritmo de Brasil grande." É uma excelente mensagem de otimismo e confiança. São 45 voos semanais para o exterior e vem mais por aí. Erik de Carvalho está consolidando financeiramente a empresa: pensa na compra de outros jatos e na volta ao mundo.
- Chegou ontem à noite ao Rio, o cantor inglês Matt Monro, para estreitar hoje no Carnegie. Matt Monro ocupa o primeiro lugar nas paradas de sucesso de Londres, com a sua versão inglesa da música "Tudo passa, tudo passa", do brasileiro Nelson Ned.

- O Ministro Macedo Soares assina amanhã o projeto que cria a primeira indústria de filmes virgens no Brasil. A empresa — Dufil — terá como diretor-presidente o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, presidente da Associação Comercial do Rio.
- O Presidente do Uruguai, Pacheco Areco, solicitou ao Itamarati que coloque em seu programa de visita ao Brasil a reunião da Comissão Mista Brasil-Uruguai para o desenvolvimento da Lagoa Mirim, que é o rio presidente.
- A professora Maria Eulália Lobo acaba de ser contratada para lecionar numa universidade norte-americana.
- Os coordenadores de relações públicas de todos os Ministérios reuniram-se ontem num restaurante do centro da cidade para homenagear o coronel Pasquall, que deixou a Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República. Depois de duas horas de espera, o organizador do almoço lembrou-se, envergonhado, que esquecera de convidar o homenageado.
- O major José Luciano Belo Neto, promovido a tenente-coronel no dia 25, foi nomeado comandante do III Batalhão de Polícia-militar.
- O compositor Carlos Imperial assumiu ontem a presidência da Associação de Defesa dos Direitos Artísticos e Fonomecânicos.
- O Ministro Costa Cavalcanti foi recebido ontem, no Santos Dumont, pelo novo Governador de Pernambuco, major Valmor Delcin, que lhe prometeu "fazer jus à confiança em mim depositada." Costa Cavalcanti tranquilizou o Governador: "O negócio é calma e trabalho." E completou: "Observe só o meu jeito, que tudo vai dar certo."
- O cineasta Gláuber Rocha recebeu comunicação de que o seu filme O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro será exibido no Festival de Cannes, no próximo dia 14.
- O poeta e jornalista Tobias Pinheiro foi empossado ontem na Academia Guanabara de Letras.

Carlos Imperial corta o cabelo à Príncipe Danilo e toma posse na ADDAF

Com o cabelo cortado à Príncipe Danilo, de paletó e gravata, o compositor Carlos Imperial assumiu ontem a presidência da Associação Defensora dos Direitos Artísticos e Fonomecânicos, prometendo continuar o trabalho de dinamização da entidade iniciado pelo falecido Ataúlfo Alves, a quem substitui.

De sua antiga aparência — Carlos Imperial gostava de usar camisas estampadas em cores berrantes, chinêloes e cabelo comprido e encaracolado desordenadamente — o compositor só conservou o colar de ouro e a pulseira, esta discretamente sob o punho da camisa engomada.

LAMENTO

Durante a rápida solenidade de posse, Carlos Imperial lamentou que sua ascensão à presidência da ADDAF fosse em consequência da morte do ex-presidente Ataúlfo Alves, mas garantiu que seu trabalho será de continuidade da obra do seu antecessor, colaborando com o compositor iniciante e defendendo os direitos autorais dos associados.

Visando a congregar todos os compositores brasileiros no quadro de sócios da ADDAF, o novo presidente pretende iniciar a Campanha da Inscrição. Simultaneamente, realizará a

reforma administrativa da entidade, criando os departamentos nacional e internacional; o financiamento do violão e gravador para o compositor iniciante; a criação de uma Cooperativa de Crédito; o seguro em grupo para todos os sócios; a ampliação da rede de arrecadação para todo o Brasil; e o rígido controle da cobrança do direito autoral em todas as etiquetas.

Entre os presentes à posse de Carlos Imperial estavam os filhos de Ataúlfo Alves, Ataúlfinho e Adelino, e os compositores Tito Madi, Evaldo Gouveia, Luís Merquilha e Luís de França.

Comunicado



**Auto
Modelo S.A.**

Rua Haddock Lobo, 40
Lg. do Machado, 23

Informa a seus clientes que sua oficina, seção de peças e de acessórios estarão fechadas amanhã, dia 2/5 (sexta-feira) para balanço geral de estoque.

Importante —

As seções de vendas de carros novos e usados estarão funcionando normalmente amanhã, em seu horário habitual, das 8 às 22 horas.

Letras Imobiliárias Continental.

Aquela segurança que você procura.

• Rendem 8% de juros anuais mais Correção Monetária

• Garantidas pelo BNH

Continental
S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

NO RIO:
ELITE LTDA.
R. Gonçalves Dias, 89 grupo 706 tel. 22-3199 e 52-9111

CERTA LTDA.
Edif. Avenida Central - 2.º s/loja - Cj. 334/335 tel. 52-7976

EM NITERÓI:
NITERÓI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Av. Amarel Peixoto, 460 - sobreloja - tel. 2-3627

Para maiores informações preencha o cupon e envie-o à Continental S.A. de Crédito Imobiliário - Av. São Luís, 50 34.º andar - São Paulo

Nome
Profissão
Rua
Cidade

FINAL DE SEMPRE



Já casado pelo padre Antônio Carlos Almeida, que foi seu professor, Edu Lôbo beija a noiva

Edu Lôbo casa com Vanda Sá na capela de Santa Inês ao som das músicas que compôs

Com a presença de poucos artistas e apenas os familiares e amigos mais íntimos, o compositor Edu Lôbo casou-se ontem na capelinha de Santa Inês, na Gávea, com a cantora Vanda Sá, ao som de músicas de sua autoria.

A cerimônia, marcada para as 18 horas, iniciou-se com meia hora de atraso, tendo a duração também de 30 minutos. A noiva, que chegou atrasada, entrou na igreja muito nervosa, em companhia do pai. Ao chegar à porta a primeira coisa que fez foi perguntar pelas alianças: não sabia que elas já estavam com o noivo.

SIMPLICIDADE

Vanda Sá desceu bastante nervosa do carro que a trouxe. Procurou imediatamente, logo à porta, sua amiga Lenita Eça, da qual queria saber com quem estavam as alianças. Como não viu também os garçons e a demoiselle d'honneur, solicitou que Lenita fosse buscar as alianças. Eram os três filhos do compositor Luis Eça: Igor, Daniela e Frederico.

Restabelecida a pequena e rápida confusão na porta da igreja, Vanda entrou ao som de *Caro Triste*, de Edu Lôbo, que fez um arranjo especial em parceria com Dori Caymi, um dos integrantes do pequeno conjunto, constituído de dois violinos, um violoncelo e um órgão, que executou as músicas. Durante a cerimônia foram tocadas ainda, em arranjos especiais, *Ace Maria* e *Para Você que Chora*, todas de autoria do próprio Edu.

Ao final da cerimônia, Dori Caymi fez uma brincadeira: quando os noivos deixavam a igreja, já casados, ele executou a introdução de *Ponteio*, provo-

cando riso geral entre os convidados. O altar-mor estava todo ornamentado com camélias brancas naturais.

A NOIVA

A noiva estava com um vestido comprido de nylon acetinado em listras ligeiramente espessas, mangas bufantes com punhos longos, abotoado na frente. Levava um terço comprido na mão. Usava um penteadão alto, com algumas pontas, presas com laços de fita de cetim branco. O noivo vestia-se discretamente com um terno preto de tropical tipo inglês. O oficiante da cerimônia foi o padre Antônio Carlos Almeida, ex-professor de Edu no Colégio Santo Inácio, onde o compositor estudou.

Foram padrinhos da noiva o Ministro Nelson Meia (do Superior Tribunal Eleitoral) e mulher; Ronaldo Bôscoli e Elis Regina; Dori Caymi e sua mulher, Ana Beatriz Palma; Paulinho Garcez e Lenita Eça.

Do noivo foram Paulinho Sociedade e mulher; Flávio Macedo Soares, Sônia Lôbo, irmã de Edu; Paulinho Broca e Maria Rita.

Malásia se inscreve na X Bienal

São Paulo (Socursal) — A Malásia inscreveu-se pela primeira vez na Bienal de São Paulo e mandará 57 pinturas e duas gravuras. Até agora, 55 países se alistaram para a mostra e os seus organizadores acreditam que mais 10 aderirão. Venezuela e RAU são as mais recentes inscrições e o prazo para entrega dos cartazes foi prorrogado para 15 de maio, quando será escolhido o cartaz oficial da X Bienal de São Paulo. O vencedor receberá R\$ 3 mil.

REGULAMENTO

O regulamento para o concurso que escolherá o cartaz oficial da Bienal deste ano é o seguinte:

1 — Podem participar brasileiros e estrangeiros residentes no país há dois anos, no mínimo. Os trabalhos devem ser enviados com pseudônimo e, anexo, um envelope fechado, com pseudônimo e nome por extenso.

2 — O cartaz deve ter o tamanho oficial de 96 x 66 centímetros. Podem ser usados o branco e mais duas cores, no máximo.

3 — O cartaz terá obrigatoriamente os dizeres: X Bienal de São Paulo — setembro/desembro de 1989 — Ibirapuera — São Paulo — Brasil.

4 — Os concorrentes de São Paulo devem entregar seus trabalhos entre 13 e 17 horas, na Secretaria da Fundação Bienal, Ibirapuera. Os artistas de outros Estados devem mandar seus cartazes para a caixa postal 7 832, São Paulo.

Concurso de piano já tem regulamento

O Secretário de Educação e Cultura, Sr. Gonzaga da Gama Filho, aprovou ontem o regulamento do 1.º Concurso Internacional de Piano da Guanabara, a ser realizado na Sala Cecília Meireles, de 8 a 20 de outubro deste ano.

Para as inscrições ao certame, os candidatos deverão procurar a Comissão Executiva na Sala Cecília Meireles, no Largo da Lapa, onde realizarão prova de seleção em local, data e hora a serem fixados. Os dois vencedores do 1.º Concurso Nacional de Piano da Guanabara estão isentos de seleção.

INC dá prêmio a 4 filmes

O Instituto Nacional de Cinema deu ontem o prêmio de qualidade de 1988 (15% sobre a renda líquida de bilheteria) aos filmes *Fome de Amor*, *As Amoras*, *A Margem e Antes o Verão*, selecionados por um júri formado por artistas, críticos, exibidores e representantes do INC.

Os Prêmios INC para direção, roteiro, fotografia, ator e atriz só serão divulgados amanhã, pois a comissão julgadora não chegou ontem a um resultado definitivo nas referidas categorias. Anselmo Duarte, Leila Diniz e Paulo Fuchs, membros do júri, não compareceram.

PRESENTES

Compareceram à sessão de julgamento o secretário-executivo do INC, Sr. Antônio Moniz Viana, o diretor do Departamento de Longa Metragem do INC, Sr. Geraldo Queiroz e o representante dos exibidores, Sr. Luis Severiano Ribeiro Júnior. Representando os produtores, atores e diretores, estiveram presentes os Srs. Rui Pereira da Silva, Milton Rodrigues e Salviano Cavalcanti do Paiva, respectivamente. O Sr. Otávio de Farias, representante a Câmara de Artes do Conselho Federal de Cultura.

Agora: 8.000 novos telefones para Copacabana

A Companhia Telefônica Brasileira inaugurou dia 16 do corrente mais 8.000 terminais da Estação 235 no Centro Telefônico de Copacabana. Esta ampliação foi possível graças ao apoio que a CTB vem recebendo do Governo Federal, através do Ministério das Comunicações.

Em matéria de telefones, 1969 será um grande ano para os cariocas: até novembro próximo, 68.900 novas linhas telefônicas entrarão em funcionamento na Guanabara.

O Plano de Expansão da CTB marcha em ritmo de Brasil Grande.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

—procurando servir sempre melhor—



A AGÊNCIA
CAXIAS

DO
JORNAL DO BRASIL
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA
JOSÉ ALVARENGA, 379

Bonn elimina Partido neonazista

Bonn (AFP-JB) — O Ministério do Interior da Alemanha Ocidental dissolveu a Federação dos Nacional-Socialistas Alemães, com sede em Hamburgo, por suas tendências neo-nazistas.

A dissolução da Bund Deutscher National Sozialisten foi decidida com base no Artigo 9º da Constituição, que impede a existência de qualquer associação que se oponha à ordem constitucional e, ao espírito de conciliação entre os povos.

Dinamarca expulsa diplomata

Copenhague (AFP-JB) — O Governo dinamarquês expulsou do país o secretário da Embaixada da Polónia em Copenhague, Stanislaw Nielecki, sob a acusação de espionagem.

Segundo comunicado da Chancelaria dinamarquesa, o diplomata polonês realizou serviços ilegais de informação e deverá abandonar o país até o dia 5 de maio.

Missil russo atravessa rede inimiga

Moscou (AFP-JB) — O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas soviéticas, Marechal Mátvei Zaitov, revelou ontem que a União Soviética dispõe de foguetes capazes de atravessar as redes antimísseis inimigas.

Em artigo publicado na A Vida do Partido, escreveu o Marechal Zaitov: "A força de dissuasão das unidades de combate estratégicas é considerável e vamos continuar aperfeiçoando-a. Seus foguetes têm um raio de ação ilimitado e, não só poderão conduzir cargas de uma potência colossal, mas passar através das redes da defesa antimísseis inimiga."

Os foguetes, segundo o Marechal, modificaram totalmente a estrutura dos exércitos soviéticos e constituem, agora, sua principal força de dissuasão. Quanto à principal arma das tropas terrestres, são os tanques modernos; na Marinha, a frota submarina nuclear.

Nixon procura acordo limitado

Peter Grose do New York Times

Washington — A administração Nixon irá tentar obter uma série de acordos limitados de armas estratégicas com a União Soviética, ao invés de um tratado compreensivo global, assim que as últimas esperanças de conversações sobre desarmamento de mísseis tiverem início.

Funcionários da administração acreditam que um acordo global, amplo — embora de cunho dramático e provelmente em teoria — é uma meta pouco realista para o que já está sendo chamado de "a negociação mais complexa em que os EUA jamais se envolveram."

COMPLEXIDADE

Acha-se agora em debate dentro da administração a maneira de se dividir todo o setor de aumentos estratégicos em categorias controláveis e para as quais os EUA poderiam propor acordos específicos. O Pentágono, o Departamento de Estado, a Agência para Controle de Armas e Desarmamento e outras agências governamentais estão todos fornecendo dados e apreensões para que os EUA se encontrem devidamente habilitados a poder negociar.

Entretanto, como disse um perito, quanto mais se estuda o assunto mais complexo ele se torna, porque abrange todos os recursos com os quais as superpotências esperam se proteger da destruição.

Uma técnica sob consideração é a de tentar negociar separadamente limitações para sistemas de armas individuais.

De acordo com autoridades qualificadas, esse approach levaria a uma coleção de acordos para controlar o desdobramento de mísseis disparados por submarinos, mísseis balísticos intercontinentais com base terrestre, sistemas de mísseis antibalísticos e aviões equipados com armas nucleares.

Assim, qualquer um desses itens poderia ser negociado separadamente ou, como parece mais provável, dois ou mais simultaneamente a fim de manter o que ambos os lados poderiam considerar um equilíbrio justo.

Num ponto os vários segmentos do Governo parecem ter chegado a um consenso: a primeira prioridade é a de congelar as armas estratégicas nos níveis ora existentes antes de se tratar de cortes ou reduções de estoques. Segundo este raciocínio, as propostas para se impor proibições a qualquer sistema de armas seriam eficazes do ponto-de-vista da propaganda mas pouco realistas do ângulo da diplomacia.

PC tcheco revela "complot" contra o regime na Morávia

Praga (AP-AFP-JB) — O órgão do PC tcheco-eslovaco, Rudé Pravo, revelou ter sido descoberta uma conspiração "anti-soviética e anti-estatal" no Sul da Morávia, e que o grupo mantém contato com alguns círculos militares.

O jornal cita o comunicado do Ministro do Interior Josef Groesser, no qual afirma que "a fonte de armas dos conspiradores era uma fábrica de material bélico na região Sul da Morávia" e que essas armas seriam utilizadas contra as forças soviéticas de ocupação, "com consequências imprevisíveis."

CONSPIRAÇÃO

"Há vários grupos organizados que dispõem de armas e estão dispostos a utilizá-las" — disse o Ministro, que afirmou também que o grupo descoberto será punido.

A expressão "antiestatal" foi considerada em Praga

indício de que a conspiração armada seria diretamente dirigida contra a ocupação e a velha guarda tcheco-eslovaca.

Groesser é partidário da linha dura. Mantém contato com os soviéticos e, diz-se, os reformistas pretendiam substituí-lo.

ESTUDANTES

Em Ilomouc, Morávia Central, o movimento estudantil tcheco recusou-se a ingressar na Frente Nacional, dirigida pelo PC. Na votação realizada, houve 71 votos a favor do ingresso, 70 contra e 27 abstenções, mas o Presidium da União Estudantil, de 15 membros, renunciou em consequência do resultado. São exigidos dois terços para aprovação.

O novo Presidium é liderado por estudantes que censuraram os acontecimentos posteriores à ocupação militar do país, pela União Soviética.

Praga de prontidão aguarda o 1.º de Maio

Lauro Kubelik, Correspondente do JB

Praga — Apesar de toda a calma, o Governo tcheco tem agitado durante o dia de hoje, primeiro de maio, e adotou medidas preventivas. No transcurso do dia, ontem, helicópteros sobrevoadam a cidade, em ostensiva missão de vigilância. Segundo se informa, as forças de segurança guardarão alguns "pontos sensíveis."

Um desses pontos é a colina de Petřín, na margem esquerda do Vltava, onde se encontra a estátua do poeta nacional tcheco Karel Hynek Macha. O nome de Macha é ligado ao primeiro de maio por um outro motivo que a luta revolucionária.

Autor de um longo poema Maj (Maio) — que fala do amor e da primavera, Macha se converteu em patrono dos namorados. Tradicionalmente, a primeira de maio, os jovens namorados fazem romaria à estátua do poeta e existe a crença de que os que fazem casam-se antes que outro primeiro de maio chegue.

Mas as forças de segurança não estarão em Petřín para perturbar comícios idílicos. Nos últimos anos, alguns jovens, mais ouvidos, aproveitaram-se da tradição para contestar o regime. Enquanto, normalmente, se realiza o desfile de primeiro de maio feste ano não haverá desfile em Praga, levantam seu protesto ao mesmo tempo que rendem tributo a outro Carlos que não Marx, e que viveu entre 1810 e 1836, depois de escrever seu poema, que é uma das maiores obras da literatura tcheca.

Este ano, há motivos para esperar-se uma afluência maior de jovens ao monumento a Karel Macha, principalmente porque, bem próximo, se encontra outro monumento: o primeiro tanque soviético que entrou em Praga, a 9 de maio de 1945, e que tem sido atacado por pichações depois de agosto.

Husak fala ao povo para pedir calma

Praga (Do Correspondente) — O discurso pronunciado ontem à tarde por Husak, pelo rádio e televisão, foi sóbrio como todos os pronunciamentos atuais do dirigente eslovaco. Husak procurou tranquilizar o país, diante do temor de um renascimento stalinista, mas ponderou que, em situação excepcional como a que passa a Tcheco-Eslováquia, se fazem necessárias medidas energéticas, com o objetivo de criar um clima de tranquilidade.

Mas o primeiro-secretário nada disse de concreto sobre as negociações de Moscou. Havia a esperança de que a URSS concedesse o esperado empréstimo destinado à recuperação da economia tcheco-eslovaca. Husak disse, apenas, que "todos os problemas serão solucionados."

Sabe-se, no entanto, que os soviéticos decidiram deixar a questão em banho-

maria, aguardando uma consolidação da política de abril, inaugurada por Husak.

O primeiro-secretário voltou a afirmar que o curso de janeiro é irrevogável, e que continuará, agora que se encontra livre o Partido da influência dos que "exigiram demais" ou "sonharam demais", acentuando que no próximo ano será realizado o congresso do Partido e serão convocadas eleições.

O discurso de Husak, pronunciado na véspera de primeiro de maio, teve um objetivo maior: tranquilizar o povo, inquieto frente à montanha conservadora, e advertir, ainda que indiretamente, contra quaisquer agitações nos próximos dias. Por isso insistiu em que deverão ser aprofundadas as relações com a União Soviética e com os demais países socialistas.

Tito desafia URSS a conversar sobre suas divergências

Kraljevac, (Iugoslávia, AP-JB) — O Presidente Josip Broz Tito desafiou ontem a União Soviética a manter conversações para acertar as atuais divergências entre ambos, advertindo-a de que "nos deixamos".

Tito falou durante uma reunião nos estaleiros de Kraljevac, onde trabalhou como ferreiro. Criticou as grandes potências e acusou-as de procurar criar esferas de interesse às expensas dos países pequenos e médios.

CAMPANHA

"Entre as grandes potências — disse — existe a opinião de que somente elas deveriam determinar o destino da humanidade." Salientou, é certo, sua maior responsabilidade no mundo, mas lhes negou o direito de criar blocos de influência.

Revelou Tito que a Iugoslávia é alvo de ataques e críticas

da União Soviética e de alguns países do Pacto de Varsóvia, até mesmo por não ter erguido sua voz contra a China, quando do conflito fronteiriço no Us-suri.

Péz, ainda, um apelo à Alemanha Oriental, Polónia, Bulgária e Hungria para que cessem a campanha contra a Iugoslávia. "Que nos deixem em nosso trabalho de construir o país, para demonstrar, na prática, que nosso sistema é socialista. Poderia dizer muito mais, porém não desejo porque isso somente levaria a conflitos" — comentou.

Finalmente, referiu-se à iniciativa de 30 países não comprometidos de celebrar uma conferência de cúpula e pediu que, se realizada, essas nações procurem formar convênios concretos ou adotar ações através da ONU, para evitar converterem-se em "simples pedras nos jogos dos grandes."

SEM DESFILE MILITAR



A Praça Vermelha foi especialmente decorada com naveas espaciais e uma enorme foto de Lênine, para a realização do desfile de trabalhadores, hoje

Crise no Kremlin cancelou a parada

K. C. Thaler Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Atritos políticos graves e mudanças nas relações entre os líderes do Kremlin e os altos militares parecem enquadrar-se entre os motivos que levaram ao cancelamento do tradicional desfile militar de 1.º de Maio em Moscou, segundo fontes diplomáticas de Londres.

Fala-se de divergências na liderança do Kremlin em questões políticas e, ainda, entre políticos e militares. O Kremlin, preocupado com o aquecimento de sua imagem no mundo comunista — e além — decidiu aparentemente evitar expor seu poderio militar.

MOTIVOS

Incerto do futuro rumo da política, em consequência das divisões na liderança, o Kremlin enfrenta também sinais crescentes da influência dos generais. A ameaça da China, com perspectivas a longo prazo, empana as decisões dos líderes soviéticos, enquanto as divergências no bloco permanecem insuportáveis.

Ainda um outro motivo para o cancelamento do desfile foi o aparente desejo soviético de fazer menor seu aparato militar, em seguida à invasão da Tcheco-Eslováquia e tendo em vista a próxima conferência de cúpula comunista em 5 de junho, quando Moscou procurará apoiar uma-

nime dos Partidos ainda relutantes, que continuam a criticar energicamente o uso da força.

OS MARECHAS

As fontes diplomáticas dizem, contudo, que seria um erro falar em divisões no Kremlin entre comunistas e militares. O problema é mais de grau. Alguns favorecem uma aproximação mais cautelosa e diplomática, especialmente nas relações entre os países do bloco, enquanto outros defendem a linha dura.

Quanto à questão da ascendência dos militares em Moscou, afirma-se que, num país comunista, onde o Partido é o fator-chave, as coisas não correm como estão correndo em Moscou. Os militares têm pressionando a liderança do Kremlin, sobretudo com o argumento de que, a menos que se adote uma ação concreta — como no caso da Tcheco-Eslováquia — não poderão garantir a segurança do país.

Os Marechais, notadamente o Ministro da Defesa, Andrei Grechko, e o comandante das forças do Pacto de Varsóvia, Ivan Jakubowski, desempenharam papel de relevo em acontecimentos recentes — tanto militares como políticos — e é o que se afirma.

Diminuiu a ofensiva no Vietname

Saigon, Paris (AP-AFP-UPI-JB) — Os comunistas paralisaram sua ofensiva de primavera no Vietname do Sul, iniciada há dez semanas, afirmaram oficiais militares dos Estados Unidos que servem no campo de operações.

"Não faremos nenhum anúncio sobre o término da ofensiva inimiga. Isso deve ser feito pelo inimigo", afirmou um oficial norte-americano. Pela primeira vez, desde 23 de fevereiro, o comando aliado não informou de nenhum bombardeio significativo contra suas bases ou instalações militares.

TERRORISMO

Entretanto, se os bombardeios de artilharia diminuíram, os atos de terrorismo aumentaram na capital sul-vietnamita, onde se registaram ontem seis ataques terroristas. Um deles foi com bazuca contra o quartel das forças de autodefesa do bairro de Cholon. Na frente de guerra, as poucas hostilidades ocorreram em virtude das operações de limpeza efetuadas pelas tropas aliadas, que mataram 200 comunistas em cinco escaramuças.

Em Paris, na décima quinta sessão plenária da conversação de paz, manteve-se o impasse, com os comunistas atacando o Governo do Presidente Richard Nixon de intensificar a guerra no Vietname do Sul, e o chefe da delegação norte-americana, Henry Cabot Lodge, insistindo na retirada gradual e recíproca das tropas do Vietname do Norte e dos Estados Unidos.

Lodge acusou os comunistas de não desejarem a paz, pois "evitam discussões sobre assuntos específicos e ação mútua, apresentam irracionais exigências unilaterais, negar-se a falar em termos de reciprocidade, tudo isso não revela um desejo sério de negociar."

Coréia faz protesto à Argentina

Seul (AP-JB) — O Embaixador sul-coreano em Buenos Aires encaminhará ao Governo argentino um protesto contra o atentado a dinamite contra a Embaixada coreana, segunda-feira à noite.

Afirmou o porta-voz da Chancelaria que, em sua nota, o Embaixador Kim Tong Sung pedirá às autoridades de Buenos Aires as necessárias medidas para evitar a repetição de incidentes, e prender e punir os responsáveis.

Trata-se do segundo atentado contra a Embaixada, tendo o primeiro ocorrido ainda no ano passado. Apenas a fachada do prédio ficou parcialmente danificada.

Laus se rebela contra comunistas

Vientiane (AFP-JB) — O Ministério da Defesa da Laus anunciou ontem que a população de Xieng Khouang se sublevará e expulsará os comunistas, que dominavam a cidade.

Os rebeldes do Pathet Lao controlam dois terços do território e um terço da população do país e Xieng Khouang era a cidade mais importante sob seu domínio. Os observadores consideram que se a notícia divulgada pelo Ministério da Defesa da Laus for confirmada os comunistas terão sofrido um duro revés. O comunicado do Ministério afirma que antes de se retirarem, os Laoviet (nome que designa os esquerdistas do Laos) "procederão à destruição sistemática no estilo da política de terra arrasada."



Ao pensar numa boa aplicação para o seu dinheiro,

lembre-se das LETRAS DE CÂMBIO Ipiranga

Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e reserva: R\$ 22.651.342,99

Rua da Alfândega, 47 - tel.: 222-8470
Rua da Quitanda, 11-A - tel.: 221-4154
Rua da Quitanda, 45 - tel.: 241-0443
Rua das Cruzes, 127 - loja 21
Rio de Janeiro - tel.: 222-6322
Rua do Rosário, 106 - tel.: 221-1214



BANCO AYMORE DE INVESTIMENTO S.A.

RUA OUVIDOR, 108 — 2.º, 6.º, 8.º ANDARES — TELS.: 31-1390 - 31-3587 - 31-0403 - 31-3101 e 31-1302
END. TELEG. "BAYINVEST" — RIO DE JANEIRO — GB.
Insc. C.G.C. n.º 33.066.408

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29-04-1969

Aos vinte e nove dias do mês de abril de 1969, às 10 horas da manhã, na sede social à rua do Ouvidor, n.º 108 — 8.º andar, nesta cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas do BANCO AYMORE DE INVESTIMENTO S.A., representando a totalidade do Capital Social, conforme se verifica no "Livro de Presença". De acordo com as disposições estatutárias, assumiu a direção dos trabalhos o Sr. Alberto Soares de Sampaio — Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Sr. Raul Pinto de Carvalho para secretário. Assim composta a mesa, o Sr. Presidente dando início aos trabalhos, pediu ao Sr. Secretário que procedesse a leitura dos avisos de convocação publicados no Diário Oficial do Estado da Guanabara dos dias 18, 22 e 23 de abril de 1969 e Jornal do Comércio dos dias 17, 18 e 19 de abril de 1969, o que foi feito nos seguintes termos: — BANCO AYMORE DE INVESTIMENTO S.A. — C.G.C. n.º 33066408 — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — Ficam os Senhores Acionistas do Banco Aymoré de Investimento S.A., convocados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 29 de abril de 1969, às 10 horas da manhã, na sede social na Rua do Ouvidor, n.º 108 — 8.º andar, afim de deliberarem sobre: — a) Aumento do Capital Social; b) Alteração dos Estatutos; c) Assuntos Gerais. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1969 — Francisco Hendrikus Van Veenendaal e Diretor, — Raul Luiz Andrade de Carvalho — Diretor. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente declarou que se encontrava sobre a mesa a Proposta da Diretoria acompanhada do respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao Aumento do Capital Social, alteração dos Estatutos, cuja leitura determinou fosse feita pelo Sr. Secretário, sendo os aludidos documentos do teor seguinte: — "PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas — Visando o atendimento da exigência expressa na Resolução n.º 57 de 22 de maio de 1967, do Banco Central do Brasil, vem propor aos Srs. Acionistas, a elevação do Capital Social de R\$ 15.000.000,00 (Quinze milhões de cruzeiros novos) para R\$ 15.000.000,00 (Quinze milhões de cruzeiros novos) assim efetuados: — com incorporação de reserva especial no montante de R\$ 848.985,47. (Oitocentos e quarenta e oito mil novecentos e oitenta e seis cruzeiros novos e quarenta e sete centavos) e — Lucros em suspensão no montante de R\$ 151.013,53 (Cento e cinquenta e cinco mil, treze cruzeiros novos e cinquenta e três centavos) e outro na valor de R\$ 8.000.000,00 (Oito milhões de cruzeiros novos) em dinheiro, com a subscrição de 4.000.000 (Quatro milhões) de novas ações ordinárias e nominativas do valor de R\$ 2.000 (Dois milhões de cruzeiros novos) cada uma. Uma vez aprovada a Proposta do Aumento do Capital, e, estando este integralizado, propõe a Diretoria a alteração do artigo 8.º dos Estatutos, que passaria a ter a seguinte redação: — O Capital Social é de R\$ 15.000.000,00 (Quinze milhões de cruzeiros novos), dividido em 7.500.000 (Sete milhões e quinhentos mil) ações ordinárias e nominativas, do valor nominal de R\$ 2.000 (Dois milhões de cruzeiros novos) cada uma. A seguir disse o Sr. Presidente que tendo em vista a recomendação do Banco Central do Brasil e este Banco, através da carta GEMEC-C-67/1346, de 04-04-67, propõe a Diretoria as seguintes alterações estatutárias: a) Art. 4.º — item 6 — passará a ter a seguinte redação: — "Cobrigação na emissão de debêntures". b) "Iica excluído dos Estatutos do Art. 5.º por se tratar de matéria contida no item 10.10.13 do Art. 4.º." — c) o Art. 12.º — parágrafo 1.º — terá a seguinte redação: — "Campelo ao Diretor Presidente e administração dos negócios sociais". e a Presidência das reuniões da Diretoria". — d) o Art. 21.º terá a seguinte redação: "Observada a legislação competente, inclusive, resoluções e circulares do Banco Central do Brasil, será facultado ao Banco assumir cobrigações ou conceder ações em aborizações e títulos cambiais, para colocação no mercado de capitais, desde que venham em prazo não inferior a 12 meses, ressalvados, entretanto, os casos em que não seja constituída eventualmente de títulos de menor prazo, não seja inferior a 1 (hum) ano o prazo médio, e) tendo em vista a supressão do Art. 5.º, a partir do Art. 6.º serão renomeados os artigos, sendo que o 6.º passará a ser o 5.º, e assim sucessivamente. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1969. Ass. — Alberto Soares de Sampaio — Francisco Hendrikus Van Veenendaal e Raul Luiz Andrade de Carvalho". — PARECER DO CONSELHO FISCAL — Senhores Acionistas — Os membros do Conselho Fiscal do Banco Aymoré de Investimento S.A., tendo examinado a Proposta apresentada pela Diretoria datada de 27 de fevereiro de 1969 para Aumento do Capital Social, tem o prazer de emitir Parecer favorável, recomendando aos Senhores Acionistas sua aceitação. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1969. — Arthur da Silva Moura — Henri-que Duviols Goulart — Alexander Groen e Antonio Pinto Martins. — Terminada a leitura disse o Sr. Presidente que iria submeter à apreciação da Assembléia a Proposta para elevação do Capital Social para R\$ 15.000.000,00 (Quinze milhões de cruzeiros novos). — Colocada a matéria em discussão, pronunciou-se o Banco Holandês Unido S.A., abrindo mão de seus direitos à subscrição do Aumento do Capital em favor da Cia. de Intercâmbio e Participações "INTERPAR", que o fez na proporção resultante da soma de suas ações e do Banco Holandês Unido S.A., e os demais acionistas subscreveram na proporção de suas ações, com o pagamento por todas, neste ato, de 50% (cinquenta por cento) do valor da subscrição. Posto em votação a Proposta do Aumento do Capital, foi aprovada por unanimidade. Foram também aprovadas, unanimemente, as alterações estatutárias propostas pela Diretoria. Efetuada a subscrição o Sr. Presidente, com aceitação da Assembléia, propôs a suspensão da sessão até a efetivação do depósito no Banco Central do Brasil, da importância de R\$ 4.000.000,00 (Quatro milhões de cruzeiros novos), correspondente a 50% (cinquenta por cento) do Aumento de Capital subscrito. Reaberta a sessão aos trinta dias do mês de abril de 1969, por determinação do Sr. Presidente, foi procedida a leitura do recibo do depósito feito, do teor seguinte: — BANCO CENTRAL DO BRASIL — GUIA DE RECOLHIMENTO — Depósitos para Aumento de Capital — R\$ 4.000.000,00. — BANCO AYMORE DE INVESTIMENTO S.A., com sede na cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara à rua do Ouvidor, n.º 108 — 8.º andar, em cumprimento ao disposto no artigo 27 e seu parágrafo 1.º da Lei n.º 4.595/64, recelhe ao BANCO CENTRAL DO BRASIL a importância de R\$ 4.000.000,00 (Quatro milhões de cruzeiros novos), proveniente da quantia que recebeu de subscritores, conforme relação anexa, em 3 vias, contendo o nome de cada subscritor, estado civil, domicílio, profissão, nacionalidade, número de ações subscritas, total da entrada, data da subscrição. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1969. — Ass. — Banco Aymoré de Investimento S.A., Francisco Hendrikus Van Veenendaal e Raul Luiz Andrade de Carvalho — Reservado à quitação. — Pago pelo cheque n.º 129.204 e 558.427 a cargo do BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A. e BANCO HOLANDESE UNIDO S.A., — Liquidado por Diário — Rio de Janeiro (GB), 30 de abril de 1969 — BANCO CENTRAL DO BRASIL — Centúrida Geral — Divisão de Contabilidade e Subdivisão de Processamentos Contábeis — SUPRO — ass. — Renato Simões Ferreira e Ovídio Pinto Ribeiro. — Tendo sido, assim, em termos da legislação em vigor, totalmente subscrito o Aumento do Capital proposto, o Sr. Presidente propõe que a Assembléia considere verificada o Aumento do Capital e a reforma dos Estatutos, objeto da Proposta da Diretoria, observando que de acordo com a Resolução n.º 57 do Banco Central do Brasil, o restante de 50% do Capital subscrito deverá ser integralizado até 31 de maio de 1969. Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais desejasse usar da palavra, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos Srs. Acionistas e, encerrando a falta de presença, deu por finda a reunião, pedindo ao Sr. Secretário que lavrasse a presente ata que, lida e aprovada vai assinada por todos os Acionistas presentes: — p.p. Cia. de Intercâmbio e Participações "INTERPAR" — Alexander Groen e Cor Koster; p.p. Banco Ultramarino Brasileiro S.A. — Orlando Tomaz Gellio; p.p. Banco Holandês Unido S.A. — Francisco Hendrikus Van Veenendaal e Petrus Johannes Antonius Boot; p.p. Cia. Guanabara das Comissões e Participações — Aldebarão Barreto do Rosário; Raul Pinto de Carvalho; Raul Luiz Andrade de Carvalho e Sérgio Andrade de Carvalho.

Banco Aymoré de Investimento S.A.

Alberto Soares de Sampaio

Presidente

Raul Pinto de Carvalho

Secretário

Novas normas de celebração da missa vão entrar em vigor no dia 30 de novembro

As novas normas de celebração da missa, aprovadas no princípio do mês passado pelo Papa Paulo VI, entrarão em vigor no dia 30 de novembro próximo, segundo anunciou ontem a Comissão Arquidiocesana de Pastoral Litúrgica do Rio de Janeiro.

O novo Missal modifica os ritos de entrada, do ofertório, da fração do pão e da paz. Em julho, os bispos brasileiros realizarão reunião geral no Rio para apreciar e votarem as reformas, que integram a Constituição Apostólica *Missale Romanum*.

TRADUÇÃO

O novo Ordo Missae e as normas gerais, condensadas num único documento intitulado *Instituto Generalis Missalis Romani* estão sendo traduzidos sob a responsabilidade do Secretariado Nacional de Liturgia, que encaminhará o volume aos bispos, para apreciação.

Depois de apreciados pelos bispos e aprovados pela Sagrada Congregação dos Ritos os novos textos entrarão em vigor no dia 30 de novembro, data fixada pelo Papa. Antes de novembro, o Clero da Arquidiocese do Rio de Janeiro terá uma demonstração prática da nova missa, na matriz de São Francisco Xavier.

De acordo com a Comissão Arquidiocesana de Pastoral Litúrgica do Rio de Janeiro os pontos revistos pela Constituição Apostólica *Missale Romanum* são os seguintes:

1. Ritos de entrada. São suprimidas as orações ao pé do altar, na forma que têm hoje; assim, a celebração abre com o cântico de entrada (inítrito), enquanto o celebrante se dirige ao altar e vai ocupar o lugar apropriado para presidir à Liturgia da Palavra. Em seguida, desse mesmo lugar, o celebrante, juntamente com o povo faz o sinal da cruz e saúda a assembleia. Podem ser adotadas algumas formas de saudação tiradas das Cartas de S. Paulo (por exemplo: "O Deus de Deus, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco") ou o tradicional "O Senhor esteja convosco".

Em qualquer hipótese, o povo responde: "E contigo também." Segue-se o rito penitencial, que pode ser feito segundo diversas formas e que o sacerdote celebrante pode fazer preceder de uma breve admoção, que introduza os fiéis na celebração que se inicia. O rito prossegue, depois com o Kyrie e o Glória.

2. Rito do ofertório. Esta parte da celebração, que ainda nunca fora atingida nas reformas precedentes, é agora reordenada de maneira a corresponder melhor ao seu verdadeiro significado. Assim, são mudadas as fórmulas que acompanham a deposição do pão e do vinho sobre o altar, de modo a não se antecipar o significado oferecimento do sacrifício, que será feito no Cântico. Foram adotadas expressões de bênção, correntes na Bíblia, que põem em relevo a ação criadora de Deus e a participação do homem na oferta dos elementos que servirão para o sacrifício: "Bendito sejas vós, Senhor, Deus do Universo; da vossa generosidade recebemos este pão que vos apresentamos, fruto da terra e do trabalho do homem, do qual nos virá o pão da vida." Uma fórmula semelhante, com as necessárias variações, acompanha

a deposição do cálice. E ainda mais breve a fórmula da infusão da água no vinho e mudança do Lavabo.

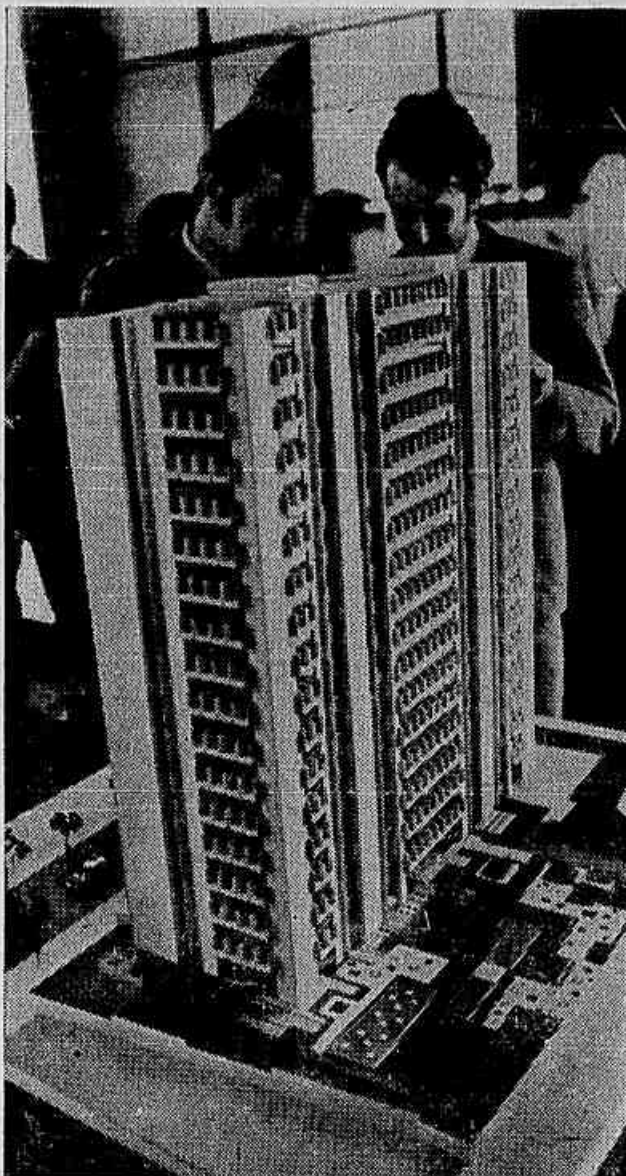
3. Rito da fração e da paz. Os elementos que compõem esta parte são dispostos de modo mais claro. Ao "Pai Nosso", com o qual começa o rito da Comunhão, segue o embolismo ("Líbrat-nos, Senhor"), abreviado e sem nomes de Santos, que termina com a evocação do retorno do Senhor e a aclamação do povo: "... sejamos sempre livres do pecado e preservados de toda a perturbação, aguardando a esperança bem-aventurada e a vida do Nosso Salvador Jesus Cristo. R. Porque vós sois o Reino e o poder, pelos séculos." O rito da paz ficará assim ordenado: primeiro, o sacerdote pede a Deus o dom da paz para a Igreja e para o mundo, com a oração: "Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos Apóstolos: deixai-vos a paz, dou-vos a minha paz"; em seguida, dirige aos fiéis o voto "A paz do Senhor esteja sempre convosco" e o convite: "Dai-vos a paz." Os fiéis, então, podem, com um gesto conveniente (que deve ser determinado pelas Conferências Episcopais) trocar entre si a saudação da paz.

Vem depois a fração do pão eucarístico, para a Comunhão, que é acompanhada da aclamação "Cordeiro de Deus." As reformas não atingem os ritos da comunhão, segundo D. Hildebrando P. Martins, que ressalta entre as mudanças menos apresentadas pelo novo Ordo as surgidas no Cântico Romano.

A primeira diz respeito às palavras do Senhor, na narração da Última Ceia que são uniformizadas com a versão adotada nas novas preces eucarísticas: "Isto é Meu Corpo, que vai ser entregue por vós", para a consagração do pão; e "Este é o cálice do Meu Sangue, da nova e eterna aliança, que vai ser derramado por vós e pela multidão dos homens, para a remissão dos pecados." Por conseguinte, na primeira fórmula acrescenta-se a frase "que vai ser entregue por vós" e na segunda são tiradas as palavras "Mistério de Fé", que são depois pronunciadas pelo celebrante como introdução à aclamação do povo.

— Além disso, nas conclusões "Por Nosso Senhor Jesus Cristo, que se encontram ao longo do Cântico, são postas entre parênteses e podem ser omitidas. O mesmo modo de proceder é usado no que se refere aos nomes dos Santos: no *Comunicantes* continuam obrigatórios somente os nomes de Nossa Senhora, de São José e dos Apóstolos Pedro, Paulo e André; no *Nobis* porque são obrigatórios somente os nomes dos Santos bíblicos, isto é, João, Estevão, Matias e Barnabé. Deste modo, o venerável Cântico Romano adquire maior unidade e facilidade de recitação, de acordo com o esquema das novas orações eucarísticas.

LANÇAMENTO DA CHÁCARA 92



A Veplan apresentou ontem, durante um coquetel, a maquete da Chácara 92, conjunto residencial que será construído na Praia do Leblon. A recepção — à qual compareceram cerca de 500 pessoas, entre elas a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro — foi oferecida no mais belo e caro stand de vendas já montado no país: uma miniatura de jardim zoológico, com aves brasileiras e três fontes com espelhos, tudo orçado em NCr\$ 200 mil. Segundo anunciaram os Srs. José Peres e Sérgio Dourado Lopes, que receberão os convidados, as vendas começarão no domingo e já há 50 unidades reservadas.

Departamento de Trânsito irá aproveitar estudantes em todos os seus setores

O Departamento de Trânsito está precisando urgentemente, em todos os seus setores, da contribuição e conhecimentos de universitários de todas as especialidades, segundo afirmou ontem o comandante Celso Franco, ao lançar a Operação-Mauá no trânsito carioca.

A Operação-Mauá é um programa do Ministério dos Transportes, semelhante à Operação-Rondon, do Ministério do Interior. Através delas, os estudantes se incumbem de missões específicas, seja na construção de estradas e pontes (primeiro caso) como na assistência às populações do interior (segundo caso).

NA CIDADE

Agora, a operação-mauá será estendida, pela primeira vez, à melhoria do controle do tráfego de uma grande cidade. Os coordenadores do programa ouviram ontem as necessidades de cada diretor e chefe de divisão do Departamento de Trânsito e prometeram recrutar universitários em todas as escolas para trabalharem durante as férias de julho. Naquele período, a colaboração será por tempo integral e, posteriormente, por tempo limitado, conforme as condições e remuneração a serem estudadas em encontros futuros.

O comandante Celso Franco prometeu fazer um estudo sobre suas necessidades e entregá-lo até 15 de junho ao coordenador-geral da operação-mauá, coronel João Carlos Nobre da Veija, e aos coordenadores setoriais, acadêmicos Murilo Cortes, Ricardo Cortes e Paulo Imperial.

AS NECESSIDADES

A Divisão de Engenharia precisa de estudantes para trabalhos de pintura e colocação de sinalização nas ruas, como projetistas, desenhistas e planejadores. Futuramente, poderão ser contratados engenheiros civis, eletricitas, eletrônicos, mecânicos, arquitetos e até topógrafos, para o levantamento de ruas e praças da cidade.

A Divisão de Fiscalização — afirmou o comandante Celso Franco. Faltam qualidade e quantidade porque só dispomos de uns 300 guardas por dia em todas as ruas do Rio. Há necessidade urgente de se criar uma polícia altamente especializada em trânsito.

Nesse particular, os universitários ajudarão na rigorosa seleção e formação de fiscais dotados de altos QI (quociente de inteligência), através de testes. Os guardas formarão a equipe de elite que orientará as turmas subsequentes.

MANEQUINS SE UNEM



A Associação de Manequins e Modelos da Guanabara, reconhecida oficialmente no dia 23 passado, realizará na quarta-feira sua primeira assembleia. A presidente da entidade, Ra. Noemi de Moraes, garante que, a partir de agora, tudo irá melhorar para as associadas porque "não seria possível continuar sem ordem na profissão." Os manequins e modelos poderão através do sindicato obter trabalho e os benefícios devidos a todas as categorias profissionais devidamente regulamentadas. Visando à reunião da próxima semana, reuniram-se ontem as dirigentes da entidade: Luís Mota, Teresa Gold, Noemi de Moraes e Selzette Le Cocq (da esquerda para a direita).

Buzaid assume a Reitoria da USP em substituição ao professor Hélio Lourenço

São Paulo (Sucursal) — O diretor da Faculdade de Direito, professor Alfredo Buzaid, assumiu ontem à tarde a Reitoria da Universidade de São Paulo, em substituição ao professor Hélio Lourenço de Oliveira.

O professor Hélio Lourenço de Oliveira, que foi aposentado por ato do Presidente da República, era o Vice-Reitor, mas estava dirigindo a Reitoria, porque o seu titular é o Ministro da Justiça, professor Gama e Silva.

SEGUNDA VEZ

Esta é a segunda vez que o professor Alfredo Buzaid, atualmente presidindo uma comissão de juristas nomeada pelo Ministro da Justiça para reformar os códigos, assume a Reitoria da USP, porque é o diretor da Faculdade de Direito, a mais antiga. Ele exerceu as funções pela primeira vez há seis meses, quando o Vice-Reitor Mário Guimarães Ferri se exonerou. A Universidade ficou sem Reitor três meses e o professor Buzaid ficou dirigindo-a até a posse do professor Hélio Lourenço de Oliveira, antigo Catedrático de Medicina da Faculdade de Ribeirão Preto.

Os professores e alunos resolveram constituir um comitê de defesa e pela autonomia da Universidade de São Paulo sem caráter político, e declararam a USP e a Faculdade de Direito de luto.

O DESTINO DOS MESTRES

Dos professores aposentados, já se sabe que o professor Mário Schemberg, que lecionava Mecânica Celeste na Física USP, deverá embarcar brevemente para a Europa, a fim de pronunciar conferências nas Universidades de Turim, Milão e Paris sobre gravitação e eletromagnetismo, seguindo depois para a Universidade de Chicago, onde dará um curso sobre sua especialidade e participará de um congresso científico.

O professor Jaime Tiomno, que pesquisava partículas elementares no Departamento de Física, pretende juntar-se a um grupo de pesquisadores de várias universidades norte-americanas para prosseguir seu trabalho atendendo a convite de colegas.

O professor Fernando Henrique Cardoso, da cadeira de Sociologia, aceitará o convite que lhe foi feito há algum tempo pela equipe de projetos econômicos e sociais do economista sueco Gunnar Myrdal e poderá viajar brevemente.

Sabe-se que o diretor do Departamento de Filosofia, professor José Artur Gianotti, tido como um dos maiores filósofos materialistas vivos, e o professor Bento Prado Júnior, diretor em exercício do Departamento de Filosofia, considerado o maior tradutor brasileiro de Sartre, deverão embarcar brevemente para a França, a fim de lecionar.

OUTROS QUE SAEM

O economista Paulo Israel Singer, com cursos na Universidade de Harvard e no Massachusetts Institute of Technology, também sairá.

Sursan chama empreiteiros para encosta

Para a realização de obras de contenção de encostas em Santa Teresa e em outros locais da cidade, o Instituto de Geotécnica da Sursan enviou ontem memorandos a diversas firmas empreiteiras. O Instituto convoca as firmas a iniciarem hoje aquelas obras.

Além da contenção de encostas no número 200 da Rua Santo Amaro e em trecho da Rua Stefan Zweig e proximidades, as obras incluem desmonte de blocos e drenagem nas Ruas Jocelino Fernandes, Aureliano Portugal e outras.

logia e funcionário da Faculdade de Higiene, onde fazia pesquisas em nível de pós-graduação para projetos do Go-vérno, alçou ontem, na Guanabara, com o economista Raul Prebisch, diretor da Cepal, e poderá trabalhar em institutos de pesquisas da América Latina ou norte-americanos.

O professor Isaias Raw, catedrático de Bioquímica, introdutor de vestibulares pelo sistema Cescem e presidente da Fundação Carlos Chagas, que orienta e coordena esse tipo de seleção, deverá se transferir para os Estados Unidos, devendo trabalhar em universidades norte-americanas como professor associado e numa delas como full-professor. O professor Otávio Iani, autor de várias obras sobre os movimentos políticos brasileiros, principalmente o populismo, está lecionando em Oxford, de onde não deverá voltar, pois a mulher já foi ao seu encontro, há duas semanas.

LIVROS

O professor Paulo Duarte, diretor do Instituto de Pré-História, que deveria ser aposentado por idade, compulsoriamente, em novembro deste ano, iniciará a redação dos seguintes livros: *Ensaios Subversivos*, em quatro ou cinco volumes, contando toda a sua atividade de professor e participante de movimentos políticos; *Introdução à Pré-História Geral*, primeiro livro editado em português sobre a Pré-História geral e brasileira; *Mário de Andrade por ele Mesmo* e *Sérgio Milliet por ele Mesmo*, uma troca de correspondência inédita entre o professor Paulo Duarte e os dois escritores, com comentários.

O cineasta Jean-Claude Bernardet, que está em Brasília e era professor de Cinema na Escola de Comunicações Culturais, deverá voltar à França, para trabalhar.

AUSENTE

O professor Hildebrando Pereira da Silva está ausente do país desde a Revolução de 31 de março, quando foi detido e processado num IPM realizado na Universidade de São Paulo. Ele havia pesquisado a moléstia de Chagas e contraiu a doença, conseguindo se salvar por milagre.

O professor Reinaldo Chiavari, considerado um dos maiores cardiologistas de São Paulo, estava afastado desde 1965 da cadeira de 1.ª Clínica Médica. O professor Luís Reis, também da Faculdade de Medicina, realizava pesquisas com sucesso sobre parasitologia e micróbios infecciosos dos trópicos.

Problemas do Paraná vão à Presidência

Brasília (Sucursal) — O Governador Paulo Pimentel foi recebido ontem pelo Presidente Costa e Silva, com quem conversou sobre alguns problemas de interesse do seu Estado, especialmente os que foram equacionados durante o funcionamento do Governo federal em Curitiba.

O Chefe do Executivo paranaense avisou-se também com diversos Ministros de Estado e viajou ontem à noite para seu Estado, com escala em São Paulo, onde levará um abraço ao Ministro Delfim Neto, cujo aniversário transcorrerá hoje.

Cinco mil devotos farão a procissão de São Francisco de Paula na Barra da Tijuca

Cerca de cinco mil pessoas, na sua maioria de origem italiana, participarão no próximo domingo, dia 4 de maio, da procissão de São Francisco de Paula, a grande festa religiosa da Barra da Tijuca.

Três destróiers da Marinha ficarão ancorados ao largo da costa da Barra da Tijuca, já que São Francisco é também o padroeiro dos marítimos.

MISSAS

Frei Julianio Accardo, pároco da Barra, oficiará pela manhã quatro missas solenes, enquanto nas principais ruas do bairro serão montadas barraquinhas que venderão artigos para auxiliar na construção da matriz de São Francisco de Paula.

A atual igreja é a única na Barra a prestar assistência religiosa. A procissão sairá da

matriz em construção, percorrendo as principais ruas, e terminará na praia, onde a imagem do santo será benziada por Frei Julianio.

As comemorações, este ano, possuem caráter especial já que marcam os dez anos da elevação da igreja à paróquia. Espera-se a vinda de devotos do santo de todo o Grande Rio, especialmente italianos originários da Calábria, onde nasceu São Francisco.

Polícia fecha quatro boates e duas lanchonetes por não terem "condições morais"

Quatro boates, um bar e duas lanchonetes, todas no Leme e em Copacabana, foram fechadas pela Delegacia de Diversões: não tinham "condições morais" para funcionar.

A inspeção foi ordenada pelo delegado Edgar Façanha que, desde o último domingo, já fechou nove boates e cinco lanchonetes. O delegado continuará com as inspeções no próximo fim de semana.

SUBVERSÃO

Durante a batida de ontem, foram fechadas as boates Little Clube e Bacará, na Rua Rodolfo Dantas; 007 e Royal Star na Rua Carvalho de Mendonça; Conga, na Avenida Princesa Isabel e lanchonetes Tasco e Caneção, na Rua Gustavo Sampaio.

O delegado alegou que as licenças, assinadas não estavam em ordem e que as casas estavam funcionando "com falta de decência."

— Havia uma subversão total nas licenças e também na higiene das boates — afirmou,

De domingo para cá, os policiais da Delegacia de Diversões, já fecharam as boates Demis, em Copacabana, Paris, em Bonsucesso, Cachaca, Uisquisito, Zirliguidun, Tropicália e LP, no centro.

Foram fechadas, também, as lanchonetes Avenida Central e Almirante Barroso.

O delegado Façanha revelou, ainda, que já enviou documentação à Secretaria de Justiça, cassando o alvará das boates Tropicália (edifício Marquês do Herval), Esquilo e Uisquisito (edifício Santos Vahilis).

Farmacêutico vê na central de medicamentos solução à crise que ameaça 1 100 casas

Uma central para distribuir medicamentos às farmácias, servindo de intermediária entre elas e os laboratórios, é uma das soluções que os farmacêuticos encontram para o problema da competição com as drogarias, que, vendendo a preço de custo, ameaçam acabar com os 1 100 estabelecimentos da Guanabara.

Essa solução foi prestada ontem pelo Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, lembrando seu presidente, Sr. Rodolfo Hort Júnior, que a crise farmacêutica perdura há 30 anos e entre os prejuízos causados acabou com a classe dos práticos.

A CRISE

— As farmácias estão falindo por muitos motivos. Não é possível que há 30 anos a nossa margem de lucro seja de apenas 22,2% sobre o preço de custo, embora os nossos compromissos fiscais estejam sempre aumentando — disse o secretário do Sindicato, Sr. Edgar Correia.

Explicou que a farmácia que não pode comprar medicamentos para estoque fatalmente fechará, e apontou os motivos da crise: 1 — existem mais de 60 mil produtos e novos produtos entram na praça diariamente. Muitos deixam de ser indicados pelos médicos, outros se tornam obsoletos, mas quem tem medicamento em estoque, nestas condições, não podem devolvê-los aos laboratórios; 2 — os laboratórios aumentam o preço e nós não podemos cobrar este aumento porque não recebemos a etiqueta com o novo preço. Quando ela chega, se chega, ou já vendemos o medicamento pelo preço antigo ou vem nova majoração.

Em terceiro lugar, determinadas drogarias vendem remédios a preço de custo e outras até abaixo do custo, para atrair clientela, afastando-a das farmácias, principalmente daquelas que estão nos bairros e que, normalmente, atenderiam a 60% de sua população; 4 — a farmácia já não mais atende à manipulação de remédios devido à industrialização. No máximo, atendemos a duas fórmulas por semana, mas a média é de uma apenas. Com isto, o faturamento baixou.

— Ora, sem meios de aumentar o capital para poder manter um estoque sempre atual, com prazo exigido (30 dias) para pagamento aos laboratórios, como será possível sobreviver? Em razão desses problemas, estão aí os pedidos de falência diários.

A culpa

As drogarias são apontadas hoje como as grandes responsáveis pela difícil situação das farmácias, seja pela sua instalação nos pontos de maior movimento, seja porque atraem com seus preços abaixo da tabela, a população flutuante, vinda dos bairros onde se situa a maioria das farmácias. — Mas a culpa é também da

própria classe, que não se bate contra a abertura indiscriminada de farmácias na cidade. E isso precisa ser disciplinado, porque, a cada inauguração, temos mais um farmacêutico que não suportará a crise, ver-se-á obrigado a contrair dívidas, aumentando ainda mais o déficit bancário — disse o presidente do Sindicato, Sr. Rodolfo Hort Júnior.

A culpa, segundo os diretores do Sindicato, é também da falta de um preço nacional de venda, a exemplo do que acontece com o cigarro:

— Ninguém escolhe um bar ou uma charutaria para comprar cigarros, porque em todas o preço é o mesmo, ao contrário do que acontece com o medicamento. Não há lei alguma que impeça alguém de vender abaixo do custo, mas isso deve ser controlado.

AS SOLUÇÕES

Para os farmacêuticos a crise poderá ser superada desde que sejam tomadas providências, não só da área do Governo, mas também das dos laboratórios com os quais estão sendo bem encaminhados alguns acordos.

As medidas de caráter prático e imediato que o Sindicato sugere para solucionar a crise podem ser assim resumidas: 1 — a criação, pelo Sindicato, de uma central para distribuição de medicamentos, mantendo assim as farmácias bem estocadas e provendo equilíbrio nos preços; 2 — a concordância dos laboratórios em recolher medicamentos fora de uso, substituindo-os pelos atuais, atendidos os problemas de diferença de preço; 3 — a implantação do preço nacional de venda; 4 — a etiquetagem em dia, mantendo os preços sempre atuais, de acordo com os aumentos obtidos pelos laboratórios; 5 — regulamentação da abertura de novas farmácias, evitando-se que três ou quatro se situem numa mesma área para atender a um grupo de pessoas que uma única seria capaz.

— Das 1 100 farmácias existentes, apenas 20% delas têm condições de sobrevivência. As outras, diante das ameaças presentes, tendem a desaparecer, como está desaparecendo o prático, desde a industrialização do medicamento.

Helicóide é inaugurado 2.ª-feira

O helicóide, um stand móvel em forma de hélice para exposição de desenho, pintura e gravura de artistas brasileiros, será inaugurado segunda-feira, às 11 horas, na Praça do Lido, em Copacabana, pelo Governador Negrão de Lima.

A mostra apresentará trabalhos de Elenice Leite, Gilberto Jimenez e Manuel Messias (Gravura); Diná Gomes, Isabel da Rocha Braga e Aldair da Silva Rossi (Pintura); e Jorge Ramos, Sérgio da Silveira, Cezelino Inácio de Sousa e Urian Agria de Sousa (Desenho).

DIVULGAÇÃO DA ARTE

A exemplo da Biblioteca Volante Manuel Bandeira, o Helicóide levará trabalhos dos artistas nacionais às praças públicas do Estado, inclusive com mostras nos subúrbios distantes, a fim de que o povo fique conhecendo e se interesse pelas artes plásticas.

Montado especialmente para a Secretaria de Educação e o Departamento de Cultura, o Helicóide vai expor quadros selecionados pela Associação Internacional de Artes Plásticas (AIAP).

O diretor do Departamento de Cultura da Secretaria da Educação, Sr. Vicente Barreto, explicou ao JORNAL DO BRASIL que o Helicóide permanecerá alguns dias na Praça do Lido, em Copacabana, sendo depois removido em caminhão e montado em outras praças.

Explicou o Sr. Vicente Barreto que a Biblioteca Volante Manuel Bandeira, instalada no carroceria de um ônibus, foi retirada da praça onde se encontrava, num subúrbio da Leopoldina, para ser emplacada, devendo, ainda esta semana, estar na Praça de Bonsucesso.

Prêmio maior da Loteria é do Paraná

O primeiro prêmio da Loteria Federal — extração 658 — no valor de NCr\$ 250 mil, foi sorteado para o bilhete 20 746, vendido no Paraná, cabendo o segundo — NCr\$ 40 mil — para o n.º 16 627, vendido no Rio.

O terceiro prêmio — NCr\$ 15 mil — saiu para o bilhete 5 082 (Paraná), cabendo o quarto — NCr\$ 8 mil — ao n.º 18 905 (Estado do Rio). O quinto prêmio, com NCr\$ 5 mil, foi para o n.º 34 230, vendido no Rio Grande do Sul.

OUTROS PRÊMIOS

Foram premiados com NCr\$ 1 500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo e Paraná.

Foram premiados com NCr\$ 1 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 746 — Santa Catarina; 10 746 — São Paulo; 30 746 — São Paulo; 40 746 — Brasília.

Outros prêmios de NCr\$ 1 500,00 tiveram a seguinte distribuição: 41 186 (São Paulo), 2 395 (São Paulo), 44 315 (Paraná), 1 142 (Guanabara) e 27 324 (Santa Catarina).

Todos os bilhetes terminados com a centena 746, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 150,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 05, 27, 30, 43, 44, 45, 47, 48, 49 e 82, estão premiados com NCr\$ 40,00.

Todos os bilhetes terminados com o algarismo 6, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 40,00.

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Serviço Social da Indústria - Departamento Regional de Minas Gerais
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de Minas Gerais



Companhia de Cigarros Souza Cruz

C.G.C. N.º 33.009.911/1

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia de Cigarros Souza Cruz realizada em 28 de abril de 1969

Aos 28 de abril de 1969, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede da Companhia de Cigarros Souza Cruz, à Rua Candelária n.º 66, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, às 10h30min, acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social, conforme as assinaturas constantes do Livro de Presença. Verificando haver número legal de acionistas, o Presidente da Companhia, Sr. H. M. Mill, declarou instalada a Assembléia e os presentes a indicarem, na forma dos estatutos, um acionista para presidir, tendo a escolha recaído, por sua própria indicação, no Dr. Carlos Guimarães de Almeida, o qual, assumindo a presidência, convidou para secretários o Dr. Mário Arnaud Baptista e Sr. Antônio Ribeiro da Silva. Assim constituída a mesa, o Sr. Presidente declarou que o objetivo da Assembléia, segundo constava dos respectivos editais de convocação, publicados no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 16, 17 e 18, no Jornal do Comércio de 16, 17 e 18, no Jornal do Brasil de 16, 17 e 18 e no Correio da Manhã de 16, 17 e 18 todos do mês em curso, era: I. Deliberar sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para o aumento do capital social de NCr\$ 168.000.000,00 para NCr\$ 300.000.000,00, sendo: a) — a parcela de NCr\$ 52.771.738,91 mediante a correção monetária de bens do seu ativo imobilizado, nos termos do artigo 3.º e seu § 4.º da Lei n.º 4.357, de 16-7-64, e mediante a atualização, além dos limites da correção monetária, do valor dos terrenos de alguns edifícios e de terrenos não edificados, constantes do seu ativo imobilizado, nos termos do artigo 15 do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; b) — a parcela de NCr\$ 79.228.261,09 mediante a incorporação de reservas e fundos disponíveis constantes do seu balanço de 31-12-68, nos termos do artigo 83 da Lei n.º 3.470, de 28-11-58, do artigo 12 e seus parágrafos do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68, e do artigo 12 do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67, com a redação do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 338, de 19-12-67, e demais legislação pertinente. II. Deliberar sobre uma proposta da Diretoria referente à alteração dos estatutos sociais, inclusive para o efeito de atender ao disposto na Resolução n.º 106, de 11-12-68, do Banco Central do Brasil, sobre a concentração das sociedades de capital aberto. Declaram o Sr. Presidente, a seguir, com relação à primeira parte da ordem do dia, que o Sr. 2.º Secretário irá ler, para conhecimento dos presentes, a proposta da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal relativos ao aumento do capital. Procedeu o Sr. Antônio Ribeiro da Silva, então, à leitura dos aludidos documentos, cujo teor era o seguinte: "Proposta da Diretoria — 1. A Companhia terá de proceder ainda este ano, de acordo com a legislação em vigor, à correção monetária, a que se refere o art. 3.º da Lei n.º 4.357, de 16-7-64, do valor original dos bens do seu ativo imobilizado, de acordo com os índices fixados pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral na Portaria n.º 20, de 20-1-69, publicada no Diário Oficial da União de 20-2-69, página 1.566. Aplicados esses índices aos valores do ativo imobilizado da Companhia constantes do seu balanço encerrado em 31-12-68, a respectiva correção monetária, conforme os quadros anexos, eleva-se a NCr\$ 26.573.241,74, de cujo valor pode o, no juízo da Diretoria, deve ser elevado o capital social, independentemente de qualquer ônus tributário, conforme estabelece o art. 76 da Lei n.º 4.506, de 30-11-64. 2. Por outro lado, o Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68, autoriza, no seu art. 15, que, até 30-6-69, as pessoas jurídicas atualizem, além dos limites da correção monetária, o valor dos terrenos e construções constantes do seu ativo imobilizado, desde que recolham, tão somente, o imposto de renda na fonte de 15% sobre a reavaliação adicional assim efetuada, dispondo, ainda, nos parágrafos 1.º e 2.º daquele artigo: a) que esse imposto pode ser pago parceladamente, a requerimento dos interessados, nos termos das normas em vigor; b) — que o aludido imposto não será cobrado se a empresa optar pela compra, em dobro do seu valor, de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, intransferíveis por cinco anos, a serem adquiridas no mesmo número de parcelas; c) — que o valor da reavaliação deverá ser levado à conta de capital da empresa, que não poderá ser reduzido dentro do prazo de 5 anos. A lei admite, assim, que os limites de correção monetária, fixados legalmente serem inferiores à realidade, e este é, sem dúvida, o valor resultante da aplicação dos índices oficiais da correção monetária a muitos terrenos e edifícios e a terrenos não edificados de propriedade da Companhia constantes do seu ativo imobilizado, em sua grande maioria adquiridos há muito tempo, situados nesta cidade e em diversos Estados, conforme se verifica dos laudos de avaliação desses terrenos feita por entidades e peritos de reconhecida idoneidade e do respectivo quadro demonstrativo anexo. De acordo com esses laudos e esse quadro, a Companhia poderia atualizar, além dos limites de correção monetária, o valor dos referidos terrenos, na importância global de NCr\$ 26.198.497,17, incorporando a mesma importância no seu capital, com a compra de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional do equivalente ao dobro do correspondente imposto de renda, nos termos do § 2.º do citado artigo 15 do Decreto-Lei n.º 401. 3. O referido Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68, também estabelece, no seu artigo 19 e respectivos parágrafos 1.º e 2.º, as normas para a fixação da importância correspondente à manutenção do capital de giro próprio durante o ano base da declaração, determinando no § 3.º do mesmo artigo que a correção será procedida por ocasião do balanço de cada exercício e os lançamentos consequentes serão registrados no próprio exercício social a que se refere, em conta apropriada do passivo não exigível e a débito da conta de lucros e perdas, para incorporação no capital no prazo de 120 dias. Conforme se verifica do balanço de 31-12-68 a Reserva para Manutenção do Capital de Giro relativa ao exercício de 1968, calculada com observância do disposto na legislação citada e a Portaria n.º 4169 do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, publicada no Diário Oficial de 22-1-69, página 768, foi de NCr\$ 21.100.000,00 e a Diretoria considera que a mesma deve ser incorporada ao capital, atendendo ao disposto no § 4.º do referido artigo 19 do Decreto-Lei n.º 401, quanto à aquisição obrigatória de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, intransferíveis pelo período de 2 anos, do montante equivalente a 15% do total da mencionada reserva. 4. O mesmo Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68, em seu art. 12, declara isentos de imposto de renda de pessoa jurídica, física

ou fonte os aumentos de capital realizados na forma do artigo 83 da Lei n.º 3.470, de 28-11-58, acrescentando, no § 2.º do mesmo artigo, que a aludida isenção abrange as reservas oriundas de lucros apurados em balanço, ainda que não tribuadas pelo objeto de lançamento de imposto de renda de pessoa jurídica. Conforme se verifica do balanço geral relativo ao exercício encerrado em 31-12-68, a Companhia possui reservas e fundos disponíveis, cuja incorporação, total ou parcial, ao capital da Diretoria julga recomendável não só para de forma mais conveniente atender aos encargos decorrentes dos investimentos em matéria prima, principalmente fumo em folha, em maquinaria e edifícios necessários às suas atividades, como, também, em virtude das condições favoráveis dessa incorporação, nos termos da legislação citada. Essa capitalização seria feita com utilização, total ou parcial, de reservas e fundos disponíveis existentes em 31-12-68, nos seguintes termos: a) — NCr\$ 7.000.000,00 da Reserva Geral; b) — NCr\$ 108.220,10 da Provisão para Obrigações; c) — NCr\$ 1.885.944,00 do Fundo para Certificado de Compra de Ações — Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67; d) — NCr\$ 5.409.254,94 da Provisão para Obrigações Contenciosas; e) — NCr\$ 11.929.367,98 da Reserva para Imprevistos; f) — NCr\$ 14.567.740,00 dos Fundos Tributários Investidos nas áreas da SUDENE e da SUDAM; g) — NCr\$ 4.754.981,00 do Fundo para Investimentos nas áreas da SUDENE e da SUDAM. 5. Finalmente, ainda conforme o mesmo balanço de 31-12-68, a Companhia possui uma Reserva de Correção Monetária sobre Títulos Cambiários no valor de NCr\$ 20.269.177,08, constituída nos termos do artigo 12 do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67, com a redação do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 338, de 19-12-67, do artigo 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 14, de 29-7-66, e dos artigos 27 e 53 § 6.º da Lei n.º 4.728, de 14-7-65, cuja incorporação ao capital está isenta de pagamento do imposto de renda de pessoa física e dos acionistas, razão por que a Diretoria entende ser conveniente capitalizar agora pelo menos uma parcela de NCr\$ 12.472.753,07 do seu montante. 6. Considerando tudo quanto foi acima exposto, a Diretoria propõe o seguinte: I. O aumento do capital de NCr\$ 168.000.000,00 para NCr\$ 300.000.000,00, sendo: a) — a parcela de NCr\$ 26.573.241,74 mediante a correção monetária do seu ativo imobilizado, nos termos do artigo 12 e seus parágrafos do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; b) — a parcela de NCr\$ 26.198.497,17 mediante a atualização, além dos limites da correção monetária, de alguns terrenos não edificados e terrenos de alguns edifícios constantes do seu ativo imobilizado, nos termos do art. 15 do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; c) — a parcela de NCr\$ 21.100.000,00 mediante a incorporação da reserva de manutenção do capital de giro próprio relativa ao exercício de 1968, constituída nos termos e observância do disposto no art. 19 e seus parágrafos do mesmo Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; d) — as parcelas de NCr\$ 7.000.000,00, NCr\$ 108.220,10, NCr\$ 1.885.944,00, NCr\$ 5.409.254,94, NCr\$ 11.929.367,98, NCr\$ 14.567.740,00 e NCr\$ 4.754.981,00, mediante a incorporação ao capital de fundos provenientes da utilização total ou parcial, respectivamente, das contas Reserva Geral, Provisão para Obrigações, Fundo para Certificado de Compra de Ações — Decreto-Lei n.º 157, Provisão para Obrigações Contenciosas, Reserva para Imprevistos, Fundos Tributários Investidos nas áreas da SUDENE e da SUDAM e Fundo para Investimentos nas áreas da SUDENE e da SUDAM, todas constantes do balanço encerrado em 31-12-68, nos termos do art. 83, da Lei n.º 3.470, de 28-11-58, e do artigo 12 do citado Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; e) — finalmente, a parcela de NCr\$ 12.472.753,07 mediante a capitalização de parte da Reserva de Correção Monetária sobre Títulos Cambiários, constituída nos termos do artigo 12 do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67, com a redação do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 338, de 19-12-67, combinado com o artigo 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 14, de 29-7-66, e os artigos 27 e 53 § 6.º da Lei n.º 4.728, de 14-7-65. II. A distribuição das novas ações, resultantes desse aumento do capital social, entre os acionistas na proporção de 11 (onze) ações novas para cada grupo de 14 (quatorze) ações atualmente possuídas. III. Como nem todos os acionistas possuem ações cujo total seja divisível por 14 (quatorze) resultante da distribuição das novas ações, na proporção indicada, frações de ações, cuja atribuição aos acionistas, em função da grandeza das respectivas ações, é praticamente difícil. Em consequência, todas as frações resultantes da atribuição das novas ações aos acionistas, nas condições propostas, serão aglutinadas para complementar ações, as quais serão vendidas na Bolsa de Valores por conta dos titulares das referidas frações, rateando-se o produto dessa venda entre os mesmos na proporção das respectivas ações. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969. Carlos Guimarães de Almeida, João Borges Filho, Antônio Ribeiro da Silva, Frederic John Davey, Bryan Muirhead Syms, Ronald Laird Whimpeny, David Holland. "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cigarros Souza Cruz, tendo examinado uma proposta da Diretoria, bem como os elementos que a instruem, para o aumento do capital social de NCr\$ 168.000.000,00 para NCr\$ 300.000.000,00, sendo: a) — a parcela de NCr\$ 26.573.241,74 mediante a correção monetária do seu ativo imobilizado, nos termos do art. 3.º e seu § 4.º da Lei n.º 4.357, de 16-7-64; b) — a parcela de NCr\$ 26.198.497,17 mediante a atualização, além dos limites da correção monetária, dos terrenos de alguns edifícios e de terrenos não edificados de propriedade da Companhia, constantes do seu ativo imobilizado, conforme laudos de avaliação e o respectivo quadro demonstrativo anexo, nos termos do artigo 15 do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; c) — a parcela de NCr\$ 21.100.000,00 mediante a incorporação da reserva de manutenção do capital de giro próprio relativa ao exercício de 1968, constituída nos termos e observância do disposto no art. 19 e seus parágrafos do mesmo Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; d) — as parcelas de NCr\$ 7.000.000,00, NCr\$ 108.220,10, NCr\$ 1.885.944,00, NCr\$ 5.409.254,94, NCr\$ 11.929.367,98, NCr\$ 14.567.740,00 e NCr\$ 4.754.981,00, mediante a incorporação ao capital, total ou parcialmente, de reservas e fundos disponíveis, escrituradas em 31-12-68, nas contas de Reserva Geral, Provisão para Obrigações, Fundo para Certificado de Compra de Ações — Decreto-Lei n.º 157, Provisão para Obrigações Contenciosas, Reserva para Imprevistos, Fundos Tributários investidos nas áreas da SUDENE e da SUDAM e Fundo para Investimentos nas áreas da SUDENE e da SUDAM, constantes do balanço de 31-12-68, nos termos do art. 83, da Lei n.º 3.470, de 28-11-58, e do artigo 12 do citado Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; e) — finalmente, a parcela de NCr\$ 12.472.753,07 mediante a capitalização de parte da Reserva de Correção Monetária sobre Títulos Cambiários, constituída nos termos do artigo 12 do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67, com a redação do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 338, de 19-12-67, combinado com o artigo 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 14, de 29-7-66, e os artigos 27 e 53 § 6.º da Lei n.º 4.728, de 14-7-65. II. A distribuição das novas ações, resultantes desse aumento do capital social, entre os acionistas na proporção de 11 (onze) ações novas para cada grupo de 14 (quatorze) ações atualmente possuídas. III. Como nem todos os acionistas possuem ações cujo total seja divisível por 14 (quatorze) resultante da distribuição das novas ações, na proporção indicada, frações de ações, cuja atribuição aos acionistas, em função da grandeza das respectivas ações, é praticamente difícil. Em consequência, todas as frações resultantes da atribuição das novas ações aos acionistas, nas condições propostas, serão aglutinadas para complementar ações, as quais serão vendidas na Bolsa de Valores por conta dos titulares das referidas frações, rateando-se o produto dessa venda entre os mesmos na proporção das respectivas ações. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969. Carlos Guimarães de Almeida, João Borges Filho, Antônio Ribeiro da Silva, Frederic John Davey, Bryan Muirhead Syms, Ronald Laird Whimpeny, David Holland. "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cigarros Souza Cruz, tendo examinado uma proposta da Diretoria, bem como os elementos que a instruem, para o aumento do capital social de NCr\$ 168.000.000,00 para NCr\$ 300.000.000,00, sendo: a) — a parcela de NCr\$ 26.573.241,74 mediante a correção monetária do seu ativo imobilizado, nos termos do art. 3.º e seu § 4.º da Lei n.º 4.357, de 16-7-64; b) — a parcela de NCr\$ 26.198.497,17 mediante a atualização, além dos limites da correção monetária, dos terrenos de alguns edifícios e de terrenos não edificados de propriedade da Companhia, constantes do seu ativo imobilizado, conforme laudos de avaliação e o respectivo quadro demonstrativo anexo, nos termos do artigo 15 do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; c) — a parcela de NCr\$ 21.100.000,00 mediante a incorporação da reserva de manutenção do capital de giro próprio relativa ao exercício de 1968, constituída nos termos e observância do disposto no art. 19 e seus parágrafos do mesmo Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; d) — as parcelas de NCr\$ 7.000.000,00, NCr\$ 108.220,10, NCr\$ 1.885.944,00, NCr\$ 5.409.254,94, NCr\$ 11.929.367,98, NCr\$ 14.567.740,00 e NCr\$ 4.754.981,00, mediante a incorporação ao capital, total ou parcialmente, de reservas e fundos disponíveis, escrituradas em 31-12-68, nas contas de Reserva Geral, Provisão para Obrigações, Fundo para Certificado de Compra de Ações — Decreto-Lei n.º 157, Provisão para Obrigações Contenciosas, Reserva para Imprevistos, Fundos Tributários investidos nas áreas da SUDENE e da SUDAM e Fundo para Investimentos nas áreas da SUDENE e da SUDAM, constantes do balanço de 31-12-68, nos termos do art. 83, da Lei n.º 3.470, de 28-11-58, e do artigo 12 do citado Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; e) — finalmente, a parcela de NCr\$ 12.472.753,07 mediante a capitalização de parte da Reserva de Correção Monetária sobre Títulos Cambiários, constituída nos termos do artigo 12 do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67, com a redação do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 338, de 19-12-67, combinado com o artigo 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 14, de 29-7-66, e os artigos 27 e 53 § 6.º da Lei n.º 4.728, de 14-7-65. II. A distribuição das novas ações, resultantes desse aumento do capital social, entre os acionistas na proporção de 11 (onze) ações novas para cada grupo de 14 (quatorze) ações atualmente possuídas. III. Como nem todos os acionistas possuem ações cujo total seja divisível por 14 (quatorze) resultante da distribuição das novas ações, na proporção indicada, frações de ações, cuja atribuição aos acionistas, em função da grandeza das respectivas ações, é praticamente difícil. Em consequência, todas as frações resultantes da atribuição das novas ações aos acionistas, nas condições propostas, serão aglutinadas para complementar ações, as quais serão vendidas na Bolsa de Valores por conta dos titulares das referidas frações, rateando-se o produto dessa venda entre os mesmos na proporção das respectivas ações. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969. Carlos Guimarães de Almeida, João Borges Filho, Antônio Ribeiro da Silva, Frederic John Davey, Bryan Muirhead Syms, Ronald Laird Whimpeny, David Holland. "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cigarros Souza Cruz, tendo examinado uma proposta da Diretoria, bem como os elementos que a instruem, para o aumento do capital social de NCr\$ 168.000.000,00 para NCr\$ 300.000.000,00, sendo: a) — a parcela de NCr\$ 26.573.241,74 mediante a correção monetária do seu ativo imobilizado, nos termos do art. 3.º e seu § 4.º da Lei n.º 4.357, de 16-7-64; b) — a parcela de NCr\$ 26.198.497,17 mediante a atualização, além dos limites da correção monetária, dos terrenos de alguns edifícios e de terrenos não edificados de propriedade da Companhia, constantes do seu ativo imobilizado, conforme laudos de avaliação e o respectivo quadro demonstrativo anexo, nos termos do artigo 15 do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; c) — a parcela de NCr\$ 21.100.000,00 mediante a incorporação da reserva de manutenção do capital de giro próprio relativa ao exercício de 1968, constituída nos termos e observância do disposto no art. 19 e seus parágrafos do mesmo Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; d) — as parcelas de NCr\$ 7.000.000,00, NCr\$ 108.220,10, NCr\$ 1.885.944,00, NCr\$ 5.409.254,94, NCr\$ 11.929.367,98, NCr\$ 14.567.740,00 e NCr\$ 4.754.981,00, mediante a incorporação ao capital, total ou parcialmente, de reservas e fundos disponíveis, escrituradas em 31-12-68, nas contas de Reserva Geral, Provisão para Obrigações, Fundo para Certificado de Compra de Ações — Decreto-Lei n.º 157, Provisão para Obrigações Contenciosas, Reserva para Imprevistos, Fundos Tributários investidos nas áreas da SUDENE e da SUDAM e Fundo para Investimentos nas áreas da SUDENE e da SUDAM, constantes do balanço de 31-12-68, nos termos do art. 83, da Lei n.º 3.470, de 28-11-58, e do artigo 12 do citado Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; e) — finalmente, a parcela de NCr\$ 12.472.753,07 mediante a capitalização de parte da Reserva de Correção Monetária sobre Títulos Cambiários, constituída nos termos do artigo 12 do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67, com a redação do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 338, de 19-12-67, combinado com o artigo 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 14, de 29-7-66, e os artigos 27 e 53 § 6.º da Lei n.º 4.728, de 14-7-65. II. A distribuição das novas ações, resultantes desse aumento do capital social, entre os acionistas na proporção de 11 (onze) ações novas para cada grupo de 14 (quatorze) ações atualmente possuídas. III. Como nem todos os acionistas possuem ações cujo total seja divisível por 14 (quatorze) resultante da distribuição das novas ações, na proporção indicada, frações de ações, cuja atribuição aos acionistas, em função da grandeza das respectivas ações, é praticamente difícil. Em consequência, todas as frações resultantes da atribuição das novas ações aos acionistas, nas condições propostas, serão aglutinadas para complementar ações, as quais serão vendidas na Bolsa de Valores por conta dos titulares das referidas frações, rateando-se o produto dessa venda entre os mesmos na proporção das respectivas ações. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969. Carlos Guimarães de Almeida, João Borges Filho, Antônio Ribeiro da Silva, Frederic John Davey, Bryan Muirhead Syms, Ronald Laird Whimpeny, David Holland. "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cigarros Souza Cruz, tendo examinado uma proposta da Diretoria, bem como os elementos que a instruem, para o aumento do capital social de NCr\$ 168.000.000,00 para NCr\$ 300.000.000,00, sendo: a) — a parcela de NCr\$ 26.573.241,74 mediante a correção monetária do seu ativo imobilizado, nos termos do art. 3.º e seu § 4.º da Lei n.º 4.357, de 16-7-64; b) — a parcela de NCr\$ 26.198.497,17 mediante a atualização, além dos limites da correção monetária, dos terrenos de alguns edifícios e de terrenos não edificados de propriedade da Companhia, constantes do seu ativo imobilizado, conforme laudos de avaliação e o respectivo quadro demonstrativo anexo, nos termos do artigo 15 do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; c) — a parcela de NCr\$ 21.100.000,00 mediante a incorporação da reserva de manutenção do capital de giro próprio relativa ao exercício de 1968, constituída nos termos e observância do disposto no art. 19 e seus parágrafos do mesmo Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; d) — as parcelas de NCr\$ 7.000.000,00, NCr\$ 108.220,10, NCr\$ 1.885.944,00, NCr\$ 5.409.254,94, NCr\$ 11.929.367,98, NCr\$ 14.567.740,00 e NCr\$ 4.754.981,00, mediante a incorporação ao capital, total ou parcialmente, de reservas e fundos disponíveis, escrituradas em 31-12-68, nas contas de Reserva Geral, Provisão para Obrigações, Fundo para Certificado de Compra de Ações — Decreto-Lei n.º 157, Provisão para Obrigações Contenciosas, Reserva para Imprevistos, Fundos Tributários investidos nas áreas da SUDENE e da SUDAM e Fundo para Investimentos nas áreas da SUDENE e da SUDAM, constantes do balanço de 31-12-68, nos termos do art. 83, da Lei n.º 3.470, de 28-11-58, e do artigo 12 do citado Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; e) — finalmente, a parcela de NCr\$ 12.472.753,07 mediante a capitalização de parte da Reserva de Correção Monetária sobre Títulos Cambiários, constituída nos termos do artigo 12 do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67, com a redação do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 338, de 19-12-67, combinado com o artigo 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 14, de 29-7-66, e os artigos 27 e 53 § 6.º da Lei n.º 4.728, de 14-7-65. II. A distribuição das novas ações, resultantes desse aumento do capital social, entre os acionistas na proporção de 11 (onze) ações novas para cada grupo de 14 (quatorze) ações atualmente possuídas. III. Como nem todos os acionistas possuem ações cujo total seja divisível por 14 (quatorze) resultante da distribuição das novas ações, na proporção indicada, frações de ações, cuja atribuição aos acionistas, em função da grandeza das respectivas ações, é praticamente difícil. Em consequência, todas as frações resultantes da atribuição das novas ações aos acionistas, nas condições propostas, serão aglutinadas para complementar ações, as quais serão vendidas na Bolsa de Valores por conta dos titulares das referidas frações, rateando-se o produto dessa venda entre os mesmos na proporção das respectivas ações. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969. Carlos Guimarães de Almeida, João Borges Filho, Antônio Ribeiro da Silva, Frederic John Davey, Bryan Muirhead Syms, Ronald Laird Whimpeny, David Holland. "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cigarros Souza Cruz, tendo examinado uma proposta da Diretoria, bem como os elementos que a instruem, para o aumento do capital social de NCr\$ 168.000.000,00 para NCr\$ 300.000.000,00, sendo: a) — a parcela de NCr\$ 26.573.241,74 mediante a correção monetária do seu ativo imobilizado, nos termos do art. 3.º e seu § 4.º da Lei n.º 4.357, de 16-7-64; b) — a parcela de NCr\$ 26.198.497,17 mediante a atualização, além dos limites da correção monetária, dos terrenos de alguns edifícios e de terrenos não edificados de propriedade da Companhia, constantes do seu ativo imobilizado, conforme laudos de avaliação e o respectivo quadro demonstrativo anexo, nos termos do artigo 15 do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; c) — a parcela de NCr\$ 21.100.000,00 mediante a incorporação da reserva de manutenção do capital de giro próprio relativa ao exercício de 1968, constituída nos termos e observância do disposto no art. 19 e seus parágrafos do mesmo Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; d) — as parcelas de NCr\$ 7.000.000,00, NCr\$ 108.220,10, NCr\$ 1.885.944,00, NCr\$ 5.409.254,94, NCr\$ 11.929.367,98, NCr\$ 14.567.740,00 e NCr\$ 4.754.981,00, mediante a incorporação ao capital, total ou parcialmente, de reservas e fundos disponíveis, escrituradas em 31-12-68, nas contas de Reserva Geral, Provisão para Obrigações, Fundo para Certificado de Compra de Ações — Decreto-Lei n.º 157, Provisão para Obrigações Contenciosas, Reserva para Imprevistos, Fundos Tributários investidos nas áreas da SUDENE e da SUDAM e Fundo para Investimentos nas áreas da SUDENE e da SUDAM, constantes do balanço de 31-12-68, nos termos do art. 83, da Lei n.º 3.470, de 28-11-58, e do artigo 12 do citado Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; e) — finalmente, a parcela de NCr\$ 12.472.753,07 mediante a capitalização de parte da Reserva de Correção Monetária sobre Títulos Cambiários, constituída nos termos do artigo 12 do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67, com a redação do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 338, de 19-12-67, combinado com o artigo 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 14, de 29-7-66, e os artigos 27 e 53 § 6.º da Lei n.º 4.728, de 14-7-65. II. A distribuição das novas ações, resultantes desse aumento do capital social, entre os acionistas na proporção de 11 (onze) ações novas para cada grupo de 14 (quatorze) ações atualmente possuídas. III. Como nem todos os acionistas possuem ações cujo total seja divisível por 14 (quatorze) resultante da distribuição das novas ações, na proporção indicada, frações de ações, cuja atribuição aos acionistas, em função da grandeza das respectivas ações, é praticamente difícil. Em consequência, todas as frações resultantes da atribuição das novas ações aos acionistas, nas condições propostas, serão aglutinadas para complementar ações, as quais serão vendidas na Bolsa de Valores por conta dos titulares das referidas frações, rateando-se o produto dessa venda entre os mesmos na proporção das respectivas ações. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969. Carlos Guimarães de Almeida, João Borges Filho, Antônio Ribeiro da Silva, Frederic John Davey, Bryan Muirhead Syms, Ronald Laird Whimpeny, David Holland. "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cigarros Souza Cruz, tendo examinado uma proposta da Diretoria, bem como os elementos que a instruem, para o aumento do capital social de NCr\$ 168.000.000,00 para NCr\$ 300.000.000,00, sendo: a) — a parcela de NCr\$ 26.573.241,74 mediante a correção monetária do seu ativo imobilizado, nos termos do art. 3.º e seu § 4.º da Lei n.º 4.357, de 16-7-64; b) — a parcela de NCr\$ 26.198.497,17 mediante a atualização, além dos limites da correção monetária, dos terrenos de alguns edifícios e de terrenos não edificados de propriedade da Companhia, constantes do seu ativo imobilizado, conforme laudos de avaliação e o respectivo quadro demonstrativo anexo, nos termos do artigo 15 do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; c) — a parcela de NCr\$ 21.100.000,00 mediante a incorporação da reserva de manutenção do capital de giro próprio relativa ao exercício de 1968, constituída nos termos e observância do disposto no art. 19 e seus parágrafos do mesmo Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; d) — as parcelas de NCr\$ 7.000.000,00, NCr\$ 108.220,10, NCr\$ 1.885.944,00, NCr\$ 5.409.254,94, NCr\$ 11.929.367,98, NCr\$ 14.567.740,00 e NCr\$ 4.754.981,00, mediante a incorporação ao capital, total ou parcialmente, de reservas e fundos disponíveis, escrituradas em 31-12-68, nas contas de Reserva Geral, Provisão para Obrigações, Fundo para Certificado de Compra de Ações — Decreto-Lei n.º 157, Provisão para Obrigações Contenciosas, Reserva para Imprevistos, Fundos Tributários investidos nas áreas da SUDENE e da SUDAM e Fundo para Investimentos nas áreas da SUDENE e da SUDAM, constantes do balanço de 31-12-68, nos termos do art. 83, da Lei n.º 3.470, de 28-11-58, e do artigo 12 do citado Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; e) — finalmente, a parcela de NCr\$ 12.472.753,07 mediante a capitalização de parte da Reserva de Correção Monetária sobre Títulos Cambiários, constituída nos termos do artigo 12 do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67, com a redação do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 338, de 19-12-67, combinado com o artigo 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 14, de 29-7-66, e os artigos 27 e 53 § 6.º da Lei n.º 4.728, de 14-7-65. II. A distribuição das novas ações, resultantes desse aumento do capital social, entre os acionistas na proporção de 11 (onze) ações novas para cada grupo de 14 (quatorze) ações atualmente possuídas. III. Como nem todos os acionistas possuem ações cujo total seja divisível por 14 (quatorze) resultante da distribuição das novas ações, na proporção indicada, frações de ações, cuja atribuição aos acionistas, em função da grandeza das respectivas ações, é praticamente difícil. Em consequência, todas as frações resultantes da atribuição das novas ações aos acionistas, nas condições propostas, serão aglutinadas para complementar ações, as quais serão vendidas na Bolsa de Valores por conta dos titulares das referidas frações, rateando-se o produto dessa venda entre os mesmos na proporção das respectivas ações. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969. Carlos Guimarães de Almeida, João Borges Filho, Antônio Ribeiro da Silva, Frederic John Davey, Bryan Muirhead Syms, Ronald Laird Whimpeny, David Holland. "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cigarros Souza Cruz, tendo examinado uma proposta da Diretoria, bem como os elementos que a instruem, para o aumento do capital social de NCr\$ 168.000.000,00 para NCr\$ 300.000.000,00, sendo: a) — a parcela de NCr\$ 26.573.241,74 mediante a correção monetária do seu ativo imobilizado, nos termos do art. 3.º e seu § 4.º da Lei n.º 4.357, de 16-7-64; b) — a parcela de NCr\$ 26.198.497,17 mediante a atualização, além dos limites da correção monetária, dos terrenos de alguns edifícios e de terrenos não edificados de propriedade da Companhia, constantes do seu ativo imobilizado, conforme laudos de avaliação e o respectivo quadro demonstrativo anexo, nos termos do artigo 15 do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; c) — a parcela de NCr\$ 21.100.000,00 mediante a incorporação da reserva de manutenção do capital de giro próprio relativa ao exercício de 1968, constituída nos termos e observância do disposto no art. 19 e seus parágrafos do mesmo Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; d) — as parcelas de NCr\$ 7.000.000,00, NCr\$ 108.220,10, NCr\$ 1.885.944,00, NCr\$ 5.409.254,94, NCr\$ 11.929.367,98, NCr\$ 14.567.740,00 e NCr\$ 4.754.981,00, mediante a incorporação ao capital, total ou parcialmente, de reservas e fundos disponíveis, escrituradas em 31-12-68, nas contas de Reserva Geral, Provisão para Obrigações, Fundo para Certificado de Compra de Ações — Decreto-Lei n.º 157, Provisão para Obrigações Contenciosas, Reserva para Imprevistos, Fundos Tributários investidos nas áreas da SUDENE e da SUDAM e Fundo para Investimentos nas áreas da SUDENE e da SUDAM, constantes do balanço de 31-12-68, nos termos do art. 83, da Lei n.º 3.470, de 28-11-58, e do artigo 12 do citado Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; e) — finalmente, a parcela de NCr\$ 12.472.753,07 mediante a capitalização de parte da Reserva de Correção Monetária sobre Títulos Cambiários, constituída nos termos do artigo 12 do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67, com a redação do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 338, de 19-12-67, combinado com o artigo 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 14, de 29-7-66, e os artigos 27 e 53 § 6.º da Lei n.º 4.728, de 14-7-65. II. A distribuição das novas ações, resultantes desse aumento do capital social, entre os acionistas na proporção de 11 (onze) ações novas para cada grupo de 14 (quatorze) ações atualmente possuídas. III. Como nem todos os acionistas possuem ações cujo total seja divisível por 14 (quatorze) resultante da distribuição das novas ações, na proporção indicada, frações de ações, cuja atribuição aos acionistas, em função da grandeza das respectivas ações, é praticamente difícil. Em consequência, todas as frações resultantes da atribuição das novas ações aos acionistas, nas condições propostas, serão aglutinadas para complementar ações, as quais serão vendidas na Bolsa de Valores por conta dos titulares das referidas frações, rateando-se o produto dessa venda entre os mesmos na proporção das respectivas ações. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969. Carlos Guimarães de Almeida, João Borges Filho, Antônio Ribeiro da Silva, Frederic John Davey, Bryan Muirhead Syms, Ronald Laird Whimpeny, David Holland. "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cigarros Souza Cruz, tendo examinado uma proposta da Diretoria, bem como os elementos que a instruem, para o aumento do capital social de NCr\$ 168.000.000,00 para NCr\$ 300.000.000,00, sendo: a) — a parcela de NCr\$ 26.573.241,74 mediante a correção monetária do seu ativo imobilizado, nos termos do art. 3.º e seu § 4.º da Lei n.º 4.357, de 16-7-64; b) — a parcela de NCr\$ 26.198.497,17 mediante a atualização, além dos limites da correção monetária, dos terrenos de alguns edifícios e de terrenos não edificados de propriedade da Companhia, constantes do seu ativo imobilizado, conforme laudos de avaliação e o respectivo quadro demonstrativo anexo, nos termos do artigo 15 do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; c) — a parcela de NCr\$ 21.100.000,00 mediante a incorporação da reserva de manutenção do capital de giro próprio relativa ao exercício de 1968, constituída nos termos e observância do disposto no art. 19 e seus parágrafos do mesmo Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; d) — as parcelas de NCr\$ 7.000.000,00, NCr\$ 108.220,10, NCr\$ 1.885.944,00, NCr\$ 5.409.254,94, NCr\$ 11.929.367,98, NCr\$ 14.567.740,00 e NCr\$ 4.754.981,00, mediante a incorporação ao capital, total ou parcialmente, de reservas e fundos disponíveis, escrituradas em

Prazo para recebimento de declarações de renda chega ao fim sem fila e atropelo

Com uma afluência bem abaixo da que vinha lotando todos os pontos de recebimento de declarações de rendimentos no Rio, a Secretaria da Receita Federal encerrou ontem em todo o território nacional o prazo para atendimento aos contribuintes cuja renda salarial em 68 ultrapassou NCr\$ 13 mil.

Deveriam também apresentar suas declarações de renda até ontem às 24h, as pessoas físicas que auferiram rendas de trabalho não assalariado, na faixa de NCr\$ 3.501,00 até NCr\$ 13 mil. Embora o movimento não tenha sido tão intenso como no dia anterior, as autoridades do Ministério da Fazenda acharam que fizeram muito bem em ampliar a faixa horária para atendimento ao público, uma vez que assim facilitou e tornou mais eficaz o serviço.

SANTA CATARINA

Florianópolis (Correspondente) — O grupo especial de fiscalização do Ministério da Fazenda encarregado de executar a Operação-Arrasa Quarteirão entrou ontem em seu segundo dia de atividades na capital de Santa Catarina.

Seu centro de atuação é nas cabeceiras da ponte Hercílio Luz, onde, com auxílio da Polícia Militar, para motoristas para colher elementos relativos ao imposto de renda. Os carros são detidos e os agentes notificam seus proprietários, que assinam termo de intimação.

COMO AGEM

As pessoas interpelladas têm de esclarecer: quando motoristas, se são proprietários dos veículos, se têm outros veículos, se é proprietário do imóvel onde habita, se apresentou declaração de rendimentos no ano passado. Ao mesmo tempo é fornecida a intimação para comparecer no prazo de três dias para entrega de declaração de rendimentos e de bens, com esclarecimentos quanto à renda consumida e aplicada. Automóveis de luxo são preferencialmente visitados pela Operação-Arrasa Quarteirão, que se estenderá ao pólo rodoviário da BR-101. Em seguida, fiscalizará edifícios comerciais e escritórios profissionais liberais além de residências, pontos de táxi, etc.

SAO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Segundo o diretor do setor de tributação da Delegacia da Receita Federal, Sr. Heleno de Farias, mais de 145 mil paulistas entregaram, até o dia 22 último, suas declarações de rendas nas 2.200 agências bancárias autorizadas a recebê-las, contra os 160 mil que as apresentaram no ano passado.

Os responsáveis pelos diversos setores da Delegacia prevêem que cerca de um milhão e 200 mil paulistas declararão esse ano as suas rendas "sem filas nem atropelos", pois podem utilizar-se de qualquer uma das agências bancárias da capital e do interior, além dos postos montados pelo órgão nos pontos principais da cidade, numa experiência que foi classificada de "muito boa, com resultados realmente positivos."

Um dos únicos inconvenientes da utilização dos bancos é que alguns bancários, mal informados, não queriam aceitar as declarações sem vê-las

TODOS DE ACÓRDO



Ministro e banqueiros concordaram com a necessidade de baixar os juros

Irrigação terá verba da Aliança

A elaboração do Plano Nacional de Irrigação, a conclusão dos projetos já em preparo com referência aos vales do São Francisco e Jaguaribe, bem como a execução de estudos complementares, prevêem a absorção de recursos da ordem de NCr\$ 6,4 milhões, integralmente fornecidos pelo programa especial da Aliança para o Progresso.

A verba que será despendida é oriunda do Fundo do Trigo, será liberada através do Banco Central e prevê a participação especial dos Ministérios do Planejamento, Interior, Minas e Energia e Fazenda, no exame e recomendação de prioridades.

Comércio vê nova faixa de crédito

São Paulo (Sucursal) — A luta da Federação do Comércio do Estado de São Paulo pela criação de faixas e instituições financeiras que contemplem exclusivamente o comércio, desejoso não apenas de sobrevivência, mas de expansão, ordenada na base do planejamento técnico que se planta sobre a mensuração do mercado em crescimento, foi lembrada pelo presidente da entidade, Sr. José Papa Júnior, em ofício encaminhado ao presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvães.

O ofício cumprimenta o Sr. Ernane Galvães pelo pronunciamento perante os banqueiros reunidos no congresso de Curitiba, "em defesa do fortalecimento da empresa privada", assinalando que "esta coragem e autenticidade aumentam nossas esperanças de que os bancos reformulem as mecânicas de empréstimos."

Eletrobrás mede demanda de inversões

A Eletrobrás está realizando uma pesquisa entre as 50 maiores empresas de energia do país, a fim de medir as necessidades de investimento nos próximos 5 anos, quando está prevista a duplicação da potência instalada.

O levantamento, realizado em todos os Estados, possibilitará a elaboração do Orçamento Plurianual que servirá como documento básico para a definição do Plano Nacional de Eletrificação.

FINANCIAMENTOS

A elaboração do orçamento plurianual, baseado nos dados pesquisados, servirá para instruir os pedidos de financiamentos às agências internacionais, como o Banco Mundial, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, Aliança para o Progresso e outras.

A pesquisa revelará, ainda, a situação e a situação das grandes empresas de energia elétrica nos últimos três anos, de forma a possibilitar a previsão mais exata de sua expansão futura.

Delfim anuncia que baixa de juros é "decisão de Governo"

O Ministro Delfim Neto transmitiu ontem, oficialmente, aos representantes dos banqueiros, "a decisão do Governo no sentido de promover a redução das taxas de juros" e atribuiu-lhes a iniciativa de deflagrar esta baixa.

Os banqueiros manifestaram o propósito de colaborar para esta decisão governamental e voltaram à presença do Ministro na próxima terça-feira, levando estudos que ontem mesmo foram iniciados a respeito, onde serão indicadas as medidas a serem adotadas paralelamente à redução das taxas.

SERENIDADE

O encontro, segundo testemunhos de ambas as partes — banqueiros e assessores do Ministro — decorreu em clima de grande serenidade, todos acentuando o propósito de colaborar para a redução do custo do dinheiro, embora possa ser localizada uma importante divergência no fato de os banqueiros pretendem que medidas no sentido de reduzir seus custos precedam à baixa das taxas, enquanto o Ministro não abre mão da decisão de somente discutir as medidas depois de concretizada a redução das taxas.

Desde logo, parece certo o seguinte:

1. Os banqueiros se dispõem a formular, até terça-feira, um trabalho contendo sugestões de medidas que viabilizem a redução dos juros e créditos que possam levar a uma redução imediata destas taxas.

2. O Governo admite imediatamente fixar tarifas mínimas para a cobrança dos serviços bancários e examinar em velocidade especial medidas que os banqueiros sugerem para a redução de seu custo operacional.

Na próxima sexta-feira deverá retornar ao Rio o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvães, sendo possível que dirigentes das entidades representativas dos banqueiros e do Banco Central possam debater o problema antes do encontro de terça-feira.

DEPOIS DA REUNIAO

Os banqueiros pretendiam, até o fim da tarde, divulgar uma nota oficial, através da Federação Nacional dos Bancos, expondo sua

posição no entendimento com o Ministro, mas preferiram não declarar antes do novo encontro, terça-feira próxima, quando então deverá haver alguma decisão concreta.

Nenhum dos dirigentes das entidades representativas dos banqueiros admitiu fazer qualquer declaração a respeito do encontro, por considerar que os entendimentos estão ainda em curso.

O Ministério da Fazenda distribuiu no fim da tarde a seguinte nota:

"O Ministro Delfim Neto recebeu ontem em seu gabinete os dirigentes da Federação Nacional dos Bancos e da Federação Brasileira das Associações de Bancos, com os quais debateu longamente a questão da taxa de juros. Na reunião o Ministro da Fazenda informou os banqueiros da decisão do Governo federal de adotar medidas capazes de reduzir, em curto prazo, os níveis dos juros praticados na rede bancária. As novas taxas devem ser alcançadas por providências inicialmente deflagradas pelos próprios bancos, após o que o Governo dispõe-se a examinar as distorções que — no entender dos representantes da rede bancária — prejudicam o pleno desenvolvimento do setor. Por seu lado o Governo implementará no início da próxima semana, o sistema de cobrança de taxas pela prestação dos serviços bancários, além de acelerar os estudos para o escalonamento dos descontos de duplicatas. Outras providências serão examinadas a partir de terça-feira, em conjunto com os dirigentes das associações de bancos, a fim de reformular práticas operacionais que no entender do Governo são responsáveis pelos altos níveis da taxa de juros.

O encontro decorreu num clima de entendimento e cooperação, dispondo-se os representantes dos bancos a trabalhar em comum com as autoridades monetárias para se atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro em curto prazo.

Participaram da reunião os Srs. João Nantier Júnior — presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos; Luis Blochini — presidente da Federação Nacional dos Bancos; Justo Pinheiro da Fonseca, Antônio Luis Noronha Guarani e Eduardo Müller, diretores das entidades referidas."

Posição dos bancos

em Recife, com a presença de toda a diretoria do Banco Central.

O CAMINHO

Os banqueiros dizem desconhecer os motivos que vêm impedindo um exame acelerado destas sugestões, mas admitem que não esteja fora de tempo debatê-las agora. As opções se resumiriam, então, no seguinte: 1) adotar imediatamente medidas que atingiram mortalmente muitos bancos para depois de consumado o fato cuidar dos remédios para reduzir gastos bancários ou 2) começar pela adoção imediata de medidas favoráveis aos custos bancários, logo seguidas de uma baixa das taxas de juros, já então viável para todo o sistema.

ESTATIZAÇÃO

Os banqueiros consideram a alternativa de forçar a baixa pelo controle do mercado, com a criação de outros estabelecimentos de crédito, uma fórmula que não teria efeito. O mesmo poderia ser conseguido pelo Governo, por exemplo, através da abertura de novas agências do Banco do Brasil ou da ampliação do seu volume de aplicações.

Quanto ao saldo médio, acreditam alguns banqueiros que sempre haverá de ser buscado um critério para selecionar os clientes aos quais emprestar os recursos que são sabidamente escassos no sistema bancário brasileiro.

Posição do Governo

Uma fonte oficial revelou ontem que a redução das taxas de juros é uma "decisão de Governo", adotada tendo em vista um conjunto de fatores, e que, portanto, seria buscada com toda energia. O Governo estaria disposto, inclusive, a "desqualificar" os banqueiros que fracassassem em termos reais o custo do dinheiro.

Entre os dispositivos condenáveis, segundo o mesmo informante, estaria a exigência de "saldo médio" ou outra qualquer forma de elevar em termos reais o custo do dinheiro. O banqueiro que o praticasse seria destituído pelo Banco Central e impedido de exercer postos de direção ou gerência em qualquer instituição financeira.

ETAPAS

A primeira etapa, segundo o informante, seria obter a fixação deste teto para as taxas e deixar claro que o Governo seria enérgico na exigência de seu cumprimento. Somente no caso de não ser possível o controle das taxas por este caminho o Governo buscaria instituir através de maior participação no mercado de crédito, pela compra de "dois ou três bancos".

Em sua opinião, a decisão de adquirir outros bancos é perfeitamente defensável, seja pelo fato de não ser verdadeira a informação de que o Governo detém 60% do movimento bancário (na estatística que os banqueiros divulgam foram incluídas as operações de prazo longo do Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e Banco do Brasil, o que distorce o dado), seja pelo fato de que com outros estabelecimen-

tos, o Governo poderia dar aos empresários outras alternativas de operar a taxas baixas.

IMPOSTOS

Por outro lado — revelou — o Governo pretende atenuar a demanda de crédito não apenas através de melhor escalonamento dos prazos de pagamento de IPT, onde passaria a vigorar o critério do prazo médio das vendas para determinar o prazo de recolhimento do tributo, como também permitindo às empresas que possuem dívidas com o fisco, acrescidas de multas, a possibilidade de um longo escalonamento.

Não sendo suficientes tais medidas, o Governo apelaria para outras alternativas — tantas quantas fossem necessárias, "para impedir que a elevada taxa de juros continue sendo um obstáculo vital ao desenvolvimento do país". Admite o Governo que a taxa de crédito ao consumidor seja mais elevada, porém o financiamento ao capital de giro das empresas, "não apenas os que forem concedidos pelos bancos, como também os que o forem pelas financeiras e bancos de investimento" terão de ser compatíveis com as possibilidades das empresas brasileiras.

LONGO PRAZO

Em outra etapa, o Governo marchará, segundo o mesmo informante, para uma reformulação em profundidade na estrutura do sistema bancário, sendo a opinião pessoal do Ministro Delfim Neto favorável a que se adote uma solução semelhante à japonesa, onde são admitidos grupos empresariais integrados financeiros-industriais, como peças dinâmicas da economia.

INDEPENDÊNCIA S/A

LETRAS NEGOCIADAS EM 28-04-69
NCr\$ 1.239.750,00

Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Telex: 223-2701 — 223-0590 e 243-0460. (P)



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO MENSAGEM

No dia internacionalmente consagrado ao Trabalho, o Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço dirige-se a todas as categorias de assalariados no Brasil, numa palavra de confiança, fundada nos fatos e nos resultados, que consolidam a política habitacional brasileira como o instrumento de acesso a melhores oportunidades na vida de cada um e de todos.

A data em que os povos comemoram o Trabalho, — caminho da integração social e da emancipação nacional — adquiriu no Brasil, a partir de 1964, um sentido real cujo lastro é representado pela criação do FGTS.

Os recursos capitalizados em milhões de contas individuais, em nome de todos os assalariados, transformou os que exercem as diversas modalidades de trabalho em sócios do maior fundo de recursos existente no Brasil. Além do amparo à família, em caso de necessidade, as contas de cada trabalhador no FGTS servem, depois de cinco anos, como poupança para a aquisição da casa própria, ou constituem à época da aposentadoria em capital próprio para livre aplicação, além de passar igualmente às mãos de seus herdeiros.

O sentido social profundo das contas do FGTS está plenamente garantido pela correção monetária dos depósitos, cuja aplicação está confiada ao BNH, no mais o cuidado e humanitário plano de aquisição de moradias que o Brasil oferece à consagração mundial.

Ao se dirigir, nesta oportunidade, aos beneficiários da correção monetária, os milhões de optantes do FGTS, aos atuais e futuros proprietários, este Conselho tem em mente saudar também as dezenas de milhares de novos trabalhadores, que a cada mês se incorporam ao mercado de salários, graças à multiplicação de empregos possibilitada pela execução do Plano Nacional de Habitação com os recursos que transformam cada contribuinte num pequeno capitalista.

De forma especial, nos dirigimos também aos integrantes das Cooperativas Habitacionais de Trabalhadores, artefices de um programa em que a aquisição da casa própria deixou de ser uma reivindicação para se tornar um direito, emancipado do aspecto de favor político. Com demonstração rigorosa de vontade e esperança, organizadas em cooperativas, esses trabalhadores elevam também a vida sindical a um nível de independência ativa, sem precedente na vida brasileira.

A todos indistintamente, os que alcançaram a casa própria e os que se preparam para adquiri-la, aos que através da poupança capitalizam em contribuições mensais um patrimônio familiar de largo alcance social, beneficiários da correção monetária e sócios do desenvolvimento social que acompanha a expansão econômica, na multiplicação de novas e melhores ofertas no mercado de trabalho dinamizado pela aplicação dos recursos do FGTS, este Conselho Curador dirige uma palavra de confraternização, que é ao mesmo tempo de orgulho pelos resultados e confiança nos destinos nacionais.

Com um voto solene de confiança no Brasil e na colaboração de empresas e empregados.

O CONSELHO CURADOR DO FGTS

Dr. Mário Trindade — Presidente do BNH e do Conselho Curador do FGTS.
Dr. Eduardo Augusto Brêtas de Noronha — Representante do Ministério do Trabalho e Previdência Social.
Dr. Oswaldo Iório — Representante do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.
Dr. Fernando Jorge Fagundes Netto — Representante das Categorias Econômicas.
Dr. José Alceu Camara Portocarrero — Representante das Categorias Profissionais.



COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
C.G.C. n.º 33.009.911

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

A partir do dia 12 de maio próximo será iniciado na Sede da Companhia, na rua Candelária n.º 66, o pagamento do 9.º Dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1968, a razão de NCr\$ 0,10 (dez centavos) por ação, sobre o capital de NCr\$ 168.000.000,00 (cento e sessenta e oito milhões de cruzeiros novos), pela forma seguinte:

I — As seguintes, quotas e sextas-feiras aos acionistas, pessoas físicas, possuidoras de ações nominativas ou ao portador. Nessas datas, visando o melhor atendimento, serão distribuídas senhas, devidamente numeradas e datadas, a partir das 8 horas, num total de cento e cinquenta para atendimento na sede da Companhia, das 8 às 11 horas, e com a partir das 13 horas para o expediente das 13:30 às 15 horas.

II — As quotas e sextas-feiras, das 13:30 às 15 horas, aos bancos e pessoas jurídicas em geral.

Em se tratando de Sociedade de Capital Aberto, estarão isentos de retenção do Imposto de Renda na fonte, os possuidores de ações nominativas ou ao portador identificados, quando residentes no país. Das que permanecerem no anonimato será retido o Imposto de 15% no ato do pagamento do dividendo. Os residentes no exterior, detentores de ações nominativas ou ao portador identificados ou não, estarão sujeitos a retenção de 25%, na forma da legislação especial.

Non termos dos Decretos-Lei n.ºs 401 e 427 os possuidores de ações nominativas ou ao portador identificados poderão optar pela incidência do imposto exclusivamente na fonte, na base de 15%, firmando no ato declaração própria.

Decorrido o prazo estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 484, a Companhia provavelmente depositará o saldo dos dividendos não reclamados, em conta vinculada no Banco do Brasil S.A.

AUMENTO DE CAPITAL

Nos dias e horários constantes deste aviso, obedecendo às suas demais especificações, a Companhia atenderá, também, os senhores acionistas, para a devida anotação da bonificação autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 1959, na qual foram autorizadas a capital social de NCr\$ 168.000.000,00 (cento e sessenta e oito milhões de cruzeiros novos), na proporção de 11 (onze) novas ações para cada grupo de 14 (quatorze) ações possuídas, entregando, na ocasião, os documentos necessários relativos a estas ações.

Os dois atos a que se refere o presente aviso (dividendo e bonificação) serão processados simultaneamente, em processo único, devendo a apresentação das cautelas ser feita por seus respectivos possuidores, cujos nomes deverão constar da lista de procuração.

Para maior facilidade dos senhores acionistas, que possuem elevada quantidade de cautelas, estarão os formulários à sua disposição, a partir desta data, para o preenchimento antecipado, o que deverá ser feito em ordem numérica crescente das respectivas cautelas.

Aos possuidores de certificados provisórios do último aumento de capital (NCr\$ 168.000.000,00), observadas as disposições inseridas no seu texto, far-se-á a entrega da cautela definitiva, a fim de ser incorporada aos demais títulos possuídos.

Os assuntos que não se relacionam com o que consta do presente aviso, deverão ser tratados durante os 30 dias após a data do início do pagamento do dividendo e bonificação, no expediente das terças e quintas-feiras, no horário de 8 às 11 horas.

No período de 8 e 22 de maio, ficarão suspensas as transferências e conversões de ações, bem como o desdobramento de cautelas.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1969
H. M. Mill
Presidente

TUNGSTÊNIO É UM DOS MAIS RESISTENTES
METAIS ENCONTRADOS NA NATUREZA, COM O
MAIS ELEVADO PONTO DE FUSÃO (3.387º C)
E PESO ESPECÍFICO QUASE IGUAL AO DO OURO
(19,3). POR ISSO É QUE AS ESFEROGRÁFICAS
BIC — AS ÚNICAS COM ESFERAS DE TUNGSTÊNIO
— ESCRIVEM MACIO E BONITO, ATÉ O FIM DA CARGA.
O AÇO SE DESGASTA IRREGULARMENTE, CRIA
RANHURAS E ENTÃO AS ESFEROGRÁFICAS
COMUNS (TODAS, MENOS AS BIC) COMEÇAM A
FALHAR E ESCRIVER MAL. MAIS UMA
RAZÃO PARA VOCÊ EXIGIR BIC.

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única
cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que
significa escrita realmente fina, suave e elegante.



NO MUNDO TODO
SEMPRE MELHOR

Governo conta com ajuda dos empresários no trabalho de desenvolvimento da Amazônia

Falando ontem na solenidade de encerramento do Programa de Atuação Conjunta Sudam — Banco da Amazônia, o Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, afirmou que o Governo sozinho não pode realizar o que a Amazônia necessita, sendo que para fazê-lo conta com a ajuda dos empresários nacionais.

Durante aquela realização o Superintendente do Desenvolvimento da Amazônia, General Bandeira Coelho, salientou a importância que a participação dos contribuintes do Imposto de Renda representa, através de seus descontos por incentivos fiscais para investimentos naquela região.

PEREGRINAÇÃO

Disse o Ministro Costa Cavalcanti ser de grande importância não só para a Amazônia, como para todo o país, pela tenacidade que foi demonstrada pelos que participaram do Programa, a verdadeira peregrinação que dirigentes e técnicos da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia e do Banco da Amazônia desenvolveram até o Sul do país, para buscar uma maior participação de optantes por investir na área de atuação daquela entidade, através dos estímulos concedidos pelo Governo aos contribuintes do imposto de renda.

Na sua palestra revelou que o que mais desejava era uma palestra informal com os empresários e autoridades presentes com a finalidade de comentar o que está sendo feito pelo crescimento econômico-social do Norte do país, tendo já sido colhidos inúmeros frutos, "quem viu a Amazônia há alguns anos, não poderia reconhecê-la hoje em dia, com o novo perfil que possui."

Países latino-americanos recusam formação de fundo para incentivar negócios

Williamsburgh (AP-JB) — As nações da América Latina recusaram-se no momento a dar apoio à idéia de criar um fundo monetário latino-americano.

A iniciativa chilena preconiza que ao invés de fazer uso dos Direitos Especiais de Giro (papel-ouro), as nações da região reúnam os 174,6 milhões de dólares que lhes corresponderão inicialmente com o propósito de atender aos países que tiveram maiores necessidades.

DIFICULDADES

Na verdade, já dispõe de um estudo desfavorável preparado pela comissão especial criada na reunião anterior, em Tegucigalpa, quando o Chile apresentou a idéia.

O próximo encontro será em Santiago.

"É uma idéia interessante — disse um dos delegados. — No entanto, como é frequente, as dificuldades são maiores do que as possibilidades."

O Fundo Monetário Internacional — FMI — deverá por em vigência, dentro em breve, o Sistema Especial de Giro que acrescentará dois bilhões de dólares às atuais reservas mundiais.

COTAS NO FMI

A cada país caberá anualmente uma soma proporcional à sua cota no FMI. A do Brasil será inicialmente de 33 milhões

de dólares (132 milhões de cruzeiros novos), como a da Argentina. A do México 25,6 milhões (102,4 milhões de cruzeiros novos), a da Venezuela 23,6 milhões (94,4 milhões de cruzeiros novos), a do Chile 1,8 milhões (7,2 milhões de cruzeiros novos) igual à da Colômbia. O Peru receberá oito milhões (32 milhões de cruzeiros novos).

O FMI revisará anualmente as necessidades monetárias mundiais dividindo em cotas todo novo aumento.

O despacho da comissão que analisou a iniciativa chilena encontrou uma série de dificuldades para conjugar a capacidade de giro das nações da América Latina. Disse que em primeiro lugar achou-se que a decisão devia ser unânime, pois um país não pode ser obrigado a renunciar a seus direitos por meio de uma votação.

Observou-se além disso que essa renúncia, mesmo voluntária, poderá exigir a forma de um tratado para que o proposto FMLA tenha alguma solidez. Outro obstáculo que se observou foi a necessidade de criar o mecanismo que administraria o fundo.

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
Ipiranga s.a.
 INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Cia. Ipiranga
 CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.
BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75.
 RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 - Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA
 SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afirmou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	Dólar can. ...	3.68980	3.73200	Francos suíço ...	0.92023	0.92049	Xelim aust. .	0.152226	0.152000
	Lêira est.	9.47051	9.57220	Lira	0.006307	0.006304	Escudo port. .	0.130125	0.142000
	Mexico alem.	0.09373	1.07744	Coroa din.	0.59332	0.59164	Peseta	nominal	nominal
	Florim	0.55034	0.54664	Coroa suíça ...	0.76717	0.77400	Peso arg.	0.010335	0.012220
Moedas	Compra	Venda		Francos franco. .	0.70910	0.85252	Peso urug.	nominal	nominal
Dólar	3.73750	4.00							

Rio — Trouxe o mercado de ações a encerramento em baixa no dia de ontem. Cota do índice BV médio 8,8 pontos ao fechar-se em 411,8. No entanto, o IBV de fechamento tocou, estabelecendo-se em 435,7 pontos. As operações à vista somaram NCr\$ 3.27 mil, correspondendo às 1.648 mil ações negociadas. No mercado a termo foram trans-

acionadas 83.000 ações no montante de NCr\$ 475.270,63, equivalente a 14,6% das operações à vista. As ações mais negociadas foram: Mesbla, Bego-Mineira, Docas de Santos e Sanitri. Das que compõem o IBV, onze apresentaram-se em alta, quatro em baixa, duas estáveis e uma não foi negociada. As mais negociadas: Mesbla-pref.

(+ 8,3), Alparagatas (+ 6,5), Mesbla-ord. (+ 3,7), Kibon (+ 2,4), Bruma-pref. (- 2,1). As que mais caíram: Banco do Brasil (- 7,4), Paulista Força e Luz (- 2,4), Docas de Santos (- 1,9) e Petrobras-pref. (- 1,5). Média S. N. 30-64-69 (13 135), 23-61-69 (13 005), 23-61-69 (13 277), 16-64-69 (13 776) e abril de 1968 (6 333).

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Ult. Distr.	Valor		Data	Cota	Ult. Distr.	Valor
				NCr\$ mil					NCr\$ mil
CRESCINCO	20-04-69	1.452	01-03-69 (0,030)	126 036	BAHIA (157)	21-01-69	1,93	30-09-68 (0,08)	3 855
TAMOIJO	23-04-69	1,29	31-01-69 (0,40)	1 709	INVESTIBANCO (157)	17-04-69	1,22	—	23 512
TAMOIJO (inc. fisc.)	18-01-69	1,59	—	1 329	INVESTIBANCO	17-04-69	1,23	—	459
SB/SABBA	23-04-69	0,204	31-12-68 (0,025)	4 293	ANHANGUERA (157)	31-03-69	2,14	Dz-63 (0,08)	4 447
VERA CRUZ	30-01-69	0,92	31-12-68 (0,23)	4 711	ENAPESA (157)	31-03-69	2,12	—	3 093
NORTEZ	17-04-69	1,84	novemb. (0,2)	1 314	CREFINAN (157)	20-04-69	17,479	31-01-69 (0,09)	4 100
AIMORA	25-01-69	1,478	31-03-69 (0,53)	3 035	HALLES (157)	27-04-69	0,943	31-03-69 (0,03)	8 355
1-IPRANGA	30-04-69	2,16	—	4 137	HALLES (157)	09-04-69	1,537	29-06-68 (0,09)	8 770
EIB-CRESCINCO	10-04-69	1,78	—	4 137	BIB-CRESCINCO (157)	30-04-69	1,77	15-04-68 (0,05)	41 634
BGI (157)	23-04-69	2,22	—	2 595	COND. DELTEC	30-04-69	0,529	14-03-69 (0,015)	28 635
BGT (valorização)	23-04-69	3,2155	—	338	S. N. CREFISUL (con-	23-04-69	37,498	—	2 721
CAIABEIRO FIC	23-04-69	1,77	—	0 454	ta garantia)	—	—	—	—
INVESTIBANK	23-01-69	1,62	março (0,10)	1 139	BANKVEST	24-04-69	2,916	(0,12)	27 649
BOZANO SIMONSEN	31-03-69	1,238	31-12-68 (0,020)	6 222	FEDERAL	23-04-69	2,389	(0,05)	39 410

não pense que as Letras Imobiliárias VERBA são um bom negócio somente porque estão isentas do imposto de renda

Além disso, elas lhe oferecem muito mais:

- 30% do valor aplicado na compra das Letras Imobiliárias Verba são abatidos integralmente da Renda Bruta, na declaração do Imposto de Renda.
- juros e correção monetária trimestral ou anual
- garantia da Verba S.A. - uma empresa do Grupo Banco Predial
- garantia do BNH

VENDAS E INFORMAÇÕES:

Niterói - Av. Amaral Peixoto, 35 - 10.º andar - Tels. 2-0260 e 6-711 - 6085
 Guanabara - Rua de Assembleia, 75 - Tels. 32-5506 e 32-6001
 Nova Iguaçu - Av. Marechal Floriano Peixoto, 2181 - Tel. 2931

Em qualquer das agências do BANCO PREDIAL

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Carta de Autorização, n.º 207 do Banco Central do Brasil
 Agência Financeira do FINAME, sub n.º 119
 Autorização do Banco Nacional da Habitação, n.º 12
 Capital e Reservas: NCr\$ 6.573.411,41



Missão hindu quer ampliar seu comércio

Brasília (Sucursal) — Membros da Missão Comercial da Índia, em visita ao Brasil, afirmaram que as relações comerciais entre o Brasil e Índia estão prejudicadas pela distância entre os dois países e pela falta de comunicações, não havendo um trânsito regular de navios mercantes entre um e outro. Os empresários e técnicos indianos acham-se entusiasmados com as possibilidades de incremento do intercâmbio entre o Brasil e seu país. Durante encontro com círculos empresariais, na sede da Associação Comercial, os indianos revelaram que a visita do Chanceler Magalhães Pinto à Índia e a vinda da Primeira Ministra Indira Gandhi ao Brasil foram muito úteis ao melhoramento do comércio brasileiro-indiano.

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
 COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE ABRIL 1969

X I M
 R E D
 X V U
 Q D M
 K Z T
 K V F

Pagamento a partir do dia 5 de maio, mediante apresentação do documento de identidade.

SEDE SOCIAL
 R. DA ALFÂNDEGA, 41 - 1.º ANDAR
 EDIFÍCIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

São Paulo (Sucursal) — Com regular movimentação, o mercado de títulos ontem realizado, continuou calmo, porém, elevado número de negócios foi realizado, superando os verificados na última reunião. As cotações estiveram em alta, algumas significativas, das quais podemos destacar: Cacique de Café Solvél, pref. (mais 15,3); Cacique de Café Solvél, pref. (mais 15,3). Contudo, o índice Bovespa registrou uma ligeira queda

de 6,8 ponto (menos 0,24%) fixando-se em 326,4. Sua abertura foi de 328,9 e seu fechamento de 329,9. Das companhias que o compõem, 11 subiram, 10 baixaram e 9 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr\$ 2.004.404, com as papéis negociados, participando, com NCr\$ 1.788.103, em 468 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 2.004.404, a quantidade de 735.260 títulos e a realização de 493 operações. As que mais subiram: Artex,

pref., cup. 26 (mais 3,3); Brasmotor, pref., cup. 10 (mais 5,1); Cacique C. Solvél, pref., port. (mais 15,3); Cacique C. Solvél, pref., nom. (mais 15,0); Estréla, pref., rovas, cup. 58 (mais 9,0); Ind. Vilares, pref., Cl A (mais 2,8); Kibon (mais 2,2); Melhoramentos SP ex-bon. (mais 4,9). As que mais baixaram: Brasmotor, ord. Cup. 41 (menos 5,4); Docas de Santos (menos 3,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bolsa de Valores registrou ontem uma alta pronunciada durante a sessão mais ativa do ano. A alta foi atribuída principalmente à demanda pendente da sessão de ontem e às esperanças de paz no Vietnã, em consequência da comunicação da Frente Nacional de Libertação na Conferência de

Paris que estava disposta a parlamentar com as demais partes a fim de que as negociações pudessem progredir. O índice da United Press International registrou alta de 6,92 por cento nos 1.585 papéis negociados. Houve 91 altas e 41 baixas. O índice da Associated Press também subiu 4,2 pontos. O índice da Bolsa de Nova Iorque refletiu um aumento de 44 centavos.

Paris que estava disposta a parlamentar com as demais partes a fim de que as negociações pudessem progredir. O índice da United Press International registrou alta de 6,92 por cento nos 1.585 papéis negociados. Houve 91 altas e 41 baixas. O índice da Associated Press também subiu 4,2 pontos. O índice da Bolsa de Nova Iorque refletiu um aumento de 44 centavos.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque ontem:

ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.	ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	937,02	938,29	933,97	930,08	+ 16,03	15 CONCESSIONARIAS	129,95	131,43	128,93	130,05	+ 0,70
20 FERROVIARIAS	237,10	239,83	235,07	238,34	+ 2,35	45 ACOES	321,83	328,99	320,47	324,81	+ 4,20

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1.478.100, Ferrovias 223.600, Concessionárias 320.470, Serviços Públicos 163.600. Total 1.863.700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	13-1/2	Col Gas	23-7/8	Int Harv	31-5/8	Pub S E G	33-3/4	Utd Aircr	80-1/8
Allied Chem	32-1/4	Con Ed	33-3/8	Int Nck	39-3/8	RCA	47-1/8	Utd Fruit	54
Allis Chl	32	Con Can	66-3/4	Int Tel & Tel	50-7/8	Rep Slt	44-1/4	U S Steel	45-1/2
Am Can	37	Con Slt	46	Johns Manville	39	Rev Tob	39-3/8	U S Gypsum	83-3/4
Am Met Cl	59	GP	INTAL	54-1/2	Kennecott	73	U S Smeltine	49-1/4	
Amer Std	42-5/8	Crown Zell	69-1/8	Kroger	40-1/2	Southern R	54-7/8	Union Roy	29
Amer Sme	40-1/2	Curtis W	23	Lehman	54-1/4	Sid O Cal	67-5/8	Warner Bros	52-7/8
Am T & T	56-3/8	Du Pont	146-3/4	Lockheed	37-7/8	Sid O Ind	62-1/4	Woolwich	53
Amer Tob	37	East Air L	25-1/4	Loews Thea	48-3/8	Sid O N J	81	West El	63-3/8
Annenberg	53	Eastman	76-1/4	Loewstar Cem	27	Sid Branda	47-3/4	Allen Inc	29-7/8
Armour	53	Electron Sp	19	Modul Oil	63-5/8	Sid North	47	Ark L Gas	32-3/4
Atlas Rich	112-1/2	Ford	52	Marcor Inc	57-3/8	Swift	29-7/8	Brit Pet	17-1/4
Bendix	45	Gen Ele	97-3/4	Nat Dist	39-1/2	Tech Mat	9-1/2	Croele P	38-1/2
Beth Slt	33-1/2	Gen Foods	83-3/4	Nat Lead	68	Texasco	54-7/8	Home Oil A	57-3/4
BCH	127-1/4	Gen Motors	81-3/8	Otis Elev	47-1/2	Texas Gulf	28-7/8	Husky Oil	20-7/8
Chl Pac	67-1/4	Gillette	54	Pat O El	36-1/4	Textron	37	Nor S Ry	31-1/4
Cise J I	19-3/4	Goodman	61-1/8	Pun Am	21-3/4	Timken	36-3/4	Seeman	13-1/8
Cerro	35-5/8	Grace W R	36-1/2	Penn N Y Cen	53	Union Carbide	44	Syntex	54-1/2
Ches & Oh	69	IBM	328	Phillips P	68-1/2	Union Pacific	40-1/4		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — Os preços entraram em uma ampla frente na Bolsa de Valores de Londres, ontem, porém os papéis do Governo acusaram lucros. Os especuladores disseram que os temores so-

bre as divisas monetárias continuavam deprimindo a Bolsa. As principais ações industriais foram afetadas pela pressão de vendas, e firmas como as de ICI, Glaxo e Unilever entraram. Entretanto a EMI subiu quase 30 centavos ante compras notite-

americanas. As ações de dólares continuaram a subir iniciada na véspera. As ações petrolíferas, elétricas, de motores, aviões e de alimentos acusaram baixas. As de seguro e bancárias também caíram.

MERCADORIAS

CAFE—RIO — O mercado de café diaphanizou-se ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr\$ 9,00 por 10 quilos.

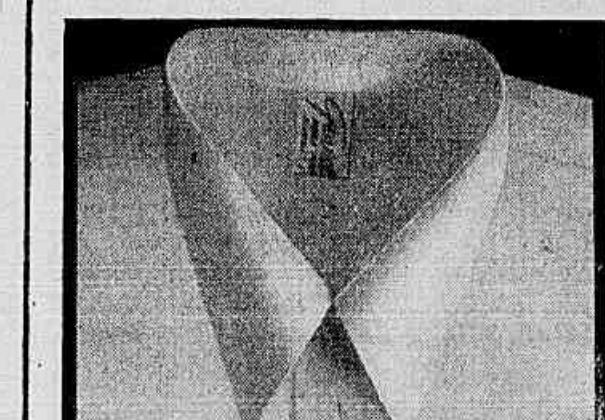
ACUCAR—NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura o contrato mundial fechou com baixa de oito a três pontos. Houve 1.973 vendas. O contrato nacional fechou inalterado e com um ponto de baixa, sem vendas.

tem. Houve pouco interesse na compra de café verde. O Santos tipo 4 na praça pôto na qual fechou oferecido a 37,35. Entre as ofertas com custo e frete incluídos, o Bourbon de Santos tipo 3 fechou a 37,25 e o tipo 5 a 36,25. Não houve vendas do contrato "B".

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 145 fardos de São Paulo e 23 de Minas Gerais. Foram embarcados 50 e a existência é de 1.025 fardos.

CAFE—NOVA IORQUE — As cotações de café a prazo não tiveram atividade on-

tem. Houve pouco interesse na compra de café verde. O Santos tipo 4 na praça pôto na qual fechou oferecido a 37,35. Entre as ofertas com custo e frete incluídos, o Bourbon de Santos tipo 3 fechou a 37,25 e o tipo 5 a 36,25. Não houve vendas do contrato "B".



Só uso se for "GEVELENE" colarinho "Etacol"

A camisa do homem prático, elegante e dinâmico. A única com o colarinho realmente indeformável, confeccionada com tecido "GEVE", que permite total ventilação, eliminando os inconvenientes dos sintéticos comuns.

São várias cores e tipos de colarinhos. GEVELENE NÃO SE PASSA, É DO TIPO LAVE USE. A GARANTIA DE QUALIDADE QUE SÓ GEVE PODE DAR, ESTÁ NO FATO DE QUE, ALÉM DA CAMISA, FABRICA TAMBÉM O TECIDO.

um produto de **TECIDOS "GEVÉ" S.A.**
 Rua Tabor, 254 - Ipiranga - São Paulo

COMUNICADO CONTINENTAL S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Comunica aos portadores de Letras Imobiliárias Continental que a partir do dia 5 de maio próximo o pagamento das rendas, relativas a esses títulos, passará a ser feito por intermédio de seus corretores habituais e da

CERTA
 DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Av. Rio Branco, 156 — Edifício Central

2a. sobreloja 334/335
 Tels.: 252-7976 e 232-6394 — GB

Por dentro do negócio

METRÔ — Na qualidade de representante da Associação Comercial no Conselho Consultivo da Companhia de Metrô do Rio de Janeiro, o Sr. Délio Burlamaqui apresentou ontem à entidade um dossiê completo dos trabalhos daquela empresa.

Délio destacou-se alguns dados interessantes: entre as 40 cidades com mais de dois milhões de habitantes no mundo inteiro, apenas duas não possuem metrô, Rio de Janeiro e São Paulo, considerando que a Cidade do México já está inaugurando a sua primeira linha.

De acordo com dados já levantados pelos setores técnicos, o Rio de Janeiro terá, em 1970, 4 milhões e 700 mil pessoas e 6 milhões em 1980. No chamado Grande Rio, em 1970 os habitantes serão 9 milhões e, dez anos depois, nele viverão mais de 12 milhões.

Atualmente existem em circulação na Guanabara 4.500 ônibus, transportando 1.400 milhões passageiros por ano (78% do total que é de 1.800 milhões); os trens se encarregam de 220 milhões passageiros/ano (12%) e os táxis e carros particulares (em número de 17.500 e 190.000 respectivamente), transportam apenas os 180 milhões de passageiros/ano restantes, ou seja 1,3% do total.

No traçado da primeira linha a ser construída (Ipanema—Centro—Tijuca) de 17,3 quilômetros, circulará hoje em dia 59 linhas de ônibus, operando 1.570 veículos, transportando 1.408 mil passageiros/dia. Na transitarão, a partir de 1971, metros de 3 em 3 minutos.

Comparando-se o ônibus com o metrô no trecho Copacabana—Centro por exemplo, verifica-se que o primeiro é de 48 minutos em ônibus e de 15,30 minutos de metrô. Os veículos necessários para transportar 80 mil passageiros/hora, são 1.067 ônibus e 10 composições de metrô. O pessoal exigido para a manutenção desses veículos é de 6.935 no primeiro caso e de 1.000 no segundo. O investimento para a colocação desses veículos seria de NCr\$ 56.551.000,00, em ônibus e 18.000.000,00 em metrô. A vida útil de um ônibus é de 5 anos e a do metrô de 40.

O Sr. Délio Burlamaqui explicou ser inviável a solução de superfície pois, praticamente, exigiria a transformação da carta cadastral da cidade, com um vultoso custo de desapropriações para o estacionamento de uma única faixa de trânsito dos trens. Além disso exigiria um sem número de passagens inferiores e superiores, para o cruzamento do tráfego superficial.

REPASSE — O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, aprovou repasse de recursos ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul, no montante de NCr\$ 600 mil, para a aplicação em projetos do programa do Fundepró — Fundo de Desenvolvimento da Produtividade. Com essa decisão do BNDE, o Fundepró passa a operar nos moldes do Finape e Pipene, através de agentes financeiros. O BNDE assinou, ainda contrato de financiamento no valor de NCr\$ 35 milhões, com a CESP — Centrais Elétricas de São Paulo. Os recursos destinam-se à construção de novas linhas de transmissão com a extensão de 625 quilômetros; duplicação de circuitos em 507 quilômetros; troca de 116 quilômetros de condutores de linha de transmissão e novas subestações com capacidade para 220 MVA. As condições de pagamento incluem juros de 9,5% ao ano, num prazo de carência de 18 meses e amortização em 12 anos.

FUSÃO — O levantamento de toda a estrutura administrativa e infra-estrutura de serviços públicos existentes atualmente na Guanabara e no Estado do Rio; o estabelecimento das linhas de relação entre as duas estruturas e a rede particular de recepção, transporte, hospedagem, diversões, estimativa da contribuição atual do turismo para a renda dos dois Estados e sua repercussão nas economias internas; perspectivas atuais do desenvolvimento em face dos mercados interno e internacional; vantagens da integração (e consequentemente da fusão) das duas áreas numa só administração; proposta do plano para a nossa estrutura resultante da fusão, organograma e cronograma de adaptação são, em total, os estudos que a Federação das Indústrias da Guanabara realizará no que concerne ao setor do turismo, dentro do trabalho sobre a fusão dos dois Estados.

RECORDE EM FATURAMENTO — Em apenas 24 horas, a Usiminas bateu, duas vezes, o seu recorde de faturamento diário, atingindo um volume de vendas superior a um bilhão e meio de cruzeiros novos. O primeiro recorde foi batido no dia 27 de abril, quando o faturamento atingiu NCr\$ 1.468.263,41 e, no dia seguinte, conseguiu o segundo, com o registro de vendas no valor de NCr\$ 1.505.513,38.

PESCA — A Indústria Santista de Pesca dará início, nas próximas semanas, à construção de suas instalações industriais e de frio, cujo projeto recentemente concluído foi orçado em NCr\$ 950 mil. Com tais instalações, a empresa de Santos poderá exportar o camarão brasileiro em condições altamente favoráveis, com custos operacionais reduzidos e preços bastante competitivos no mercado externo.

EXPANSÃO — De um total de 19.483 funcionários em dezembro do ano passado, o quadro de pessoal da Volkswagen, elevou-se para 20.478 trabalhadores até março último, com uma média de 10 novas contratações diárias. A expansão da procura de mão-de-obra pela empresa se deve ao crescente aumento de sua produção, que é de 800 veículos por dia. A folha de pagamento da empresa, em 1968, foi de NCr\$ 140.980.619,00 com um salário médio de NCr\$ 622,65.

EXPRESSAS — O Departamento Regional do Senal de São Paulo e a Olivetti Industrial assinaram, dia 2 próximo, na FIESP, acordo para especialização de operários brasileiros na Itália. A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança apresentou ontem ao Sr. Mário Trindade, presidente do BNH e representando também o Ministro Costa Cavalcanti, a campanha, de âmbito nacional, a ser lançada nos próximos dias, sobre as cadernetas de poupanças. Para passar duas semanas no Brasil, está no Rio o Sr. Jacob Sitzer, vice-presidente da Union Bank e presidente da Câmara de Comércio Califórnia-Brasil. O Fundo de Investimentos Caravello já ultrapassou os 2 milhões de cruzeiros novos de investimentos (2.424.306,68) e conseguiu elevar a sua cota para NCr\$ 1,71. A proibição, decidida ontem pelo Governo inglês, de proibir a entrada de carnes uruguiaias no país por motivos sanitários, foi comentada ontem por um elemento oficial do Governo uruguiaio como "injusta e dura, pois foi adotada no momento em que nos preparávamos para estruturar melhores controles sanitários." O presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Viana de Sousa, assinou ontem contrato, no valor de NCr\$ 716.258,80, com a Companhia Sul-Americana de Eletricidade para o fornecimento e montagem da subestação transformadora de energia elétrica da futura sede da nova entidade. O Instituto de Resseguros do Brasil, inaugurou ontem, em Bonsucesso, edifício onde funcionará principalmente, o almoxarifado do Instituto. Ao novo prédio foi dado o nome de General João de Mendonça Lima, em homenagem ao ex-presidente do órgão.

Santos não vai ter mais superlotação

O Presidente Costa e Silva assinou ontem, decreto-lei alterando outro anterior, de 4 de abril de 1966, determinando que "quando ocorrer congestionamento nas instalações dos portos organizados, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN), poderá autorizar a movimentação de cargas de terceiros nos terminais ou embarcadouros de uso privativo, fixando, em regulamentação própria, as taxas portuárias devidas."

Autoridades portuárias explicaram que a medida do Governo foi tomada tendo em vista os grandes prejuízos que os frequentes congestionamentos do porto de Santos, nas épocas de pique de comercialização das safras agrícolas, acarretam aos usuários. A partir dessa autorização, o DNPVN poderá determinar aos armadores, a estiva de seus navios em qualquer porto mais próximo.

Ação da CSN dá lucro de 6% cada uma

A Companhia Siderúrgica Nacional aprovou ontem, em assembleia-geral, o relatório anual da empresa referente ao exercício de 1968, no qual é registrado um lucro líquido de NCr\$ 29 milhões, contra NCr\$ 427 mil em 67, tendo ficado decidido que serão distribuídos dividendos de 6% para cada ação-preferecinal.

O documento informa que, no período compreendido, a Usina de Volta Redonda bateu todos os recordes de produção anual com, aproximadamente, 1.335 milhão de toneladas de aço em lingote, num faturamento da ordem de NCr\$ 595 milhões — num acréscimo de 42% sobre 1967 — o que reflete um crescimento real mesmo em moeda corrigida. O lucro apurado equivale a 4,9% do faturamento bruto.

EUA aceitam taxa do solúvel e têm advertência ao Brasil

Brasil e Estados Unidos chegaram ontem a um acordo precário sobre o problema do café solúvel, onde os dois países comprometem-se mutuamente a voltar ao assunto, em janeiro do próximo ano, se até lá não for encontrada uma forma definitiva para a elevação do preço do produto brasileiro no mercado interno norte-americano.

Os americanos aceitam a aplicação da sobretaxa de 13,08% por libra-peso do solúvel brasileiro destinado ao mercado interno dos Estados Unidos, mas advertem que farão sérias restrições a qualquer outra medida que o Governo brasileiro venha a tomar, visando a neutralizar os efeitos do novo imposto de exportação, em vigor a partir de hoje.

EXIGÊNCIAS

Os Estados Unidos desejam que as conversações de janeiro do próximo ano, que deverão estar concluídas "o mais tardar até 1.º de março de 1970" girem em torno do exame da evolução dos mercados de café solúvel e sirvam para "buscar um acordo sobre medidas adicionais a serem tomadas em relação às exportações brasileiras de café solúvel." Em nota enviada ao Itamarati, o Ministro William Belmont, Encarregado de Negócios dos Estados Unidos no Brasil, declarou que "na hipótese de não haver acordo sobre essas medidas adicionais até 1.º de março de 1970, os Estados Unidos se reservam o direito de impor medidas que considerem apropriadas para corrigir a atual situação indesejável."

Acenuta o documento norte-americano que, "na opinião do Governo dos Estados Unidos, isso abrangeria a adoção de medidas que assegurem que uma carga total de imposto de 30 centavos por libra-peso recaia sobre o café solúvel brasileiro em 1.º de maio de 1970.

SEM GARANTIAS

Em resposta à nota norte-americana, o Ministro Magalhães Pinto enviou outra nota ao Encarregado de Negócios Belmont expressando a concordância do Governo brasileiro com os termos do documento, ressalvando, entretanto, que "o Governo brasileiro não dá garantia ao Governo dos Estados Unidos" de que o nível de taxação pedido seja aceitável.

"O Governo brasileiro dispõe-se a negociar com base nos resultados que a medida agora posta em prática produzirá no decorrer do presente ano", conclui a resposta do Itamarati.

ÍNTGRA

Eis na íntegra o texto da nota: "Tenho a honra de me referir às

recentes negociações entre representantes dos Governos dos Estados Unidos da América e do Brasil sobre os resultados do recente arbitramento sobre café solúvel, levado a efeito nos termos do Artigo 44 do Acordo Internacional do Café, de 1968.

É entendimento do Governo dos Estados Unidos da América que o Governo brasileiro concordou com as seguintes medidas:

A — Como primeira medida, o Governo brasileiro adotará em 1 de maio de 1969 um imposto de treze (13) centavos de dólar americano por libra-peso sobre as exportações para os Estados Unidos da América de café solúvel embarcado direta ou indiretamente para aquele país.

B — Ambos os Governos concordam em reunir-se por volta de 15 de janeiro de 1970, para consulta sobre evolução dos mercados de café solúvel e para buscar acordo sobre medidas adicionais a serem tomadas em relação às exportações brasileiras de café solúvel. Essas negociações deverão estar concluídas o mais tardar até 1 de março de 1970.

C — O Governo brasileiro não adotará medidas novas ou modificará as existentes de tal forma que neutralize os efeitos desse novo imposto.

Na hipótese de não haver acordo sobre essas medidas adicionais até 1 de março de 1970, os Estados Unidos da América se reservam o direito de impor medidas que considerem apropriadas para corrigir a atual situação indesejável.

Na opinião do Governo dos Estados Unidos da América, isso abrangeria a adoção de medidas que assegurem que uma carga total de imposto de 30 centavos por libra-peso recaia sobre o café solúvel brasileiro em 1 de maio de 1970.

Queira aceitar, Excelência, os protestos de minha mais alta consideração.

a) William Belmont.

2. Em resposta, comunico a concordância do Governo brasileiro com os termos da nota acima referida, ressalvando, entretanto, que o Governo brasileiro não dá garantia ao Governo dos Estados Unidos da América de que o nível de taxação referida no parágrafo acima seja aceitável. O Governo brasileiro dispõe-se a negociar com base nos resultados que a medida agora posta em prática produzirá no decorrer do presente ano.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos da minha mais distinta consideração.

Meta principal do Governo no setor agropecuário é dispor de armazenamento

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, anunciou ontem que a grande meta governamental no setor agropecuário é o alcance de armazenamento de uma safra inteira de produtos de primeira necessidade, até o final do Governo Costa e Silva.

Afirmou que esse objetivo se baseia no que vem sendo realizado nos países mais avançados do mundo, onde se consegue armazenar até cinco safras, porém "para um início de programa, a meta preconizada é até bastante significativa, pois dará margem a um incremento crescente dessa atividade."

SITUAÇÃO ATUAL

Disse o Ministro Ivo Arzua que, atualmente, embora se esteja crescendo o consumo da população, já não se verifica a falta de alimentos, como ocorria antes da Revolução, o que vem demonstrar o desenvolvimento alcançado com as medidas adotadas pelo Governo visando o aumento progressivo da produção de gêneros alimentícios, em volume suficiente para cobrir o déficit existente, o que se comprova com o desaparecimento das filas para a compra dos mais diversos gêneros.

Prebish assinará convênio para implantar sistema de planejamento em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor do Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social — ILPES — economista Raul Prebish chegou hoje a esta capital e assina amanhã um convênio que permitirá a Minas Gerais implantar um sistema de planejamento do desenvolvimento do Estado.

O convênio será assinado com o Conselho Estadual de Desenvolvimento e Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, definindo, em nível de assessoria ao Governo do Estado, a situação do ILPES para elaborar e implantar o sistema de planejamento.

OS PLANOS

A chegada do economista Raul Prebish, também subsecretário da ONU, está prevista para as 10 horas no aeroporto da Pampulha, de onde seguirá diretamente para Belo Horizonte.

Na cidade histórica o Sr. Raul Prebish permanecerá e regressará a Belo Horizonte amanhã pela manhã. Das 9h30m às 11 horas ele se reunirá com os técnicos do Conselho Estadual de Desenvolvimento que trabalharão em conjunto com os do ILPES na elaboração e implantação do sistema de planejamento.

A tarde no Palácio dos Despachos o Sr. Raul Prebish assinará o convênio que dará a Minas Gerais o privilégio de ser o primeiro Estado do Brasil a

receber diretamente as experiências do ILPES em planejamento regional.

COM DELFIM

O economista Raul Prebish foi recebido ontem pelo Ministro Delfim Neto com quem trocou idéias sobre a política de combate à inflação adotada pela Argentina e pelo Brasil.

Discutiram ainda problemas de planejamento econômico, especialmente a respeito da colaboração que o ILPES — Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social, dirigido por Raul Prebish, prestará ao Brasil, em convênio a ser assinado com o Conselho Estadual de Desenvolvimento de Minas Gerais.

COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS
TELEX
TELEGRAMAS
TRANSMISSÃO DE DADOS
Via ITT
DISQUE:
0305 Telex para os E. Unidos (Via Satélite)
0308 Telex para demais países (Alternativa para os E. Unidos)
625 Telegramas do Rio
031-625 Demais cidades
Telegramas por telefone:
Rio - 52-3869 - 22-5191
SP - 33-6131

Onde não existir agência da ITT Comunicações Mundiais, os telegramas internacionais podem ser enviados de qualquer agência do DCT, especificando Via ITT.

A taxa de empréstimos do Lowndes foi a mais baixa

Alguns jornais divulgaram um estudo de autoria do economista Antonio Chagas Meirelles, professor do CENDEC (inserido no n. 167 da APEC, de 20-4-69), intitulado "Recolhimento Compulsório, Saldos Médios e Rentabilidade do "Capital Depósito" nos Bancos Comerciais", no qual figura uma tabela em que o Banco Lowndes aparece como tendo o cobrado, em 1968, a taxa de juros efetiva de 47,30%, a mais elevada ali indicada.

Tão elevada taxa somente poderia ter sido fruto de equívoco de cálculo.

Em contato com aquele economista, verificou-se que o engano foi devido à inclusão na "Receita" do lucro bruto em câmbio, sem levar em conta as despesas decor-

rentes das operações cambiais. Mais — o cálculo percentual feito sobre "Empréstimos e Descontos" deixou de excluir as operações totais de câmbio.

A correção de tão lamentável equívoco já foi objeto de uma carta do autor do estudo, em que o erro foi lisamente reconhecido e deverá ser corrigido na forma adequada. Essa correção deverá revelar que a taxa de juros efetivamente cobrada sobre os "Empréstimos e Descontos", de acordo com os critérios adotados na confecção daquele quadro estatístico, resulta na percentagem de 18,89%, como taxa média sobre as operações comerciais, o que coloca o Banco Lowndes na referida tabela como o Banco que cobrou as taxas mais baixas em 1968.

Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado

A Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército — SAOEx informa que as 24.ª reunião do FAECO-GB, 18.ª reunião da FINABRA e 12.ª reunião do FAECO-GB, setor AMAL serão realizadas obedecendo o seguinte programa:

dia: 3 de maio (sábado)
hora: das 13h 30min às 16 horas
local: **CÍRCULO MILITAR DA PRAIA VERMELHA**
Praça General Tibúrcio — Praia Vermelha

ARAUJO VIANNA
CORRETORA DE VALORES LTDA.
RUA DO ROSÁRIO, 107 - LOJA - TELS.: 23.1082 e 43.7504
VENDE OS MELHORES TÍTULOS E AÇÕES DO PAÍS
INCLUSIVE
LETRAS DE CÂMBIO INDEPENDÊNCIA

APLIQUE 50% DO IMPÓSTO DE RENDA NA AMAZÔNIA
coordenado pela **SUDAM**

SEU DINHEIRO NA AMAZONIA, VALE MAIS!

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

São Paulo - Rua José Bonifácio, 192 - Fones: 36-2336 - 35-6332 - 36-2078 - Rio de Janeiro - Rua de Assembleia, 69 - Fones: 31-3192 - 31-1550 - Porto Alegre - R. Borges de Medeiros, 646 - Fone: 5413 - Osasco - Av. Anhanguera, 103 - Fones: 6-3170 - 6-3171 - Brasília - Avenida W-3 - Quadra 13 - Lotes 7, 8, 9 - A - Fones: 3-3550 e 3-3581

BIC ESCRITA FINA ESCRITA FINA MESMO.

escrita fina, elegante, bonita, do começo ao fim.

BIC
NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.

Saída de presos não é regulada

O Conselho de Magistratura não baixou ontem o ato regulamentando a saída de presos das penitenciárias do Rio, porque seu presidente, desembargador Murta Ribeiro, deixou de colocar o assunto em pauta como estava previsto.

Espera-se que a questão seja debatida na próxima reunião do Conselho. A Secretaria de Justiça informou que desconhece os motivos por que os magistrados deixaram de balizar o provimento, o que haviam prometido para ontem.

Estudante assassino é condenado

O estudante Osvaldo Imperial Bloise, que matou sua namorada Josedita Nabone Faria a tiro de revólver, em 1965, foi condenado ontem pelo I Tribunal do Júri a quatro anos de prisão, mas deverá ser posto em liberdade porque já cumpriu mais da metade da pena.

O Conselho de Sentença, formado por sete homens, não aceitou a tese da defesa de que o tiro foi disparado acidentalmente e pela segunda vez condenou o estudante como culpado. O crime ocorreu no dia 29 de setembro de 1965, na Rua Paula e Sousa, no Maracanã.

Ditão vai depor após ter alta

Belo Horizonte (Sucursal) — Tão logo receba alta do hospital Vera Cruz onde está internado, Gilberto de Freitas Nascimento, o Ditão, será chamado a depor na Delegacia de Segurança Pessoal, no processo contra seu sogro, o rondante José Vasconcellos Machado. Ditão, que há dias foi baleado pelo pai de uma jovem a quem namorava, permanece sob cuidados médicos, não sendo possível assegurar se voltará a jogar futebol tão cedo. Ontem, a Delegacia de Segurança Pessoal recebeu radiograma da polícia carioca que forneceu antecedentes do jogador.

A informação adianta que Ditão está respondendo processo desde 1967 por crime de sedução, tendo sido absolvido de um processo anterior, datado de 29 de março de 1966.

Exército explica acidente

O Quartel-General do I Exército distribuiu nota à imprensa esclarecendo o acidente ocorrido com a tropa montada do Regimento Escola de Cavalaria, ocorrido dia 22 de abril. A nota explica com detalhes o desastre que resultou na morte de alguns animais do Regimento Andrade Neves e ferimento de civis e militares, alguns em estado grave.

VERSAO OFICIAL

"O ônibus chapa GB-80-04-35, número de série 42 047, da Empresa Oriental, linha Marçal Hermes, fazia o percurso no sentido Realengo—Marçal Hermes quando na altura da estação férrea de Magalhães Bastos atropelou vários animais e cavaleiros de um dos esquadrões do Regimento Escola de Cavalaria (Regimento Andrade Neves) que, por volta das cinco horas da manhã, regressava de um exercício em campanha, na região de Gericeio, apesar da sinalização luminosa apontada pela tropa em marcha. Após o atropelamento, descontrolado, chocou-se com o ônibus, violentamente, contra um poste da rede elétrica. Tendo-se evitado o motorista causador do desastre, foi detido o trocador, para dar informações. Houve vítimas tanto entre os ocupantes do ônibus como entre os integrantes do Regimento. Aquelas foram socorridas pelo 1.º Batalhão de Saúde e levadas para o Hospital Carlos Chagas. Os militares feridos, num total de 10 (dez) foram medicados na própria enfermaria do Regimento, após o que, dois foram transportados para o Hospital da Vila Militar, em virtude da gravidade dos ferimentos. Alguns cavalos morreram e outros, feridos, tiveram de ser sacrificados", conclui o informe do I Exército.

Bomba é achada na UNB

Brasília (Sucursal) — A descoberta ontem de uma bomba de gás no anteparo da Universidade de Brasília, pouco antes da palestra do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, fez com que a Reitoria pedisse reforços policiais durante o Curso de Estudos Brasileiros, a ter prosseguimento com aulas de personalidades do Governo.

Caso explodisse, não mataria ninguém — afirmou um funcionário da Universidade Nacional de Brasília, acrescentando que o maior dano seria a paralisação por minutos da palestra do Sr. Hélio Beltrão sobre o Programa Estratégico de Desenvolvimento. A bomba fora colocada na véspera da palestra, no fundo de uma cadeira e foi achada por operários.

Namôro no E. do Rio dá cadeia

Niterói (Sucursal) — Os moradores de Cordeiro e Cantagalo, no Estado do Rio, só podem namorar nas praças e ruas até às 22 horas. Se passarem deste horário serão presos, de acordo com determinação das delegacias de polícia dos dois municípios.

Em Cordeiro, o investigador Odair Neves e o cabo Raimundo, conhecido por Vegalume, estão prendendo os que namoram depois das 22 horas. O homem é levado para a delegacia, onde fica na cela até a manhã seguinte, e a moça é liberada, após uma repreensão.

EXPLICAÇÃO

O único argumento para as prisões é de que "a lei foi desobedecida". As pessoas que foram presas dizem que o investigador Odair e o cabo Vegalume trabalham bêbados e não respeitam o horário por eles mesmos estabelecido; prendem antes das 22 horas.

Os rapazes de Cordeiro estão revoltados; reclamam que a cidade não tem diversões. O único cinema funciona apenas duas vezes por semana, e a sessão termina às 21h30m. Na saída, quando vão levar as namoradas em casa, são presos pelos policiais.

HORA DA VERGONHA



Um dos menores escondeu o rosto na japona para não sair em fotografias

Assassinos de Décio iam roubar banco amanhã e matar mais três

Após a prisão de todos os assassinos do poeta Décio Escobar — os dois restantes foram detidos na madrugada de ontem — a polícia chegou à conclusão de que está diante de uma superquadrilha: eles antes mataram um homossexual em Belo Horizonte, furtaram dezenas de automóveis e praticaram diversos assaltos à mão armada.

Segundo os policiais, a quadrilha mal tinha iniciado seus passos mas ainda iria dar muito trabalho, porque seus crimes seriam progressivos e cada vez mais violentos. O próximo alvo dos quatro jovens seria um assalto a um banco em Petrópolis, que já tinha sido marcado — amanhã — e previa três assassinatos e o roubo de NCr\$ 450 mil.

DOIS SÃO MENORES

Na madrugada de ontem foram presos os demais integrantes da quadrilha que matou Décio Escobar: Sérgio Maciel de Gusmão e Artur Sanches Filho, ambos de 17 anos. Artur Filho foi preso em companhia de seu pai, Artur Sanches, quando ambos se preparavam para tomar o trem na estação de Caracará. O Sr. Sanches entregaria o filho a um policial seu conhecido.

Sérgio Maciel de Gusmão foi preso em São Mateus, onde estava escondido na casa de um amigo. Através de José da Costa Almeida, o Mineirinho, localizado na madrugada em Copacabana, os policiais encontraram Paulo Gusmão, irmão de Sérgio, que indicou seu esconderijo. No local, foram encontrados diversos objetos furtados do apartamento de Décio Escobar. Sérgio confessou todo o assassinato e disse que dele também participaria o jovem português Gualdim Henrique Marques de Jesus, o qual não pôde comparecer para a empreitada.

PLANO DE MORTE

Segundo os assassinos presos, o plano de assalto ao banco de Petrópolis já estava concluído e eles aguardavam apenas o dia de execução. Havia, porém, um pacto entre eles: caso a polícia prendesse alguém pela autoria da morte de Décio o negócio seria desfeito.

A esquematização de tudo foi planejada e organizada por Luís Carlos Lousada Teixeira, que também usava o nome de Carlos Barone Bokler. Foi com este nome que o delinqüente sentou praça no Exército e serviu no Corpo de Para-Quedista do Exército, onde chegou a ser sargento e terminou expulso.

Artur Sanches era o segundo homem do bando; cabia a ele aprovar ou não os planos de Luís Carlos, o Barone. O assalto ao banco fora traçado em um papel e dividido em três etapas: começaria na Zona Sul da Guanabara, continuaria na Zona Norte e terminaria em Petrópolis, deixando um saldo de três mortos, uma metralhadora e um automóvel roubados e NCr\$ 450 mil para a quadrilha.

Os policiais da Delegacia de Homicídios, que obtiveram as informações dos próprios bandidos, vão agora avisar às autoridades militares e ao banco que seria assaltado, pois mais alguém poderia saber dos planos e tentar a investida.

AS TRÊS ETAPAS

Segundo os bandidos contaram à polícia, o plano era o seguinte:

Na madrugada de sexta-feira (amanhã), Barone roubaria um carro JK, em Copacabana, e trocaria sua placa por uma fria. Depois os quatro e mais o português Gualdim Henrique Marques de Jesus embarcariam no carro e seguiriam para a Zona Norte.

Estacionariam próximo a uma casa guardada por um soldado armado de metralhadora — a polícia não forneceria o endereço — e Artur se aproximaria da sentinela e pediria para acender seu cigarro. Nesse instante surgiria o Antônio Italiano empunhando um revólver e atiraria para matar o praça.

Ao ouvir o disparo, Barone colocaria o carro em movimento e passaria pelos seus comparsas. Italiano tinha ordens para atrair e correr para o carro, enquanto Artur tomaria a metralhadora do soldado.

Depois, os cinco bandidos seguiriam para Petrópolis e rumariam diretamente para a casa do gerente do banco a ser assaltado, local já conhecido pelo grupo. Um amigo de Barone informou-o que nas sextas-feiras havia NCr\$ 450 mil na caixa-forte do banco e o gerente poderia ser encontrado em casa, em uma determinada hora.

A terceira etapa consistiria então no bando ir à casa do gerente e seqüestrá-lo; ele seria

levado para o banco, onde sob a mira da metralhadora obrigaria o vigia a abrir a porta. Depois os dois seriam levados para o cofre-forte, que o gerente se encarregaria de abrir. De posse dos NCr\$ 450 mil, os bandidos pretendiam matar o gerente e o vigia e trancar seus corpos no cofre-forte. O local onde ficaria a partilha do roubo ainda não estava certo, mas cada um deveria tomar um destino diferente e fugir para o interior do Brasil.

JUIZ ACOMPANHA

Logo após ter conhecimento da prisão dos dois menores assassinos, o juiz Alirio Cavaleri, titular da Vara de Menores, designou o curador Milton de Barros Vasconcelos para acompanhar o andamento do inquérito instaurado pela Delegacia de Homicídios e assistir Artur Sanches Filho e Sérgio Maciel de Gusmão.

O curador Milton de Barros Vasconcelos acusou que os dois acusados ficaram internados até completar 21 anos em um dos estabelecimentos da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor. Depois de completar a maioridade, poderão ser postos em liberdade, pois não poderão pagar — quando maiores — os delitos cometidos na menoridade.

Revelou, no entanto, que se naquela época Artur e Sérgio continuarem apresentando grau de periculosidade serão levados à presença do Juiz de Menores, que então decidirá o destino dos dois. Segundo o Sr. Milton Vasconcelos, o juiz poderá determinar a permanência dos mesmos sob sua tutela — embora eles já sejam de maior idade — porque a lei faculta.

Os dois menores assassinaram rapidamente depósitos, assistidos pelo delegado José Marques e pelo curador Milton Vasconcelos. Contaram que o crime fora planejado anteriormente e tudo saiu de acordo com o figurino. Artur contou que foi Luís Carlos, o Barone, o primeiro a passar a corda de nylon no pescoço de Décio, o qual estava em estado semicomatoso, pois havia bebido muito.

OUTRO CRIME

Logo após os depoimentos, chegaram a Delegacia de Homicídios os investigadores Nilton Dias e Travassos, de Belo Horizonte, que acharam semelhanças entre o crime de Décio Escobar e outro ocorrido no dia 21 de outubro do ano passado, em Belo Horizonte.

Naquela ocasião, foi assassinado o decorador Gerarldim Brandão, solteiro, de 63 anos, sobrinho de um delegado de polícia aposentado, que foi encontrado morto em sua casa, na Rua Carliões, 121, apartamento 604 — ponto de encontro de homossexuais mineiros.

Os assassinos mataram o decorador ao enforcá-lo com um cordão de cortina, passando quatro vezes pelo seu pescoço. Não satisfeitos, partiram sua cabeça a golpes de castiçal e esconderam o corpo debaixo da cama. Este crime, até ontem insolúvel, ficou conhecido em Minas como o Crime do Castiçal.

O crime era muito semelhante ao de Décio Escobar e por isto os policiais vieram à Guanabara interrogar os presos. Estes, com frieza e cinismo, confessaram a autoria do crime. Revelaram haver roubado do decorador NCr\$ 3 mil em dinheiro e NCr\$ 9 mil em cheques. O decorador Gerarldim Brandão, como Décio, promovia em sua casa reuniões com rapazes; na noite do crime chegara a jogar buraco com Luís Carlos, o Barone.

OUTROS DELITOS

O delegado José Marques enumerou os delitos cometidos pela quadrilha e chegou à conclusão de que eles iriam muito além e poderiam ficar sempre impunes, caso o Italiano não tentasse vender a vitrola de Décio Escobar — fio da meada para desvendar o mistério. Até agora o bando chefiado por Luís Carlos Lousada Teixeira, o Barone, cometeu os seguintes delitos:

1. Roubo de cerca de 20 automóveis, todos de marca JK. O único diferente foi um Chevrolet da Embaixada Americana.
2. Roubo de uma imagem de uma igreja de Salvador, na Bahia.
3. Roubo de outra imagem em Aracaju, em Sergipe.
4. Roubo de um hotel em Aracaju, com ferimentos em dois empregados.
5. Assalto ao sítio Calenda Di Javani, da piniora Luci de Calenda, em Barra do Pirai.
6. Assassinato do decorador Gerarldim Brandão, em Belo Horizonte.
7. Assassinato do poeta Décio Escobar, na Guanabara.

Guardas-civis são presos após roubar comerciante da Gávea em NCr\$ 1 500,00

Três guardas civis lotados na Radiopatrulha (ponto zero) foram presos ontem por policiais da 15.ª DD, depois de roubar o comerciante Mozart Fontes Botelho em NCr\$ 900,00 e mais um cheque de NCr\$ 600,00. Os guardas desonestos haviam acusado o comerciante de vender bebida alcoólica e não possuir porte de arma.

Já na noite de terça-feira os guardas civis haviam tentado prender o Sr. Mozart Botelho, ao se fazerem passar por agentes do DOPS. Como não o encontraram em sua mercearia, na Rua Marquês de São Vicente, 147, sequestraram sua mulher, Lígia Paixão, para que ela revelasse o destino do comerciante.

O ROUBO

Murilo Brito Canela, Renato Alves Cerqueira e Valtencir Chaves — os guardas civis — chegaram à mercearia e procuraram o Sr. Mozart Botelho, que estava ausente. Depois de seqüestrar sua mulher, os guardas desonestos conseguiram prender o comerciante, que usava arma sem porte legal. Renato Cerqueira, um dos acharcadores, disse ao comerciante que poderia liberá-lo

caso ele desse dinheiro. Como o Sr. Mozart Botelho só tivesse NCr\$ 300,00, conseguiu com um amigo mais NCr\$ 1 200,00, dos quais NCr\$ 600,00 em dinheiro.

Após ser solto pelos guardas desonestos, o comerciante denunciou e deu quebra na 15.ª DD, constatando então que fora roubado. O comissário Kauffmann saiu à procura dos guardas ladrões e os prendeu na Praça do Lido, em Copacabana.

Polícia em Minas instaura inquérito para apurar a ação do Esquadrão da Morte

Belo Horizonte (Sucursal) — A Corregedoria de Polícia de Minas, através do delegado Santos Moreira, instaurou inquérito para apurar as atividades do Esquadrão da Morte, apontado como responsável pela eliminação de dois marginais paulistas e ferimentos em um terceiro, encontrados na Estrada de Sabará.

Os dois corpos não foram identificados, e o ferido, com uma bala no pescoço, é João de Sousa, de 20 anos, que se diz comerciante em São Paulo e perseguido pela polícia. Ele seria ouvido pelo delegado Santos Moreira quando receber licença médica. Os dois mortos têm idades presumíveis de 32 e 28 anos; um deles era barbado e tinham apenas retratos na carteira.

O ENCONTRO

No quilômetro 19 da BR-262, que liga Belo Horizonte à Sabará, foram encontrados dois corpos pelo lenhador Alvinho Luís de Araújo, da Fazenda Clemente. O ferido conseguiu andar até a porta da fazenda e pedir ajuda, sendo levado para o Pronto-Socorro.

Há menos de um mês, o marginal Marino Nascimento Gomes, o Pé-de-mesa, havia sido encontrado morto no mesmo quilômetro, debaixo de um tradicional pé de mangaba. Ninguém soube informar sobre a sua morte na Polícia e a Delegacia de Homicídios dizia que a comprovação era do delegado Eládio Bede, de Sabará.

A amante de Pé-de-mesa denunciou o Esquadrão da Morte como responsável pela eliminação de Marino, que havia se regenerado e trabalhava como representante comercial de fogões. Ele sumiu de casa num domingo e foi encontrado crivado de balas no quilômetro 19 da BR-262, com a boca cheia de formigas.

Embora o Secretário de Segurança de Minas não acredite na existência do Esquadrão, o aparecimento de marginais mortos na beira de estradas tem aumentado.

CAÇADO

O assaltante Evaristo Nascimento foi encontrado morto, em setembro de 1968, na Estrada de Sabará. Ele era amigo do bandido China e havia sido preso, três dias antes, para denunciar o seu esconderijo. China estava sendo caçado por ter atirado no investigador Clóvis Monteiro.

Edson Luís da Silva, o Loureiro, que matou o policial Moacir Alves Garcia a tiros, e, não satisfeito, amagou o seu corpo com a rocha de uma camionete, apareceu morto horas depois. Adelson Santos Rodrigues, o Bocão, conseguiu escapar de dois tiros que lhe foram desferidos na Estrada Velha de Sabará.

O ladrão Jair Francisco da Freitas, o Pão Velho, condenado, conseguiu fugir do sanatório. Na manhã do dia 23 de outubro do ano passado, foi preso por ter assaltado uma mercearia no Bairro do Prado. No dia 14 de janeiro, foi encontrado com dois buracos de bala na cabeça, na Estrada de Nova Lima.

Mistério envolve morte de mulher no bairro do meretrício de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O código do silêncio está sendo cumprido no baixo meretrício desta capital, pois a polícia não conseguiu ainda identificar o responsável pela morte de Maria Aparecida Marques. Existem apenas seis suspeitos — três homens e três mulheres — que apresentaram alibis perfeitos. As testemunhas do crime nada querem revelar.

Alguns policiais estão atribuindo a responsabilidade do assassinato a um maniaco sexual, mas a maioria não acredita nesta hipótese, pois a vítima, morta com golpes de estilete, tinha relações com marginais, viciados e agiotas. Uma das mais fortes testemunhas do crime, Luverci Ernesto Waetge, sofreu uma tentativa de morte.

OS DOIS QUE SABEM

Os policiais do 3.º Distrito Policial, que estão levantando o caso da morte de Maria Aparecida Marques, conhecida como Cidinha, ocorrida há três semanas, estão certos de que Luverci Ernesto Waetge e o agiota Umberto Mauro sabem de muita coisa que poderia esclarecer o assassinato.

Contudo, essas duas testemunhas, que também estão arroladas como suspeitas, não querem falar. Respeitam a risca o

código de silêncio e ao mesmo tempo estão com medo, desde que tentaram contra a vida de Luverci, que escapou milagrosamente.

O inquérito está tumultuado. Todas as pessoas ouvidas contam as histórias mais estranhas, porém quase nada com relação a pistas seguras sobre a morte de Cidinha. O delegado Paulo Leandro ainda não perdeu as esperanças e já lhe aconselharam a ser mais enérgico com os suspeitos, inclusive com uso de violência física.

Desidratação mata dois no Méier

Cerca de 150 crianças foram atendidas ontem nos diversos hospitais da cidade em consequência da desidratação e duas delas morreram: Cláudio Augusto Meireles, 4 meses, e Joseli Barroso, 1 ano. Ambas foram internadas no Hospital do Méier, que atendeu 59 casos.

Gestante é baleada por ladrões

São Paulo (Sucursal) — Dona Maria Aparecida Ferrari da Costa estava grávida de oito meses e perdeu seu filho a bala. Ela impediu que dois indivíduos roubassem um carro na frente da sua casa, na cidade de Caçapava, e, como troco, levou um tiro na barriga mas já está fora de perigo. Os ladrões estão sendo caçados pela polícia, que não conseguiu identifica-los.

Craques argentinos passearam na pista de grama muito cedo

São Paulo (Sucursal) — Decorum, Galopón, Preferido e Fantasmagórico, que representam a criação argentina na Grande Prêmio São Paulo, passearam na manhã de ontem na pista de grama do Hipódromo de Cidade Jardim. Os cavalos argentinos apresentavam excelente estado físico, demonstrando que não sentiram a viagem.

Para os argentinos, Decorum é "mais cavalo." O craque, que será conduzido pelo O. Cozensa, vem de entrar em quarto no páreo vencido por Galopón, na pista de areia de Palermo. Decorum tem 13 vitórias na Argentina, sendo 10 com I. Leguizamo. A derrota em seu último compromisso pode ser explicada pelo estado da raia, que estava pesada. O cavalo gosta de correr acomodado e dar uma partida de 300 metros.

GALOPÓN

O veterinário José Mora, que está radicado no turf

argentino, acompanhou os craques desde Buenos Aires. Para o Sr. Mora, a força do páreo entre os argentinos é Galopón. A última corrida de Decorum foi um fracasso para o conhecido veterinário, que acredita que Galopón vem melhorando de corrida para corrida.

Preferido chegou em terceiro na mesma carreira. O conduzido de E. Jara é apontado como um dos papões do páreo.

Os responsáveis pelos cavalos argentinos fazem questão de afirmar que a diferença de altitude pode influir na produção dos animais. Fantasmagórico é considerado o mais fraco do lote. O animal, que será conduzido por V. Sanguinetti, é um pequeno tordilho.

CARIOCAS

Parnaso e Sabinus, que representam o turf carioca no G.P., já estão em Cidade Jardim. Os jockeys G. Meneses e J. Amestelly, que

montarão os animais na importante prova, estiveram no prado na manhã de ontem e acompanharam o passeio dos craques argentinos com grande interesse.

Pour Men e Neurólogo, inscritos na milha internacional, também estiveram na pista de grama. Neurólogo vem de dois últimos lugares em seus derradeiros compromissos. Pour Men tem vitória sobre Galopón, o que o credencia como um dos prováveis vencedores da prova.

Kilcock é considerado pelos argentinos como uma de suas melhores inscrições. Os profissionais paulistas ficaram impressionados com o porte do cavalo.

Os animais nacionais inscritos no G.P., na manhã de ontem, limitaram-se a galopes de saúde. Hoje será o dia do apronto.

"FLASHES"

• Decorum perdeu duas ferraduras na viagem.

• Sebastião Garcia, treinador de Osman, Pacau e Ottona, acha que seus pupilos têm grande chance nas carreiras em que estão inscritos. Osman melhorou. Ottona é barbad e Pacau não escolhe raia e volta firme.

• F. Navarro, que inscreveu vários cavalos em provas comuns acha que Giant vai representar bem a criação nacional. Chico Navarro acredita na vitória do triplíce coroado paulista.

• A raia de grama de Cidade Jardim está macia.

• Os chilenos contratados e Tunaute não virão. A diretoria do jockey clube de São Paulo recebeu a comunicação por telegrama, sem explicação.

• Ipu, que vai correr o velocidade, está sendo esperada hoje.

O MAIS CATEGORIZADO



Decorum é respeitado pelos profissionais argentinos, pelas 13 vitórias clássicas que obteve

Jóqueis das 4 provas internacionais

A montaria de Preferido, cavalo argentino, terceiro colocado no GP General Belgrano, foi entregue a Eduardo Jara, ficando Decorum com Oreste Cozensa, Galopón, J. Benítez e o tordilho Fantasmagórico com V. Sanguinetti.

Antônio Ricardo garantiu mesmo Snow Cry, diante do favoritismo de Dilema, e Giant, um dos prováveis favoritos entre os competidores nacionais, terá o profissional gaúcho Clóvis Dutra às costas.

Eis as quatro provas:

SABADO

5.º PAREO — G. P. Organização Sul-Americana de Fomento (Internacional) — As 14h30m — NCr\$ 15.000,00, NCr\$ 4.500,00, NCr\$

3.000,00, NCr\$ 1.500,00 — 2.000 metros — Grama

1-1 Arifia, E. Amorim 9 50
2-2 Bertha, A. Ricardo 1 57
3-3 Girl, J. G. Silva 8 60
4-4 Okenia, J. Alves 4 57
5-5 Tyché, J. P. Martins 6 60
6-6 Okuma, C. Dutra 1 60
7-7 Otona, D. Garcia 7 60
8-8 Omita, K. Nakagami 5 60
9-9 Pitu, E. Sampaio 2 57

5.º PAREO — G. P. Associação Brasileira de Criadores (Internacional) — As 15h30m — NCr\$ 15.000,00, NCr\$ 4.500,00, NCr\$ 3.000,00, NCr\$ 1.500,00 — 1.200 metros — Grama

1-1 Ipu, A. Santos 9 58
2-2 Jocoço, D. Garcia 5 58
3-3 Alarming, R. I. Encinas 10 56
4-4 Kilcock, S. Jódice 7 59
5-5 Herdeira, C. Dutra 2 57
6-6 Foreigner, D. Santos 12 59

6-7 Louella, J. Alves 11 57
8-8 Sauvage, E. Sampaio 8 59
9-9 Nascate, E. Amorim 3 59
10-10 Pirlito, S. Santos 6 59
11-11 Rajah, N. Pereira 4 58
12-12 Roleta, S. Jódice 1 58

DOMINGO

4.º PAREO — G. P. Presidente da República — As 14h40m — NCr\$ 30.000,00, NCr\$ 9.000,00, NCr\$ 6.000,00, NCr\$ 3.000,00 — 1.600 metros — Grama

1-1 Q. Latin, J. M. Amorim 7 57
2-2 Neurologia, O. Nardi 1 57
3-3 Pour Men, V. Narvaez 8 60
4-4 Pacau, D. Garcia 11 57
5-5 Tunaute, Não corre 5 57
6-6 Wunderbar, C. Lomb 4 60
7-7 Gastão, A. Araújo 2 60
8-8 Padrião, S. Jódice 10 57
9-9 Iguaçu, E. Araya 3 60
10-10 Usuki, J. R. Olguin 9 60

8-10 Pardal, E. Sampaio 6 57
" Pocóné, K. Nakagami 12 57

5.º PAREO — Grande Prêmio São Paulo — Internacional — As 15h30m — NCr\$ 100.000,00, NCr\$ 30.000,00, NCr\$ 20.000,00, NCr\$ 10.000,00 — 2.400 metros — Grama

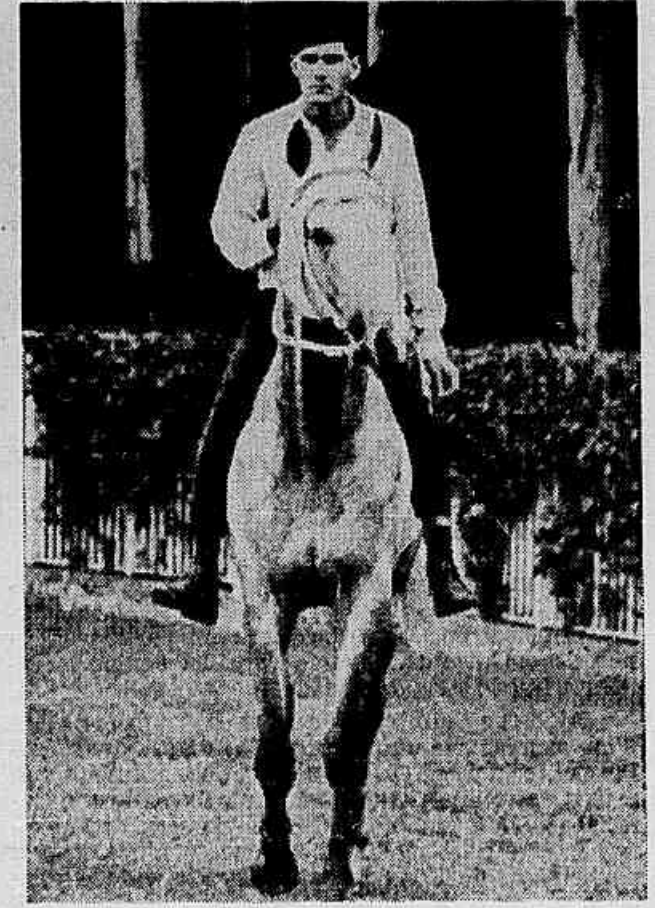
1-1 Giant, C. Dutra 17 60
2-2 Snow Cry, A. Ricardo 1 60
3-3 Decorum, O. Cozensa 10 61
4-4 Mooklin, D. Santos 8 60
5-5 Contratados, Não corre 14 60
6-6 Osman, D. Garcia 5 60
7-7 Galopón, J. Benítez 9 57
8-8 Sorlo, J. G. Silva 4 60
9-9 Quiz, J. M. Amorim 16 57
10-10 Preferido, E. Jara 6 60
11-11 Viziane, E. Sampaio 11 57
12-12 Asot, A. Cassante 15 61
13-13 Moustache, A. Bolino 7 60
14-14 Fantasmagórico, V. Sanguinetti 3 57
15-15 Dilema, Não corre 13 61
16-16 Parnaso, G. Meneses 12 57
17-17 Sabinus, J. Amestelly 2 60

COTAÇÃO DIVIDIDA

A black and white photograph of a man with glasses and a light-colored shirt riding a dark horse. The horse is standing in front of a building with a fence in the background. The man is looking towards the camera. The horse has a white saddle pad and a white halter. The background shows a building with several windows and a fence.

Preferido parece um carneiro, com seu cavalariço

PELAGEM DIFERENTE



Fantasmagórico é o tordilho do lote estrangeiro

O programa de hoje

BINÓCULO

J. C. Moraes

A participação de Estissac no GP Gervásio Seabra está na dependência do tempo. Os responsáveis pelo filho de Estenssor resolveram só apresentá-lo em raia de grama pesada, guardando-o para outra oportunidade em caso contrário. Estissac pisou em um buraco quando se exercitava, necessitando de aplicações de gelo na patada direita atingida. Nelhorou mas ainda é a grande interrogação do GP.

OUTRO "FORFAIT"

Predicador provavelmente não atuará na reunião de hoje, motivando a sua desistência a fraca atuação na volta de terça-feira.

CHILENOS NÃO VIERAM

O Jockey Clube de São Paulo ficou surpreso com o telegrama que recebeu do Chile, anunciando, sem qualquer explicação, que os cavalos Contratados e Tunaute não seriam mais embarcados para correr as provas internacionais do fim de semana. A notícia deixou desolados os dirigentes da entidade paulista que contavam com a participação dos craques chilenos para reforçar o campo do GP.

FOREIGNER JÁ FOI

Foreigner, inscrito em uma das provas internacionais de Cidade Jardim, foi embarcado para São Paulo, juntamente com Mooklin e Nette. Dona Regina, Marselle e Intacta foram enviadas respectivamente para os Haras Santa Sofia, Ipiranga e do Sr. Francisco Augusto do Nascimento. Ainda do vale dos parelhinhos, Estrondoso chegou de Porto Alegre para o treinador Cello Tourinho e Muiraquitã e Ilo-ta, ingressaram nos boxes de Osmar Reis. A potranca Gasetilha, uma paranaense que estava com Paulo Morgado, morreu.

Milha do GP pode emocionar pela presença de ligeiros

Levando em consideração o equilíbrio, a milha do Grande Prêmio Gervásio Seabra, na tarde de hoje, será capaz de emocionar, especialmente considerando que El Centauro, Jasmín, Granfina e Al Fin estão praticamente em um mesmo plano de possibilidades.

Principalmente a distância será motivo para se apreciar uma luta igual, embora os observadores citem especialmente El Centauro, Granfina e Estissac pela categoria e mais Jasmín, pela sua evolução constante e pelo seu maior agüerrimento, como aqueles que devam decidir a prova, embora Estissac precise uma pista macia ou pesada para ser apre-

sentado devido a problema nos locomotores.

JASMIN TININDO

Um nome certo no marcador deve ser o de Jasmín, que depois de um reaparecimento apenas regular, com uma segunda colocação para Al Fin, melhorou o suficiente para conseguir excelente quinto lugar no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, após ficar na frente da competição quase até o meio da reta. Embora desta vez não seja fácil ir para a ponta, pela rapidez de outros adversários, Jasmín pode mover o train da disputa e resistir aos rivais, pois se encontra em ótima fase de treinamento.

EL CENTAURO DE VOLTA

Outro concorrente perigoso, figura certa luta pelos primei-

ros postos desde os momentos iniciais, deve ser o gaúcho El Centauro. No momento não vem correspondendo em São Paulo, mas contra rivais do gabarito de um Dilema, que se inscrito hoje à tarde, seria ganhador quase certo. Cavalo que sua pouca, o filho de Epenor, vai encontrar a Gávea já com uma temperatura quase adequada para o seu problema o que reunido a uma distância favorável, pode causar a sua vitória, que será possivelmente a do favorito da disputa.

OUTROS COM CHANCE

Entre os demais, com muita chance podem ser citados Al Fin, Granfina e Estissac, sendo que este último, com a presença dependendo do estado da pista, embora tenha distância inteli-

ramente dentro dos seus recursos. E cavalo ligeiro e perigoso.

Granfina vai tentar repetir sua vitória sobre Good Girl, acompanhando os rivais na expectativa para surgir no direito, especialmente porque se trata de uma competidora com excelente adaptação à grama pesada ou seca. Al Fin fracosou no Derby, mas contra elevado número de competidores e agora pode ter uma corrida mais à sua feição e correspondendo como surpresa. Finalmente, em meio aos restantes, Durque ainda continua vivo, e do punado, enquanto El Solim, com bom trabalho e evoluindo aos poucos, pode ser apontado como pule de alguns auidres com alguma chance.

Paulo Alves monta Oflage no Clássico e mais nove animais sábado e domingo

Oflage, que defenderá a liderança e a invencibilidade no Clássico Vieira Souto, domingo na Gávea, terá mais uma vez a condução do líder Paulo Alves, que montará dez animais ao todo nas duas reuniões do fim de semana.

No programa de sábado, o jovem profissional estará no dorso de Butte, Don Risco, Vorsitz, Usco, Olater e Baliza. E no domingo, além de Oflage, o freio pilotará Rivet, Nindienne e Oráculo, a maioria contando com amplas possibilidades de triunfo.

1.º PAREO — As 13h50m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00

kg

1-1 Montecrey, J. Borja 2 57
2-2 Nho Jota, F. Pereira 4 57
3-3 Heuldo, A. Santos 3 57
4-4 Afonso, C. R. Carvalho 6 56
5-5 Omacim, A. Machado 1 57

2.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — NCr\$ 3.500,00

kg

1-1 Rivet, P. Alves 4 58
2-2 Igaracu, J. Queiroz 3 54
3-3 Just Now, J. Scania 2 54
4-4 Bar Mon, F. Pereira 7 54
5-5 Emcydod, J. Reis 1 54

3.º PAREO — As 14h50m — 1.600 metros — NCr\$ 3.500,00

kg

1-1 Vogarina, J. Pedro 4 56
2-2 H. Wenk End, R. Carmo 1 56
3-3 Jouvence, I. Oliveira 3 56
4-4 Nacota, C. R. Carvalho 5 56
5-5 Beavender, F. Pereira 6 56
6-6 La Fusta, D. Muñoz 1 56

4.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — NCr\$ 3.500,00

kg

1-1 Inseno, D. Muñoz 6 58
2-2 P. Emier, J. Pinto 7 56
3-3 Acordice, S. M. Cruz 5 56

3-4 Ayrecho, J. Queiroz 4 58
5-5 Jasmín, J. Santos 2 55
6-6 Jaygen, J. Machado 3 53
7-7 Mirado, P. Maia 1 56

5.º PAREO — As 15h50m — 1.200 metros — NCr\$ 8.000,00

CLÁSSICO VIEIRA SOUTO

kg

1-1 Oflage, P. Alves 3 55
2-2 Butte, J. Pedro 3 55
3-3 Olatier, A. Correira 2 56
4-4 Conjurado, D. Muñoz 4 55
5-5 Xogarina, J. Reis 3 55
6-6 Quille, J. Queiroz 6 55
7-7 Cealrinda, F. Estêves 1 55
8-8 Xarusa, J. Pinto 8 55
9-9 Jaita, A. Santos 9 55

6.º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — NCr\$ 3.500,00 — Arelia (Betting)

kg

1-1 Ampador, O. Cardoso 8 56
2-2 Poncefio, J. Pinto 10 56
3-3 Maciel, P. Pereira 9 56
4-4 Joca, J. Machado 8 56
5-5 Panchito, D. Moreira 1 56
6-6 Nafalah, N. Correira 2 56
7-7 Caligula, J. Barica 10 56
8-8 Neguinho, A. Ramos 3 56
9-9 Manda Brasa, M. Silva 4 56
10-10 Alacelo, J. Borja 6 56
11-11 Capazul, J. Santana 7 55
12-12 Nindienne, P. Alves 11 56

7.º PAREO — As 17h00m — 1.200 metros — NCr\$ 4.000,00 — Arelia (Betting)

kg

1-1 Vanity, J. Queiroz 5 55
2-2 Vanh, J. B. Paulino 6 55
3-3 Love King, J. Machado 7 55
4-4 Very Light, F. Pereira 7 55
5-5 Chevalier, M. Silva 1 55
6-6 Divani, O. Cardoso 4 55
7-7 Amargosa, J. Reis 2 55
8-8 Saloclaiva, J. Pedro 3 55

8.º PAREO — As 17h40m — 1.300 metros — NCr\$ 3.500,00 — Arelia (Betting)

kg

1-1 Mifalah, P. Maia 4 57
2-2 Imbrogio, D. P. Graça 2 57
3-3 Cupidon, J. Pontillo 3 57
4-4 Charlot, J. Queiroz 6 57
5-5 Dom Crisco, A. Perillo 2 57
6-6 Oráculo, P. Alves 8 57
7-7 Caraja, A. Ramos 1 57
8-8 Urbaneja, I. Souza 7 57

Parelha El Malak-Fatorial em grande forma é destaque nos 2.100m do quinto páreo

A parelha El Malak-Fatorial está sendo apontada como força do quinto páreo da reunião de hoje na Gávea, uma Prova Especial na areia e em 2.100 metros, com Willy, Massari e Urbany na relação dos mais sérios rivais da dupla.

El Malak, depois de boas atuações na areia, fracosou inteiramente na grama, em prova vencida por Sabinus. Reforma à areia e o seu treinador conta com uma atuação destacada. Fatorial reaparece em excelentes condições, sendo um considerável reforço ao número um, Urbany e Massari reformam igualmente às pistas, podendo influir no desenrolar da competição, e Willy, bem no percurso, é o outro nome em evidência.

ALBA-IULIA

Depois de correr acriticavelmente em sua turma, Alba-Iulia atuou entre os ganhadores e nada conseguiu de positivo. Novamente em sua companhia, a pensionista de Mário Mendes deve levar a melhor sobre os rivais, dos quais Lightsome e Mangon são os mais fortes.

JUNEDA

Agradou aos entendidos a estréia de Juneda, que demonstrou velocidade e valentia. Mais agüerrida, a filha de Blackamoor deve deixar a categoria de perdedoras. Difícil a escolha para o segundo posto que tanto pode pertencer a Peti

como a Cabinda. Dupla quartize.

MELHOR CLASSE

Nachma é indubitavelmente a mais intrínseca das melhores, e em condições normais não deve ser derrotada no curto percurso de 1.200 metros. Benfeitoria apresentou alguns progressos em sua forma e deverá decidir a dupla com Randana e Fairy Flower.

EQUILIBRIO

Os cabecinhas de-chave X-9, Penógrafa, e emita e Selubal dominam a quarta carreira, das mais intrínsecas. X-9 e Arrulho vem de atuações convincentes de Penógrafa está sempre prometendo. Setubal volta bem e Eremita não cessa de melhorar. Pela de monstrosão da semana passada Arrulho deve levar a melhor.

ORDEM INVERSA

Na derradeira vez em que atuaram juntos, Mastro e Eremita terminaram em primeiro e segundo, respectivamente. Agora a escala de peso dá vantagem para Batenzambá, que melhorou, após aquela exibição. Jacobéia, Jangadeiro e Rio Negro a seguir.

DUPLO VINTE E TRES

Jacinto falhou na turma de cima e retorna à companhia dos sem vitória com grande chance de triunfo. Zupal é o seu maior rival, com Sarau, Reluz, Aqui e Kinnaraya em plano ligeiramente inferior. Cincerro só com peripécias muito favoráveis.

Nossos palpites

1 — Alba-Iúlia — Lightsome — Mangon

2 — Juneda — Peti — Cabinda

3 — Nachma — Benfeitoria — Randana

4 — Arrulho — Penógrafa — X-9

5 — El Malak — Willy — Massari

6 — El Centauro — Jasmín — Granfina

7 — Batenzambá — Mastro — Jacobéia

8 — Jacinto — Zupal — Reluz

A FRIEZA



Frio e técnico, Knudson só teve sorrisos para seus adversários de jogo

Tênis inicia eliminatórias para completar equipe do Brasil à noite no Country

O paulista Carlos Fernandes de Brito e o paranaense Ivo Ribeiro jogarão, hoje, às 20h30m, na quadra principal do Country, a primeira partida eliminatória em disputa de uma vaga na equipe brasileira à Taça Davis de Tênis.

Ainda no Country, na quadra II, também às 20h30m será aberta a competição interestadual Rio-Paraná, pela Taça Cidade de Curitiba, apresentando o jogo entre o carioca Jorge Paulo Lemann e o paranaense José Moreno. Este torneio será disputado nos moldes da Taça Davis e contará ainda com a participação de Ronald Barnes, do Rio, e de Ivo Ribeiro.

O QUARTO NOME

A equipe brasileira, que estreará na Taça Davis nos próximos dias 10, 11 e 12 de maio, em Bogotá, contra a Colômbia, já conta com os nomes de Thomas Koch, Edson Mandarino e Ronald Barnes, faltando mais um para completá-lo. E por esta vaga que Carlos Fernandes de Brito e Ivo Ribeiro

começarão a lutar esta noite.

Os dois voltarão a jogar amanhã, às 20 horas, também no Country, classificando-se aquele que repetir a vitória do dia anterior. No caso de empate, haverá mais uma partida, domingo.

Pela Taça Cidade de Curitiba, jogarão amanhã Ronald Barnes e José Moreno.

Vitória de Okano fortaleceu tese de não dividir por peso Campeonato Japonês de Judo

UPI exclusivo para o JB

Tôquio — A vitória de Isao Okano — apenas 1,70 m e 78 quilos — no último Campeonato Japonês, fortaleceu a tese dos meios mais tradicionais do judô deste país, de que não há necessidade de se dividir os lutadores por categorias de peso, "pois o novo campeão provou mais uma vez que o que vale é a técnica, e não a força".

Outra corrente, que forma a maioria, pensa de maneira diferente, considerando que Okano é apenas um caso isolado, uma espécie de fenômeno, continuando a achar que entre dois judoístas de igual capacidade técnica, ganha o mais forte 90% das vezes. Este tipo de opinião vem prevalecendo, no Japão, tanto que até o Campeonato Estudantil, o segundo de maior importância, já faz a divisão.

VITÓRIA DA FORÇA

Foi o holandês Anton Geesink um dos principais responsáveis pela introdução do sistema de classificação por peso no judô japonês. Um verdadeiro gigante, com 1,93 metro de altura e pesando 120 quilos, ele aprendeu realmente a lutar na Kodokan, em Tôquio, considerada a meca do judô. Com alguma técnica, mas fazendo prevalecer muito mais a sua compleição física avantajada, Geesink acabou se tornando o primeiro lutador ocidental

a ganhar um título mundial — em 1961, em Paris — es-talrecendo os japoneses, que nunca haviam conhecido a derrota.

Geesink venceu também o título absoluto nas Olimpíadas de 1964, em Tôquio, derrotando o japonês Akira Kaminaga, na final. Em 1965, no Mundial disputado no Rio — já com a divisão por pesos — os japoneses trouxeram aquele que diziam ser o homem capaz de vencer o holandês: Isao Inokuma, provável adversário de Geesink na final da categoria absoluta. Mas Geesink só disputou o título dos pesos-médios, vencendo Seifu Sakaguchi na final, mas acabou por se contundir, ficando impossibilitado de jogar no absoluto. Inokuma foi o campeão, afinal, mas ficou a frustração de não ter lutado com Geesink.

Nos círculos japoneses chegou-se à conclusão de que, com a mesma técnica, a vantagem ficaria com o mais pesado. Assim a divisão por pesos foi adotada em todos os campeonatos deste país, incluindo o estudantil, de onde saem os grandes campeões. A exceção continuou sendo o Campeonato Nacional, dirigido pelos meios mais tradicionais.

DERROTA DOS FORTES

Mas os competidores mais fortes — incluindo o campeão do ano passado, Ta-

keshi Matsuzaka, de 1,83 m e 93 quilos — foram uma decepção completa, exibindo pouca técnica e agressividade. O professor Toshio Daigo, campeão de 1954, e um nome muito respeitável no judô japonês, destacou os casos de Masatoshi Shinomake, 22 anos, 4.º grau, medindo 1,81 m e Masak Nishimura, 21 anos, 4.º grau, com 1,87 m e 107 quilos, que, na sua opinião, foram exemplos mais gritantes da força bruta em detrimento da técnica.

— Estes dois homens são considerados como os maiores esperanças do Japão no mundo do judô — disse Daigo. Mas, a menos que lutem para vencer pela técnica e não pela força, o futuro dos judoístas pesados do nosso país é muito sombrio.

Daigo, por outro lado, vislumbrou um futuro brilhante para Kawabata, um policial da Prefeitura de Oita, com 25 anos, 5.º dan, 1,77 m e 90 quilos, considerando-o como o maior adversário de Okano no campeonato de domingo passado. A mesma opinião tiveram outros observadores, que acharam-na a melhor luta da competição, apesar de não ter sido a final. Okano conseguiu um wazari de kouchi-gari, mas Kawabata reagiu com um belo ushi-mata. O campeão conquistou a vitória a poucos minutos do final, lançando o seu adversário de ippou, em uronague.

A SIMPATIA



Elder e sua mulher, ao contrário, ganharam rapidamente o apoio de todos

Knudson prova em S. Paulo com boa exibição por que é destaque no golfe dos EUA

Luiz Roberto Porto

Mostrando um jogo bonito e eficiente, o golfista canadense George Knudson provou em São Paulo, no campo do São Fernando, porque frequenta com destaque o circuito profissional dos Estados Unidos. Sua exibição, na competição Shell's Wonderful World of Golf, foi perfeita e lhe valeu mercedemente o prêmio de sete mil dólares.

O norte-americano George Archer, a grande atração, pelo fato de ser o campeão do Masters, não foi feliz, pois enfrentou em Knudson um adversário técnico e com sorte. Lee Elder, o terceiro participante, apesar de não ser superior a Archer, acabou no segundo lugar, principalmente porque teve, nas jogadas erradas, grande capacidade de recuperação.

SOL DEMOROU

O jogo começou tarde. Marcado para as 9 horas, obrigou os golfistas a acordarem às 5h30m — a fim de tomarem o ônibus especial — e só pôde ser iniciado às 10 horas. A equipe de Shell cansou de esperar a vinda do sol, e resolveu tomar as primeiras cenas mesmo com o nevoeiro. O público recebeu as instruções necessárias para acompanhar a partida, enquanto os fotógrafos brasileiros, de imprensa ou não, foram simplesmente proibidos de trabalhar. O da Shell, não. Levou até um auxiliar para carregar suas várias máquinas.

George Knudson é uma figura tranquila. Óculos escuros, cigarro permanentemente na boca, o profissional canadense não se perturba com nada. Lee Elder, o negro, ganhou logo o preferência dos caddies, mostrando-se simpático, e pela semelhança física foi logo apelidado de Lima, jogador do Santos. George Archer, por fim, estava um tanto aborrecido com uma dor de ouvido e também com todo o ritual exigido pelas filmagens. Mesmo assim, encorrou com frieza a sua última colocação no torneio.

UM POR UM

Knudson foi realmente o melhor e mereceu a vitória. Sendo um experientado profissional, e apesar de praticamente jogar sem conhecimento do campo, deu uma demonstração de golfe. Bateu sempre reto, com uma distância média, colocando-se bem para as jogadas de aproximação. Alguns de seus approachs foram sensacionais, pois deixaram dadas as bolas. Knudson jogou sempre atacando o campo e foi o que teve mais oportunidades para birdies. O público ficou certo de que ele, se tivesse mais uma oportunidade de atuar no São Fernando, acabaria batendo o recorde do campo, tal a facilidade com que jogou. Seu cartão teve cinco birdies, 11 pares e dois bogeys — para um total de 67 tacadas (três abaixo).

Elder foi o mais irregular, mas como jogava golfe — esporte onde não há lógica — conseguiu o segundo lugar. De uma maneira geral, bateu mais curto do que os outros nos drives. Seus approachs o deixaram quase sempre em situação pouco favorável no green. Isto fez com que seus putts estivessem difíceis de serem embocados. Sua melhor qualidade foi a capacidade de recuperação, em vista de algumas ta e adas erradas. Quem viu Elder jogar ficou acreditando que ele, pelo menos nessa primeira ocasião no São Fernando, salvou-se de um escorço pior. Seu cartão teve dois birdies, 14 pares e dois bogeys — num total de 70 tacadas, exatamente o par da cancha de Colita.

George Archer, o campeão do Masters e grande atração do torneio pareceu ser o mais perturbado com a demora das filmagens. Na verdade, todo aquele aparato, alto-falantes, fios, microfones, câmeras correndo de um lado para o outro, e o zumbido forte das máquinas de filmar, acaba tirando a concentração de qualquer jogador. E Archer estava com dor de ouvido e cansado por acordar cedo. Sua atuação, para quem tem a responsabilidade de um título tão importante, não foi boa. Seu forte, as jogadas de green, ninguém viu. Seu cartão teve três birdies, 11 pares e quatro bogeys — para um total de 71 tacadas (uma acima).

Basquete do Municipal já assegurou transferência de quatro jogadores do Vasco

As transferências de Douglas, Leonardo, Tentativa e Paulista, ex-defensores do Vasco da Gama, deram entrada ontem na Federação de Basquetebol, em favor do Clube Municipal, que também assegurou o concurso do jogador Eros, do América.

A exceção de Eros, que possui condição de jogo imediata, por ter o América passado à categoria de filiado especial, os demais jogadores deverão cumprir seis meses de estágio. Em consequência, só poderão defender o Municipal no Campeonato Carioca, em outubro.

CIANELA EM ESTUDOS

Dentro do esquema de renovação da equipe do Clube Municipal para a temporada de 69, consta ainda a aquisição do pivô, Cianela, do Botafogo. Cianela já vem treinando lá há algum tempo e a sua transferência deveria também ter dado entrada ontem na FMB. Entretanto, como cumprirá um ano de estágio, os dirigentes do Municipal estudam a conveniência ou não de transferi-lo.

Além de Douglas, Tentativa, Leonard e Paulista, o Municipal já adquiriu os jogadores Enrique Salazar, de nacionalidade panamenha, e Sacha, do Americano de Campos. Amanhã entrará a transferência de Gaúcho, jogador de Brasília, sendo possível ainda a obtenção de alguns reforços no interior de São Paulo. Do antigo elenco restam apenas Bocão, Gilberto e Jorge.

O Sr. Alberto Rodrigues, novo supervisor do Municipal, mandou um emissário entrar em contato com o jogador Ilha, pois está confirmado que os dirigentes do Botafogo estabeleceram uma política de amadorismo absoluto para o basquetebol. Ilha igualmente foi procurado pelo Sr. Hilson Faria, do Vasco, mas não deu resposta definitiva a ninguém, pretendendo pensar bastante, antes de tomar uma decisão.

— Acho mesmo pouco provável que eu deixe o Botafogo, clube a que estou ligado intimamente, desde que me entendo como atleta. Entretanto, não vou ao ponto de afirmar que seria impossível eu trocar de camisa, comentou Ilha.

QUEIXAS CONTRA GOODYEAR

O Sr. Joaquim Montebelo, presidente da FMB, disse ter apreciado o amistoso entre a Seleção Carioca e a Goodyear.

Entretanto, não gostou da atitude disciplinar dos jogadores norte-americanos:

— Eles quase se recusaram a entrar na quadra, só porque receberam algumas valas da torcida. Ao se retirarem do ginásio do Maracanã, levaram as toalhas do vestiário, bem como as bolas que havíamos lhes fornecido, para o aquecimento, antes da partida. As bolas nós ainda recuperamos, no Hotel Novo Mundo, mas as toalhas, pertencentes ao Tijuca TC, temos que pagar o nosso filiado, declarou o dirigente.

NOVO ADIANTAMENTO

O Tribunal de Justiça da FMB adiou pela segunda vez o julgamento do técnico Rui Sousa de Paula, do Grajaú TC, acusado de agressão ao árbitro Jairo Cavalcanti, e do assistente do técnico, Carlos José Vasconcelos, indiciado como participante no incidente. Motivou o adiamento o fato de ambos não terem comparecido à reunião do TJJD, embora convocados por ofício.

Ambos já tinham sido suspensos preventivamente por 5 dias e, no momento, o presidente do TJJD, Sr. Moacir Possolo, estuda a possibilidade de determinar outra suspensão por prazo idêntico, até o próximo julgamento, 3a-feira.

FLU EXCURSIONA

O Fluminense levará sua equipe principal hoje à Volta Redonda, onde enfrentará o Clube dos Funcionários, dentro dos festejos comemorativos do Dia do Trabalho. A delegação viaja em ônibus especial, devendo regressar ao Rio logo após o jogo.

Também o Tijuca TC acertou um amistoso com o Minas TC, às 20h30m de sábado, no ginásio da Rua Desembargador Isidro, sob a arbitragem de Paulo dos Anjos e Ademir Trindade.

Madre Maria Rosa acha que Brasil teria três vezes mais delinquentes sem o futebol

Pôrto Alegre (Sucursal) — "Não fôsse o futebol, o número de delinquentes no Brasil seria três vezes maior" — afirmou a madre provincial Maria Rosa, da Ordem das Dominicanas, durante uma palestra que fez às alunas e professoras do Colégio Santa Rosa de Lima, nesta capital.

Madre Maria Rosa — que prefere ser chamada de Irmã — dirige o Ginásio Rainha da Paz, em São Paulo, e veio a Pôrto Alegre para examinar o plano de ampliação do colégio gaúcho. Ela não esconde sua paixão pelo futebol, sua admiração por Pelé e suas restrições a João Saldanha.

OPINIAO

— Se não tivesse o futebol para divertí-lo, o menino pobre brasileiro, que não pode esquilar na Suíça, nem praticar outros esportes caros, como passaria o tempo vago? — indagou Irmã Maria Rosa, para reforçar sua tese de que o futebol é "o preservador moral da juventude".

Sua admiração por Pelé ela a explica em poucas palavras:

— É um exemplo de esforço e humildade, e eu acho que, sem esforço e humildade, não poderemos ser campeões do mundo.

Quanto a João Saldanha, ela observa:

— Pelo que vi no jogo com os peruanos, no Maracanã, não ganharemos a Copa do Mundo, no México. Não gostei do nosso sistema defensivo e, a não ser que João Saldanha mude nossa maneira de jogar, não teremos condições de enfrentar de igual para igual os europeus.

Irmã Maria Rosa, além de diretora do Ginásio Rainha da Paz, é autora de uma tese sobre Saint-Exupéry, escrita quando cursava a Universidade de Sorbonne, e professora de Psicologia.

SUPERIORIDADE



Técnico e agressivo, Okano já se acostumou às vitórias consideradas por muitos impossíveis, em virtude do seu pequeno físico

BOA COBERTURA



Tadeu esteve bem enquanto jogou na armação, mas quando foi deslocado para o meio pouco pôde fazer

Telê preferiu Lulinha para jogar com Denílson porque deu mais mobilidade ao time

Telê deverá colocar Lulinha ao lado de Denílson no meio de campo do Fluminense no jogo de logo mais, enquanto o goleiro Félix, sem condições, será substituído por Vitorio.

O técnico fez ontem no treino de conjunto uma experiência com o meio-campo Denílson-Silveira e Denílson-Lulinha, acabando por concluir que este último dá maior mobilidade e segurança ao time titular.

INDECISÃO

O técnico, ontem, não havia ainda decidido a melhor formação para o meio-campo. Ele está bastante inclinado a colocar Lulinha, mas disse que irá aguardar a revisão de antes do jogo para tomar uma decisão definitiva. A verdade é que Silveira não possui boa condição atlética, para atuar vários jogos seguidos, e isso é outro fator que conta a favor de Lulinha.

Mas vou esperar a revisão médica para decidir — explicou Telê. Caso Lulinha tenha condições para atuar durante toda a partida ele será o escolhido.

Telê disse que a escalação de Lulinha não se prende a modificações táticas no time, e

sim à mobilidade e maior número de jogadas que ele provoca no ataque titular.

Félix foi ontem ao clube mas não teve sequer condições para treinar. O goleiro continua com o queixo bastante inchado, devido à inflamação de uma espinha, e mal consegue articular as palavras.

— Dessa vez fui mesmo tirado do time — disse baixinho o goleiro.

Félix considera-se numa fase ruim e está até com vontade de procurar uma rezeadeira para se benzer. Ele vem se machucando seguidamente, e há cerca de 20 dias não tem condições de participar dos individuais. O goleiro é o primeiro a reconhecer que deve parar alguns dias para voltar a sua melhor forma.

Alcir melhorou da contusão no tornozelo e foi aprovado para jogar contra C. Grande

Alcir, inteiramente recuperado da contusão na coxa direita, e Brito, refeito do abalo psicológico com a morte de Eduardo, foram aprovados ontem pelo Vasco e jogarão hoje contra o Campo Grande.

Para dar um ambiente alegre aos jogadores, Evaristo realizou ontem uma *pelada*, como encerramento dos treinamentos, e é próprio participando, sendo sua atuação muito criticada por Eberval, que não se cansou de falar que o técnico "estava enterando seu time."

A VIDA CONTINUA

Os jogadores chegaram às 10 horas em São Januário. Evaristo explicou que todos foram dormir tarde anteontem e deixou-os na cama até mais tarde porque a temperatura nas Paineiras era ótima.

Tão logo chegaram ao campo, o Dr. Arnaldo Santiago examinou a coxa direita de Alcir e constatou que o jogador estava recuperado.

Pode correr e chutar a bola à vontade. Se empregue a fundo para nós termos a confirmação que você realmente está bom — disse-lhe.

Bruto, anteontem mesmo à noite, foi para a concentração. O zagueiro estava muito tris-

te e, segundo alguns companheiros, passou a noite chorando o desaparecimento de Eduardo. Pela manhã, o técnico conversou com ele e indagou-lhe se estava em condições de jogar hoje, e Brito respondeu:

— A vida continua e nada se pode fazer para mudá-la. Sou profissional e vou cumprir minha obrigação.

Para procurar alegrar o ambiente, Evaristo resolveu, então, organizar uma *pelada* entre os titulares. O campo foi de uma lateral a outra; as balizas foram improvisadas com estacas; e o técnico foi quem escolheu os dois times. A intenção de Evaristo teve êxito, pois todos se divertiram muito.

Bangu e Bonsucesso empataram de 0 a 0

Em partida muito movimentada, Bangu e Bonsucesso empataram em 0 a 0 ontem à noite, no Estádio Proletário, e que teve a renda de NCr\$ 6.096,00 com 1.010 pagantes.

O Bangu dominou quase todo o segundo tempo, mas a defesa do Bonsucesso teve excelente atuação e conseguiu dominar seu setor, principalmente porque Moisés, como libero, anulou completamente a Dê. O

juiz foi José Mário Vinhas com boa atuação.

O Bangu jogou com Zamboni, Cabrita, Lincoln, Luis Alberto e Pedrinho; Juarez e Fernando; Mário, Maurício (Paraná) (Tonho), Dê e Taduiche. O Bonsucesso com Jonas, Luis Carlos, Moisés, Lumumba e Al-bérico; Renê e Fiti; Gílbra, Didi, Jairo Pereira (Jorge Félix) e Valdir.

São Cristóvão ganhou do Olaria por 2 a 0

O São Cristóvão conseguiu ontem, na preliminar de Botafogo x América, sua primeira vitória no campeonato carioca, ao derrotar o Olaria por 2 a 0.

Os dois gols foram feitos no primeiro tempo, um por Nei, aos 5 minutos, e outro por Juarez, aos 25 minutos. O juiz

foi o Sr. Ailton Vieira de Moraes. O São Cristóvão jogou com Paulo, Trivel, Agnaldo, Dias e Conceição; Solimar e Juarez; Robertinho, Mauzilm, Assis (Benê) e Nel. O Olaria contou com Azevedo, Bê, Miguel, Altivo e Alfinete; Váler e Mafra; William, Mimi (Adilson), Fernando e Naldo.

Santos perde de 2 a 1 da Portuguesa santista

São Paulo (Sucursal) — Realizando novamente uma apresentação muito ruim, o Santos foi derrotado pela Portuguesa Santista, por 2 a 1, ontem à noite, mas continua liderando a chave A do Campeonato Paulista. Pelé fez o único gol da sua equipe, enquanto Luis Carlos marcou os dois da Portuguesa.

O Santos formou assim: Cláudio, Marçal, Ramos, Dilegado, Joel e Rildo; Clodoaldo (Oberdã) e Negreiros; Mannel Maria, Douglas, Pelé e Edu, com a renda somando NCr\$ 14.020,00. Em Ribeirão Preto, o Palmeiras derrotou o Botafogo local, por 1 a 0, gol marcado por Marco Antônio, aos 35 minutos do primeiro tempo.

Bélgica se classifica para a Copa do Mundo

Barcelona, Espanha (FP-JB) — A Bélgica foi ontem o primeiro país a garantir sua classificação para a Copa do Mundo de 1970, no México, graças à vitória que a Espanha teve sobre a Iugoslávia, por 2 a 1, no Grupo Seis das eliminatórias.

O México, país promotor, e a Inglaterra, atual campeã, estão automaticamente qualificados.

O jogo foi presenciado por 40 mil pessoas. Os dois gols espa-

nhóis foram marcados no primeiro tempo, por Bustillo, aos 22 minutos, e Amancio, aos 77. Paulovic marcou para a Iugoslávia aos sete minutos do segundo tempo.

Ficou sendo a seguinte, por enquanto, a classificação do Grupo Seis: Bélgica, nove pontos; Espanha, quatro; Iugoslávia, três; e Finlândia, zero.

Penarol vence e joga decisão com Nacional

Montevideu (UPI-JB) — O Penarol derrotou o Nacional por 1 a 0, ontem à noite, em partida válida pela Taça Libertadores da América, desforçando-se do resultado desfavorável por 2 a 0 na primeira partida e tornando necessário um terceiro jogo para saber quem decidirá o título contra o Estudiantes.

Segundo o regulamento, a próxima partida entre Nacional e Penarol terá que ser disputada dentro das 72 horas seguintes ao final da segunda. A decisão entre o vencedor do próximo jogo e o Estudiantes também será disputada numa melhor de três.

Atuação coletiva dos times superou brilho individual

Botafogo x América foi uma partida em que o trabalho coletivo dos jogadores superou, de uma maneira geral, qualquer brilho individual. No América, porém, a defesa esteve muito bem e Renato destacou-se no meio-campo. No Botafogo, Carlos Roberto e Leonidas conseguiram manter-se bons, mesmo na fase ruim e confusa da equipe, na etapa inicial.

AMÉRICA

ROSA — Só teve trabalho no segundo tempo, quando o ataque do Botafogo ameaçou seriamente. Praticou boas defesas e não teve nenhuma culpa no primeiro gol do Botafogo, conquistado depois de um terrível bombardeio adversário.

PAULO CÉSAR — Sem ter a quem marcar no primeiro tempo, apoiou muito o ataque pelo seu setor, com grande produtividade. Preciso retrair-se na etapa final, equilibrando o duelo com o seu homônimo.

ALEX — Foi excelente durante toda a partida, marcando com precisão, levando sempre vantagem nas bolas altas, passando com acerto e chutando para longe na hora certa, a fim de aliviar a pressão do adversário. Está em grande forma.

MARECO — Atuação seguríssima, mostrando ótimo sentido de cobertura e boa noção do jogo para ficar na sobra sempre que as circunstâncias o permitiam. Foi perfeito também nos passes.

ZÉ CARLOS — Ganhou todos os lances contra Rogério, anulando-o completamente, a não ser no lance do pênalti, quando podia ter evitado a penetração do adversário com a falta fora da área. Mesmo assim, sua atuação foi excelente.

BADECO — Estêve muito bem no trabalho de destruição, alternando boas e más jogadas quando se lançava para o ataque, o que aconteceu raras vezes.

RENATO — Tem estilo muito bonito e mostrou muita categoria no gol de abertura da contagem. Foi também muito útil no trabalho de bloquear o meio-campo.

TADEU — Atuou bem no primeiro tempo, fazendo o trabalho de vir buscar a bola no meio-campo, e criou boas situações nas manobras ofensivas do América. Não teve tempo de mostrar-se sua produção poderia ser melhor na ponta-de-lança.

JEREMIAS — Marcadíssimo por Leonidas, que não se desculpou dele um só instante, só teve um lampejo no primeiro tempo, escapando pela esquerda e quase marcando um gol. Correu o campo todo, procurou deslocar-se continuamente, mas não chegou a produzir bem.

EDU — Foi atingido logo no início do jogo e ficou sem boas condições físicas. Ainda assim, foi utilíssimo no trabalho de recolher os rebotes da defesa e partir com a bola dominada para o ataque.

CANHOTEIRO — Equilibrou o duelo contra Moreira, foi ótimo no trabalho de vir buscar a bola e marcou um gol incrível, de longa distância. Mas fez também más jogadas, por falta de categoria.

JOÃOZINHO — Jogou poucos minutos e não teve tempo de aparecer. Ainda conseguiu uma boa investida pelo seu setor.

JORGE — Assim como Joãozinho, entrou quando o placar já satisfazia as duas equipes.

BOTAFOGO

UBIRAJARA — Sua única falha foi arrumar mal a barreira no segundo gol do América. O chute de Canhoto, violento, o surpreendeu no canto oposto. No resto, porém, esteve perfeito, usando sua técnica habitual.

MOREIRA — Como toda a equipe, subiu de produção no segundo tempo mas, de uma maneira geral, não jogou com a firmeza das últimas partidas, pois andou sendo batido em dribles simples de Canhoto.

ZE' CARLOS — Cumpru uma boa atuação, apesar de usar algumas vezes a violência. Foi um zagueiro calmo, procurou passar a bola e teve a virtude de cobrir a lateral-direita, sempre que foi preciso.

LEONIDAS — Colou com Jeremias e praticamente anulou o perigoso atacante americano. Foi outro que soube dar cobertura com perfeição, mostrando, nas bolas altas, a segurança de sempre. Teve um único lance de infelicidade: o drible que levou de Renato no primeiro gol da partida.

VALTECIR — Lutou do princípio ao fim, ora marcando — e sendo batido em alguns lances — ora atacando, pois no primeiro tempo o Botafogo não teve ponteiro-esquerdo. Acabou premiado ao marcar um gol, num lance de rara lucidez, no meio de um verdadeiro tumulto na área adversária.

CARLOS ROBERTO — Mesmo na má fase do Botafogo, na etapa inicial, foi dos poucos que conseguiram jogar com inteligência. No final, em sua verdadeira função dentro da equipe, cumpriu a segura atuação de sempre.

GERSON — Perdido na confusão que foi o time do Botafogo no primeiro tempo, subiu muito de produção, comandando o ritmo da equipe, quando Zagalo modificou a estrutura tática. Deu um lindo chute na trave de Rosa, aproveitando-se de um rebote da defesa adversária.

ROGÉRIO — Jamais levou vantagem com o lateral-direito Paulo César, que o marcou muito bem. Sempre procurou passar pelo miolo e afinal, quando obteve seu único êxito, recebeu um pênalti de Badeco, que vinha para a cobertura. Foi, assim, responsável pelo gol de empate do Botafogo.

ROBERTO — Para um jogador que atuou com o tornozelo fortemente enfiado, esteve muito bem. Tabelaou com inteligência, lutou desde o início e só cometeu uma falha: perdeu um gol feito, logo no início da partida, recebendo um excelente passe de Paulo César.

FERRETI — Se tivesse entrado desde o começo, a sua atuação e a do time seria melhor ainda. Deslocou-se bem, deu bons dribles e foi um homem sempre perigoso para a defesa do América, durante os 45 minutos que esteve em campo.

PAULO CÉSAR — Seu primeiro tempo, salvo o passe para Roberto e algumas tabelas tentadas com Gerson, foi muito ruim. Embolou, não se deslocou, tornando-se quase nulo. No segundo tempo, atuando em sua verdadeira posição, cresceu de produção, dando a Zé Carlos um trabalho que não tivera no início. O pênalti que bateu foi perfeito: frio e violento.

AFONSINHO — Entrou para fazer o papel de Paulo César e acabou perdido em campo. De uma maneira geral, não teve culpa, pois os erros cometidos pelo Botafogo na etapa inicial foram inevitáveis. É habilidoso, mas isso não foi suficiente.

Na grande área

Armando Nogueira

América e Botafogo deram, ontem à noite, uma bela medida de sua capacidade técnica e física, realizando uma partida bonita, inteligente e que acabou como devia: empate de dois gols, com algumas exhibições individuais de excelente nível por conta dos dois Paulo César, dos dois Zé Carlos, Renato, autor de um gol maravilhoso, e de Ferreti que acabou sendo a presença mais positiva do segundo tempo alvinegro.

Mais uma vez, o time do América mostrou um padrão de bola curta, com aproximações irrepreensíveis de Jeremias, Renato, Badeco e os dois laterais. Achei o time do Botafogo com duas faces: uma, deformada, no primeiro tempo, quando o treinador Zagalo, perturbado pela baixa de Jair, acabou cometendo um erro, só corrigido, sensatamente, no segundo tempo: o seu erro foi ir buscar em Paulo César e em Afonsinho, alternando-se, o substituto de Jair. Quando entrou Ferreti, com características aproximadas de Jair, o time botafoguense assumiu sua feição, subindo de rendimento o atacante Roberto, Paulo César, outra vez na ponta, e Gerson que pôde desfrutar melhor a alternativa do passe longo entre Roberto e Ferreti.

Um registro a mais para a excepcional arbitragem de Armando Marques: do ponto-de-vista da técnica, foi, sem sombra de dúvida, a maior figura da partida.

Vítimas do amor demais

Um grande jogador do Flamengo, atleta ultra-experiente, fez, há dias, em conversa particular com um jornalista, a seguinte análise do time do Flamengo:

— O grande drama desse time é que os jogadores, a maioria abaixo do nível de craque, já entram em campo tremendo, com medo de errar e de serem hostilizados pela torcida. As grandes torcidas tipo Flamengo, Atlético, Corinthians, Boca, assustam os adversários mas assustam seus ídolos também.

O dono da cena

A atriz Márcia de Windsor, figura central de uma novela da TV Excelsior, de São Paulo, contou a um amigo como é que vai indo o jogador Pelé feito galã de novela:

— Quando o pessoal ouviu falar que o Pelé vinha fazer uma novela conosco, todo mundo ficou preocupado.

O elenco temia que a total inexperiência de Pelé pudesse derrubar todo mundo, o que para Pelé não seria nada mas para eles, profissionais da cena, teria consequências desagradáveis. Inquietava-os, também, a convivência com uma pessoa demais famosa:

— O pessoal tinha medo de não afinar nem de público, nem nos bastidores com uma vedeta de outro setor.

Tudo, cismas. Em uma semana de estúdio, Pelé acabou com a festa: decora texto de primeira, interpreta com plena segurança, as cenas que representa não são repetidas (para usar a expressão dos estúdios: bateu, valeu) e sob o plano das relações humanas, Pelé não tem mais a quem conquistar: do contra-regra à atriz principal, todos se sentem seu amigo de infância.

Em uma palavra: esse Pelé é gente pra burro.

Bolas de primeiríssima

No Maracanã, domingo, Zizinho e Danilo: sempre enxutos. • Barbosa, em Belo Horizonte: a seleção vai mal de goleiro, Félix não é o homem. • Agora, Samarone já pode dizer: no meu curso de Engenharia, a prova mais dura foi, longe, a de cálculos reais. • Leitor Otacilio Camargo: dirija-se, por favor, a Bloch Editores, Rua do Russell, Rio-GB. • Abelard França, do Maracanã, pede aos piromaniacos do futebol: não queimem jornais nas arquibancadas! • Fantoni, voltando da Venezuela, Colômbia e Paraguai: o Brasil passa nas eliminatórias, mas tem que aparecer lá bem preparado psicologicamente: em Assunção, por exemplo, a pressão do público é insuportável. • Raul, do Cruzeiro, passou a treinar de manhã e de tarde. Vinte e três anos, inteligente, otimista, bom de bola e olho sério na seleção nacional. • Monólogo de uma bola, rolando pela defesa da Portuguesa: "Ainda bem que esse tal de Itamar não me acha nunca: se ele me acerta um bico, adeus minha plasticidade! • Como o telefone é dos mais preciosos instrumentos de trabalho para a realização desta coluna, o relato tem pleno cabimento: de repente, anteontem, meu aparelho passou a falar, sempre, de parceria com um distante dois-oito da Tijuca. Reclamamos ambos, falando a duas vozes na mesma ligação. A CTB prometeu resolver o problema com a maior presteza. Cinco minutos depois, o meu aparelho silenciava, pelo visto, para sempre. Agora, nem só, nem mal acompanhado. • A Prefeitura de Brasília vai dar de presente ao E. C. Brasília, de Torreão, no México, um jogo de camisetas, calções, meias. O escudo está sendo bordado também em Brasília. • Plano de João Saldanha para o jogo com a Inglaterra: o time do Santos, com Jair e Gerson. Teremos, então: Cláudio; Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Clodoaldo e Gerson; Jairo, Toninho, Pelé e Edu. • De um chofer de praça, me levando ao aeroporto, anteontem, em Belo Horizonte: Domingo, tem Cruzeiro e Atlético, aqui: se o senhor nunca viu mulher desmaiar de torcer em futebol, venha no Mineirão, domingo."

Moacir morreu asfisiado

O atacante Moacir, que há duas semanas veio do Paraná para fazer testes no Flamengo, morreu ontem de madrugada no Hospital Miguel Couto, onde se encontrava em estado de coma desde sábado, devido a um asfixiamento provocado por um escapeamento de gás no aquecedor de seu apartamento no Hotel Vermont.

Moacir estava com 21 anos e pertencia ao Internacional, de Porto Alegre, mas estava emprestado ao Ferroviário de Curitiba. O seu corpo seguirá, ontem, às 23 horas, para Porto Alegre.

Americano enfrenta Rio Branco

Niterói (Sucursal) — O Americano, campeão campista de 1968, enfrentará o Rio Branco de Vitória, hoje, às 16 horas, nesta cidade, em partida que será realizada com os portões abertos.

O prefeito de Campos, Sr. José Carlos Barbosa, adotou esta medida a fim de prestar uma homenagem aos trabalhadores. Antes do jogo, o Americano receberá a Taça Cidade de Campos, por ter sido o campeão do ano passado.

EDITAL N.º 1/69

TOMADA DE PREÇOS N.º 1/69

PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA

Faço público que a Comissão Especial para Execução do Plano de Melhoramento e Expansão do Ensino Técnico e Industrial (CEPETI), situada à Rua da Glória, n.º 190 — conjunto 801 — GB, fará realizar no dia 09 de junho de 1969, às 14 horas, Tomada de Preços para contratação de SERVIÇOS DE AUDITORIA, de conformidade com o Contrato 145/SF — BR, celebrado entre o Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A habilitação prévia das Firms interessadas far-se-á nos mesmos local e hora, no dia 19 de maio de 1969.

Maiores esclarecimentos, inclusive documentação exigida, poderão ser obtidos na sede da CEPETI, no endereço acima mencionado, onde está afixado o Edital contendo as normas que regerão a presente licitação.

A COMISSÃO

BIC ESCRIVE MACIO.
BIC ESCRIVE EM
VÁRIAS CÔRES.
BIC ESCRIVE BEM
EM QUALQUER PAPEL.
BIC ESCRIVE...
ESCREVE... ESCRIVE
BONITO DO COMEÇO
AO FIM, POR CAUSA
DA EXCLUSIVA ESFERA
DE TUNGSTÊNIO. BIC
TEM MUITA QUALIDADE
PARA MOSTRAR.

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.



NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.

Bic escreve com perfeição sobre qualquer papel: folhas de caderno, blocos de anotações, notas fiscais etc. Sem falhas, sempre suave e claramente, do começo ao fim.

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.



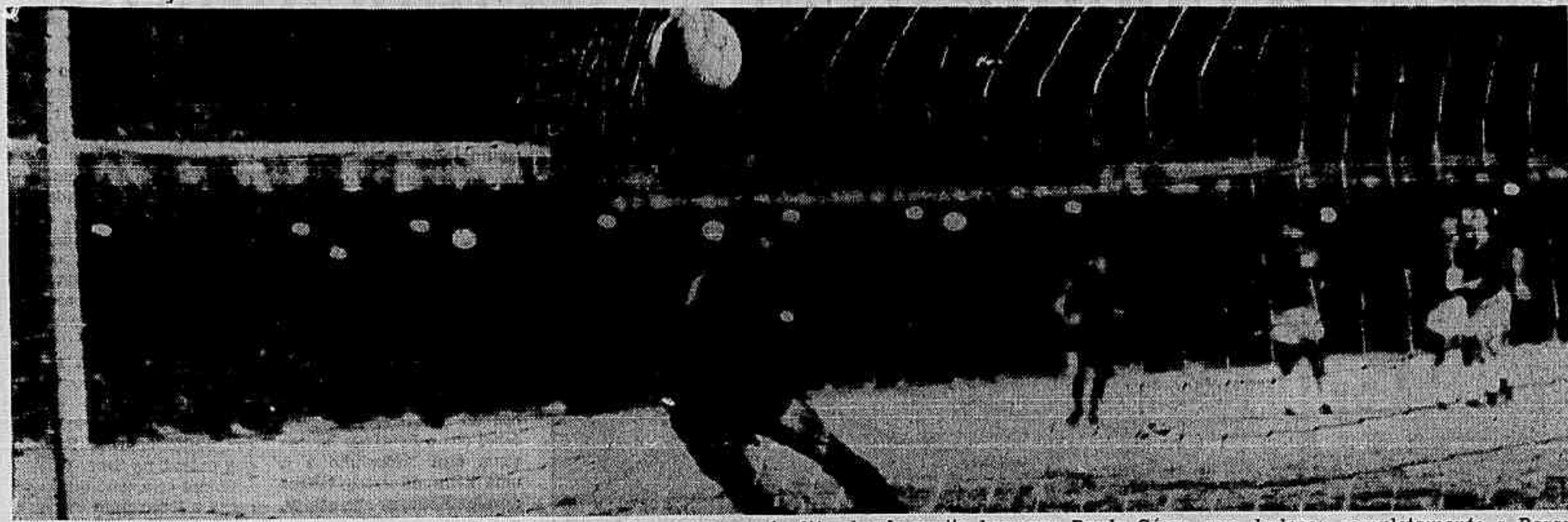
NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.

SEM APELAÇÃO

2º Clichê

Na grande área

Armando Nogueira



Minutos depois de o América marcar 2 a 1, o Botafogo empatou com um pênalti cobrado muito bem por Paulo César, que deslocou completamente a Roza

Telê preferiu Lulinha para jogar com Denilson porque deu mais mobilidade ao time

Telê deverá colocar Lulinha ao lado de Denilson no meio de campo do Fluminense no jogo de logo mais, enquanto o goleiro Félix, sem condições, será substituído por Vitorio.

O técnico fez ontem no treino de conjunto uma experiência com o meio-campo Denilson-Silveira e Denilson-Lulinha, acabando por concluir que este último dá maior mobilidade e segurança ao time titular.

INDECISÃO

O técnico, ontem, não havia ainda decidido a melhor formação para o meio-campo. Ele está bastante inclinado a escalar Lulinha, mas disse que irá aguardar a revisão de antes do jogo para tomar uma decisão definitiva. A verdade é que Silveira não possui boa condição atlética, para atuar vários jogos seguidos, e isso é outro fator que conta a favor de Lulinha.

Mas vou esperar a revisão médica para decidir — explicou Telê. Caso Lulinha tenha condições para atuar durante toda a partida ele será o escolhido.

Telê disse que a escalada de Lulinha não se prende a modificações táticas no time, e

sim à mobilidade e maior número de jogadas que ele provoca no ataque titular.

Félix foi ontem o clube mas não teve sequer condições para treinar. O goleiro continua com o queixo bastante inchado, devido à inflamação de uma espinha, e mal consegue articular as palavras.

— Dessa vez fui mesmo tirado do time — disse baixinho o goleiro.

Félix considera-se numa fase ruim e está até com vontade de procurar uma rezeadeira para se benzer. Ele vem se machucando seguidamente, e há cerca de 30 dias não tem condições de participar dos individuais. O goleiro é o primeiro a reconhecer que deve parar alguns dias para voltar a sua melhor forma.

Aleir melhorou da contusão no tornozelo e foi aprovado para jogar contra C. Grande

Aleir, inteiramente recuperado da contusão na coxa direita, e Brito, refeito do abalo psicológico com a morte de Eduardo, foram aprovados ontem pelo Vasco e jogarão hoje contra o Campo Grande.

Para dar um ambiente alegre aos jogadores, Evaristo realizou ontem uma *pelada*, como encerramento dos treinamentos, e ele próprio participou, sendo sua atuação muito criticada por Eberval, que não se cansou de falar que o técnico "estava enterando seu time."

A VIDA CONTINUA

Os jogadores chegaram às 10 horas em São Januário. Evaristo explicou que todos foram dormir tarde ontem e deixaram a cama até mais tarde porque a temperatura nas Paineiras era ótima.

Tio logo chegaram ao campo, o Dr. Arnaldo Santiago examinou a coxa direita de Aleir e constatou que o jogador estava recuperado.

— Pode correr e chutar a bola à vontade. Se empregue a fundo para nós termos a confirmação que você realmente está bom — disse-lhe.

Brito, antontem mesmo à noite, foi para a concentração. O zagueiro estava muito tris-

te e, segundo alguns companheiros, passou a noite chorando o desaparecimento de Eduardo. Pela manhã, o técnico conversou com ele e indagou-lhe se estava em condições de jogar hoje, e Brito respondeu:

— A vida continua e nada se pode fazer para mudá-la. Sou profissional e vou cumprir minha obrigação.

Para procurar alegrar o ambiente, Evaristo resolveu, então, organizar uma *pelada* entre os titulares. O campo foi de uma lateral à outra; as balizas foram improvisadas com estacas; e o técnico foi quem escolheu os dois times. A intenção de Evaristo teve êxito, pois todos se divertiram muito.

Bangu e Bonsucesso empataram de 0 a 0

Em partida muito movimentada, Bangu e Bonsucesso empataram em 0 a 0 ontem à noite, no Estádio Proletário, e que teve a renda de NCR\$ 6.096,00 com 1.010 pagantes.

O Bangu dominou quase todo o segundo tempo, mas a defesa do Bonsucesso teve excelente atuação e conseguiu dominar seu setor, principalmente porque Moisés, como libero, anulou completamente a Dê. O

juiz foi José Mário Vinhas com boa atuação.

O Bangu jogou com Zambôni, Cabrita, Lincoln, Luis Alberto e Pedrinho; Juarez e Fernando; Mário, Maurício (Parada) (Tonho), Dê e Tadeu. O Bonsucesso com Jonas, Luis Carlos, Moisés, Lumumba e Al-bérico; René e Fifi; Gibirã, Dininho, Jair Pereira (Jorge Félix) e Valdir.

São Cristóvão ganhou do Olaria por 2 a 0

O São Cristóvão conseguiu ontem, na preliminar de Botafogo x América, sua primeira vitória no campeonato carioca, ao derrotar o Olaria por 2 a 0.

Os dois gols foram feitos no primeiro tempo, um por Nel, aos 5 minutos, e outro por Juarez, aos 25 minutos. O juiz

foi o Sr. Alton Vieira de Moraes. O São Cristóvão jogou com Paulo, Trêl, Agrinaldo, Dias e Concelção; Solimar e Juarez; Robertinho, Mazum, Assis (Benê) e Nel. O Olaria contou com Azevedo, Bã, Miguel, Altivo e Alfinete; Váler e Mafra; William, Mimi (Adilson), Fernando e Naldo.

Santos perde de 2 a 1 da Portuguesa santista

São Paulo (Succurs) — Realizando novamente uma apresentação muito ruim, o Santos foi derrotado pela Portuguesa Santista, por 2 a 1, ontem à noite, mas continua liderando a chave A do Campeonato Paulista. Pelé fez o único gol da sua equipe, enquanto Luis Carlos marcava os dois da Portuguesa.

O Santos formou assim: Claudio, Marcel, Ramos Divino, Joel e Rildo; Clodoaldo (Oberdã) e Negreiros; Manuel Maria, Douglas, Pelé e Edu, com a renda somando NCR\$ 14.020,00. Em Ribeirão Preto, o Palmeiras derrotou o Botafogo local, por 1 a 0, gol marcado por Marco Antônio, aos 33 minutos do primeiro tempo.

Bélgica se classifica para a Copa do Mundo

Barcelona, Espanha (FP-JB) — A Bélgica foi ontem o primeiro país a garantir sua classificação para a Copa do Mundo de 1970, no México, graças à vitória que a Espanha teve sobre a Iugoslávia, por 2 a 1, no Grupo Seis das eliminatórias. O México, país promotor, e a Inglaterra, atual campeã, estão automaticamente qualificados. O jogo foi presenciado por 40 mil pessoas. Os dois gols espa-

nhóis foram marcados no primeiro tempo, por Busillo, aos 22 minutos, e Amancio, aos 77. Paulovic marcou para a Iugoslávia aos sete minutos do segundo tempo.

Pouco sendo a seguinte, por enquanto, a classificação do Grupo Seis: Bélgica, nove pontos ganhos; Espanha, quatro; Iugoslávia, três; e Finlândia, zero.

Penarol vence e joga decisão com Nacional

Montevideu (UPI-JB) — O Penarol derrotou o Nacional por 1 a 0, ontem à noite, em partida válida pela Tercera Liberdade da América, desafiando-se do resultado desfavorável por 2 a 0 na primeira partida e tornando necessário um terceiro jogo para saber quem decidirá o título contra o Estudiantes.

Segundo o regulamento, a próxima partida entre Nacional e Penarol terá que ser disputada dentro das 72 horas seguintes ao final da segunda. A decisão entre o vencedor do próximo jogo e o Estudiantes também será disputada numa melhor de três.

Atuação coletiva dos times superou brilho individual

Botafogo x América foi uma partida em que o trabalho coletivo dos jogadores superou, de uma maneira geral, qualquer brilho individual. No América, porém, a defesa esteve muito bem e Renato destacou-se no meio-campo. No Botafogo, Carlos Roberto e Leonidas conseguiram manter-se bons, mesmo na fase ruim e confusa da equipe, na etapa inicial.

AMÉRICA

ROSÁ — Só teve trabalho no segundo tempo, quando o ataque do Botafogo ameaçou seriamente. Praticou boas defesas e não teve nenhuma culpa no primeiro gol do Botafogo, conquistado depois de um terrível bombardeio adversário.

PAULO CÉSAR — Sem ter a quem marcar no primeiro tempo, apoiou muito o ataque pelo seu setor, com grande produtividade. Precisou retrair-se na etapa final, equilibrando o duelo com o seu homônimo.

ALEX — Foi excelente durante toda a partida, marcando com precisão.

MARECO — Atuação seguríssima, mostrando ótimo sentido de cobertura e boa noção do jogo.

ZÉ CARLOS — Ganhou todos os lances contra Rogério, anulando-o completamente, a não ser no lance do pênalti.

BADECO — Estêve muito bem no trabalho de destruição, alternando boas e más jogadas quando se lançava para o ataque, o que aconteceu raras vezes.

RENATO — Tem estilo muito bonito e mostrou muita categoria no gol de abertura da contagem.

TADEU — Atuou bem no primeiro tempo, fazendo o trabalho de vir buscar a bola no meio-campo, e criou boas situações nas manobras ofensivas do América.

JEREMIAS — Marcadíssimo por Leonidas, que não se descurou dele um só instante, só teve um lampejo no primeiro tempo, escapando pela esquerda e quase marcando um gol.

EDU — Foi atingido logo no início do jogo e atuou sem boas condições físicas. Ainda assim, foi utilíssimo no trabalho de recolher os rebotes da defesa e partir com a bola dominada para o ataque.

CANHOTEIRO — Equilibró o duelo contra Moreira, foi ótimo no trabalho de vir buscar a bola e marcou um gol incrível, de longa distância.

JOÃOZINHO — Jogou poucos minutos e não teve tempo de aparecer. Ainda conseguiu uma boa investida pelo seu setor.

JORGE — Assim como Joãozinho, entrou quan-

do o placar já satisfazia as duas equipes.

BOTAFOGO

UBIRAJARA — Sua única falha foi arrumar mal a barreira no segundo gol do América. O chute de Canhelheiro, violento, o surpreendeu no canto oposto.

MOREIRA — Como toda a equipe, subiu de produção no segundo tempo mas, de uma maneira geral, não jogou com a firmeza das últimas partidas, pois andou sendo batido em dribles simples de Canhelheiro.

ZÉ CARLOS — Cumpru uma boa atuação, apesar de usar algumas vezes a violência.

LEONIDAS — Colou com Jeremias e praticamente anulou o perigoso atacante americano. Foi outro que soube dar cobertura com perfeição, mostrando, nas bolas altas, a segurança de sempre.

VALENCIR — Lutou do princípio ao fim, ora marcando — e sendo batido em alguns lances — ora atacando, pois no primeiro tempo o Botafogo não teve ponteiro-esquerdo. Acabou premiado ao marcar um gol, num lance de rara lucidez, no meio de um verdadeiro tumulto na área adversária.

CARLOS ROBERTO — Mesmo na má fase do Botafogo, na etapa inicial, foi dos poucos que conseguiram jogar com inteligência.

GERSON — Perdido na confusão que foi o time do Botafogo no primeiro tempo, subiu muito de produção, comandando o ritmo da equipe, quando Zagalo modificou a estrutura tática.

ROGERIO — Jemais levou vantagem com o lateral-direito Paulo César, que o marcou muito bem.

ROBERTO — Para um jogador que atuou com o tornozelo fortemente enfaixado, estêve muito bom. Tabelaou com inteligência, lutou desde o início e só cometeu uma falha: perdeu um gol feito, logo no início da partida, recebendo um excelente passe de Paulo César.

FERRETI — Se tivesse entrado desde o começo, a sua atuação e a do time seria melhor ainda. Deslocou-se bem, deu bons dribles e foi um homem sempre perigoso para a defesa do América, durante os 45 minutos que estêve em campo.

PAULO CÉSAR — Seu primeiro tempo, salvo o passe para Roberto e algumas tabelas tentadas com Gerson, foi muito ruim. Embolou, não se deslocou, tornando-se quase nulo. No segundo tempo, atuando em sua verdadeira posição, cresceu de produção, dando a Zé Carlos um trabalho que não tivera no início. O pênalti que bateu foi perfeito: frio e violento.

AFONSINHO — Entrou para fazer o papel de Paulo César e acabou perdido em campo. De uma maneira geral, não teve culpa, pois os erros cometidos pelo Botafogo na etapa inicial foram inevitáveis. É habilidoso, mas isso não foi suficiente.

América e Botafogo deram, ontem à noite, uma bela medida de sua capacidade técnica e física, realizando uma partida bonita, inteligente e que acabou como devia: empate de dois gols, com algumas exibições individuais de excelente nível por conta dos dois Paulo César, dos dois Zé Carlos, Renato, autor de um gol maravilhoso, e de Ferreti que acabou sendo a presença mais positiva do segundo tempo alvinegro.

Mais uma vez, o time do América mostrou um padrão de bola curta, com aproximações irrepreensíveis de Jeremias, Renato, Badeco e os dois laterais. Achei o time do Botafogo com duas faces: uma, desformada, no primeiro tempo, quando o treinador Zagalo, perturbado pela baixa de Jair, acabou cometendo um erro, só corrigido, sensatamente, no segundo tempo: o seu erro foi ir buscar em Paulo César e em Afonsinho, alternando-se, o substituto de Jair. Quando entrou Ferreti, com características aproximadas de Jair, o time botafoguense assumiu sua feição, subindo de rendimento o atacante Roberto, Paulo César, outra vez na ponta, e Gerson que pôde desfrutar melhor a alternativa do passe longo entre Roberto e Ferreti.

Um registro a mais para a excepcional arbitragem de Armando Marques: do ponto-de-vista da técnica, foi, sem sombra de dúvida, a maior figura da partida.

Vítimas do amor demais

Um grande jogador do Flamengo, atleta ultra-experiente, fez, há dias, em conversa particular com um jornalista, a seguinte análise do time do Flamengo:

— O grande drama desse time é que os jogadores, a maioria abaixo do nível de craque, já entram em campo tremendo, com medo de errar e de serem hostilizados pela torcida. As grandes torcidas tipo Flamengo, Atlético, Corinthians, Boca, assustam os adversários mas assustam seus ídolos também.

O dono da cena

A atriz Márcia de Windsor, figura central de uma novela da TV Excelsior, de São Paulo, contou a um amigo como é que vai indo o jogador Pelé feito galã de novela:

— Quando o pessoal ouviu falar que o Pelé vinha fazer uma novela conosco, todo mundo ficou preocupado.

O elenco temia que a total inexperiência de Pelé pudesse derrubar todo mundo, o que para Pelé não seria nada mas para eles, profissionais da cena, teria consequências desagradáveis. Inquietava-os, também, a convivência com uma pessoa demais famosa:

— O pessoal tinha medo de não afinar nem de público, nem nos bastidores com uma vedeta de outro setor.

Tudo, cismas. Em uma semana de estúdio, Pelé acabou com a festa: decora texto de primeira, interpreta com plena segurança, as cenas que representa não são repetidas (para usar a expressão dos estúdios: bateu, valeu) e sob o plano das relações humanas, Pelé não tem mais a quem conquistar: do contra-regra à atriz principal, todos se sentem seu amigo de infância.

Em uma palavra: esse Pelé é gente pra burro.

Bolas de primeiríssima

No Maracanã, domingo, Zizinho e Danilo: sempre enxutos. • Barbosa, em Belo Horizonte: a seleção vai mal de goleiro, Félix não é o homem. • Agora, Samarone já pode dizer: no meu curso de Engenharia, a prova mais dura foi, longe, a de cálculos reais. • Leitor Otacilio Camargo: dirija-se, por favor, a Bloch Editores, Rua do Russell, Rio-GB. • Abelard França, do Maracanã, pede aos piromaniacos do futebol: não queimem jornais nas arquibancadas! • Fantoni, voltando da Venezuela, Colômbia e Paraguai: o Brasil passa nas eliminatórias, mas tem que aparecer lá bem preparado psicologicamente: em Assunção, por exemplo, a pressão do público é insuportável.

• Raul, do Cruzeiro, passou a treinar de manhã e de tarde. Vinte e três anos, inteligente, otimista, bom de bola e olho sério na seleção nacional. • Monólogo de uma bola, rolando pela defesa da Portuguesa: "Ainda bem que esse tal de Itamar não me acha nunca: se ele me acerta um bico, adeus minha plástica! • Como o telefone é dos mais preciosos instrumentos de trabalho para a realização desta coluna, o relato tem pleno cabimento: de repente, antontem, meu aparelho passou a falar, sempre, de parceria com um distante dois-olito da Tijuca. Reclamamos ambos, falando a duas vozes na mesma ligação. A CTB prometeu resolver o problema com a maior presteza. Cinco minutos depois, o meu aparelho silenciava, pelo visto, para sempre. Agora, nem só, nem mal acompanhado. • A Prefeitura de Brasília vai dar de presente ao E. C. Brasília, de Torreon, no México, um jogo de camisas, calções, meias. O escudo está sendo bordado também em Brasília. • Plano de João Saldanha para o jogo com a Inglaterra: o time do Santos, com Jair e Gerson. Teremos, então: Clodoaldo; Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Clodoaldo e Gerson; Jair, Toninho, Pelé e Edu. • De um chofer de praca, me levando ao aeroporto, antontem, em Belo Horizonte: Domingo, tem Cruzeiro e Atlético, aqui: se o senhor nunca viu mulher desmaiar de torcer em futebol, venha no Mineirão, domingo."

Moacir morreu asfixiado

O atacante Moacir, que há duas semanas veio do Paraná para fazer testes no Flamengo, morreu ontem de madrugada no Hospital Miguel Couto, onde se encontrava em estado de coma desde sábado, devido a um asfixiamento provocado por um escapeamento de gás na aquecedor de seu apartamento no Hotel Vermont.

Moacir estava com 21 anos e pertencia ao Internacional, de Porto Alegre, mas estava emprestado ao Ferroviário de Curitiba. O seu corpo seguirá ontem, às 23 horas, para Porto Alegre.

Americano enfrenta Rio Branco

Niterói (Succurs) — O Americano, campeão camponês de 1968, enfrentará o Rio Branco de Vitória, hoje, às 16 horas, nesta cidade, em partida que será realizada com os portões abertos.

O prefeito de Campos, Sr. José Carlos Barbosa, adotou esta medida a fim de prestar uma homenagem aos trabalhadores. Antes do jogo, o Americano receberá a Taça Cidade de Campos, por ter sido o campeão do ano passado.

EDITAL N.º 1/69

TOMADA DE PREÇOS N.º 1/69

PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA

Faço público que a Comissão Especial para Execução do Plano de Melhoramento e Expansão do Ensino Técnico e Industrial (CEPETI), situada à Rua da Glória n.º 190 — conjunto 801 — GB, fará realizar no dia 09 de junho de 1969, às 14 horas, Tomada de Preços para contratação de SERVIÇOS DE AUDITORIA, de conformidade com o Contrato 145/SF — ER, celebrado entre o Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A habilitação prévia das Firms interessadas far-se-á nos mesmos local e hora, no dia 19 de maio de 1969.

Maiores esclarecimentos, inclusive documentação exigida, poderão ser obtidos na sede da CEPETI, no endereço acima mencionado, onde está afixado o Edital contendo as normas que regerão a presente licitação.

A COMISSÃO

BIC ESCRIVE MACIO. BIC ESCRIVE EM VÁRIAS CÔRES. BIC ESCRIVE BEM EM QUALQUER PAPEL. BIC ESCRIVE... ESCRIVE... ESCRIVE BONITO DO COMEÇO AO FIM, POR CAUSA DA EXCLUSIVA ESFERA DE TUNGSTÊNIO. BIC TEM MUITA QUALIDADE PARA MOSTRAR.

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.



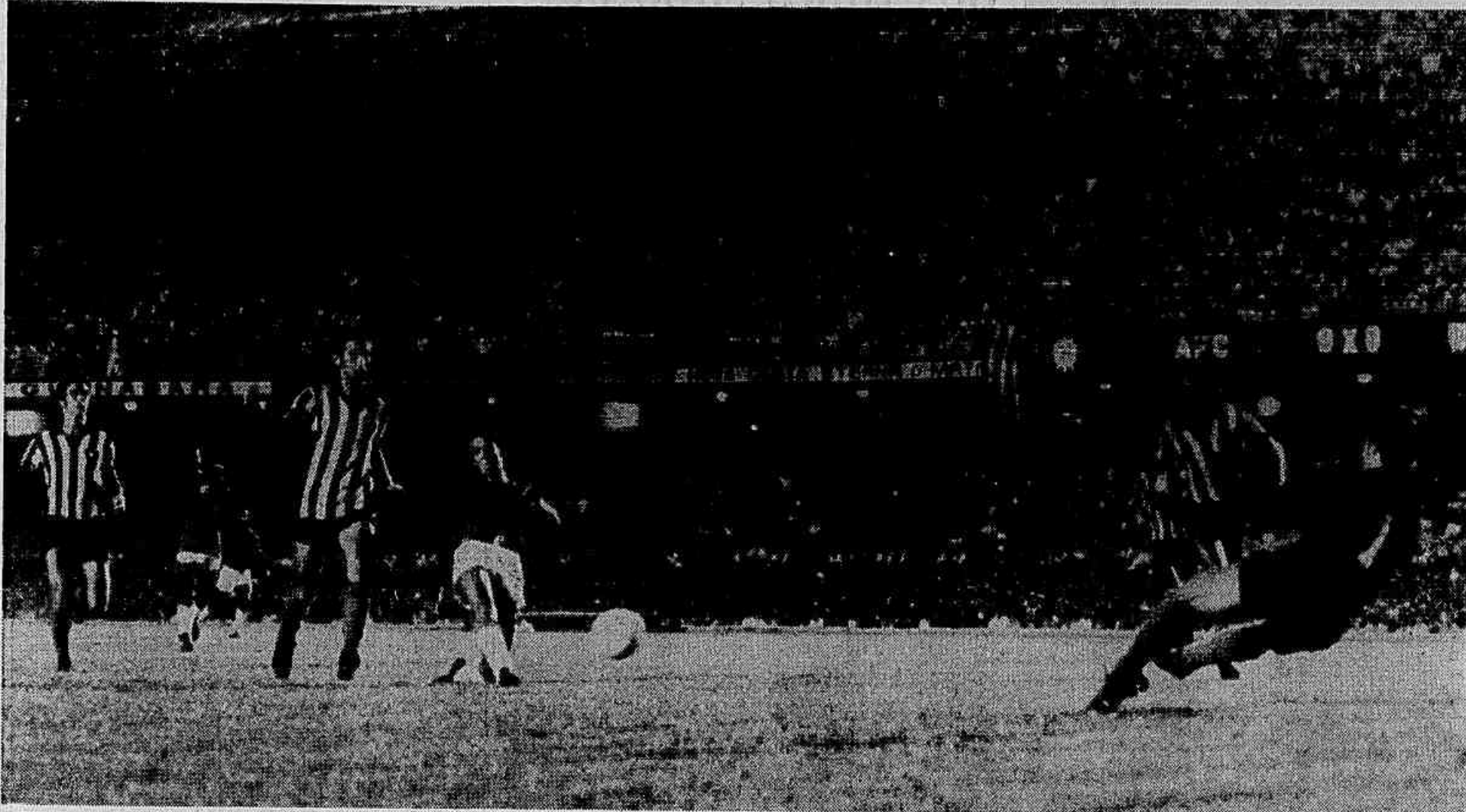
Bic escreve com perfeição sobre qualquer papel: folhas de caderno, blocos de anotações, notas fiscais etc. Sem falhas, sempre suave e claramente, do começo ao fim.

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.



América empata com Botafogo em jogo emocionante

ALTA CLASSE



Renato, após um drible excelente em Leônidas, marcou o primeiro gol do América, aproveitando um cruzamento de Canhoto para a área do Botafogo

PERFEITO



Alex cortou com habilidade e firmeza as investidas de Roberto

BARREIRA



Poucas vezes Rogério conseguiu passar por Paulo César

COM CATEGORIA



A atuação de Leônidas foi muito boa, principalmente nas bolas altas na área

O América manteve-se na liderança invicta do Campeonato Carioca, agora ao lado do Fluminense, ao empatar de 2 a 2 com o Botafogo, ontem à noite, no Maracanã, numa partida muito movimentada, cheia de alternativas e que se caracterizou, sobretudo, pelo bom nível técnico apresentado pelas equipes.

O primeiro tempo pertenceu ao América, graças ao 4-3-3 que o Botafogo improvisou com Afonsinho e a uma série de erros táticos apresentados por sua equipe, o que foi corrigido no segundo tempo com a entrada de Ferreti. Renato fez o primeiro gol aos 27 minutos do primeiro tempo. Valtencir empatou para o Botafogo, aos 28 do segundo. Canhoto, aos 32 colocou novamente o América em vantagem, cobrando uma falta, e Paulo César, quatro minutos depois, encerrou o marcador, batendo um pênalti. A renda somou NCr\$ 183 978,25, e o juiz foi Armando Marques, com atuação regular.

INICIO CUIDADOSO

As equipes começaram assim a partida: América — Rosã, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badeco; Tadeu, Edu, Jeremias e Canhoto. Botafogo — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto, Gérson e Afonsinho; Rogério, Roberto e Paulo César.

América e Botafogo começaram a partida demonstrando o maior cuidado, como se estivessem estudando os movimentos do adversário. Os primeiros minutos caracterizaram-se pelo domínio total das defesas, aparecendo, no entanto, o América como uma equipe mais tranquila, tocando mais a bola e ganhando a maioria das jogadas divididas.

AMÉRICA MELHOR

O esquema armado por Zagalo, um 4-3-3 pelo meio, com Afonsinho como o terceiro homem, nunca deu certo. Paulo César abandonou completamente a ponta esquerda, talvez esperando que o próprio Afonsinho, ou outro qualquer do meio do campo, entrasse por aquele setor, mas isso não aconteceu, complicando muito as coisas para o Botafogo. O seu ataque passou a se confundir completamente, pois Paulo César acabou por tumultuar pelo meio, onde o América tinha um atento bloqueio defensivo. A ausência de um ponta esquerda, por outro lado, deu ampla liberdade ao lateral Paulo César, que passou a apoiar constantemente o seu ataque e com muita liberdade de ação.

Apesar desta vantagem tática e do domínio que exerceu, o América também não encontrou facilidades para entrar na defesa do Botafogo, que era exatamente o

único compartimento que funcionava satisfatoriamente. Edu e Jeremias, muito bem marcados, não repetiram as suas últimas atuações, cabendo ao meia Renato as melhores jogadas da sua equipe. Jeremias, a rigor, só teve um grande momento nesta etapa, quando, no final, deu uma bela entrada pela ponta esquerda, obrigando Ubirajara a se desdobrar.

O gol do América surgiu aos 27 minutos. Aproveitando uma brecha na defesa adversária, Canhoto lançou muito bem a Renato, que entrou na área, driblou Leônidas com uma queda de corpo e tocou para as redes, aproveitando a saída de Ubirajara.

BOTAFOGO SE CORRIGE

Para o segundo tempo, o Botafogo tirou Afonsinho, colocou Ferreti na frente, fazendo com que Paulo César atuasse aberto pela ponta esquerda. O time melhorou bastante e passou a dominar a partida, graças também ao fato de o América ter recuado completamente, para tentar manter o placar.

Sempre mais presente no ataque, o Botafogo logo no primeiro minuto teve uma bola na trave, num chute de Gérson. Animado, o seu time partiu para a frente na tentativa do gol de empate e conseguiu bons momentos dentro da área do América. No entanto, este continuava atuando com tranquilidade e poderia se aproveitar dos contra-ataques para aumentar a contagem, o que só não ocorreu graças ao mau estado físico de Edu e à boa marcação exercida por Leônidas sobre Jeremias. Mesmo assim, aos sete minutos, Jeremias ia receber sozinho um lançamento de Renato, mas foi impedido pelo goleiro Ubirajara, na intermediária. Tadeu também fez uma bela jogada pela ponta direita, aos 21, e novamente Ubirajara apareceu com destaque.

Aos 26 minutos, o ataque do Botafogo foi em massa para a área do América, ocasionando uma verdadeira confusão, com vários chutes errados, até que a bola foi aos pés de Valtencir, que emendou forte no canto.

O América lançou-se à frente, ganhando mais velocidade com a substituição de Edu por Joãozinho. Aos 32 minutos, Canhoto cobrou com muita violência uma falta, longe da grande área, entrando a bola no canto direito de Ubirajara, que saltou atrasado. Foram tantos os abraços, que o ponta-esquerda saiu de campo contundido, sendo substituído por Jorge.

Quatro minutos depois, Rogério passou pela primeira vez por Zé Carlos, que estava tendo uma excelente atuação, e ao entrar na área foi calcado por Badeco. Paulo César cobrou bem o pênalti, sem chance para Rozan.

O Botafogo se animou com o novo empate, partindo em busca do gol da vitória, chegando a realizar dois ataques bastante perigosos, mas sem sucesso.

Fla e Flu tentam reabilitação

O Fluminense defende a liderança do campeonato carioca — recuperada com o empate do América ontem à noite — contra o Flamengo, que precisa da vitória para manter suas aspirações de

conquistar o título, em partida marcada para 17h de hoje, no Maracanã, com preliminar entre Madureira e Portuguesa, às 15 horas.

O Flamengo, que vem de derrotas para Botafogo e

FLAMENGO X FLUMINENSE

os trabalhadores, como parte das comemorações do Dia do Trabalho.

O Flamengo está com seis pontos perdidos e, no caso de derrota, terá praticamente liquidadas as suas aspirações de conquistar o título deste ano.

VASCO X CAMPO GRANDE

noite. A escalação será a mesma da última partida e o Vasco é o franco favorito.

O Campo Grande é uma equipe irregular, alternando bons e maus resultados, mas

MADUREIRA X PORTUGUESA

exibição e foi goleada pelo Botafogo por 4 a 0, contando agora com 10 pontos perdidos e seis ganhos.

As escalações prováveis serão as seguintes: Portuguesa — Otávio, Sérgio, Itamar, Jerri e Wilson Valen-

Olaria, aparecerá com várias modificações, como Guilherme na defesa e Luis Cláudio e Arilson no ataque. O Fluminense, também vindo de derrota, para o América, se apresenta com Cláudio de volta ao time titular. As arquivadas custam NCr\$ 4,00 e o juiz do jogo principal é Carlos Costa.

O Fluminense, depois de ótima exibição contra o Vasco, ao qual derrotou por 2 a 1, perdeu a invencibilidade domingo passado, diante do América, que o venceu por 2 a 0, quando a equipe não contava com Samirone, um dos seus melhores valores.

vem de boa atuação contra o Bonsucesso, domingo passado, no Maracanã. No jogo de hoje, leva a vantagem de jogar em seu próprio campo, com apoio da torcida.

ca; Carlos Pedro e Mário Breves; Jorginho, Antônio, Sabará e Zé Carlos. Madureira — Ubaldino, Luciano, Silva, Ananias e Pereira; Mansur e Taquino; Manuel, Nodir, Miguel e Marcílio (Netinho).

FLAMENGO	FLUMINENSE
Domingues	1 Vitório
Murilo	2 Oliveira
Guilherme	3 Galhardo
Onça	4 Denilson
Rodrigues Neto	5 Altair
Paulo Henrique	6 Marco Antônio
Doval	7 Cafuringa
Liminha	8 Lulinha (Silveira)
Luis Cláudio	9 Flávio
Dionísio	10 Cláudio
Arlison	11 Lula

VASCO	CAMPO GRANDE
Pedro Paulo	1 Helinho
Fidélis	2 Zezinho
Brito	3 Geneci
Fernando	4 Biluca
Bougleux	5 Alves
Eberval	6 Almir
Nei	7 Jairo
Alcir	8 Adilson
Valfrido	9 Hélio Cruz
Adilson	10 Gil
Silvinho	11 Dionísio

MATÉRIA DE MEMÓRIA TAMBÉM SE APRENDE NA ESCOLA

O ritmo muito rápido dos acontecimentos na atualidade assalta a mente humana diariamente com uma infinidade de estímulos. O número de informações que são perdidas é muito grande. Por isso, modernas técnicas de memorização estabelecem uma retenção maior dos dados da realidade. Afasta-se, assim, o temor do enfraquecimento da memória na velhice. Desde que treinada, a memória resiste até idades avançadas.



Um turista americano, visitando uma reserva de índios, foi levado pelo guia à cabana de um velho cuja memória era considerada prodigiosa.

— Pergunte a ele qualquer coisa ocorrida há 20, 30 e até 50 anos, e ele lhe responderá — disse o guia.

O turista entrou, e antes mesmo de cumprimentar o velho índio perguntou:

— O que é que você comeu no almoço do dia 1.º de maio de 1950?

— Ovos — foi a pronta resposta do velho índio.

O turista, abismado, saiu da tenda sem dar tempo ao índio de acrescentar qualquer coisa. Do lado de fora, manifestou sua admiração ao guia que explicou ser normal a resposta do índio.

— Mas ele deve estar piorando a memória a cada dia que passa, já que acumula uma quantidade cada vez maior de fatos e nomes em sua memória, e ela acabará por se cansar.

O guia respondeu que não, pois o próprio índio lhe dissera que fora treinando cada vez mais a faculdade de reter coisas em sua memória, e ela lhe parecia melhor e mais elástica a cada ano que passava. Principalmente se ele conseguia estabelecer uma interligação entre fatos e nomes.

A QUESTÃO DE ASSOCIAR

Fundamentalmente, o velho índio tinha toda razão. Primeiro ao afirmar que sua memória fora-se desenvolvendo na medida em que era solicitada a trabalhar, e depois pelo método de associação de idéias.

Os estudos provam que não existe memória excepcional. Técnica e o treinamento, sim, podem fazê-la excepcional. Assim como o halterofilismo pode transformar os músculos de uma pessoa, a memória também, se exercitada e estimulada com método, pode atingir um ponto de quase perfeição.

Normalmente, uma pessoa tem boa memória em assuntos específicos, sejam de seu interesse profissional ou os que lhe despertam maior curiosidade. Uma pessoa exercitada racionalmente passa a ter boa memória universal. Daí o curso de memorização do CEAL afirmar que bem treinado você poderá memorizar instantaneamente: nomes e datas, hábitos de pessoas; endereços e telefones; dados estatísticos e fórmulas; números e cifras em geral; frases, citações e textos; palavras e significados em qualquer idioma; agenda e compromissos; datas históricas e pessoais; conteúdo de livros, filmes, revistas, etc.

O professor Flávio de Sá Carvalho explica que os processos usados no curso são basicamente três: mecânicos, lógicos e artificiais.

Os mecânicos consistem em observação, concentração, repetição. O interesse sobre o assunto a ser lembrado é quase fundamental.

Os lógicos consistem em análise, divisão, classificação, numeração. Este processo possibilita uma retenção por tempo muito maior, podendo ser infinito.

Os artificiais (ilógicos ou mnemônicos) são recursos utilizados para a memorização por um tempo mais curto, se bem que podem ser perpetuados através da repetição.

Processo muitas vezes criticado por ser artificial, o mnemônico é altamente compensador, levando-se em conta o esforço despendido. Por exemplo: para se lembrar do nome de uma pessoa chamada José Salgado, basta, ao ser apresentado a esta pessoa, imaginá-la sempre coberta de sal. Nos primeiros tempos a associação é indispensável, mas logo é posta de lado, como um par de muletas, que se usou enquanto se esteve com uma perna quebrada.

O ESQUECIMENTO MAIS TARDE

A memorização é um fenômeno parcialmente fisiológico e parcialmente psicológico. O análimo é responsável por inúmeras variações na maneira por que ela opera em seus diversos graus.

As células cerebrais e suas ligações aos órgãos sensoriais são responsáveis pela quantidade e firmeza das informações recebidas e são decisivas para seu funcionamento.

Na medida em que a pessoa envelhece, essas partes enfraquecem e chegam a um ponto em que o processo de esquecimento ocorre mais rapidamente que o processo de aprendizagem. Uma vez que esta reversão ocorre mais velozmente no fim da vida, pode-se, exercitando-se a memória, retardar esta ocorrência.

Assim, uma pessoa que exercita a memória torna-se gaga muito mais tarde. Basta lembrar que aquelas que usaram seus cérebros mais que a média mantiveram sua lucidez até idades avançadas. De Gaulle está aí mesmo para exemplo.

Dez anos depois de sua primeira visita, o turista americano voltou à aldeia com um amigo para lhe mostrar o índio de memória excepcional. Entrou na cabana e deparou com o velho índio, no mesmo lugar, que o olhou com um ar zangado.

— Ia tentar uma apresentação, quando o velho, com impaciência de quem teve sua oração interrompida na frase principal, disse:

— Mexidos.



ANTIGAS PALAVRAS DE UMA CIÊNCIA NOVA

Os gregos tinham uma concepção simplista: a mente era o órgão que relacionava apenas as idéias puras. Para os cristãos na Idade Média, a mente pertencia a Deus. A natureza do mundo e a Renascença estimularam o homem a especular, mais cientificamente, sobre a mente humana. Descartes chegou a alguns resultados. A máxima "Penso, logo existo" procurava harmonizar a teoria mecanicista do mundo com a aceitação de que este era criação de Deus.

A pergunta, sempre feita e nunca completamente respondida, de como conhecemos as coisas, levou os cientistas do século XVIII a especular sobre as sensações. Os fisiologistas começaram a descobrir, não só o modo pelo qual funcionavam os órgãos dos sentidos, mas também tentavam estudar os fenômenos psíquicos. A interpretação dos Sonhos, de Freud, aprofunda os estudos sobre o psiquismo, revelando uma outra realidade, a inconsciente. Behavioristas, cognicistas, a escola da Gestalt conduziram o estudo da mente humana a um interesse novo. O pensamento, a consciência, aprendizagem e a memória, palavras antigas de uma ciência nova. Agora que técnicas modernas de memorização fornecem outros dados às ciências do comportamento, que computadores eletrônicos imitam até onde possível, os processos do pensamento, a ciência está chegando mais perto da mente.

O QUE SÃO

Memória: O córtex é o centro mais complexo do cérebro. É onde são registradas as sensações e iniciadas as ações voluntárias. É chamada de "sede de tudo o que é exclusivamente humano na mente." É onde se tomam decisões, ocorrem os pensamentos, guardam-se lembranças.

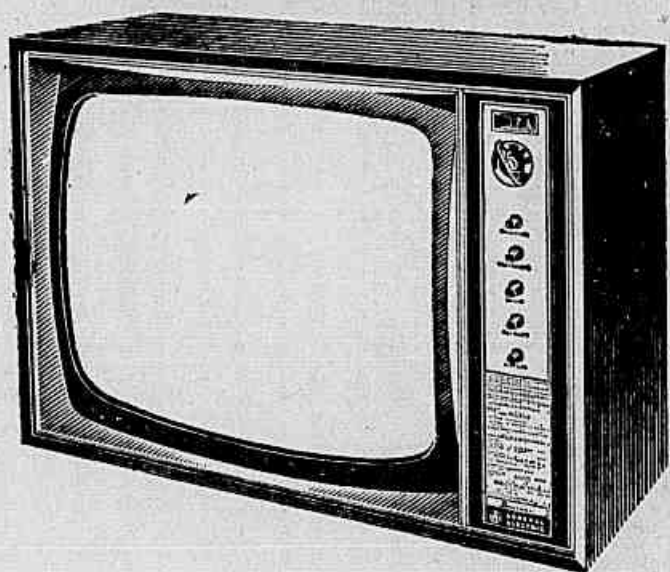
Sistema nervoso: Rede de células, algumas com fibras até de um metro, que percorrem o corpo ligando cada ponto dos tecidos com os 10 bilhões de células nervosas do cérebro. Coordena os sentidos, evoca lembranças, dirige músculos, agita emoções.

Cérebro: É uma unidade integrada, com muitas células nervosas conectivas. Algumas partes parecem relacionar-se mais com certas funções do que outras. A espessa capa enrugada que cobre os dois hemisférios do cérebro é o chamado córtex cerebral.



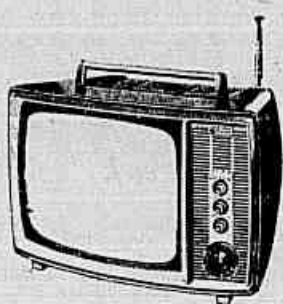
"Parece um cinema."

Um dia você ainda vai ouvir no cinema: "Parece um GE."



compre sem dinheiro mesmo! prestação super pequenininha!

A imagem do televisor GE tem branco, preto e todas as tonalidades do cinza. Por isso, num GE você observa todos os detalhes que normalmente só se notam no cinema. Essa imagem boa é garantida pelo Regulador Automático, que evita aquelas faixas escuras em cima e em baixo do vídeo. Porque no GE os circuitos são transistorizados ("Solid State") e também blindados. E ainda porque o GE tem filtro para eliminar interferências externas, tanto no som como na imagem. Estas são características do DECORAMA GE. Mas a marca GE, com tudo o que ela significa em qualidade, também está em dois outros modelos: Custom III e POLEGAR II. Leve qualquer um deles para casa. Quem sabe o seu entusiasmo fará você tomar a iniciativa, e dizer quando estiver num cinema: "Parece um GE".



GENERAL ELECTRIC

Bemoreira

CENTRO: 1.º de Março, 15 • Almirante Barroso, 6 • Luiz de Camões, 22 • Marechal Floriano, 136 • Tiradentes, 9 • Senador Dantas, 57 • São de Setembro, 88 • COPACABANA: N. S. Copacabana, 1065 • TIJUCA: Santa Rosa, 17 • MEIR: Carolina Meier, 8 • MADUREIRA: Maria Freitas, 42 • PILARES: Suburbana, 6.636 • CAMPO GRANDE: Col. Agostinho, 135 • NITERÓI: José Clemente, 76 • São Pedro, 19 • CAXIAS: Nilo Peçanha, 261 • NOVA IGUAÇU: Travessa Resinda Martins, 57/63

CARTA AO NANDO, NUM LONGO FERIADO

Nando:

— No Dia do Trabalho, você está proibido de trabalhar. Um longo feriado se abre diante de nós. Se não fosse a necessidade de sustentar a família, eu diria que é na ociosidade que os artistas em geral, e os escritores em particular, mais rapidamente se aproximam daquele momento ótimo da existência após o qual tudo o mais perde o valor. O espírito passa a ser um eixo irradiando sentido para todos os lados. Livrar-se do pesadelo da História não era a suprema conquista, segundo Joyce?

Pois então. Há dentro de cada um de nós uma ilha roída de sol e de lepra — a ilha de Gauguin, o exílio no qual o desdém e a humildade se mostram como irmãos gêmeos. Gauguin perdeu tudo: mulher, filhos, segurança; mas ganhou em troca uma plenitude que ainda hoje nos incita a fugir também. Não é preciso cortar a orelha com uma navalha para tornar melhor a humanidade. Você compreende? O importante é não dramatizar o feriado. No turbilhão da vida coletiva, por cima ou por baixo do cataclisma, há um tipo de homem que sabe conservar o senso de humor e a doçura.

Quanto a nós, creio que a doçura é tudo o que temos dentro do coração. O aço é exterior a nós — a lança com a qual o meigo Senhor de la Mancha investe contra as eventualidades. Nos feriados — e como será longo o feriado que se abre diante de nós! — reencontramos, intacta, essa doçura que é por assim dizer a substância da brasilidade. Quando vejo um menino brasileiro esquelético, desdentado, faminto e sorridente, digo a mim mesmo: “Eu sou assim.” Como diria um poeta recém-aposentado: “Mais que nunca é preciso cantar...” Enfim, joga-se o anzol na água — somos um canigo pensante — e fica-se à espera de um

peixe que, quanto mais demora, mais se nos afigura desejável. A amizade é a beira de um rio numa tarde sem programa. O rio está sempre passando, a beira sempre ficando. Eis um consólio do qual ninguém nos pode privar, e que afinal de contas justifica a continuação da esparança. Sei que você preferiria trabalhar sem canso, mesmo nos dias inúteis. Mas que é que podemos fazer, nós que não temos acesso aos laboratórios em que se fabricam os calendários? O domingo se abate sobre nós, é uma lei...

JOSE CARLOS OLIVEIRA

CINEMA | ELY AZEREDO



Marlon Brando em The Night of the Following Day

“A NOITE DO DIA SEGUINTE”

The Night of the Following Day (A Noite do Dia Seguinte) tem a eficiência dos policiais categoria B da Hollywood de 15, 20 anos atrás. Em comparação aos orçamentos do cinema americano atual, pode ser encarado como produção B perturbada por um único fator inflacionário: Marlon Brando. A exceção de Brando, o elenco é modesto — com duas surpresas, Richard Boone e Rita Moreno reaparecendo, aliás em boa forma. As filmagens, na França, com aproveitamento de equipe técnica local, poucos cenários interiores, bastante uso de exteriores também evidenciam por parte do produtor-diretor-roteirista Hubert Cornfield uma disposição de sobriedade, de concentração de meios em favor de maior liberdade de movimentos. Detido em cinco protagonistas e dois personagens secundários, o cineasta tem oportunidade de caracterizá-los com precisão, com uma linguagem cinematográfica objetiva, enxuta, valorizando a presença física dos intérpretes, a tensão dos gestos, a plasticidade dos décors; em suma, adaptando as virtudes tradicionais do policial B hollywoodiano ao gosto moderno pelos personagens ambíguos e pelas situações de tensão psicológica latente, não explícita. Tendo vivido muitos anos em Paris, em contato fácil com a cultura cinematográfica francesa, e tendo chance de realizar The Night of the Following Day na França, não espanta que Hubert Cornfield impregne o ritmo e o clima dramático de certas características identificadas com a nouvelle vague e seus reflexos. O ritmo, pausado e reticente, infiltra de premonições de fracasso a ação do grupo de raptos. A narrativa se desenrola com uma distância reflexiva que lembra o prisma amargo de um Melville (Le Samourai) e de um Enrico (Les Aventuriers). O que interessa a Cornfield neste thriller não é o suspense puro, hitchcockiano, e sim a tensão dos personagens em processo de destruição, como os de Kubrick fase B (The Killing/O Grande Golpe). A história, extraída de uma novela de Lionel White, The Snatchers, não apresenta novidades. Ao desembarcar no aeroporto de Orly, uma jovem americana (Pamela Franklyn) é raptada, segundo plano minuciosamente traçado pelo grupo constituído por Marlon Brando, sua amante Rita Moreno, o irmão desta, Jess Hahn, e um indivíduo de propensões sádicas, Richard Boone. Formado exclusivamente em função do sequestro, o grupo exibe sem demora um equilíbrio precário, quando isolado numa casa à beira do mar, em um local frequentado, de raro em raro, por algum amante da pesca. Boone mantém sobre a presa uma vigilância de mal contida crueldade, logo gerando a suspeita de que, mesmo recebendo sem problemas a soma do resgate, procurará liquidar a jovem. Rita, sob o suspense das 24 horas de espera, volta a tomar entorpecentes, destruindo a confiança de Brando na eficácia do grupo e, inclusive, no futuro imediato de suas relações. Também é fator de conflito a proteção de Brando à prisioneira, vista com ciúmes histéricos pela amante. Apenas duas certezas evitam a dispersão do grupo: a de Boone, que pretende sobreviver sozinho para não dividir o dinheiro; e a de Jess Hahn, que vai envelhecendo na prática de pequenos furtos e acha que “a morte não é a pior coisa que pode acontecer” em sua vida. O personagem de Boone é, sem dúvida, o mais preciso e o que dá ao andamento da ação uma violência latente. Todos, porém, estão bem conduzidos, à exceção do confiado a Marlon Brando, e que o ator faz ainda mais convencional com suas posturas maneiristas que a direção pode atenuar, mas não eliminar. The Night of the Following Day também se valoriza com a boa fotografia (um technicolor discreto) de Jean Klissak.

ELENCO — MARLON BRANDO, RICHARD BOONE, RITA MORENO, PAMELA FRANKLIN, JESS HAHN, GERARD BUHR, HUGHES WANNER, JACQUES MARIN, EQUIPE — DIREÇÃO, PRODUÇÃO E ROTEIRO: HUBERT CORNFELD. BASEADO NA NOVELA THE SNATCHERS DE LIONEL WHITE. FOTOGRAFIA (TECNICOLOR) DE JEAN KLISSAK. PRODUÇÃO: GINA/UNIVERSAL. APRESENTAÇÃO: UNIVERSAL.

JAZZ | LUIZ ORLANDO CARNEIRO

EARL HINES E OSCAR PETERSON

Os paulistas — e os cariocas que possam e se disponham a enfrentar a ponte-aérea — estarão tendo, a partir de amanhã, a experiência rara, em terras do Brasil, de ver ao vivo dois dos mais importantes pianistas do jazz: Earl Hines e Oscar Peterson. Earl Hines está hoje com 63 anos, mas, a julgar pelos seus discos mais recentes, ainda em excelente forma física, e de posse das qualidades técnicas e inventivas que fizeram dele o verdadeiro pai do piano no jazz. O Falha (pai), como é chamado pelos músicos e críticos, é tão importante para o piano, no jazz, como Louis Armstrong, para o trompete. Da mesma forma que Bud Powell traduziu para o piano as idéias e a linguagem de Charlie Parker, dando o tom para todos os pianistas do jazz moderno, Hines verteu para o piano a linguagem clássica do jazz, tal como foi instituída por Louis Armstrong, nos seus aspectos rítmicos e melódicos. Até Hines, o piano jazzístico era pouco mais do que um metrônomo, intervindo timidamente entre os instrumentos de sopro, com aquela gaieté típica das pianolas. (Jelly Roll Morton, que se intitulava o verdadeiro criador do jazz, não pode ser considerado um grande pianista, sendo figura histórica como o primeiro grande compositor do jazz). Foi Hines que,

com o seu trumpet-piano style — dedilhado muscular e preciso, notas curtas prolongadas por um tremolo correspondente ao vibrato do trompete — deu ao piano vida autônoma no jazz. Escrevia Barry Ulanov, há alguns anos: “Embora suas aparições em anos recentes (por volta de 1950), com Louis Armstrong, parecem associá-lo a um período mais antigo do jazz do que o swing ou os estilos do pós-guerra, seria difícil classificar Hines como algo mais do que universal em alcance, interesse e influências.” Earl Hines é dessas figuras que se situam na mainstream do jazz, interessantes criativamente ontem como hoje. Como um Coleman Hawkins, um Ben Webster, um Pee Wee Russell. Nascido em Pittsburgo, 1905, foi em Chicago, ao lado de Jimmy Noone, no famoso Apex Club, e ao lado de Armstrong, no Sunset Cafe, nas alturas de 1927, que começou a ficar famoso. Em 1928, participou das gravações do segundo Hot Five de Armstrong, constituindo finalmente no Grand Terrace uma grande orquestra, que dirigiu até 1948. Pela grande orquestra de Hines passaram grandes músicos, e foi nela — no período 1942-1943 — que boppers como Charlie Parker, Dizzy Gillespie, Little Benny Harris e Wardell Gray tiveram suas pri-

meiras experiências importantes como sidemen. Sarah Vaughan e Billy Eckstine se lançaram como crooners da orquestra de Hines. A outra atração desta semana de jazz em São Paulo é bem mais conhecida das gerações mais novas. Oscar Peterson é juntamente com Dave Brubeck o mais popular dos modernos pianistas de jazz, e, provavelmente, o de obra gravada mais copiosa. É também o mais representativo dos pianistas modernos que seguem a mainstream do jazz. Seu estilo é a consequência lógica dos estilos de Earl Hines e Art Tatum, fortalecido por uma técnica talvez superior à de Tatum, e marcado por uma versatilidade exuberante. Peterson nasceu em 1925, no Canadá, e foi lá que tocou até 1949, quando foi lançado nos Estados Unidos por Norman Granz, na série Jazz at the Philharmonic. Com a série de tournées do JATP, inclusive pela Europa, Oscar Peterson tornou-se famoso por aliar a um swing intenso, a técnica de um virtuose e às vezes um pouco da superficialidade da música de cocktail lounge. Seus trios com o contrabaixista Ray Brown e, pela ordem, os guitarristas Irving Ashby e Herb Ellis, e a partir de 1959, o baterista Ed Thigpen foram sempre cotados como dos melhores pequenos conjuntos do jazz moderno, por críticos e amadores.

TEATRO | YAN MICHALSKI

QUANDO AS MÁQUINAS VOLTAM

Relendo o bastante elogioso comentário que fiz sobre Quando as Máquinas Param, por ocasião da estreia desta peça de Plínio Marcos no Rio, em janeiro do ano passado, chego à conclusão de que a obra me deixara bem impressionado praticamente por um único motivo: vindo depois da decepção de Homens de Papel, ela parecia significar a volta do autor ao terreno no qual ele se realiza com maior facilidade e felicidade — a reprodução naturalista do submundo urbano, dentro do mesmo estilo que consagrara o dramaturgo paulista em Dois Perdidos numa Noite Suja e Navalha na Carne. Preocupado com a desorientação revelada por Plínio Marcos na sua primeira tentativa de sair dos caminhos já comprovadamente seguros, eu devo ter-me sentido aliviado ao constatar o seu retorno a um estilo dentro do qual era evidente que poderíamos esperar dele novas contribuições válidas. Desde então, Plínio Marcos provou, em Jornada de um Imbecil até o Entendimento, que é capaz de abordar com êxito também experiências menos fotográficas, mais estilizadas, e que a fraqueza de Homens de Papel não passava, portanto, de um insucesso ocasional. Nessas condições, as circunstâncias atenuantes de que Quando as Máquinas Param se beneficiou quando da sua primeira apresentação já não têm, hoje em dia, a mesma razão de ser. E não há dúvida de que a peça resiste muito mal a uma segunda visita.

Autenticidade e telenovela

É verdade que certas qualidades básicas do talento de Plínio Marcos estão presentes neste pequeno flagrante da vida quotidiana de um operário desempregado e da sua mulher: um diálogo excepcionalmente vivo, de uma fabulosa autenticidade idiomática; e uma rara capacidade de seleção e observação

dos detalhes significativos do comportamento das classes pobres da sociedade urbana brasileira. As apaixonadas e fanáticas fugas da realidade — futebol, para o operário; radionovela, para sua mulher; os complexos de inferioridade traduzidos em absurdas explosões de orgulho e de machismo; os clichês de uma filosofia existencial primitiva e fatalista; um código moral ingenuamente cheio de preconceitos e lugares comuns; mas também uma fundamental lealdade, uma tocante paciência, uma quase mística coragem na luta contra as tremendas dificuldades do dia-a-dia; todos estes aspectos estão presentes e muito bem dosados na peça, e fazem de José e de Nina aquilo que costumamos chamar convencionalmente de gente em carne e osso. Mas tudo isto está posto a serviço de uma história insuportavelmente banal e superficial, e entremeados com graves concessões à pleguice e ao sentimentalismo barato. Assiste-se a Quando as Máquinas Param com a mesma sensação de falta de esforço (por parte do autor, ao criar a obra, e por parte do espectador, ao acompanhá-la) com a qual assistimos às vezes, inadvertidamente, a um capítulo de uma novela de televisão. No desfecho da peça, então, nem se fala: passamos aqui do nível de uma novela relativamente sóbria para o clima de uma novela desenfreada, mexicanamente melodramática. Plínio Marcos, que quando quer sabe, dentro do âmbito fotográfico das suas peças realistas, ir ao fundo das coisas, recusa-se aqui a aprofundar qualquer um dos elementos que introduz na peça, e contenta-se em explorar efeitos emocionais dignos do repertório de Glória Magadan. Mesmo se considerarmos que o autor pretendeu escrever uma peça despretenhosa e de fácil apelo popular, é uma pena ver o talento de Plínio Marcos tão desperdiçado pela desambição e pela concessão à facilidade.

Feito para viajar

O espetáculo foi originalmente ensaiado para uma temporada itinerante pelo interior, e reflete, pelo seu aspecto um tanto improvisado, a pouca importância que muitos dos nossos homens de teatro dão ao aspecto artístico de tais excursões. Luis Carlos Maciel, que é responsável por um dos melhores espetáculos em cartaz — O Jovem Homem Feio — dificilmente poderia ter dirigido Quando as Máquinas Param de maneira mais desinteressada e com resultado mais desinteressante. É verdade que a peça de Plínio oferece pouca margem para uma contribuição criativa do diretor — mas a direção de Maciel me pareceu simplesmente desleixada, com algumas primárias marcações paralelas, e com os dois intérpretes encobridos-se mutuamente algumas vezes. A única contribuição pessoal do diretor parece ser a seleção da música incidental — uma música concebida não se sabe se para enfatizar ou ironizar o sentimentalismo do texto, e colocada em trechos aparentemente escolhidos ao acaso. Quando as Máquinas Param é, antes de mais nada, uma peça de atores, e neste sentido o espetáculo está razoavelmente bem defendido, embora Ginaldo de Sousa e Vera Viana fiquem bastante longe de se igualar aos intérpretes da versão original, Luis Gustavo e Miriam Mehler. Mas ambos fazem um quase comovente esforço de sinceridade, e apesar de uma relativa pobreza de recursos interpretativos, além da óbvia indiferença da direção, conseguem transmitir com algum êxito o crescente desespero de José e Nina. Ginaldo, que no final se torna muito convincente, precisaria esquentar a sua interpretação nos trechos iniciais; e Vera Viana lucraria muito se diversificasse a sua gesticulação, restrita a um movimento abusivamente repetido do braço esquerdo,

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

BENNY GOODMAN E OUTROS

O clarinetista Benny Goodman reaparece em disco com um trabalho altamente elogiável, tendo como base a canção francesa por ele muito bem interpretada e tendo ao lado músicos de grande expressão popular, como o trombonista Urbie Green e o trompetista Joe Newman. Outro bom lançamento desta semana é o conjunto The Blue Stars com uma seleção de temas do cinema que dá ao disco uma dimensão popular das mais oportunas.

Benny

Há algum tempo não se ouvia por aqui o som da música de Benny Goodman, um instrumentista dos mais corretos e também dos mais conhecidos no Brasil. A Fermata nos dá agora um disco onde ele mostra estar atualizado com os novos processos musicais, obtendo com peças bastante conhecidas efeitos dos melhores. Seu clarinete vem acompanhado de um bom conjunto integrado pelo pianista Bernie Leighton, baterista Joe Marshall, baixo George Duviols, trombonista Urbie Green e trompetista Joe Newman. Disco original Command, lançamento local da Fermata FB-244.

Cinema

A Som Maior, uma das mais novas e eficientes marcas do mercado fonográfico, embora muito comercial, entrega ao público um disco que certamente venderá bastante: Os Mais Belos Temas do Cinema, com The Blue Stars, SM-1583. Evidentemente este não é o primeiro longa-duração do tipo, pois outros já foram gravados, e nem é o melhor deles, mas dentro do espírito com que foi preparado não pode ser qualificado negativamente. O balanço do conjunto é que não parece ser bom, pois ainda marca de modo superado, fazendo destacar o baterista em faixas onde a discreção deveria ser a sua posição. Lado 1 — Tema de Lara, Jarre—Webster; Strangers in the Night, Kaempfert—Single-

ton—Snyder; Verão em Veneza, Clcognini—Pinch; Johnny Guilt—Young; Rosas Vermelhas para uma Dama Triste, Topper—Brodsky. Lado 2 — Doce Amargura, Ciorelini—Ortelani—Oliviere; Unchained Melody, North—Zaret; The Shadow of Your Smile, Mendel—Webster; Se Meu Apartamento Falasse, Williams, e You Belong to me, Price—Stewart—King. Jovem Um disquinho que não pode ser desprezado pelos mais moços é este Living the Blues, com Canned Heat, um intérprete que vai agradar muito aqui no Brasil devido à sua original maneira de cantar. É lamentável que a RCA Victor, lançadora do elepê, não tenha dado uma só informação sobre Heat, pecado que repete a cada disco que edita. Numa linha bem moderna, apoiada no ritmo beatliano, com incursões pelo blue, Heat consegue agradar aos mais severos. Gravação original Liberty Records — ... FLP-35067. Lado 1 — Going up the Country, Wilson — Pony Blues — My Mistake, Wilson — Walking by Myself, Rodgers; Bogie Music, Tatman III, e One King Faver. Lado 2 — On the Road Again, Jones—Wilson, e Parthenogenesis, Heat.

Zózimo

Angústia

Feira da Providência

● Marcado o dia da inauguração da próxima Feira da Providência: 12 de setembro. A obra, presidida por D. Jaime de Barros Câmara, que atende atualmente a 200 mil casos de pedidos de auxílio, merece a colaboração de todos, e para o seu sucesso já se começam a movimentar as representações diplomáticas estrangeiras.

"Only for women"

● Para homenagear a Embaixatriz da França, Sra. de Laboulaye, recebeu para um almoço só de mulheres a Sra. Geneviève Olivier, esposa do Ministro-Conselheiro da Embaixada daquele país e que estava muito elegante, com um modelo em azul-marinho.

● O menu — canapés de caviar, oufs en gelée e roast-beef aux haricots verts — fazia jus à procedência da hostess, que tinha entre suas convidadas as Embaixatrizes da Finlândia e da Holanda, Sras. Marianne Leppo e Van den Brandeler, a Embaixatriz Lupe Bopp, as Sras. Muriel de Macedo Soares, Norma Simões, Vânia Badin e Nina Barclinsky, que vai expor em Paris até o final do ano.

Casamento

● A sociedade norte-americana está alvoroçada com a notícia do casamento da Srta. Beryl Slocum, pertencente a uma das mais tradicionais famílias da Nova Inglaterra, descendente direta do fundador do Estado de Rhode Island, um dos pilares que chegaram no Mayflower, com o Sr. Adam Clayton Jr.

● Chegou da Itália, para um período de férias no Rio, o Sr. Luciano de la Porta.

Antiga aspiração

● Uma velha reivindicação dos funcionários do Estado acaba de ser atendida pela administração: todos os servidores do Estado da Guanabara voltarão a ter carteiras de identidade funcional, que começam a ser expedidas a partir do dia 2.

Um jantar requintado

● O local era o elegante apartamento de cobertura do Morro da Viúva, os hosts o

Embaixador e a Sra. Pio Correia e o homenageado o Embaixador argentino Maximiliano Echegaray, que se encontra no Rio para uma série de conferências a convite do Instituto Cultural Brasil-Argentina.

● Um jantar perfeito, ao qual não faltou um excelente e geladíssimo champagne francês, completado pela categoria dos convidados entre os quais se incluíam o Embaixador da Argentina em nosso país e a Sra. de Amadeo, o Embaixador do México, Sr. Sanchez Gavito, o Sr. e a Sra. Cândido Guinle de Paula Machado (Maria Cecilia com um elegantíssimo modelo rosa assinado por Philippe Venet), o Sr. e a Sra. Juraci Magalhães, o Sr. e a Sra. Roberto Marinho, o Sr. e a Sra. Billy Sodré.

Homenagem

● O Governador e a Sra. Negrão de Lima homenagearão o Presidente Arco, do Uruguai, com um almoço de 120 pessoas no Museu de Arte Moderna, no dia 10. A decoração será entregue ao paisagista Burt Marx.

Volta ao mundo

● Edward C. Nixon, irmão do Presidente Nixon, renunciou ao cargo que exercia como funcionário do Governo americano "por motivos pessoais."

● Peter O'Toole declarou, numa entrevista concedida a uma revista italiana, que os dois maiores copos que conhece (parece duro mesmo para o campeão brasileiro Paulo Góis), são Rex Harrison e Richard Burton, dois que "não são de mandar nada para o bispo."

● Passando a lua-de-mel em Palma de Maiorca com seu quinto marido, Mickey Deans, a atriz Judy Garland, que ganhou de presente de núpcias do noivo uma cadeia de 500 cinemas nos Estados Unidos.

Flôres para Humberto

● De todas as manifestações que recebeu por sua posse no Tribunal de Contas do Estado, o Ministro Humberto Braga ficou particularmente feliz com o bilhete que lhe mandou seu velho amigo, o Embaixador Gilberto Amado. Comoveram-lhe as frases e profundas palavras de Gilberto, como lhe comoveram, também, o ramo de flores que acompanhava carinhosamente o bilhete.

Humor negro

● Quero crer que o humor extravagante dos ingleses tenha ultrapassado um pouco dos limites impostos pelo bom senso quando um grupo de jovens resolveu abrir no centro de Londres um restaurante que procura em tudo imitar o ambiente trágico

dos campos de concentração nazistas, menos na comida, é óbvio.

● Os clientes são servidos em mesas toscas e de aparência pouco limpa por garçons vestidos com uniformes da SS que os tratam a pontapé. No menu, pratos e bebidas com nomes macabros, numa demonstração de mau gosto realmente incompatível com o requinte e mesmo a originalidade que costumam cercar os modismos britânicos de hoje.

Gente

● Maria Aparecida e Fernanda de Lamer vão passar o weekend em Angra dos Reis, tendo como hospede o Sr. Luciano de la Porta.

● Aniversaria hoje a Sra. Dalal Bocaluva Cunha, reunida com um grupo de amigos íntimos.

● Os olhares dos frequentadores do New Jimmy's, de Paris, se concentraram todos na bonita Bea Borges quando esta deixou sua mesa e começou a dançar um bem coreografado iê-iê-iê. Foi na semana passada. Um sucesso.

● Margarida Paranhos e Luis Sève (o Ligo) de casamento marcado para setembro.

● Jantando no Nino um grupo jovem, que esticava da inauguração do Zepelim: Maria Rita e Rosa May Sampaio com Renato Bonjean e Luis Eduardo Guinle.

Inaugurado o Zepelim

● Dizer quem estava na badaladíssima inauguração do novo Zepelim é impossível, pois Gisela e Ricardo Amaral tiveram o cuidado de convidar todos os seus amigos e como estes não são poucos é fácil avaliar a multidão que se comprimiu na Rua Visconde de Pirajá para conhecer a nova edição do antigo bar.

● Uma noite tipicamente ipanemense, que reuniu em libações formidáveis as figuras mais populares e conhecidas do folclórico bairro, as quais, por sinal, foram imortalizadas na galeria de fotografias que ornamenta, ao lado das historietas em quadros de Jaguar, as paredes da casa.

● É bom frisar que o novo Zepé nada tem a ver com o antigo, sobretudo no que toca à decoração, que trocou sem a menor cerimônia o tropicalismo pela sofisticação. O toque tropicalista da noite, sem contar algumas tradicionais figuras, foi dado mesmo pela famosa Banda, que saudou dentro do possível a vizinhança acordada e presa às janelas.

Cafe

● Juca Chaves não foi nada polido ao recusar, pouco cortêsmente, o autógrafo que lhe pedia uma admiradora no espetáculo de encerramento de seu show. Tratava-se de uma senhora, bastante conhecida, aliás, que ficou perplexa segurando no ar o lápis e papel que gentilmente estendera ao artista. Uma gafe.



● Após o jantar black tie com que foi homenageado pelo Presidente Nixon, pela passagem de seu 70.º aniversário, na Casa Branca, Duke Ellington e sua irmã, a cantora Ruth Ellington, posam ao lado dos hosts. Apenas um detalhe: o pai do famoso jazzman serviu como garçom um período de sua vida na Casa Branca, onde agora o filho é homenageado com toda pompa e circunstância.

Ponto final

● Chico Buarque achou melhor mudar de assunto e no último telefonema a seu grande amigo Hugo Carvana tratou apenas de problemas infantis, ou seja, queria saber notícias do nascimento de Pedro Carvana.

● Irene Singery comemorou anteontem seu aniversário no Varanda em companhia de Gisela e Renato Graça Couto e de Norma e Glauco Rodrigues.

● Vittorio de Sica anuncia sua volta à temática neo-realista. Vai rodar um filme, com a colaboração de Zavattini, contando uma história de amor passada num subúrbio de Milão.

● Uma das presenças mais animadas na inauguração do Zepelim era o diplomata Bubi Weinschenk, que comemorava naquele mesmo dia seu birthday.

● Receberam para coquetéis Mabel e João Carlos Fragoso, que tinham entre seus convidados Silvia Amélia e Paulo Fernando

Marcondes Ferraz (ela, de preto, diabolicamente sensas) e Malu e Marcos Azambuja (ela, também de preto, em pantalonas, com correntes douradas à moda hippy).

● Por falar em Silvia Amélia: também ela comemorou seu aniversário, ontem.

● Atenção, saudosistas dos grandes musicais da Metro: o cinema Ópera vai exibir no sábado à meia-noite o filme Papai Pernilongo, que juntou pela primeira vez nas telas Leslie Caron e Fred Astaire.

● Apresentado pelo crítico Waldir Ayala, expõe a partir do dia 8 próximo na Galeria Barclinsky o pintor Jacinto Moraes.

● Entre as patronesses da estréia beneficente da peça Falando de Rosas, dia 9, no Teatro Copacabana, em auxílio das obras sociais de Nossa Senhora da Floresta, estão as Sras. Adelaide de Castro, Lolly Hime, Maria Alice da Silveira, Maria Aparecida de Lamare, Kiki Caravaglia e Teresa de Sousa Campos.

Zózimo Barrozo do Amaral

Livro de Angus Wilson, Os Velhos do Jardim Zoológico, lançado pelas Edições Bloch ● Toda a programação musical deste fim de semana no Rio ● Segunda-feira começa a Retrospectiva da Cinemateca do MAM

PANORAMA

das letras

NOVIDADES — Da Editora Saga: A Conquista da China, de L. M. Chassin, na tradução de Flávio Pinto Vieira; Lundendorff — Soldado — Dilador — Revolucionário, de D. J. Goodspeed, tradução de Eloyvaldo Chagas de Oliveira; da Editora Saraiva: Direito Penal, segundo volume, (tratando dos crimes contra a pessoa e contra o patrimônio) e terceiro volume (focalizando os crimes contra a propriedade imaterial até os crimes contra a segurança dos meios de comunicação e transporte e outros serviços públicos), aquele em quinta, este em quarta edição; da Distribuidora Record: História Geral, de Delgado de Carvalho, em segunda edição, com o primeiro volume tratando da Antiguidade e o segundo, da Idade Média; das Edições Bloch: O Romance Brasileiro de 30, de Adonias Filho; Programação do Ensino e Desenvolvimento Econômico, de Jesus Belo Galvão; Missão Secreta em Portugal, de Len Deighton, tradução de Luís Carlos de Paula F. Xavier; Os Velhos do Jardim Zoológico, de Angus Wilson, tradução de Thomas Newlands Neto; e Gerência Empresarial, de Ernest Dale e L. C. Michelson.

CONTINUAÇÃO: As Edições Loiola, de São Paulo, apresentam As Forças Psíquicas da Mente, em dois tomos, continuação de A Face Oculta da Mente. Nessa nova obra, o autor, padre Oscar Guinle Quevedo, trata de maneira sistemática, todos os fenômenos e temas parapsicológicos. Por iniciativa de Pe. Quevedo está sendo construído em S. Paulo, no km 26 da Via Anhanguera, o Instituto Latino-Americano de Parapsicologia, o primeiro do gênero na América Latina.

SAUDADES — Jorge Azevedo, escritor mineiro que, durante muitos anos, dirigiu a revista Alterosa, em sua primeira fase, acaba de lançar, pela Imprensa Oficial de Belo Horizonte, a 1.ª série da obra Eles Delixaram Saudades, obra em que evoca numerosos mortos com quem conviveu, traçando-lhes o perfil, descrevendo cenas de suas vidas e anexando, em alguns casos, trechos de trabalhos dessas figuras.

DETENTO PREMIADO — Destinado às obras de sentenciados nas prisões britânicas, o Prêmio Literário Arthur Koestler coube, em 1963, ao livro Vida, de Zeno, que agora está sendo lançado no Brasil pela Editora Expressão e Cultura. Trata-se de uma história verdadeira, iniciada quando o autor confessou-se culpado de um crime de morte — e que abrange os seus nove anos de prisão: um documentário sobre sua própria vida de recluso e a dos outros presidiários.

A FORÇA DO PASSADO — A marcante preocupação com a tecnologia, a Economia e a Sociologia, característica da época contemporânea, e que se reflete profundamente nos currículos universitários, tem exercido também visível influência na composição do catálogo das editoras. No Brasil, também, diversas editoras quase que se especializaram na produção de livros destinados ao mercado universitário. Temos hoje já uma copiosa bibliografia de nível superior em nosso idioma, fato que nunca é demais ressaltar, levando-se em conta ainda o número crescente de faculdades e respectivos alu-

nos. Mas a preocupação com a técnica, com a ciência, com o estudo desta vasta sociedade humana em que nos achamos inseridos, não há de nos fazer menosprezar o estudo do passado, dos fatos que geraram, ainda que remota ou indiretamente, a conjuntura em que nos achamos inseridos, ou, ainda, nossas tradições, nossa herança social e cultural. É o caso do livro que a Companhia Editora Nacional vem de publicar na Brasileira: Igreja, Humanismo e Escolas Místicas Coloniais, do Prof. José Ferreira Carrato.

CONSAÇÃO — Consagração Batismal e Consagração Religiosa — Firmado por Jean-Gabriel Ranquet, é dedicado a todos aqueles que se interrogam sobre a vida religiosa. Nesta época de intensa e, muitas vezes, confusa atividade, desdobra freqüentemente, em nós, o ser e o agir. Assim, ao termo "vida religiosa", o autor prefere o de "consagração religiosa", que sugere, não primeiramente a ação, mas o ponto em que se firma nossa identidade e onde nossos atos se enraizam. Vol. 13 da coleção Vivência Religiosa da Editora Vozes.

das artes

REUNIAO DA CRÍTICA — Os críticos associados à Associação Brasileira de Críticos de Arte, seção da Guanabara, estão convocados para uma reunião amanhã, dia 2, no Museu de Arte Moderna, para votar no critério que representará esta Associação no júri da X Bienal de São Paulo. O voto será secreto.

SERGIO CAMARGO — Não mais será realizada a sala especial de Sérgio Camargo na X Bienal de São Paulo. O artista escreve comunicando que não pode, no momento, dedicar-se a isto. Também não virá ao Brasil este ano, conforme foi anunciado. Val expor brevemente em Nova Iorque na Galeria Gimpel Fils, e cumprirá em 1970 seu compromisso de exposição na Galeria Barclinsky (Gabinete de Arte Botafogo).

W. A.

da música

GIBIN — Depois de 23 anos de obras, foi inaugurado, no dia 12 de abril, o monumental Teatro de Istambul, com a apresentação da ópera de Verdi, Aida. Neste espetáculo, apresentou-se com grande êxito o tenor brasileiro João Gibin.

PROXIMOS CONCERTOS — Amanhã às 21h, pianista Thomas McIntosh, na Sala Cecília Meireles; sábado, no Teatro Municipal, às 20h45m, Orquestra do Teatro Municipal, regência de Breigeeau, solistas Maria Lúcia Godó e Cristina Ortiz e, na Sala Cecília Meireles, às 16h30m, apresentação da cantora americana Loui-

se Parker. No domingo, novamente Thomas McIntosh, na Sala Cecília Meireles, às 21h.

R. M.

do cinema

EXIBIÇÃO — Amanhã, às 18h30m, no auditório do INC, será exibido o filme Dutchman, de Anthony Harvey, para os alunos do Conservatório Nacional de Teatro. O filme, baseado numa peça teatral já exibida em São Paulo com o nome de Peder Negro, servirá como tema de estudo, acompanhado pelo professor de interpretação do Conservatório, Roberto de Cieto.

DESENHOS E CURTOS — Sábado, às 18 horas, no Teatro Azul (R. Mariz e Barros, 612) será apresentada uma retrospectiva de desenhos animados canadenses de Norman Mac Laren e do II Festival Brasileiro de Cinema Amador, com os filmes premiados.

RETROSPECTIVA — A partir da próxima segunda-feira terá início o primeiro ciclo retrospectivo da série organizada pela Cinemateca do MAM para o corrente ano. Sessões diárias às 16h e 18h30m, no auditório da Cinemateca. Ingresso mediante apresentação do cartão de participação anteriormente distribuído. Segunda-feira serão apresentados: Espôssas Ingênuas (Foolish Wives) de Erich von Stroheim, EUA, 1921. Complemento Primitivos dos Irmãos Lumière, França, 1895.

CANNES — Carl Foreman, representante da Inglaterra que participaria do Júri do Festival de Cannes, desistiu, e outro nome deverá entrar em seu lugar. Como representante da França foi escolhido o crítico Claude Mauriac. Como último membro, o estudante sueco Jerry Glucksman.

A Semana da Crítica, paralela ao Festival, já conta com 13 filmes, de 10 países: Argélia, Alemanha Federal, Argentina, Estados Unidos (com três filmes), França (com dois), Hungria, Itália, Luxemburgo, Nigéria (com um média-metragem), e Suíça.

JORNADAS NACIONAIS — Vinte e um países participarão das Jornadas Nacionais, também paralela ao Festival de Cannes. Cada dia será dedicado a um país que exibirá os filmes que desejar, fora de qualquer competição.

REPRESENTANTE DA FRANÇA — A França estará representada oficialmente no Festival de Cannes com o filme 2 do Costa-Gravas, um misto de policial e filme político, interpretado por Irene Papas e Yves Montand. Costa-Gravas já realizou Compartiment Tercius (1964), e Un Homme de Trop (1966), ambos já exibidos no Brasil.

M. A.

LOJAS TIMES SQUARE
R. URUGUAIANA, 13
R. SANTA CLARA, 26-A

QUEM SABE, SABE CONHECE BEM

PREÇOS BAIXOS SÓ TIMES-SQUARE TEM

TELEVISÃO GEN. ELÉTRIC-23" À VISTA	799,00	LAVADORA BRASTEMP À VISTA	730,00
TELEVISÃO PHILIPS-23" Stabilimatic À VISTA	819,00	BATERIA MARMICOC-29 Peças À VISTA	95,00
TV PHILCO MÓBILE - MOD. 69 À VISTA	679,00	LIQUIDIFICADOR ARNO À VISTA	56,00
TELEVISÃO ADMIRAL-AQUARELA À VISTA	580,00	BATEDEIRA ARNO À VISTA	67,00
REFRIGERADOR BRASTEMP 230 litros À VISTA	579,00	SECADOR DE CABELO ARNO À VISTA	62,00
REFRIGERADOR CONSUL 146 Litros À VISTA	449,00	VENTILADOR ARNO À VISTA	40,00
REFRIGERADOR GE - 2 Portas À VISTA	1.099,00	MOTOR ARNO P/MAQ. DE COST. À VISTA	57,00
ELETRÓFONE TELE-UNIÃO ESTÉREO À VISTA	435,00	ENCERADEIRA ARNO À VISTA	145,00
ELETRÓFONE DELTA-PILHA E LUZ À VISTA	150,00	ASPIRADOR DE PÓ ARNO À VISTA	165,00
GRAVADOR PHILIPS-PILHA E LUZ À VISTA	250,00	FERRO WALITA À VISTA	41,00
GRAVADOR JULIETTE - PILHA À VISTA	75,00	BATEDEIRA WALITA À VISTA	124,00
		ASPIRADOR DE PÓ WALITA À VISTA	168,00
		MONARETA MIRIM À VISTA	132,00
		ENCERADEIRA LUSTRENE À VISTA	132,00
		FERRO ELÉTRICO HOOVER À VISTA	26,50

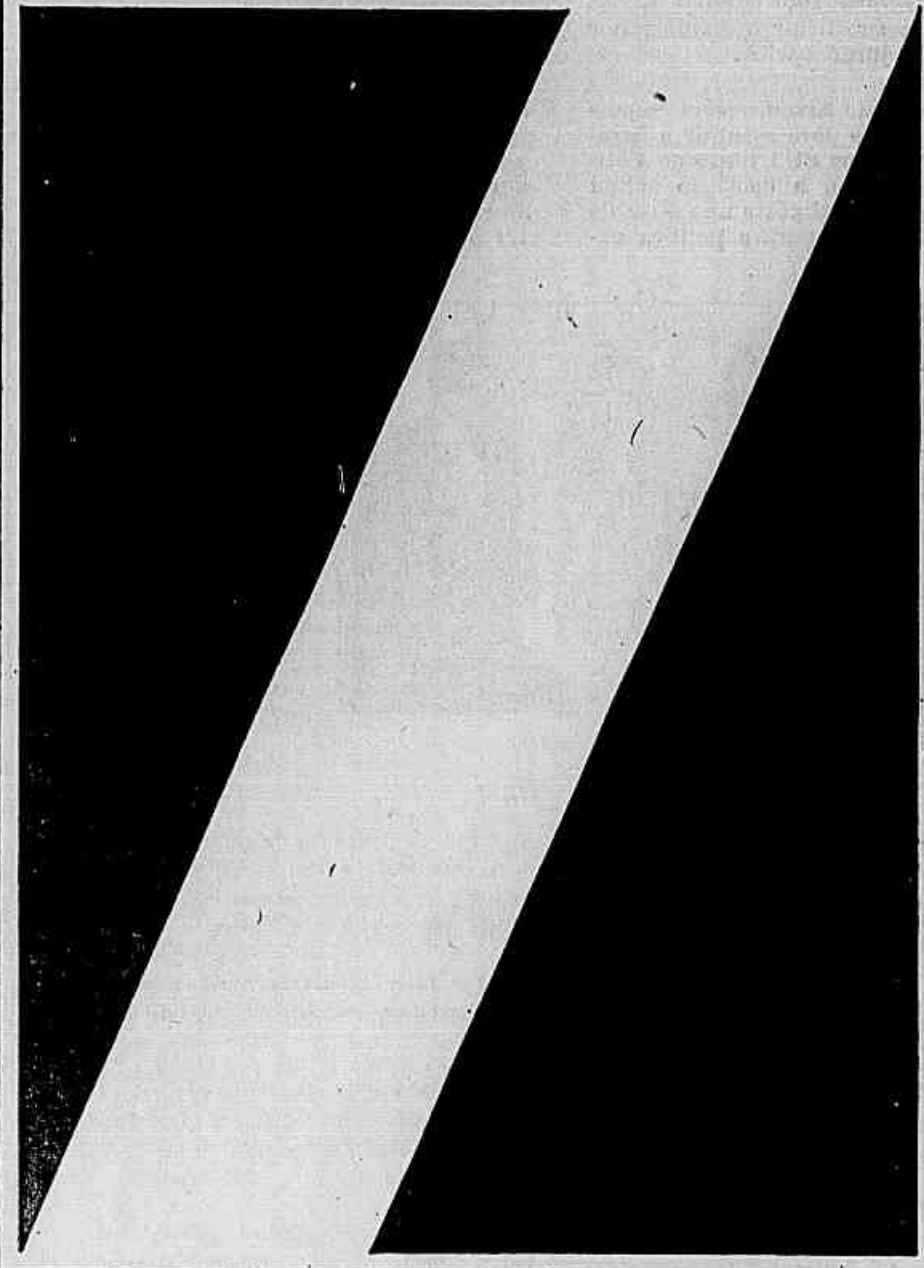
E muitos outros artigos que não podemos anunciar por serem baratos DEMAIS!!!

A PRAZO: 20 MESES SEM JUROS

LOJAS TIMES SQUARE
A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!

CENTRO: R. URUGUAIANA, 13
COPACABANA: R. SANTA CLARA, 26-A
Aberto até 22 Horas

7º RESUMO DE ARTE JORNAL DO BRASIL MAM



ARTISTAS SELECIONADOS

GRAVURA

Fayga Ostrower - Ana Letícia -
José Lima

DESENHO

Darel - Farnese - Darcílio Lima

PINTURA

Ivan Serpa - Ione Saldanha - Ivan Freitas
Samson Flexor

RELÉVO

Krajcberg

CENOGRAFIA

Helio Eichbauer

OBJETO

Lygia Clark

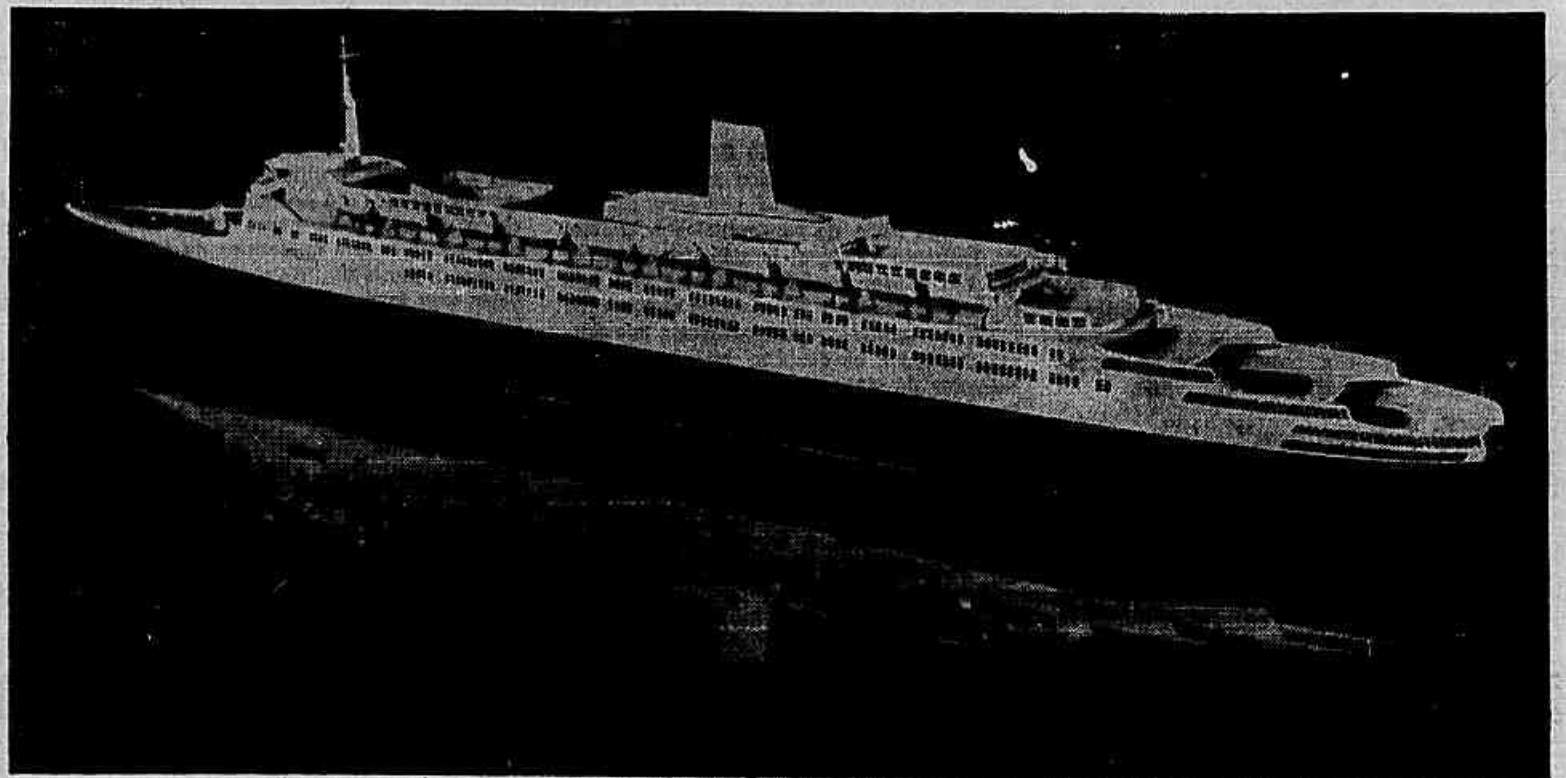
HOMENAGEM PÓSTUMA

Oswaldo Goeldi

PRÊMIO ESPECIAL
OFERECIDO PELA
SUL AMERICA

Passagem aérea
Rio • Nova-York
• Europa • Rio e
1.000 dólares.

De 20 de maio a 15 de junho
no Museu de Arte Moderna - Rio



O conforto é uma das maiores preocupações no Elizabeth II; discotecas, boutiques, galeria de arte, shows, música por um quarteto de cordas ou um conjunto pop

UMA TENTATIVA, DEPOIS DA OUTRA

A Inglaterra, já recuperada da

primeira tentativa

(e fracasso) de lançamento

do transatlântico *Queen Elizabeth*

II, prepara-se para a viagem

inaugural. Esta viagem,

do mais moderno transatlântico

do mundo, está marcada

para amanhã. Partindo

de Southampton, com destino

a Nova Iorque

Os testes finais, que se estenderam por oito dias, foram completados com pleno êxito. Os ingleses não podem correr o risco de enfrentar os mesmos problemas que, na semana de Natal de 1968, cobriu-os de vergonha: um teste fracassou, com enorme repercussão.

Com a turbina totalmente reconstruída, o novo e luxuoso transatlântico britânico, segundo a companhia proprietária, "é o primeiro navio de seu tipo e tamanho. Embora conservando alguns elementos visuais com o *Queen Mary* e o *Queen Elizabeth II*, o navio foi projetado para servir a dois fins: operar nas rotas do Atlântico Norte nos meses de verão e no mercado internacional de cruzeiros no resto do ano".

TRADIÇÃO A MENOS

O *Queen Elizabeth II* custou cerca de 30 milhões de libras esterlinas (82 milhões de dólares) e é apontado como o navio até hoje mais cuidadosamente planejado nos estaleiros britânicos. O *Queen Elizabeth* é considerado ainda o maior navio de passageiros capaz de dar a volta ao mundo cruzando os canais do Panamá e de Suez e foi projetado com a participação do pessoal que o operará e cuidará dos passageiros.

Segundo seus idealizadores, "cada detalhe do transatlântico tem uma razão prática. Um dos principais detalhes que mostram seu distanciamento das linhas tradicionais é a localização dos restaurantes em torno da cozinha, no alto da superestrutura, e não, como é comum, embaixo do casco. Antes, os arquitetos navais consideravam inconveniente a colocação de muito peso no alto. No entanto, com as modernas técnicas de estabilização e o uso de materiais leves, este problema foi afastado."

SEM CLASSES

Acima dos cinco convéses de camarotes e salões de passageiros existem três convéses de salões públicos. Os passageiros poderão andar de um extremo a outro do navio, independentemente da passagem paga por seu camarote, pois o novo navio é, fundamentalmente, sem classes.

A maioria das acomodações compreende camarotes para uma ou duas pessoas, cada um deles com banheiro particular. Existem 46 apartamentos de tamanho e luxo superiores aos de qualquer outro navio.

O *Queen Elizabeth II* está ainda preparado para viagens de cruzeiros, e as acomodações em camarotes exteriores poderão chegar aos 1400 passageiros. Todos eles poderão jantar em um mesmo lugar, pois um restaurante pode acomodar 816 passageiros e outro tem lugar para 500, além da existência de um *grill-room* para mais 100 passageiros.

SEGURANÇA

A segurança foi um detalhe que muito preocupou os técnicos da Cunard

— companhia proprietária. Construído nos estaleiros da Upper Clyde Shipbuilders, em Clydebank, Escócia, com materiais incombustíveis, o navio dispõe de um perfeito sistema de combate a incêndio, além de uma treinada equipe de bombeiros.

O centro de controle de danos se estende por dois convéses e é ligado elétrica e pneumaticamente com todos os pontos do navio. Existe um alarme automático para qualquer emergência. Portas à prova de água e de fogo podem ser fechadas, por controle remoto, da sala central de controle e um sistema repetidor transmite o alarme para a ponte. Em caso de necessidade, o equipamento salva-vidas permite a retirada dos três mil passageiros e tripulantes em meia hora.

PRESEÇA DO COMPUTADOR

O *Queen Elizabeth II*, segundo seus construtores, dispõe "do melhor sistema de computadores até hoje instalado em um navio mercante. Montado em uma sala especial, contígua à sala central de controle, o computador Ferranti será usado para combinar as funções técnicas, operacionais e comerciais durante as viagens do transatlântico."

Além de fornecer informações ao comandante, na ponte, o computador controlará muitas outras tarefas, como registro de dados, verificação do sistema de alarme, controle das máquinas e do tempo, etc. Até o cálculo da melhor velocidade e do melhor curso para reduzir o consumo de combustível e a previsão das necessidades de água potável serão realizados pelo computador.

NOVAS COMODIDADES

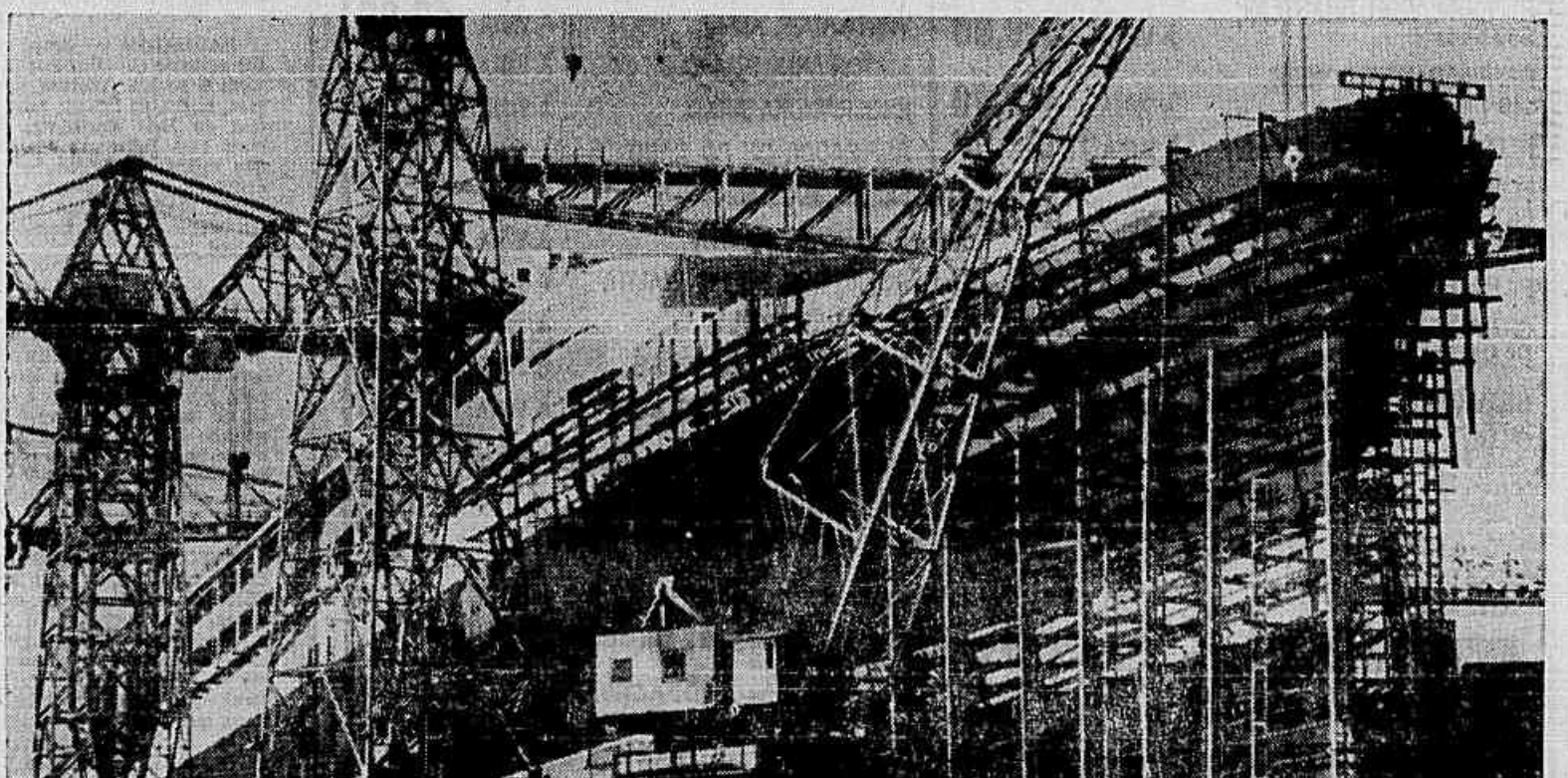
Os homens que projetaram o *Queen Elizabeth II* procuraram criar mais espaço do que o existente em qualquer outro barco. Com um projeto cuidadoso e o uso de técnicas modernas, a altura do *Elizabeth II* é aproximadamente a mesma do *Queen Elizabeth* e do *Queen Mary*, mas o novo transatlântico tem 13 convéses, enquanto os outros dois possuíam 12. Isto foi conseguido, depois de vários estudos, sem perda do espaço útil, economizando-se espaço nas divisões dos convéses.

Em todo o navio é dado relevo à economia de espaço e peso. A moderna maquinaria é mais leve, ocupa menos espaço e necessita menos combustível. Além disso, muitos componentes e peças auxiliares, desde o encanamento plástico até os materiais de revestimento do convés e até mesmo da mobília foram projetados tendo em vista a economia de peso.

Para atender às diferentes necessidades de um navio que servirá às rotas do Atlântico Norte e de um luxuoso navio de cruzeiros, o *Queen Elizabeth II* tem amplas áreas abrigadas. Além disso, dispõe de duas piscinas externas e duas internas, sauna, banhos turcos, sala de cinema, etc.



Aprovado nos testes, o Elizabeth II prepara-se para deixar Southampton com destino a Nova Iorque



Construída em um estaleiro na Escócia, com materiais incombustíveis, a maquinaria do Elizabeth II é mais leve, ocupa menos espaço, necessita de menos combustível

mulher

LEA MARIA



Cenário, Saint-Tropez; manequim, uma môca na moda — Thalie Frugès; etiqueta do vestido, St.-Laurent; é um gênero que define a teoria de Marshall McLuhan a respeito da moda: "Vestidário, como extensão da pele humana é tão tecnologia quanto a agulha de um compasso."

MODA TÁCTIL TÊXTIL

MARSHALL MCLUHAN

A moda — fraqueza do homem rico — é o que o desvia da distração propriamente dita para a distração-ocupação.

A moda é, como era, a arte do homem pobre — porque não tem preço — a alegria da vida — uma vida da qual ele participa apenas como espectador. Em termos sensoriais, a moda tem em si uma espécie de infalibilidade.

Como as músicas de *hit parade*, os filmes de sucesso e os melhores passatempos, a moda consegue preencher o vazio originado em nossos sentidos pelas mudanças tecnológicas. Talvez por isso ela pareça ser a expressão de uma tão grande preferência, enquanto dura.

Vestir-se, assim como armar-se, tornou-se um fator social básico e até fundamental.

O vestuário é antiambiental, mas cria um novo meio ambiente.

É também antielemento, antinimigo, anticompetidor e antitédio. Como um meio de ajustamento ao mundo, o vestuário é, principalmente, um ajustamento a um mundo que foi feito pelas próprias modas, e consiste na imitação de velhos vestidos.

Num mundo tribal ou oral não existe moda, no sentido de mudanças de desenho ou fabricação. Todo vestuário e toda a tecnologia são parte de um ritual, que deve ser mantido estável e permanente. Uma sociedade oral ou tribal possui meios para manter-se estável, muito mais do que consegue um mundo visual ou civilizado e fragmentado.

O que se fala ou se ouve faz parte de um campo de relações, total ou simultâneo, descrito como *espaço acústico*. Bem diverso é o mundo visual, no qual objetivos e pontos-de-vista diferentes são naturais e inevitáveis.

O vestuário, como extensão da pele humana, é tão tecnologia quanto a agulha de um compasso. Estranhamente, o mundo da moda nunca foi encarado sob este ponto-de-vista.

É ele apenas uma guerra contra o tédio?

É apenas uma tentativa de acrescentar um pouco de sabor e atração a uma vida monótona?

O fato de não haver moda nas sociedades nativas pode permitir esta indagação. Nestas sociedades, o vestuário indica idade e *status*, e está ao serviço dos rituais complexos que relacionam as forças da tribo às forças cósmicas, tanto quanto nós relacionamos a nossa força aos tanques e aos aviões. Quando todos os membros da tribo usam o mesmo tipo de roupa, encontram a mesma segurança física que encontramos vivendo em ambientes uniformes e mecanizados. Desde que nosso meio ambiente é tão drasticamente uniforme, sentimos que podemos nos expressar particularmente, com mais liberdade, através do comportamento e do vestuário.

Entretanto, quando procuramos reunir forças corporais, com objetivos claramente definidos, não hesitamos em impor uniformes.

Ambas — a idumentária militar do cidadão, como robô, e o traje da elite em grandes ocasiões — são semelhantes ao uso tribal da roupa.

É em algum ponto intermediário, entre o uniforme militar e a monotonia do adorno formal, que está o mundo da moda.

Então é a moda a arte do homem pobre? É uma tentativa de ajustar a vida sensorial ao meio ambiente em mutação tecnológica? Parece bem provável que é este o caso.

Os adolescentes fazem experiências com as roupas como o artista com as pinturas. Muitos *hippies* fazem suas próprias roupas e muitas das roupas usadas por jovens parecem nunca ter sido feitas por alguém.

Aí está uma inequívoca conexão entre as roupas peludas e desgredadas que os rapazes usam e a música e a arte a que se dedicam.

Depois de 2500 anos de cultura visual, o desvio violento para a força audiotátil e a resultante indiferença para com as aparências visuais são um fato que diz respeito a todas as nossas instituições e experiências.

O mundo da moda, quer no nível simples ou esnobe, tem agora as mesmas qualidades que expressam a revolta contra os valores visuais desaparecidos.

As cores têm importante papel nesta revolta. A cor é apreendida não pela zona periférica do olho, mas pela mancha central, e esta passagem da área externa para a interna do olho é tão parte da informação quanto a televisão.

Considerando portanto o vestuário como um gesto antiambiental, seja físico ou psíquico, torna-se fascinante estudar sua linguagem. O estudo da armadura como traje, relacionada ao estribo, dá uma bela comparação com as roupas do *cow-boy* ou com o automóvel como peça do vestuário. A mudança constante e rápida das linhas dos automóveis está diretamente ligada ao fato de ser ele também uma forma de vestuário humano.

É claro que a mini-saia não é uma moda. Ela representa o retorno ao traje tribal, usado por homens e mulheres, igualmente, em todas as sociedades orais. A medida que o nosso mundo se movimenta da complexidade para a simplicidade, a mini-saia é um esforço enorme, no sentido de reprogramar nossas vidas sensoriais, em padrões tribais de percepção e envolvimento. A nudez, ela própria, não é apenas uma experiência visual, mas também tátil e escultural.

E considerando que o vestuário é o espaço que cerca o homem culto, os adornos medievais e renascentistas, de homens e meninos, enfatizavam um mundo de contornos. E agora, novamente, se o adorno que cerca o homem culto procura efeitos individualistas e específicos, dividindo os femininos e masculinos, então o extremo oposto, hoje, parece verdadeiro.

E o *kilt*? E o vestido curto dos homens gregos?

Talvez a moda seja uma espécie de macrogesticulação, de uma cultura inteira, tendo um diálogo ou encontro frontal com as suas novas tecnologias.

O Serviço

CINEMA: Amanhã, no Conservatório Nacional de Teatro, será projetado *Le Misanthrope*, numa realização de Paul Meurisse, às 20h30m. Logo depois, o diretor de cinema Arnaldo Jabor terá um encontro-debate com a assistência. A entrada é franca e o endereço é Praia do Flamengo, 132.

PREÇOS DE FÁBRICA: Na Princesinha, fábrica de bolsas, na Rua Siqueira Campos, 168-A, os modelos são muitos e os preços convidativos. Uma bolsa tipo Chanel fica entre NCr\$ 50,00 e NCr\$ 70,00. Para solteiras, a minaudière em lézard prateado ou a carteira em tapeçaria, ambas por NCr\$ 35,00.

VISÃO DE INVERNO: A Ótica Marcelo, na Rua Barata Ribeiro, 467-C, já recebeu os últimos lançamentos franceses e italianos, próprios para o nosso inverno. Os óculos, em

sua maioria, são quadrados ou ovais, com lentes fracas (de preferência azuis) e aros de metal ou tartaruga. E os preços oscilam entre NCr\$ 50,00 e NCr\$ 60,00.

DIOR E BENEDUCI: Fenícia é o nome da casa recentemente inaugurada em Copacabana, e representante dos sapatos e bolsas de Dior e Beneduci. Ela está com uma coleção de 43 modelos, do esporte ao toalete, confeccionados em São Paulo com matéria-prima importada. Fenícia fica na Rua Barata Ribeiro, 463.

DE DECORAÇÃO: Na Vice-Rei, uma nova linha de móveis que vai do nosso colonial ao estilo francês, com estofamento de plumas importadas. Fazendo grande sucesso, também, as portas divisórias entalhadas, algumas em madeira e outras patinadas a ouro.

CHA-DESFILE: Nel Barrocas apresentará a sua coleção de inverno no próximo dia 6 de maio, durante um chá no Golden Room do Copacabana, em benefício do Patronato Operário

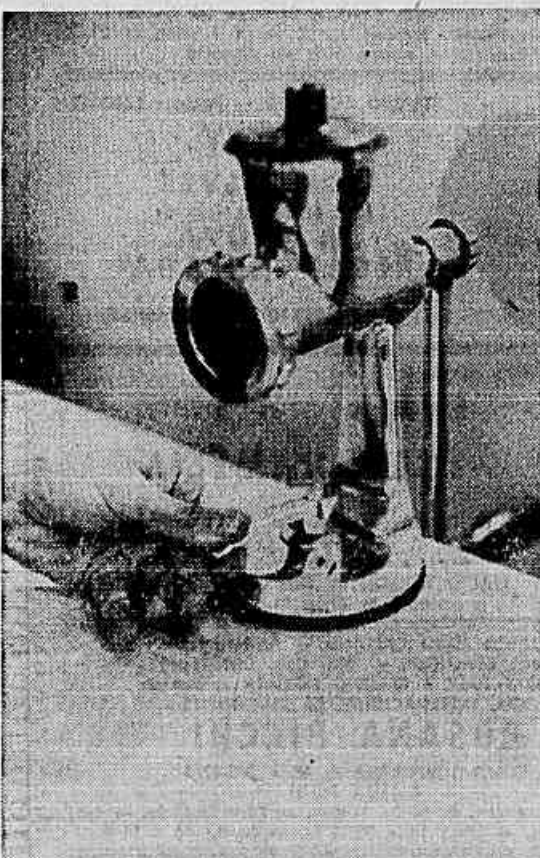
da Gávea. As reservas podem ser feitas pelos telefones 226-8575, 226-4555 e 225-4033, ou no Copacabana.

BADEN E MÁRCIA: Continuará até o dia 11, no Teatro Opinião, o recital-show de Baden Powell e Márcia. Aos domingos, na véspera das 18h30m, é permitida a presença de crianças. E na segunda-feira, dia 5, Baden, Márcia e os demais integrantes do show, estarão apresentando no Teatro Santa Isabel, no Recife.

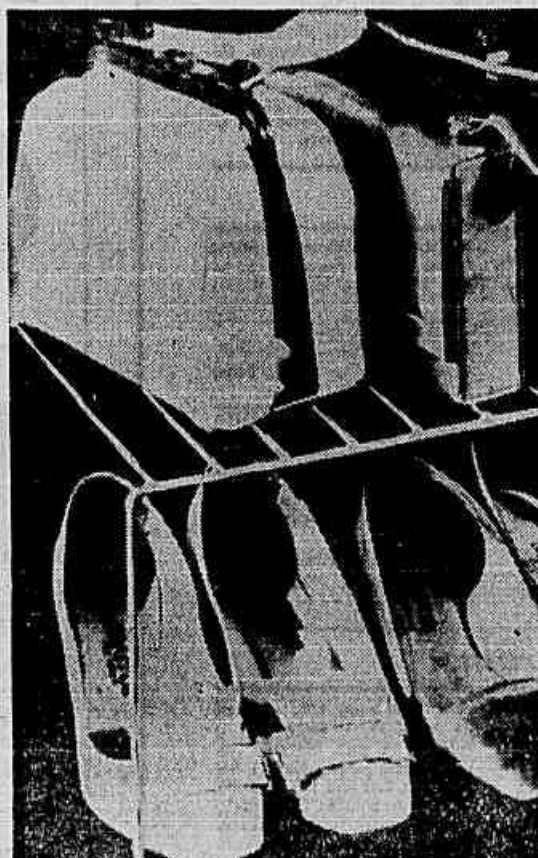
PERUCAS: O peruquero Augustus, agora com um novo salão na

Avenida Copacabana, 1003, sala 204, criou uma peruca com seis postigos, que permitem os mais diferentes penteados. Esta sua invenção sai por NCr\$ 600,00. E ele ainda tem uma peruca inteira, ventilada, e com a conformação facial perfeita, por NCr\$ 500,00.

BINGO: Amanhã, às 21h30m, mais um bingo no Iate Clube. Os sócios podem levar seus convidados, e desta vez, entre os prêmios figuram uma máquina de lavar e um aspirador de pó. Cada cartão sai por NCr\$ 15,00.



A máquina de moer carne da La Bolonhesa se prende (a vácuo) em qualquer prateleira, evitando assim os tradicionais parafusos. O mesmo sistema é usado nas máquinas de ralar côco, queijo e pão. Qualquer uma delas, na UD, poderá ser comprada por NCr\$ 40,00. Depois, no Mundo das Louças, por NCr\$ 57,00



Bugigangas, Brinquedos e Bagatelas — firma especializada em objetos pequenos e úteis — está mostrando e vendendo na UD prateleiras dobra espaço. Em ferro zincado, para os mais variados usos, elas custam de NCr\$ 6,50 a NCr\$ 8,00. A BBB, depois da Feira, voltará ao seu sistema de vendas tradicional: a domicílio

ATÉ DOMINGO AINDA SE PODE VER A UD DE PERTO

São Paulo (Sucursal) — Aproximadamente 800 mil pessoas já visitaram a X Feira de Utilidades Domésticas no Ibrapuera, e seus patrocinadores calculam que mais 500 mil ainda verão os 212 stands até domingo, dia 4, quando ela será encerrada.

Se você não visitou a Feira é bom saber o que há de mais interessante por lá para ser visto — e que poderá ser comprado nas lojas. Por exemplo: o stand das Refinações de Milho Brasil, que simula um sistema nervoso e chama a atenção de todos pela extravagância das formas e distribuição dos produtos. Outro stand que tem chamado muita atenção é o da Nestlé — o supermercado Receitorama, no qual são distribuídas centenas de receitas às donas-de-casa que o visitam. E outro é o da Fôrmica, onde se vê de perto um mini-apartamento, todo decorado.

Caso você pense em ir à Feira em busca de sugestões para decoração, importante é ver os móveis da Barrocoiro (todos de couro), da Hobjeto (supermodernos) e da Pascoal Bianco (no estilo colonial).



Pelo processo de vibração, o Super TA-3 alivia em 10 minutos o cansaço dos pés ou as dores de varizes, ativando a circulação do sangue. Ele pode ser usado também em outras regiões do corpo. Ainda não está sendo vendido nas lojas, mas na UD pode ser comprado por NCr\$ 92,00

O QUE HÁ PARA VER

Relangado num cinema da Zona Sul (Pirajá), o filme de Louis Malle, O Ladrão Aventureiro • Últimos dias de Quando as Máquinas Param, de Plínio Marcos • Para a criança, Frente ao Pórtico Encantado, no Teatro Arreliquin, em Ipanema

Cinema

ESTREIAS

O DESAFIO DAS ÁGUAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra baseado em novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm e metacolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood, e Mary Ure. Metro Eastview. Sem indicação de horário ou censura.

O ADORÁVEL CANALHA (Tender Heart), de Jean Becker. Comédia dirigida pelo filho do cineasta Jacques Becker. Produção francesa em eastmancolor. Com Jean-Paul Belmondo, Genevieve Page, Nadia Tiller, Robert Morley, Mylene Demongeot e outros. Pathé. Pare. M e R Copacabana, Metro-Tijuca, Paratodos, Mau e Lagoa Drive-In. Sem indicação de horário. (14 anos).

A MULHER DE PEDRA (Lady in Cement), de Gordon Douglas. Policial baseado em uma novela de Marvin H. Albert. Um corpo de mulher submerso com um bloco de cimento comunica a vida do defuncto Tony Rome — personagem já interpretado antes por Frank Sinatra. No elenco: Sinatra, Raquel Welch, Dan Blocker, Richard Conte, Martin Gabel. Produção americana em panavision/Deluxe Color. Leblon, Cariocas, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A NOITE DO DIA SEGUINTE (The Night of the Following Day), de Hubert Cornfield. A jovem Pamela Franklin é rapta por uma quadrilha formada por Marlon Brando, Richard Boone, Rita Moreno, Jess Hahn. Um filme cruel, conduzido com certa classe por Cornfield. Tecnicolor. Produção americana. São Paulo, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. São Paulo, 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

ADORADO JOHN (Kare John), de Lars-Magnus Lindgreen. Amor e erotismo com a descrição do cinema suco. Baseado em um romance de Olle Linsberg. Com Carl Kulle, Christina Schollin, Condor-Largo do Machado, Condor-Capitão. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A MORTE ANDA A CAVALO (Death Rides a Horse), de Giulio Petroni. Western italiano. Com John Phillip Law, Lee Van Cleef, Anthony Dawson, Carla Cassola. Vitória, Miramar, América: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 21h. (18 anos).

FORTALEZA DO INFERNO (Attack on the Iron Coat), de Paul Wendkos. Uma operação militar quase suicida, em meados do II Guerra Mundial, com o objetivo de destruir uma base alemã no litoral francês. Com Lloyd Bridges, Andrew Keir, Sue Lloyd, Mark Eden, Maurice Denham. Deluxa Color. Capitão, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O FANTASMA DE BIKINI (The Ghost in the Invisible Bikini), de Don Weis. Um fantasma deve executar uma boa ação no prazo de 24 horas, a fim de entrar no céu. Comédia americana com música de Lex Baxter, canções de Guy Henric e Jerry Sinyer. Intérpretes: Tommy Kirk, Nancy Sinatra, Boris Karloff, Susan Hart, Basil Rathbone, Panavision/Pathecolor. Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Miramar, Art-Palácio Madureira, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, São José, Regência, São Pedro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

SEIS COITS A SERVIÇO DO MAL (The Bandits), de Alfredo Zuccheri e Robert Conrad. Western americano. Com Robert Conrad, Marco Lopez Ucho, Roy Jensen, Raul Lela, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

KILLER KID, de L. Savone. Western à italiana, com Anthony Steffen, Fernando Sancho, Ken Wood, Cécile Astor, Flávia, Brasil (Caxias), Arte (Merit), Neves (Nietz), Miragem (Petrópolis). (18 anos).

ATE NO INFERNO IREI A SUA PROCURA (Dinnamit Jim), de Alfonso Balcazar. Western com Luis Dávila, Fernando Sancho, Maria Conte, Eastmancolor/Cinemascope. Plaza (desde 10h), manhã, Ricamar, Olinda, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Heróides, São João (Merit), River (Caxias). (14 anos).

CONTINUAÇÕES

A DECIMA VITIMA (La Decima Vittima), de Elio Petri. Uma curiosa variação no gênero, precedida pela má qualidade das cópias, na cópia. Sábado de ficção científica, examinando uma história de Robert Sheckley, A Sétima Vítima. No século XXI, o assassino legalizado sob o Ministério da Grande Casa serve de válvula de escape para os institutos predatórios, quebrando a monotonia de uma sociedade avançada que aboliu a guerra. Com Marcello Mastroianni, Ursula Andress, Elsa Martinelli, Salvo Randone, Massimo Serato. Tecnicolor. Produção franco-italiana. Art-Palácio Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia com Reginaldo Faria, Váler Faria, Irene Stefania, participação especial de José Lewy e Freire, e, ainda, Lella Diniz, Darlene Gózia, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em cores. Scala, Bruni-Copacabana, Festival, Bruni-

Alfa, Bruni-Méier, Rio-Palace (18 anos).

O ENIGMA DE UMA VIDA (The Swimmer), de Frank Perry. Um dos melhores filmes do II FIF. Excelente atuação de Burt Lancaster no papel de um homem divorciado da realidade que procura uma forma insólita de tentar encontrar o passado. Com Janet Lauder, Janice Rule. Tecnicolor. Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LONGE DESTÊ INSENSATO MUNDO (Far From The Madding Crowd), de John Schlesinger. O realizador e a estrela (Julie Christie) de Darling outra vez reunidos nesta versão do romance de Thomas Hardy. Apenas uma ilustração — visualmente bonita, com veracidade de tipos e ambientes — do romance. Schlesinger pinta bem a superfície, raramente se aproximando da verdade profunda dos personagens. Com Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch e Alan Bates. Em 70mm e metacolor. Raxay: 14h30m, 16h35m, 19h15m e 21h45m. (18 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender a relação carnal e ligada entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencional dilemas de triângulo amoroso, esse filme inglês capta razoavelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Kirk Douglas, Anna Heywood. De Luxe Color. Veneza: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

O BÊBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Uma história de magia negra no cenário da vida cotidiana nova-iorquina, a mesma do sucesso de livreria de Levin, A Semente do Diabo. Polanski fez um thriller de terror que Hitchcock poderia assinar sem hesitação. Um dos pontos altos do II Festival Internacional do Rio, onde Mia Farrow (impressionante revelação) conquistou a Gaiola de prata como a melhor atriz. Também no elenco: John Cassavetes, Ruth Gordon, Sidney Blackmer, Maurice Evans, Ralph Bellamy. Produção americana em technicolor. Ópera, (18 anos).

OLIVER! (Oliver!), de Carol Reed. Um espetáculo interessante e versátil, dirigido por Carol Reed. Oliver Twist, filmado no pós-guerra (com melhor sorte) por David Lean. Premiado com seis Oscars, entre os quais o de melhor filme, o melhor direção e melhor roteiro musical. Em 70mm e technicolor. Com Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Mark Lester, Jack Wild e Shani Wallis. Vitória: 13h30m, 16h, 18h40m e 21h30m. (10 anos).

O MAGO — O falso Deus (The Magus), de Guy Green. Uma espécie de Maratona para grandes circuitos exibidores. Enquadrado em Resnais a dúvida integrada organicamente a forma, aqui a uma inversão da técnica. O espectador que entra no labirinto pode deixar lá fora toda esperança de lucidez. Produção anglo-americana. Com Michael Caine, Anthony Quinn, Candice Bergen, Anna Karina. Panavision/Eastmancolor. Palácio, Rian: 12h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

OS PRAZERES DO MUNDO (Sexy Nudes), de Roberto Biondi. Montero. Outro desfile de atrações de strip-tease. Produção italiana, em eastmancolor/superlatop. Império: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

DESEJO INACIÁVEL (Bride in Paradise), de Roman Gory. O drama de uma ninfomaníaca, segundo uma história de Gory, adaptada e dirigida pelo próprio. Produzido na Europa, para a televisão. Com Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Danielle Darrieux, Jean-Pierre Kalfon. Tecnicolor. Capri, Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O GRANDE SEGREDO (Clock and Dagger), de Fritz Lang. Espionagem. Com Gary Cooper, Lili Palmer. Alasca. (10 anos).

TRINTA ANOS ESTA NOITE (Fau Follet), de Louis Malle. Uma das melhores realizações de Malle, com Romy Schneider, Lena Skenari, Alexandra Stewart, Jeanne Moreau. Até sexta-feira: 20h e 22h. Sábado e domingo: 16h, 18h, 20h, 22h. Cine-Ata Uff (Itarajá). (18 anos).

FESTIVAL GÓDRA — Hoje, Vivir a Vila (Vivre Sa Vie), de Jean-Luc Godard. Com Anna Karina, Sady Rebot e André S. Labarthe. Paissandu: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos). Amanhã, O Demônio das Onze Horas (Pierrot le fou).

O LADRÃO AVENTUREIRO (Le Voleur), de Louis Malle. Um dos mais recentes trabalhos do diretor de Amantes, lançado no ano passado por uma semana sómente. O filme, na ocasião, foi muito bem recebido pela crítica carioca. Com Jean-Paul Belmondo e Marie Dubois nos principais papéis. Produção francesa em cores. Pirajá, em programa duplo com Fortaleza do Inferno: 14h, 17h20m e 20h40m. (18 anos).

FESTIVAL CARLITOS — Programa de comédias curtas de Charlie Chaplin: O Pintor de Paredes (Work), O Vagabundo (The Tramp), Traficantes de Maridos (Bachelors), O Policial (Police), Três Vidas em Apuros (Triple Trouble). Com Edna Purviance, Fred Goodwin, James T. Kelly e outros. Tijuca-Palace, (Livres).

FANTASIA (Fantasia), de Walt Disney. Longa-metragem contido por sete desenhos animados ilustrando músicas de Bach, Tchaikovsky, Dukas, Stravinsky, Beethoven, Ponchielli, Mussorgski, Schubert. Orquestra Sinfônica de Filadélfia regida por Stokowski. Tecnicolor. Caruso, Bruni-Tijuca, São Bento (Niterói).

..E O VENTO LEVOU (Gone With Wind), de Victor Fleming. Um dos maiores sucessos de público que o cinema já teve. Embora creditado a Fleming, o filme tem seqüências rodadas por George Cukor e Sam Wood. Produção americana em cores. Com Vivian Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. Bruni-Flamengo: 12h, 16h, 20h. (14 anos).

Teatro

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — drama de Plínio Marcos. O desespero provocado pelo desemprego vai mirando a felicidade conjugal de um operário e de sua mulher. Volta ao cartaz a mais singela e despretensiosa peça do autor de Dois Fardados numa Noite Suja e Navidinha na Carne. Direção de Luís Carlos Maciel. Com Vera Viana e Ginaldo de Souza. Bólo do Leblon, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. As 21h30m; sáb., 20h, 22h; vesp., 5h e 17h e dom., 18h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chermusca, Jôê Candido, Beatriz Lira, Mokir Deriquem, Rodolfo Bruno. Teatro Metbela, Rua do Passieiro, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h e 17h e dom., 18h. Tel.: 242-4880.

OLHO N'AMÉLIA — O famoso voador de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Moraes, Sérgio de Oliveira, Heli Ari e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456). 21h; sáb., 19h30m e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 17h.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma reencenação de Derris Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. Serrador, Rua Sen. Dantas, 13. (222-5531). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, 16h e dom., 17h.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo de O Uive (dramatização de um romance de Allen Ginsberg) e História do Zoológico, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir.: Luís Carlos Maciel. Com Carlos

gão, todas as seg.-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3477.

SÍLVIO ALEXIO E ROBERTO ROLO — No Katakomb. Galeria Alasca.

INCREMENTALIA — todas as noites no Sazay, com Tito Santos, Edin Marinho Trio e Mestiz Marquês Quintero. Rua Gustavo Sampaio, 840.

UMA NOITE NA TOSSA — Vatelica e J. L. L. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Lene.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEITEIRA — Na Adaga de Evara. R. Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

DO JEITO QUE A GENTE GOSTA — de Carlos Alencar e Fernando Porto. Maria, Sônia Machado e grande elenco. Nos dias 1.º e 2.º. Mast Monro.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

GAL — Show de Gal Costa, acompanhada do conjunto Os Bradões. Todas as noites na boate Sucata, Matinas aos domingos, às 17h.

BADEN E MARCIA — no Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. Todas as noites, às 21h30m. Tel.: 236-3477.

TIC THREE — conjunto inglês, formado para dance e fevereiro. Todas as noites no Le Coq Hardi. Rua Cinco de Julho, 312.

ELSA SOARES — No Billaquet, à uma da madrugada. Acompanhamentos a cargo do Rio 40.º. Dia 6, estreia de Claudete Soares e Pedrinho Mattar Trio.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma turnê de sucesso em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemir Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Teatro de Lapa, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In): 22h-35h, 3.º, 4.º, 5.º, 21h30m; 6.º, e sáb., 20h e 22h30m; dom., 19h e 21h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produzido de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paula Marquês e Neide Mariarozas. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 227-1818.

JUAZÉ E GLORINHA — no Bierk-laus. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

KELENA DE LIMA — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 257-7068.

A FINE FLOP DO SAMBA — Show organizado por Teresa Ar-

gão, todas as seg.-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3477.

ELSA SOARES — No Billaquet, à uma da madrugada. Acompanhamentos a cargo do Rio 40.º. Dia 6, estreia de Claudete Soares e Pedrinho Mattar Trio.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma turnê de sucesso em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemir Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Teatro de Lapa, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In): 22h-35h, 3.º, 4.º, 5.º, 21h30m; 6.º, e sáb., 20h e 22h30m; dom., 19h e 21h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produzido de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paula Marquês e Neide Mariarozas. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 227-1818.

JUAZÉ E GLORINHA — no Bierk-laus. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

KELENA DE LIMA — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 257-7068.

Vereza e Antero de Oliveira, Jovem, Praia de Botafogo, 522 (226-2569): 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. e dom., 18h.

A OPERA DO PAIET — no Arte Na, Tatu, Peco. Comédia de Paulo Afonso de Lima, tendo por tema os concursos de fantasias do carnaval carioca. Dir. de Cláudio Gonzaga. Teatro Sérgio Petre, 21h30m; sáb.: às 20h e 22h; vesp., 5h e 17h e dom., às 18h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarrin de Teatro. Dir. de Eugênio Gó. Com André Belizar, Carlos Fazole, Marinela Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. Teatro Lúcia Polzate, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598): aos sábados e domingos, 21h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Corrêa. Ipanema: Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

O AVARETO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avarícia, numa trama inspirada em Plautus. Dir. de Henri Doublier. Com Procopio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhou com sucesso há 20 anos), Paulo Pedilha, Alcim Barreto, Jorge Chale, Eric de Freitas, Tati Moniz, Portinho, Maria Lúcia Dal'Al, e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 185 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h e 16h e dom., 18h.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

TRES JOVENS — Barrio, Waleka Ramos e Anísio Dantas, compõem a mostra três artistas jovens, na Galeria Callina, Rua Barata Ribeiro, 818, sobrela.

ARTISTAS BRASILEIROS — coletiva com Di Cavalcanti, Marcelo Grassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacosta e outros. Na Galeria Abitare, Rua Visconde de Pirajá, 140 — sobrela.

COLETTIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 15 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

Artes plásticas

BATISTA — exposição de telas, pastéis na Sociedade Hípica Brasileira.

GRAUBERT — comemorando seus 80 anos, individual na galeria do Copacabana Palace.

TARSILA — Exposição obrigatória para o público do Rio de Janeiro — retrospectiva da Tarsila do Amaral (10 anos de pintura) no Museu de Arte Moderna. Alérrio.

JUAZÉ MACHADO — Desenhos de Humor, na Galeria Cavallini Dias da Rocha, 52.

DOIS NA OCA — Holmes Neves e Meireles, paisagens na Galeria OCA (Praça General Osório).

PAISAGENS BRASILEIRAS — Coletiva de paisagens de hoje, na galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos: Lúcio Cardoso, Jacinto Moraes, Maria do Carmo Sáez, Carlos Bracher, Carlos Louzada, César de Azevedo, Carlos Nogueira, Carlos Darel, Eraldo Pedreira, Fernando Duval, Glauco Schaeffer, Geza Heitor, Glaucio Rodrigues, Ivan Manquetti, Júlio Vieira, Maria Teresa Viçosa, Regil na Vitor, Rodolfo Becker do Vale, Sérgio Campos Melo, Sérgio Coutinho e Sílvia Chaleiro.

TRES JOVENS — Barrio, Waleka Ramos e Anísio Dantas, compõem a mostra três artistas jovens, na Galeria Callina, Rua Barata Ribeiro, 818, sobrela.

ARTISTAS BRASILEIROS — coletiva com Di Cavalcanti, Marcelo Grassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacosta e outros. Na Galeria Abitare, Rua Visconde de Pirajá, 140 — sobrela.

COLETTIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 15 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sclari, Meireles, José Maria, Branco, Diniz, Femande Lima, Portocarr, Glaucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Marilice, Romeu de Paoli e Maria Luísa Lago. Local: Rua Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cav

Premia "Golfinho de Ouro" — Melhor autor nacional de 68 — 6 meses de sucesso "Prêmio Mollière" — Melhor autor de 68.

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação Infantil do **TEATRO IPANEMA**
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794
Sábados e domingos às 16 horas

ROBERTO COLOSSI
apresenta
CHICO ANÍSIO
direção de **OSWALDO LOUREIRO**
TEATRO DA LAGOA
Res. 227-3589

CHICO ANÍSIO...
3as, 4as, 5as e 6as, às 21,30 hs. — Sáb., às 20 e 22,30 — Doms., às 19h e 21h30m
Reservas e vendas das 14 às 20 horas.
Censura até 18 anos

TEATRO DA LAGOA
na Ilha do Dileto e Sincra
res: 27.3589

CASA GRANDE
AV. AFRÂNIO DE MELLO FRANCO, 300 - LEBLON

MPB-4
Dir.: PAULO AFONSO GRISOLLI

3as, 4as, 5as e 6as, às 21,30 hs. — Sáb., às 22h, 4as e 5as, às 21,30 e 0,30

ANTÔNIO DE CABO APRESENTA
DULCINA — TEREZA RACHEL
ALBERTO PEREZ
EMILIANO QUEIROZ
e ainda **RUBENS DE FALCO**
Cen. e Fig. ARLINDO RODRIGUES
"Um elenco real" para

CATARINA, da RUSSIA, NATURALMENTE
Com: Lourdes Maier, Raul da Matta, Ary Fontoura, Aníbal Marotta, Ruth Mezeck e Jany Mossa.
Estreia amanhã, às 21,30 hs.
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521
ESTREIA DIA 7 DE MAIO ÀS 20,30 HS.

CARLOS VASQUES APRESENTA
HOLIDAY ON ICE
CARNIVAL NO GELO
PRODUÇÃO EUROPÉIA
no MARACANAZINHO

CARLOS VASQUES APRESENTA
HOLIDAY ON ICE
CARNIVAL NO GELO
15 CÔMICOS ESPETACULARES — TOTALMENTE NOVO
MÚSICA — HUMOR — LUXO — GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS
Estreia, 4a-feira, 7 de maio, às 20,30 hs.
Heróis: de 3a e 6a-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e às 20,30 — Doms. e feriados às 14,30 e às 18 hs.
Maracanazinho

CURTA TEMPORADA
TÔNIA CARRERO **JARDEL FILHO**
CECIL THIRE
FALANDO DE ROSAS
de Frank D. Gilroy
dir. Fauzi Arap
TEATRO COPACABANA
Estreia dia 8 — Bilhetes à venda. Res: 257-1818 (R. Teatro)

Brigitte Blair e Maria Theres Barroso apresentam
A ÓPERA DO PAETÉ
A EPOPEIA DE UM FANTASIADO DO MUNICÍPIO
Hoje, às 21,15 no
TEATRO SÉRGIO PORTO — Res: 236-6343 — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado.
Estudo e Bancários 50% de desconto.

9.º MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSSEL apresenta
BRANCA DE NEVE
(COM OS SETE ANÕES)
Adap. e Dir.: Roberto de Castro
Hoje, 1.º de maio, sessão extra às 17 hs.
Sáb., e dom., às 16,45
NOVO TEATRO DE BÓLSE — Av. Ataulfo de Paiva, 269 (Leblon) — Res: 227-3122
Haverá sorteio de brindes

NOVO TEATRO DE BÓLSE (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269
Reservas: 227-3122
5.º MÊS DE SUCESSO
CHAPÉUZINHO VERMELHO
Adap. e Direção de: Roberto de Castro
NOVA MONTAGEM
Hoje, 1.º de maio, sessão extra às 16 hs. — Doms., às 10,30 da manhã

O TEATRO DE BONECOS de ILO e PEDRO
apresenta
Atenção: Hoje, matiné extra às 16 e 17 hs.
"FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO"
Espectáculo infantil de P. TOURON
Sábados, às 16 e 17 hs. Domingo, às 15, 16 e 17.
TEATRO ARRELIQUIM — Ipanema — R. Nascimento Silva, 436
Reservas: 227-2153

Volta ao Rio o sucesso do Serrador
AGORA no TEATRO CARIOCA
R. Senador Vergueiro, 238 (Junto a praia Botafogo)
CWELL RAPOSOS em O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA
Texto: João Mohana — Dir.: Ziembski. Estreia dia 8 — TEMPORADA POPULAR: NCR\$ 5,00. Sessões (exclusivamente) de 5a. a domingo, às 17,30 e 21,30 hs. — Reservas: 225-3237 (de 14 às 21 hs.)

BOITES & RESTAURANTES

GOBRADINHO
Chopel Churrascos! Galletol
Coca Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chopel bem gelado.
Depois da praia, mais um chapinho e "aquele" galletol!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia.

ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chopel mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copacabana, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUES DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 TIJUCA

FLAG
R. Xavier de Silveira, 13
Tel.: 236-6037

almôço
Diariamente
das 12 às 2 da madrugada
sem interrupção

Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional - chopp geladíssimo
os melhores preços - almoço - jantar
refeições ligeiras - Rua Alfredo Pinto, 4,
esq. de Conde de Borm (Largo da 2.ª Feira)

Katakombe
Apresenta 2 Shows: 1 da manhã — RECEITA DE SAMBA
Passistas: Valdir Maia e Betinho — Produção Carlos Hamilton
Meia-noite: Silvio Aleixo e Roberto Romany
O MELHOR CHOPÉ GETADINHO
AV. N. S. COPACABANA, 1241 — Posto 6 — Galeria Alaska

chope gelado e bom gosto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

NOVO SARAU Hoje e todas as noites
"INCREMENTALIA"
O Ritmo Dançante Mais Incrementado
Com: Edison Marinho Trio — Moacyr Marques Quarteto e Tino Santos.
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Ar refrigerado

RESTAURANTE abana
(a casa de Manoel e Léo Batista)
AOS SÁBADOS: FEIJOADA
R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. da Paz)
ESTACIONAMENTO FÁCIL

GAL NA SUCATA
SUCATA apresenta
GAL COSTA
a musa do tropicalismo que transformou-se na grande revelação de 69.
UM ESPETÁCULO DE MÚSICA E CÔR SURPREENDENTE
Acompanhamentos: OS BRASÕES — Aos domingos, vesp. p. juventude, às 17 hs.
Hoje e todas as noites — Reservas 227-3589

Lo coq hardi
TOP THREE
Diretamente de Londres os garotos donos do som
Aberto ao público a partir das 22 hs.
R. Cinco de Julho, 312 — Tel.: 257-7006
(em frente ao Lisboa à Noite)

NOVA CHURRASCARIA
Schnitt
Aberta diariamente a partir das 11 hs.
O Delicioso churrasco.
O Melhor Chope
Ambiente agradável
Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5926

canecão
Apresenta SOMENTE HOJE e AMANHÃ
2 ÚNICAS APRESENTAÇÕES
MATT MONRO
Um "Oscar" como cantor da trilha sonora de "Moscou Contra 007"
Cover: NCR\$ 10,00 — Reservas no local
Av. Wenceslau Brás (em frente Campo do Botafogo FR)

MARIA DA GRAÇA
e
PAULO BARCELOS
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
ADEGA DE EVORA
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

SAMBA TOP
SENSACIONAL! "O SOM"
NORMA SUELY, JORGE AUTUORI TRIO E KLEBER
Ar condicionado perfeito — Discoteca atualizada.
Av. Rainha Elizabeth, 85. Res. e inf. 222-6322
(até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 hs.)

ZEPPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS
★ PRATOS FANTÁSTICOS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

HOJE no LE BILBOQUET
ELZA SOARES
CURTA TEMPORADA
Av. N. S. Copacabana, 73 — Reservas: 257-1472
Dia 6: Claudete Soares e Pedrinho Mattar Trio.

JANTAR DANÇANTE no
Bier in Bau
BAR E RESTAURANTE
Pista de danças
COZINHA NACIONAL — CHOPÉ DA
BRAHMA — AR REFRIGERADO
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo —
Tel. 257-6530 — Aberto a partir
das 19 horas

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE
MARY ANN PEDROSA e
MARILIA GIANNETTI TORRES
(em exposição)
R. Teneleiros, 356 — Tel.: 237-5917

PATHE METRO COPACABANA
MAUR
2-4-6-8-10 HS.
(PATHE: DESDE 12 HS.)
LAGOA DRIVE IN
8:30-10:30
HOJE
"O ADORÁVEL CANALHA"
JEAN-PAUL BELMONDO
EASTMANCOLOR

A MAIS ARDENTE e ÍNTIMA VISÃO DO DELÍRIO TOTAL DO AMOR!
ADORADO JOHN
Jarl Kulle Christina Schollin
Prêmios:
O Melhor Filme!
O Melhor Diretor!
O Melhor Ator!
O Melhor Atriz!
1, 30-3, 40-5, 50-8, 00-10, 10 hs
HOJE **CONDOR** **CONDOR**

LUIS SEVERIANO RIBEIRO
AMANHÃ
3-4-5-20-7-8-40-10-20 hs.
VENEZA
PAULO JOSE e FLÁVIO MIGLIACCIO
EM OITO EPISÓDIOS COM 14 INTERPRETAÇÕES
DIFERENTES
LUIS SEVERIANO RIBEIRO

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSEIO
HOJE
12:30-3:30-6:30-9:30
Sessões Contínuas

HOJE
12:30-3:30-6:30-9:30
Sessões Contínuas

DIMENSÃO 150
-NOVA DIMENSÃO EM CINEMA-

ÚLTIMOS DIAS
...E O VENTO LEVOU
(GONE WITH THE WIND)
CLARK GABLE • VIVIEN LEIGH
OLIVIA de HAVILLAND • LESLIE HOWARD
A SEGUIR, OS DOZE CONDENADOS • em 70MM • MARVIN • MGM

CENTRO DE ARTE E CULTURA
AGORA, EM COPACABANA! Travessa Sta. Leocádia, 39, transversal a Pompeu Loureiro. Info: 248-3485
TAPECARIA, CULINÁRIA, CONFEITAGEM DE BOLOS, TRABALHOS MANUAIS, BANDEJAS, FLORES ETC. DE TUDO PARA A MULHER.
Obs.: As mães poderão levar os filhinhos, os quais ficarão no setor de recreação durante as aulas.

STÚDIO CÉLIA REGINA
• GINÁSTICA INFANTIL
• GINÁSTICA FEMININA
• BALLET
Com as professoras LILI PEREIRA e CÉLIA REGINA
Informações à Rua General Roca, 913, sala 706 — TIJUCA
Tel.: 247-8829

JORNAL DO BRASIL
PENHA

FILMES DE ARTE ALASKA
COPACABANA-POSTO 6
GARY COOPER
"O GRANDE SEGREDO"
DIR. FRITZ LANG
55 SÁB. E DOMINGO
SOMENTE ÀS 2-4-6-8 HS
GARY GRANT
"QUERO ESTE HOMEM"
PROG. LIVRE
HOJE A PARTIR DAS 14 HS.
SÁBADOS DES. 1/2 NOITE

COMPRAMOS LIVROS USADOS e BIBLIOTECAS
LIVRARIA KOSMOS EDITORA
Rua do Rosário, 135-137
Tels: 52-9534, 52-7719

LUIS SEVERIANO RIBEIRO
COMO VAI, VAI BEM?
PAULO JOSE e FLÁVIO MIGLIACCIO
EM OITO EPISÓDIOS COM 14 INTERPRETAÇÕES
DIFERENTES
LUIS SEVERIANO RIBEIRO

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSEIO
HOJE
12:30-3:30-6:30-9:30
Sessões Contínuas

HOJE
12:30-3:30-6:30-9:30
Sessões Contínuas

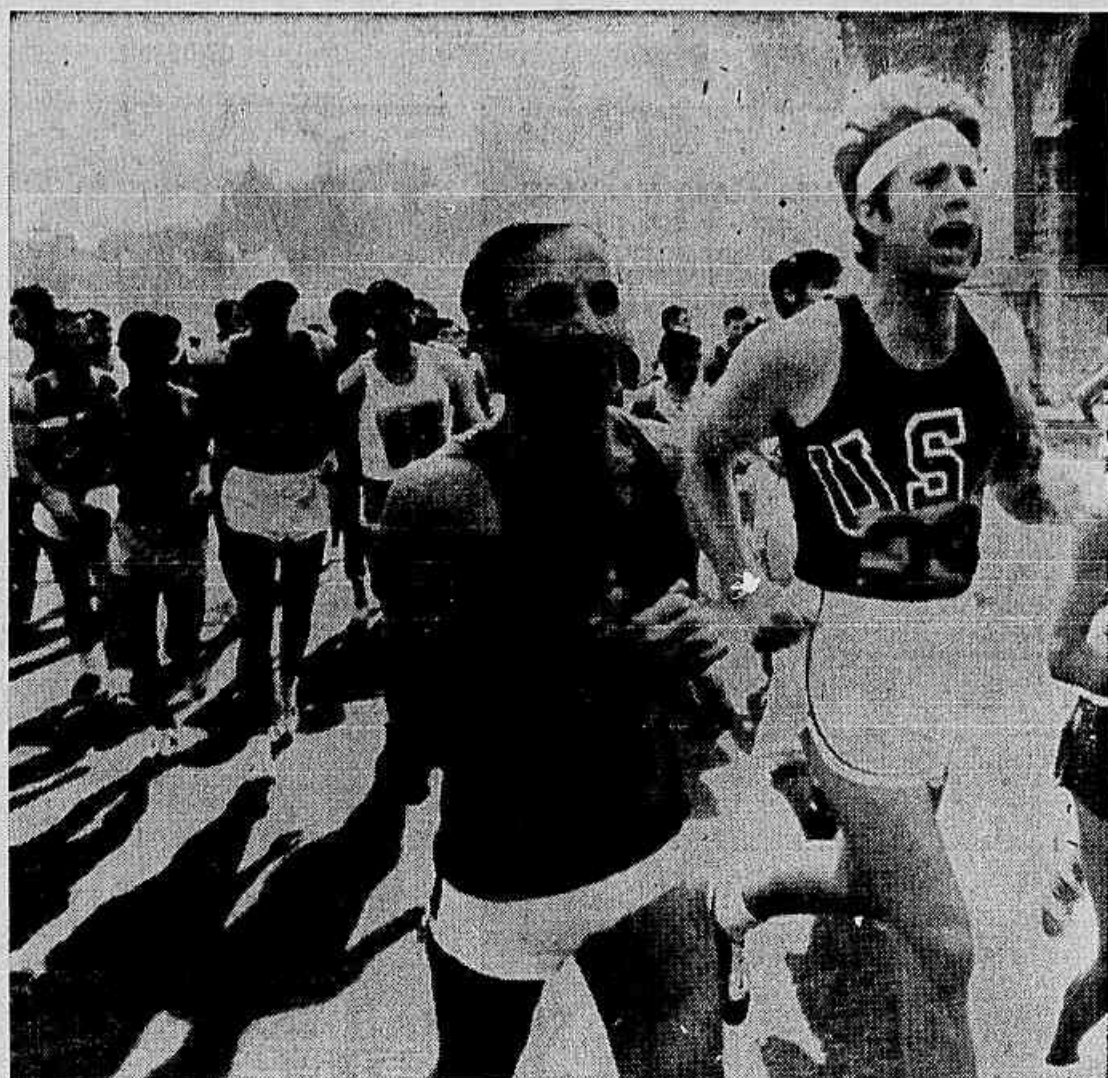
Richard Burton **Clint Eastwood** **Mary Ure**
O DESAFIO DAS ÁGUAS
"Where Eagles Dare"
MGM
também estrelando
Patrick Wymark **Michael Hordern**
novela de Direção de Produção de
Alistair MacLean • Brian G. Hulton • Elliott Kastner
PANAVISION METROCOLOR
PROIBIDO ATE 18 ANOS

HOJE MEIO DIA 16 E 20 HS.
BRUNI E FLAMENGO
PRAIA DO FLAMENGO-72
A SEGUIR, OS DOZE CONDENADOS • em 70MM • MARVIN • MGM



A seriedade de um herói

Até a “primavera de Praga”,
o mundo conhecia apenas a face
esportiva de Emil Zatopek e sua imagem
restringia-se ao território
tcheco-eslovaco. A ascensão dos liberais,
entretanto, mostrou seu lado
político, a atuação sobre
a juventude, a defesa de reformas
e, logo, o mito da Locomotiva
Humana atingiu escala
mundial. Todos os seus êxitos, esportivos,
serão agora contados na tela
por Charles Aznavour



Aznavour, uma encenação cinematográfica

ZATPEK — UM MITO POLÍTICO-ESPORTIVO

Disciplinado, perseverante, Zatopek corria todos os dias 25 ou 30 quilômetros. Começou a conquistar os tchecos em Stará Boleslav ao percorrer cerca de 20 quilômetros em 60 minutos, o que logo lhe valeu um apelido: Locomotiva Humana. Desde então, a corrida para a celebridade não parou, até chegar a três medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos e mais 18 recordes mundiais de velocidade.

Seu físico ágil e musculoso e as grandes entradas na frente indicando um início de calvície começaram a ser familiares aos atletas e ao público europeu. Em Londres, Zatopek vence os 10 mil metros dos Jogos Olímpicos em 1948; dois anos depois, é o campeão da Europa nos 5 mil e 10 mil metros percorridos em Bruxelas.

Quando os Jogos Olímpicos de Helsinqui começam em 1952, Zatopek já é uma das maiores estrelas do esporte tcheco-eslovaco. Terminada a competição, o atleta sobe ao pódio para receber a tríplice medalha de ouro que conquistara nas corridas de 5 mil, 10 mil metros e maratona — prova que tentava pela primeira vez.

É a consagração da Locomotiva Humana, que vem ao Brasil no ano seguinte para vencer a corrida de São Silvestre em São Paulo e ainda tornar-se campeão europeu nos 10 mil metros em 1954.

Em Praga, os dirigentes estão satisfeitos com a imagem que ele projetou do esporte socialista: Zatopek é nomeado coronel do Exército da Tcheco-Eslováquia, diretor do Serviço de Informações e treinador de atletismo do Exército. E foi ocupando este último cargo que ele acompanhou a equipe tcheca nos Jogos do México. Desta vez, porém, foi diferente:

— Tive muito medo das Olimpíadas de 1968; agora estou convencido de que, se participamos delas, o mérito foi nosso: tivemos de fazer um esforço psíquico quase sobre-humano.

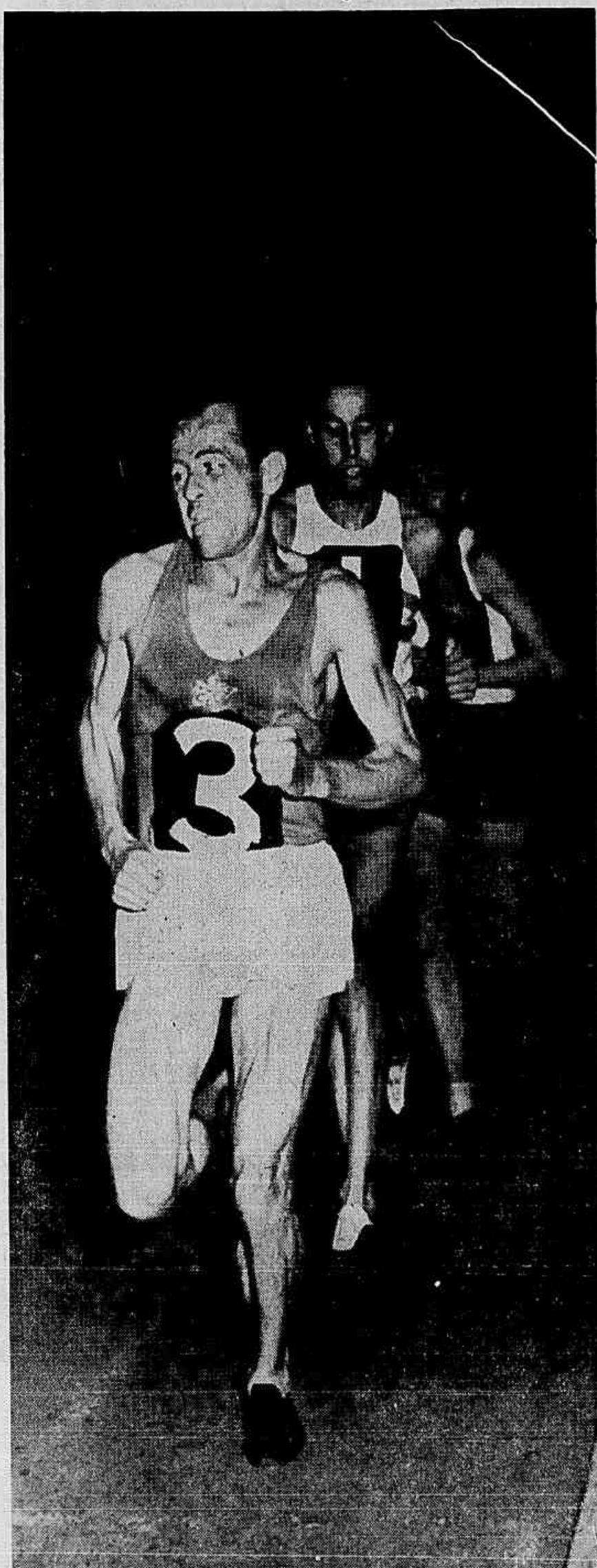
O PROPAGANDISTA LIBERAL

Zatopek não era de fazer muitas declarações, embora saiba falar francês, inglês, alemão, russo e tcheco. A liberalização, entretanto, permitiu-lhe expor o que pensava sobre os destinos do socialismo, a juventude contemporânea, a revolução tcheco-eslovaca.

Ele assinou o manifesto das Duas Mil Palavras, fato que lhe valeu duras críticas do jornal *Esportes Soviéticos*: “Zatopek mostrou sua duplicidade, afirmando uma coisa e nutrido no fundo de si mesmo ódio e hostilidade contra o socialismo.”

O mesmo fôlego que apresentara nas pistas — apesar de ter o coração defeituoso — foi usado para debater com os estudantes, participar de reuniões, defender publicamente Dubcek e os outros líderes liberais.

Assim, quando a Tcheco-Eslováquia foi ocupada a 21 de agosto de 1968, Emil Zatopek foi uma das figuras mais procuradas tanto pelos soviéticos como pelos jovens tchecos; enquanto os primeiros colocavam a



Zatopek, uma vitória esportiva

Polícia Secreta da União Soviética em seu encalço — segundo a Rádio de Praga Livre — os outros queriam apoiar-se no mito do campeão invencível.

Ocorre que dois dias depois da ocupação, Zatopek discursara pela Rádio de Praga Livre: “Os Jogos Olímpicos são exemplos de manifestações pacíficas e a União Soviética é responsável por uma agressão; deve ficar de fora, assim como também ficou a África do Sul por sua política desumana.”

Enquanto em Londres os atletas ingleses assinavam petição para que a União Soviética concedesse liberdade integral para o campeão, Zatopek insistia que o Comitê Olímpico Internacional vetasse a participação dos russos nos Jogos e reunia-se com os estudantes.

— Queriam saber entre outras coisas se no fim de agosto eu tinha sido assaltado pelo pânico. Respondi-lhes que por um momento, na manhã do dia 22, senti um pouco de desânimo. Falei-lhes também que depois, indo para as ruas e falando com as pessoas, percebi que não era o caso de ter medo. Porque lá estavam eles, os jovens, nos quais se pode confiar.

PARA RESISTIR: CHORO E LUTA

A Locomotiva Humana passou a ser cada vez mais requisitada pela imprensa mundial; mas ninguém queria saber dos seus êxitos antigos ou dos jovens que ele treinava no estádio de Dukla, a 15 minutos do centro de Praga. Zatopek tornara-se uma figura política e do passado só trazia o sabor de um campeão do esporte que se transformara quase em herói nacional.

Assim, suas declarações sobre a situação na Tcheco-Eslováquia depois de agosto adquiriram especial interesse.

— Na minha opinião, a revolução — se quiser obter uma vitória completa — deve necessariamente transformar-se em democracia humanística; este é o caminho que é preciso seguir, se se quiser uma transformação socialista da sociedade. Continuamente os jovens têm ouvido falar de liberdade e de democracia, e estes conceitos tornaram-se uma necessidade tão vital que com frequência tendem a manifestar-se com violência. E é justamente numa hora dessas que, de repente, nos invadem a casa. A primeira reação digna é chorar. A segunda é lutar. É o que todos os tchecos dignos estão fazendo.

Houve momentos em que Zatopek achou a resposta armada como a melhor saída para a atual situação. Chegou mesmo a referir-se à luta armada do povo iugoslavo e ao seu processo político como exemplos a serem seguidos pelos tcheco-eslovacos.

Depois reconsiderou o problema.

— Em agosto levamos em conta as experiências passadas. Por isto, ao invés de pegar em armas, escolhemos a luta das idéias; e creia-me que é tão difícil e dura quanto a do fuzil. Como primeiro resultado, foi obtida a unidade dos tcheco-eslovacos. Os outros não conseguiram reunir nem uns 20 colaboradores. Você acha pouco? — Perguntou ao jornalista Benny Davies.

O ECLIPSE

Tamanha hostilidade aos ocupantes soviéticos só poderiam acarretar problemas e, embora Zatopek afirmasse não se abalar caso perdesse o emprego, em janeiro o novo regime destituiu-o do cargo de diretor do Serviço de Informações do Exército.

A ascensão de Gustav Husak como Primeiro-Secretário do PC tcheco-eslovaco dificultou ainda mais sua delicada posição. Assim, a 21 de abril o coronel Emil Zatopek “foi suspenso de suas funções por haver difundido falsas informações e por sua conduta contrária às ordens do Ministro da Defesa.”

A primeira demissão não fora oficial e o mundo só tomou conhecimento da sanção contra a Locomotiva Humana através de uma carta de seu amigo — o matemático e campeão de xadrez — Ludek Pachman, publicada na revista tcheca *Reporter*. Naquela época, o texto dizia ser uma “vergoonha” que Zatopek houvesse sido rebaixado para treinador de atletismo militar em Praga. Mas hoje, até o inexpressivo emprego foi cassado enquanto as autoridades investigam suas atividades.

Ludek pediu a solidariedade de todos os desportistas do mundo e os operários das fábricas CKD-Dukla enviaram carta ao Ministro da Defesa protestando contra a punição a Zatopek. Os governantes, entretanto, não perdoaram sua reunião com os estudantes de Direito, quando anunciou que os militares tchecos estiveram prestes a desfechar um golpe militar em Praga.

Agora, talvez ele mude de pátria: desde as Olimpíadas do México a Federação Sueca de Atletismo andava de olho nele, embora Zatopek se negasse a abandonar a Tcheco-Eslováquia, “pois ter-me-ia convertido em mau exemplo para meus compatriotas.”

Com o desemprego, o convite foi renovado. Segundo o jornal de Estocolmo *Aftonbladet*, o campeão será treinador na Suécia caso tenha permissão para deixar seu país. Levando consigo sua mulher Dana — campeã de lançamento de dardos — Zatopek poderá deixar para trás o território tcheco, onde nasceu em setembro de 1922.



Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

Previsão do tempo
na Av. Brasil:
ARCO-IRIS EM 30 DIAS!
90% FINANCIADOS EM 15 ANOS

PELA **CAIXA** **ECONÔMICA** **FEDERAL**
DO RIO DE JANEIRO

CONJUNTO
RESIDENCIAL
ARCO-IRIS

6 blocos coloridos
na Avenida Brasil, 12.055,
bem em frente
ao Mercado São Sebastião.

Próximo aos centros comerciais.
Farta condução na porta.

Local de grande valorização.

Apartamentos de sala,
1 e 2 quartos e
dependências completas.

Em-fase final de acabamento,
para entrega em 30 dias.

BERSAM É RIGOR NO PRAZO

Este é o seu apartamento:

Fachada com revestimento Quartzolit e Itaceto. Cozinha espaçosa. fogão de 4 bocas com estufa e forno. Tanque. Azulejos em côr até o teto e louça do banheiro em côr. Água quente na pia e chuveiro. Piso de tacos de peroba. Persianas. Quadro elétrico Quick-lag. Monopiso plástico na cozinha, banheiro, área de serviço, hall e escadas. Soleiras, peitoris e bancas da pia em mármore branco. Caixas e cisternas d'água independentes. Incinerador por bloco.

SEM SINAL*
Prestações mensais a partir de

NCr\$ **213,13**

Após entrega das chaves
(menos que um aluguel)

* 10% como Depósito de
Poupança vinculado na
Caixa Econômica Federal.

Renda familiar mínima:

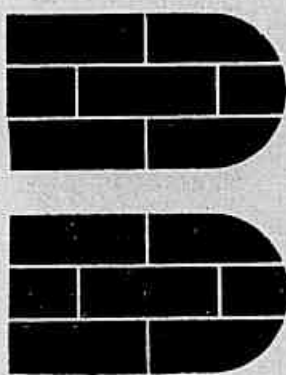
Nr\$ 682,00 (Isto é, a soma
dos salários de sua família).

Seguro Total:

Sua casa e sua família
estarão segurados
contra qualquer
espécie de acidente.

O MELHOR PREÇO • A MENOR PRESTAÇÃO • O MELHOR ACABAMENTO • VENHA VER E COMPROVAR

mais um lançamento da



BERSAM

experiência construindo qualidade.

Vendas no local ou
Avenida 13 de Maio, 45 • Ed. Bersam, 20.º andar
Tels. 222-9413 • 222-9655 • 242-4483

Memorial de Incorporação, registrado no
8.º ofício do Registro Geral de Imóveis sob
o N.º 26, das fls. 215 do livro 8-1 de 25
de março de 1968.

1		2	3	4	5	6	7	8
	9							10
11	12							
13			14					
15		16						
17				18		19		
20				21		22		
	23						24	
25	26			27				
28								

22-0313 - 257-3142.

A. CARVALHO VENDE: Próx. ao Vista Alegre, ótima área para industrial c/24x42. Ent. 25.000. prest. 1.000, s/ juros e s/ parcelas. Trat. Av. Brás de Pina 914 s/ 215. — CRECI 550, 91-1219, Diariamente.

ATENÇÃO — V. Penha 1 de 2 qts, s/ cor, banh., de qto, s/ cor, banh., tr. 13.000. Rua calcada, ent. 13.000. 300, trat. Rua São João Gua- 148. L. Bêlico, hole e am. CRECI-J268, BEBIANO.

Olaria, tel. 6-6098 e 30-5172 —
GRECI 1185.

CASA — O'laro. Junto ao Campo
Vendo c/ 3 qts. sala, depend.
dica, banheiro, carro, quintal. Filt.
acabamentos. Ver R. Cornado
Verg. Cruz, 345 c/ 42.

tão, escolar, na porta, entra-
carro, c/ 10.500, entrada 3
mês, c/ luzes, c/ parede e
serão. Ver e tratar c/ Sotom-
minnes, dias úteis das 9
horas, c/ próprio. Av. C
370.

VILA JARDIM DA PENHA - Vende-se casa super luxo, 3 qts., sala, copa, coz., banh. (cor), terraço e garagem, um sonho ao sr. e sra. Tratar Tudimoveia, Estrada da Vicente de Carvalho, 1325-A, CRECI 431.

sinal 10.000, saldo facilitado e
 financiados 15 anos prestações de
 103,60. Chaves na casa 468 com
 correto. Av. Trator JAYME FAR
 CARREZ E OXO BREVES - CRECI
 255 - e 1.397 - Tels. 231-0342
 e 231-0881.

Veterinária

A. BARONE FORZANO



Guardando a criança - (Vila del Mar - Chile) - A pastor alemão (foto) é exercitada todos os dias por seu proprietário Dr. Ricardo Kuhlman, juntamente com sua filha de 18 meses.

(Santiago, Chile) - Em todas as partes o tema do momento é a modernização dos aeroportos internacionais para receberem os superjatos. Será necessário que, ao mesmo tempo que ocorra a melhoria dos serviços, se faça a atualização das legislações sanitárias.

Na Europa, as exigências para se viajar com cães, de um país para outro (com exceção da Inglaterra que exige seis meses de quarentena), são as mínimas possíveis.

Na América do Sul, onde o surto de exposições internacionais e de outros eventos turísticos vem crescendo constantemente, as exigências para se viajar são as mais ridículas possíveis, o que propicia a possibilidade de propinas para o trânsito livre de cães.

Há poucas semanas, uma comitiva de expositores do Brasil Kennel Clube, que foi por avião a uma exposição do Kennel Clube uruguaio, se viu obrigado a uma intensa burocracia com exigências de fotografias de cães, de visto consular, de atestado sanitário, etc.

O problema de burocracia consular creio, que conseqüentemente anulando a tese que o Brasil apresentaria na Assembleia Mundial dos Caninos. O visto sanitário é necessário que os Ministérios da Agricultura consigam uma fórmula para facilitá-lo. Exemplificando o que aconteceu comigo esta semana, talvez se encontre a solução. Do Brasil level para Buenos Aires um filhote de Dachshund como presente para o Kennel Clube da Argentina, com a documentação toda em ordem. Ao desembarcar em Ezeiza, Buenos Aires, tive a surpresa de ver que o funcionário da alfândega argentina começou a empacotar os passageiros que vinham depois de mim e me atendeu quando não havia ninguém próximo, declarando entretanto, apesar da documentação em ordem para o controle veterinário, não atende o dia seguinte, "compreensivo" daria um relatório por liberar minha bagagem. Informei ao veterinário em questão que não havia necessidade de jejum, porque a Aeronáutica Argentina havia comunicado do Rio a ida do passageiro de dois meses e solicitado a presença do veterinário.

Apesar deste esclarecimento a única solução foi ser compreensivo e pagar 10 dólares pelo jejum. Como evitar-se que continue a acontecer é fato que ocorre, não só na Argentina mas em outros países como testemunham exposições e turistas que viajam com cães? Basta que haja acordo entre todos os ministérios da Agricultura, atualizando esta exigência de uma cabralina, visto que os cães não têm necessidade desta reinação, desde que o passageiro chegue ao seu destino dentro deste prazo.

Assim sendo, as próprias alfândegas poderão liberar, sem demora e sem propiciar a oportunidade dos desonestos jeitinhos. Vamos realizar em 1972 a Expo-72, que trará visitantes de todos os países e que até lá estas falhas sejam corrigidas são as esperanças dos futuros turistas.

EM MAIO JUIZ INGLÊS ATUARÁ NO RIO - Na sede do Clube Hebraico, nas Laranjeiras, será realizada no dia 18 de maio uma Exposição Nacional do Kennel da Inglaterra, que será convidada em Londres pelo presidente do BKC que seguirá para a Europa.

ASSOCIACAO PARA PASTORES DA AMERICA - As entidades especializadas em Santiago, com a mão, em reunião realizada em Santiago, com a presença dos presidentes do Kennel Clube do Chile e do Brasil Kennel Clube, fundaram a União Pen-América de Pastores Alemães, que ficou constituída provisoriamente com a seguinte diretoria: presidência, Dr. Rafael Pavlovich (Peru); vice-presidência, Argentino Aroztegui (Argentina); secretária-geral, Carlos Lemoni (Chile); e tesoureiro, Rolando Cruz (Brasil). Com este organismo "os pastores" da América, desde Canadá, até Argentina estarão unidos para a aproximação da raça. A secretária-geral fica na Avenida Ossandon, Paralela 55-A, c/eq. Simon González (La Reina), Casilla 9 503, Santiago, Chile.

NOVO MASCOTE DA UNIVERSIDADE DE GEORGIA (INGLATERRA) - O Bulldog inglês Uga, que durante 11 anos foi o mascote da equipe de futebol da Universidade de Georgia, acaba de ser substituído por seu filho, ga Jr. A aposentadoria de Uga pai se deu em solenidade pública, onde o veterano torcedor recebeu muitos presentes.

BKC PRESS - O Brasil Kennel Clube está recebendo as inscrições para a Exposição Nacional do Kennel Clube do Estado da Guanabara, Rua Debrut n.º 23, 13º andar, no horário de 9h às 18h. Para adotar cães, no Estádio do Remo, aos domingos, de 9h às 12h, estão treinadores do BKC - a Exposição Internacional do Kennel Clube Peruana foi julgada por Manoel Ibarra Mora, que estava acompanhado do presidente do Brasil Kennel Clube. O local do certame foi o Parque Las Leyendas, em Lima.

COMITE - O Conselho da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), composto de 27 Estados-Membros, criou um comitê para investigar os futuros atos de interferência ilícita na Aviação Civil Internacional e em suas instalações e serviços. Com essa importante decisão, o Conselho da OACI não refere aos casos de interferência ilícita ocorridos no passado, mas somente aos casos atuais, com a finalidade de proteger a segurança e o funcionamento adequado ao transporte aéreo internacional.

PATRONO - No próximo dia 11 de maio, data do nascimento do Major-Brigadeiro-Médico Dr. Angelo Godinho de Santos, será comemorada com data festiva nas organizações do Serviço de Saúde da Aeronáutica. Pelo Decreto n.º 65-102, de 28-8-1968, o Dr. Angelo Godinho foi considerado Patrono do Serviço de Saúde da Aeronáutica. Estão programadas várias solenidades alusivas ao 1.º Diretor-Geral de Saúde da Aeronáutica.

SOCORRO - Um C-115 sediado na 2a. Zona Aérea foi acionado, para transportar de Santarém para Belém, o soldado do Exército Adailton Barbosa dos Santos, vitimado com arma de fogo. O militar que se fazia acompanhar do sargento Domingos da Silva Gomes, foi conduzido para o Hospital Geral do Exército da capital paraense.

MOVIMENTACAO - O Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, no Estado-Maior da Aeronáutica, os cels.-avs. Ismael Abati, Flávio Edmundo Gomes de Oliveira e Alberto Bins Neto; e transferiu, para o 6.º Grupo de Aviação de Recife, para a Diretoria de Rotas Aéreas, o mte. inf. Hirohito de Faria Martins, da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

IMÓVEIS - ALUGUEL

A. BARONE FORZANO

ZONA CENTRO

ALUGUEL quarto para casais e solteiros Rua Livramento 151 Tel. 222-2220.

ALUGUEL quarto a casal sem filhos Rua Riochuelo, 64 tel. 225-9845.

ALUGUEL quarto grande com sala e cozinha para casal com filhos Rua Santa Helena, 264 tel. 225-9845.

ALUGUEL apto. conjugado no Pça. Mauá (200.000). Excl. depósito de 1 mês. Dispendio fixado. Construção local. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL quarto para casais e solteiros Rua Livramento 151 Tel. 222-2220.

ALUGUEL quarto a casal sem filhos Rua Riochuelo, 64 tel. 225-9845.

ALUGUEL quarto grande com sala e cozinha para casal com filhos Rua Santa Helena, 264 tel. 225-9845.

ALUGUEL apto. conjugado no Pça. Mauá (200.000). Excl. depósito de 1 mês. Dispendio fixado. Construção local. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL quarto para casais e solteiros Rua Livramento 151 Tel. 222-2220.

ALUGUEL quarto a casal sem filhos Rua Riochuelo, 64 tel. 225-9845.

ALUGUEL quarto grande com sala e cozinha para casal com filhos Rua Santa Helena, 264 tel. 225-9845.

ALUGUEL apto. conjugado no Pça. Mauá (200.000). Excl. depósito de 1 mês. Dispendio fixado. Construção local. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas mças. Trabalho em obra. 225-2232 - 225-2359.

ALUGUEL qto. grde, mob., casal ou duas mças. R. Francisco Murtinho 51/201, tel. 222-9172.

ALUGUEL - Sobrado com 2 salas e 3 quartos Avenida Mend. de 54 n.º 99, chaves na loja (info. sobre o imóvel).

ALUGUEL 2 salas e 3 qto. dentro para casal sem filhos ou duas m

UTILIDADES

MOBILS DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos grande quantidade de móveis em qualquer estado. Precisa de móveis para a sua casa? Temos o que você precisa. Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Móveis de madeira, metal, plástico, vidro, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

NEGÓCIOS

PAPEL DE PAREDE

Presidente
COLEÇÃO INÉDITA

Lançamento de 207 modelos NOVOS com padrões totalmente LAVAVEIS e INETISADOS. Ocasionalmente sem compromisso em sua residência com mostruário completo.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Presidente
PAPEL DE PAREDE
PAPEL JACARANDÁ, EXCLUSIVO

Fábrica • Vendas: Rua Invalidos, 96 - Tel.: 32-2054 e 22-9279

PAPEL DE PAREDE
Lançamento 69
4 novos mostruários
ainda, a única fábrica
no Brasil com estampa veludo

Rua da União, 18 - Tel. 223-2725

Reformas de colchões de molas

Para o mesmo dia tecidos de 1ª qualidade aumentam o conforto e a durabilidade. Reformamos colchões de molas, de todos os tipos, com materiais de primeira qualidade. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Rei dos Estofados
FABRICAÇÃO — REFORMA — FORRAÇÃO

Reforma de poltronas — Mão de obra ... 40,00
Reforma de sofá — Mão de obra ... 100,00
Cortina — Cada altura ... 5,00

Aberto diariamente até as 20 horas
TELEFONE: 256-3997
Rua Djalma Ulrich, 110, sobrela 206 Copacabana

GELEDEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnica alemã de ar condicionado, com o melhor sistema de refrigeração. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Técnica alemã de ar condicionado, com o melhor sistema de refrigeração. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Técnica alemã de ar condicionado, com o melhor sistema de refrigeração. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Técnica alemã de ar condicionado, com o melhor sistema de refrigeração. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Técnica alemã de ar condicionado, com o melhor sistema de refrigeração. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Técnica alemã de ar condicionado, com o melhor sistema de refrigeração. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Técnica alemã de ar condicionado, com o melhor sistema de refrigeração. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Técnica alemã de ar condicionado, com o melhor sistema de refrigeração. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Técnica alemã de ar condicionado, com o melhor sistema de refrigeração. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Técnica alemã de ar condicionado, com o melhor sistema de refrigeração. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Técnica alemã de ar condicionado, com o melhor sistema de refrigeração. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Técnica alemã de ar condicionado, com o melhor sistema de refrigeração. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Técnica alemã de ar condicionado, com o melhor sistema de refrigeração. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Técnica alemã de ar condicionado, com o melhor sistema de refrigeração. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Técnica alemã de ar condicionado, com o melhor sistema de refrigeração. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

OPORTUNIDADES

Seu TV enguiçou?

Não precisa trocar com curiosos. Nem deixar levar o seu TV. Consertamos qualquer defeito. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Não precisa trocar com curiosos. Nem deixar levar o seu TV. Consertamos qualquer defeito. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Não precisa trocar com curiosos. Nem deixar levar o seu TV. Consertamos qualquer defeito. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Consertos de TVs?
Tubos de imagens?

Cuidado com os curiosos e aprendizes. Consertamos todas as marcas inclusive Philips. Atendimento todos os dias e bairros também aos domingos e feriados. Facilitamos pagamentos, p/ revisão geral e troca de tubos, garantia p/ escrito.

Rua Teodoro de Silva n.º 85-A - Tel. 238-0226.

Eletrodomésticos — Fogões

A SUA MÁQUINA de lavar roupa, fogão, geladeira, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

A SUA MÁQUINA de lavar roupa, fogão, geladeira, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

A SUA MÁQUINA de lavar roupa, fogão, geladeira, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

MODAS — ROUPAS

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

Alfaiate moderno. Faz seu termo próprio. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

OPORTUNIDADES

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Hipotecas, empréstimos, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

TRABALHO

HIPOICOS — O aumento salarial para os trabalhadores em estabelecimentos hipoicos da Guanabara será de 50%, devendo ser calculados sobre os níveis salariais vigentes em abril de 1967. A vigência do reajustamento será fixada pelo Tribunal Regional do Trabalho.

TECELOES — Os trabalhadores nas indústrias de fiação e tecelagem de Petrópolis, no Estado do Rio, têm direito ao aumento de 19,61%. A vigência dependerá de pronunciamento do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região.

TINTURARIA — O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos e Artigos de Tinturaria, Sabão e Velas, Fabricação de Alcool, Aducos e Colas, Lavandarias, Tinturarias do Vestuário e de Material Plástico de Niterói, no Estado do Rio, foi informado de que o aumento para o pessoal do setor de tinturaria será de 26%, a partir do dia 1.º de abril deste ano. A informação foi prestada pelo Departamento Nacional de Trabalho.

COMERCIAIS — A Delegacia Regional do Trabalho encaminhou à Presidência do Tribunal Regional do Trabalho o processo relativo ao aumento salarial dos comerciantes da Guanabara. A providência decorrerá do fato de o Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara ter conseguido a composição de um acordo com mais de 20 entidades representativas das categorias econômicas respectivas.

BOLSA — O Conselho do SESCO regional da Guanabara está estudando situação feita pelo representante dos empregados daquele organismo, no sentido de financiar mil bolsas-de-estudo, através do Programa Especial do Ministério do Trabalho e Previdência Social, destinadas a trabalhadores sindicalizados e dependentes. O Conselho, além de julgar a ideia muito boa, decidiu encaminhar sugestão ao SESCO nacional, no sentido de que estabeleça um programa de financiamento das bolsas-de-estudo, por meio do PEBE.

TRABALHADORES — O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho segundo um levantamento que realizou em 1968 comprovou que 42.168 estabelecimentos na GB declaram possuir 705.474 empregados registrados, ocupando ainda, 84.846 outras pessoas que não têm vínculo empregatício. Os estabelecimentos em número de 27.841 que declaram não possuir empregados, ocupam 39.303 pessoas. Verificou-se, portanto, que a mão-de-obra ocupada por um total de 70.008 estabelecimentos, abrange 829.623 pessoas e dessas 124.149 não têm vínculo empregatício.

SENAI — O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — Senai, acaba de divulgar seu Relatório de Atividades no exercício de 1968. Além de receber em suas 205 escolas de aprendizagem, centros especiais de treinamento e escolas técnicas a matrícula de 78 mil alunos, treinou nas empresas um total de 117 mil operários, entre aprendizes e adultos. Fundado em 1942, o Senai é uma instituição pioneira no ensino profissional em nosso país. A indústria não é apenas uma atividade econômica, mas também uma atividade social. O Senai atua em todas as áreas da indústria, desde a formação de mão-de-obra até a pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Oportunidades de emprego, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Oportunidades de emprego, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Oportunidades de emprego, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Oportunidades de emprego, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Oportunidades de emprego, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Oportunidades de emprego, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Oportunidades de emprego, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Oportunidades de emprego, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Oportunidades de emprego, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Oportunidades de emprego, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Oportunidades de emprego, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Oportunidades de emprego, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Oportunidades de emprego, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Oportunidades de emprego, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

ATENÇÃO — Oportunidades de emprego, etc. Tudo em bom estado. Preço baixo. Rua da Glória, 100. Tel. 222-1111.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em cozinha com salário de R\$ 1.000,00. Interessados, enviar currículo para: **PRECISAM-SE** corretores para C. Médica Odontologia em f.

[illegible]

CONTADORES

ATENÇÃO — Oferecemos período de estágio a moças e/ginasio, habilitação em português, matemática, inglês, francês, espanhol, alemão, italiano, japonês, russo, grego, hebraico, turco, árabe, hindi, chinês, coreano, vietnamita, tailandesa, malaia, indonésia, filipina, vietnamita, tailandesa, malaia, indonésia, filipina.

VENDEDORAS — Zona Centro-Sul prod. Rejuvenesc. saúde, f. 73, 20% comissão, 5 a 1 mês.

VENDEDORES — 6 rapazes
carro, p/ E. do Rio e GS;
rio fixo e comissão, Sen. D.
117 e 813.

CAIXA CONTABIL — Procura-se

moça c/responsabilidade e boa aparência, c/experiência anterior, de preferência técnica de contabilidade, para escritório da Imobiliária S. Frco. Xavier S.A. Semana 5 dias. Salário NGR\$ 350,00. Tratar Av. Rio Branco 185 GR. 1613 VENDEDORA vendedor tipo

DATILÓGRAFAS —
ESTENÓGRAFAS —
SECRETÁRIAS

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma boa datilografia para trabalhar em escritório de advocacia, Rua Alvaro Alvim, 48 alas 812/813 Dr. Humberto.

DATILOGRAFIA - *alunos* - grande
de escritor, de preferência que
more nas imediações - Tratar
Adolfo Bergamine, 241.

MOÇAS até 20 anos precisam se
com prática de datilografia e es-
critório, à Rua Rodrigo Silva 7E

VENDEDORES/A - Bico -
cisa-se para venda produtos
obrigatorio em farmacias, a-
nhos, salões beleza, etc. P-
excelente comissão. Entrevistas
Rua Paramopama 455 - F

PRECISA-SE de uma inôca para serviço de escritório e dactilografia com boa apresentação e responsabilidade para fazer companhia à jovem de 19 anos. Paga-se bem. Telef. 227-3653.

PRECISA-SE de secretária de 25 a 35 anos que seja independente para assistir o diretor. É necessário boa aparência, curso secundário completo, escrever bem a máquina e, possivelmente, falar italiano e francês ou italiano. Interessados apresentarem currículo e fotos para: **CAIXA** - Caixa de Correios, Caixa 1007, 115 nº 1105.

Mo' artigo de Francisco de Paula de Almeida, "O Meu expediente. Ordenado altamente compensador com possibilidade de viagem, Carlos para o n. 313 841, na portaria desta Jornal, com informações detalhadas sobre, estado civil, idade, habilitação, etc.", etc.

SECRETARIO EXECUTIVO — Orgão plano habitacional. Admite elemento jovem, dinâmico, com experiência administração e boa apresentação. **HORÁRIO INTEGRAL.** Vencimentos a combinar. Tratar pessoalmente com o Sr. J. B. de Aguiar, Rua Mariz e Barros, nº 849.

SECRETARIA - Preciso de gabarito indispensável poder viajar.
Av. 13 de Maio 47 - 269 andar
sala 2 612 - Sr. Souza.

SECRETARIA - AIMA - Corre-

EMPREGADAS — Precisa-se tratar uma para arrumar o bar e outra c/ muita práticazinha, ambas coop. em todas as coisas — Dorm. empr. sa. escrev. pagando otimo orç. p. pessoas despachadas o

VENDEDORES — CORRETORES

AMBOS OS SEXOS — Para contatos, naranjitos retirada mensal de

NCR\$ 500,00, com apenas 10 visitas diárias. Tratar Rua Sanador Dantas, 117, sala 608 - Djalma.
 AMBULANTES - Precisa-se para vender guaraná caçula na Praia de Copacabana, Rua Ministro A. de Faria, 25, do 1º andar.
 GERENTE - Lojas Heron c/ comprovado a 11 meses no Tratar R. Evaristo Veiga, 51.
 MOÇAS E RAPAZES minimis NCR\$ 40,00 basta ter aparência força de vontade.

CORRETOR PARA SITIOS — ADMITE-SE — PLANEJA IMOBILIARIA admite elemento com excelente apresentação, com condução própria, prática de venda de Fa-

Original R. Miguel Couto, 100 - MOÇA - Oferece-se, e boa aparência, ativa, ingenuidade, acostumada ao trabalho coletivo, p/ qualquer trabalho compatível, após às 14 h. com honestidade. Tel. 227-7596.

ESTUDANTES, aposentados, moças e rapazes. —

Grande oportunidade de
em vendas, horário livre,
inclusive aos sábados e
domingos, de dia ou à
noite. Atende de fácil

noite. Artigo de Tati
aceitação, com ótima co-
missão. — Apresentar-se
com documentos a Av.
Augusto Severo 292 7º
precisa-se de merinas
a 16 anos, Rua do Rosário

INSPECTORES vendas (bebidas)
NC/R\$ 300,00 mais comissao. Av.
Nilo Pecanha, 1191 Caxias.

precisamos ambos os sexos. Pos-
sibilidade de ganho ilimitado, ven-
ha conversar conosco no hór-
rio das 15,00 às 20,00 horas. Rua
Imperatriz Leopoldina, 8, al. 1.010
Pca. Tiradentes c/ Srs. Reis e
Rubem.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

Metaleiros — **SOLDADORES** — Precisa-se para suspensão e solda elétrica. Rua Sá Freire, Nº 115, fundos 5, Cristóvão.

Gráficos — **COMPOSITOR-IMPRESSOR** — experiência mínima de Salário: NCr\$ 300,00. Av. de Sá 89.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS
CARPINTEIROS DE FORMAS: Pre-
cisa-se de 10 competentes. Rua
Caetano Felix, n.º 179, Junto ao
D. 600

Cor-
750.
n.º 63

Mercado S. Cristovão.

ENCARREGADO de carpinteiro obra de 8 pav. — Tratar na escritório Rua Lucídio Lago nº 96 — 1/509. — Meier.

D. Pa-
instrução

MARCEIRO Maquinista e meio

GRAFICO compositor de precisão Episa Rua Visconde Maranguape, 42. Lapa.

IMPRESSOR minervista q. um bom. Urgente. Rua da Paz, 55 — Rio Comprido.

MARCEIRO — Precisa-se para trabalhar em fábrica de móveis formica. Ótimo salário. Carteira assinada. Rua Filomena Nunes, 55

CONSTRUÇÃO CIVIL

PROCURO Calafate que tenha motor a gasolina. Tel. 237-9903 Herminia.

PRECISA-SE encarregar para
obra com experiência comprovada.
Exigir-se referências. Paga-se
bem. Rua Uruguaiana, 55, sl 712.

**ELETRICISTAS —
RADIOTÉCNICOS**

PROCURAMOS Técnico Eletrônico para serviços da categoria. Emprego permanente. Timm & Cia. Av. Franklin Roosevelt, 115 Gr. 502.

PRECISA-SE de um radiotécnico para radios do pilão, e elétrico.

PRECISA-SE de um torneiro de madeira. Tr. Mandacaru, 199, Jardim Realengo, c/ Dona Miriam.

TORNEIRO-AJUSTADOR. 115, J. Jarmato.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST. ALFAIATES — Procuram-se muito prática para servi-

AJUDANTE e aprendiz para alta costura adaptadas. Bolívar 34 apt. 1103.

AJUDANTE para mesa de corte. Precisa-se com prática para pequena indústria. tratar com Sr. Telles.

COSTUREIRA — Precisa-se prática para saídas.

ATELIER de alta costura precisa de moça desmembrada para trabalhar na expedição e serviços externos. Semana de cinco dias. Apresentar-se com referência à **Associação**, 262, em 301.

Price: AV. Cepêdiana, 232, ap. 2, tel. 237-4790. (X) - Bangu.

130 — 3016 303, das 7 às 12 e das 14 às 18 horas.

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

